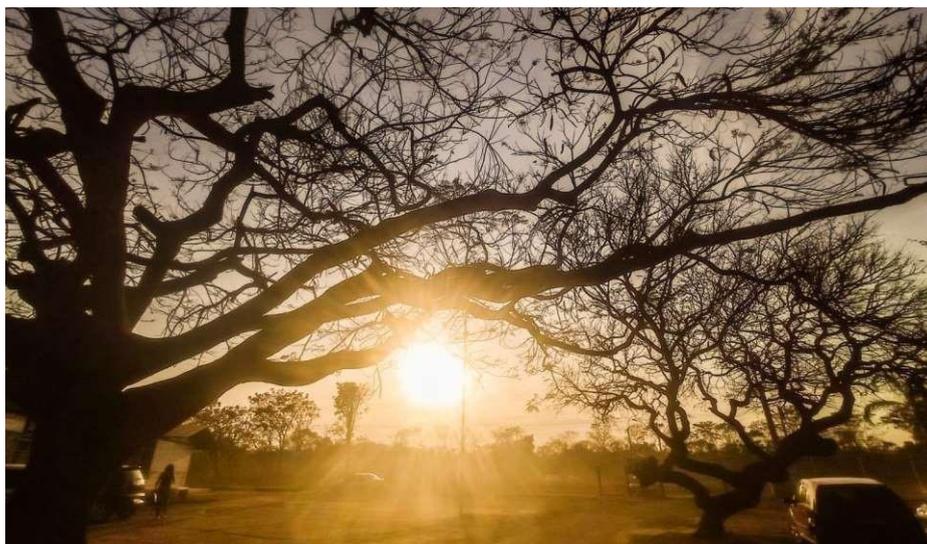


PPP – PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

CED OSÓRIO BACCHIN



Dados: Amanhecer no CED Osório Bacchin

“EU QUERO UMA ESCOLA DO CAMPO QUE TENHA A
VER COM A VIDA, COM A GENTE
QUERIDA E ORGANIZADA
E CONDUZIDA COLETIVAMENTE”

GILVAN SANTOS

Comissão Organizadora 2024

Danilo Mendonça Soares

Diretor

Alessandra Dias Oliveira

Vice-diretora

Michele Marques Franco Oliveira

Supervisora Pedagógica

Florsina Rodrigues da Costa

Secretária

Sônia Martins de Oliveira Péres

Pedagoga

Priscilla Tayse da Silva Oliveira

Coordenadora

Adriano Martins Peres

Coordenador

Adriana Alves de Sousa

Apoio de Coordenação

SUMÁRIO

1 – Identificação.....	05
2 – Apresentação.....	05
3 – Histórico e Diagnóstico da Realidade da Unidade Escolar	06
• 3.1– Caracterização física.....	06
• 3.2 – Descrição histórica.....	07
• 3.3.- Apresentação e análise de resultados de indicadores, índices e dados	17
• 3.4.- Características sociais, econômicas e culturais da comunidade.....	20
4 – Função Social da Escola	21
5 – Missão.....	21
6.– Fundamentação e Concepções Teóricas.....	21
• 6.1-Fundamentos Ético-Pedagógicos.....	21
• 6.2-Fundamentos Epistemológicos	23
• 6.3-Fundamentos Didático-Pedagógicos	25
7 – Objetivos.....	26
• 7.1-Objetivo Geral.....	26
• 7.2-Objetivos Específicos.....	27
8 – Organização Curricular da Unidade Escolar	27
• 8.1.1 Programa Educador Social Voluntário (ESV)	31
• 8.1.2 Programa de Benefício Educacional-Social (PBES).....	31
• 8.1.3 Programa Saúde na Escola.....	31
• 8.1.4 Programa Superação	31
• 8.2 Outros.....	32
• 8.2.1 Parceria com o Conselho Tutelar/ Batalhão Escolar	32
• 8.2.2-Projeto ALI-Agente Local de Inovação/Educação Empreendedora.....	32
• 8.3 Temas transversais	33
• 8.4 Projetos Específicos	34
9 – Organização do Trabalho Pedagógico da Unidade Escolar	35
• 9.1 Ciclos / Séries / Semestres	35
• 9.1.2 Ensino Médio	35
• 9.2 Organização dos tempos e espaços ensino-aprendizagem	35
• 9.2.1 O Dia do Campo.....	36
• 9.3 Relação escola-comunidade.....	37
• 9.3.1 Representantes de turma	38
• 9.3.2 Grêmio Estudantil	38
• 9.4 Metodologias de ensino adotadas.....	38
• 9.5- Equipe de Professores	39
• 9.6 Coordenação Pedagógica e papel do Coordenador Pedagógico na UE	39
• 9.6.1 Coordenações individuais	40
• 9.6.2 Coordenações por área de conhecimento	40
• 9.6.3 Coordenação coletiva.....	40
• 9.6.4 O papel do Coordenador Pedagógico na Unidade Escolar.....	40
• 9.7- Valorização e formação continuada dos profissionais da educação	41
• 9.8 Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem – EEAA	42
• 9.9 Orientação Educacional – OE.....	42
• 9.10 AEE / Sala de Recursos	42
• 9.11 Atuação dos profissionais de apoio escolar	42
• 9.12 Permanência e êxito escolar dos estudantes	43
• 9.13 Recomposição das aprendizagens	43
• 9.14 Implementação da Cultura da Paz.....	43
10 – Organização do Trabalho Administrativo da Unidade Escolar	44
• 10.1 Administrativo	44
• 10.2 Conservação e Limpeza, Cocção, Vigilância e Portaria.....	44

• 10.3 Biblioteca escolar/Sala de Leitura.....	44
• 10.4 Sala de Multimídia / Auditório.....	45
• 10.5 Regimento interno.....	45
• 10.6 Regime disciplinar.....	45
• 10.7 Uniforme.....	46
11 – Avaliação dos Processos de Ensino e de Aprendizagem: Concepções e Práticas.....	46
• 11.1 Avaliação para aprendizagens.....	46
• 11.1.1 Avaliação Diagnóstica.....	48
• 11.1.2 Avaliação formativa.....	48
• 11.1.3 As particularidades das avaliações no 3º Ciclo para as Aprendizagens.....	49
• 11.1.4 As particularidades das avaliações no Ensino Médio Semestralidade.....	50
• 11.1.5 As particularidades das avaliações no Novo Ensino Médio.....	50
• 11.2 Avaliação em larga escala.....	51
• 11.3 Avaliação Institucional da Unidade Escolar.....	52
• 11.4 Conselho de Classe.....	52
12 – Plano de Ação do PPP, Acompanhamento e Avaliação.....	53
• 12.1 -Gestão Pedagógica.....	54
• 12.2-Gestão Participativa.....	55
• 12.3-Gestão de Pessoas.....	55
• 12.4-Gestão Financeira.....	57
• 12.5- Gestão Administrativa.....	58
• 12.6- Gestão de Resultados Educacionais.....	58
13 – Papéis e Atuação.....	59
• 13.1-Coordenação Pedagógica.....	59
• 13.2-Servidores Readaptados.....	60
• 13.3-AEE / Sala de Recursos.....	61
• 13.4-SEAA.....	66
• 13.5- Sala de Leitura.....	68
14 – Projetos Específicos da Unidade Escolar.....	70
• Itinerários Formativos ofertados e unidades curriculares que o compoem.....	89
• Estratégias para o processo de escolha das Eletivas e das trilhas de Aprendizagens pelos estudantes.....	89
• Organização do IFAC, das Unidades Curriculares Eletivas e das Trilhas de Aprendizagem, do Projeto Interventivo e do projeto de Vida.....	90
15 – Considerações Finais.....	100
16 – Referências Bibliográficas.....	101
17 – Apêndice.....	103
• 17.1 - Plano de Ação SEAA/2024.....	103
• 17.2 – Inventário Histórico-Cultural.....	125
18 - Anexos.....	226
• 18.1 - Registro de Ações e Projetos desenvolvidos na Unidade Escolar.....	226
• 18.2 - Termo Consentimento LGPD CED Osório Bacchin (Lei nº13709/2018).....	262

	GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA CENTRO EDUCACIONAL OSÓRIO BACCHIN	
---	--	---

1. Identificação

Nome da Unidade Escolar / Instituição Educacional	Centro Educacional Osório Bacchin
Endereço	Zona Rural Jardim Morumbi na Quadra “G” Lote 22
Coordenação Regional de Ensino	CRE de Planaltina
Telefone	A unidade não possui
E-mail	cedosoriob.planaltina@edu.se.df.gov.br
Data da Fundação da U.E	Ano de 1989
Turnos de Funcionamento	Diurno (matutino / vespertino)
Etapas/Modalidades de Ensino Ofertadas	Escola do Campo, ofertando: Ensino Fundamental Séries Finais (3º Ciclo): 6º ao 9º anos Ensino Médio / Semestralidade: (3ª Série) Novo Ensino Médio: (1ª Série e 2ª Série)
Escola de Gestão Compartilhada	<input checked="" type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
Oferta Educação Integral	<input type="checkbox"/> SIM <input checked="" type="checkbox"/> NÃO
Equipe Gestora	Diretor: Danilo Mendonça Soares Vice-Diretora: Alessandra Dias Oliveira Supervisora Pedagógica: Michele Marques F. Oliveira Secretária Escolar: Florsina Rodrigues da Costa

2. Apresentação

O presente Projeto Político Pedagógico (PPP) é o instrumento que norteia as práticas pedagógicas desta Unidade Escolar do Campo, que oferta a Educação Básica, nas modalidades do Ensino Fundamental Séries Finais, e o Novo Ensino Médio (1ª, 2ª e 3ª Séries), em consonância com o Movimento de Construção do Inventário Social, Histórico, Cultural e Ambiental da Unidade Escolar.

Assim, a resignificação do Projeto Político Pedagógico reporta à identidade dos sujeitos e às condições da realidade na qual estão inseridos, refletindo durante todo o ano letivo sobre os fundamentos e as concepções teórico-metodológicas da nossa prática pedagógica.

Essa construção aconteceu, portanto, de forma coletiva e dinâmica, dentro do processo de vivências e aprendizagens da Comunidade Escolar. Os sujeitos envolvidos no processo de construção deste PPP originaram-se na definição e organização da comissão voltada para promover as discussões pertinentes e demais encaminhamentos de coordenação de atividades e sistematização do documento.

A comissão de elaboração do PPP é composta pelos seguintes atores: Equipe Diretiva, Coordenadores, Pedagoga do SEAA e Orientadora Educacional, Profa. Representante do Segmento Novo Ensino Médio, Representante do Segmento Séries Finais, Servidor representante da carreira da Assistência, definindo as atuações de revisitação à Comunidade Escolar.

As reflexões sobre ensino, aprendizagem, avaliação e relações humanas tiveram início na semana pedagógica com a participação dos docentes e demais servidores da Unidade Escolar, e posteriormente nos espaços de coordenação coletiva.

A participação da comunidade escolar aconteceu por meio de vídeos esclarecedores sobre o PPP nos grupos de WhatsApp de cada turma da escola, enfatizando a importância da participação da comunidade local, e por meio da aplicação de entrevista por formulário no Google Forms e Consulta Pública¹ direcionados aos estudantes, às famílias, aos docentes e demais servidores da unidade.

O Projeto Político Pedagógico, portanto, teve sua reelaboração de forma colaborativa com a participação de todos os segmentos educacionais e da comunidade escolar, expressando as decisões pedagógicas, quanto à definição da prática pedagógica, e o compromisso de formarmos cidadãos conscientes e ativos na sociedade.

3. Histórico e Diagnóstico da Realidade da Unidade Escolar

3.1 Caracterização Física

O espaço físico da Unidade Escolar conta com 06 salas de aula e um pátio coberto. Não dispomos de laboratórios (Informática e Ciências Naturais), biblioteca, refeitório e auditório.

A escola está em um processo de ampliação em parceria com a Rede de Ensino da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, para melhor atender a demanda das modalidades de ensino ofertadas.

¹Formulários da entrevista no Google Forms e Consulta Pública em anexo.

Segue na tabela abaixo a organização dos espaços físicos existentes:

DISTRIBUIÇÃO ORGANIZACIONAL DOS ESPAÇOS FÍSICOS		
BLOCOS	ESPAÇO FÍSICO	
BLOCO A	SALA DE MECANOGRRAFIA / COORDENAÇÃO	
	SALA DA SECRETARIA	
	SALA DA DIREÇÃO	
	BANHEIRO PARA PROFESSORES E FUNCIONÁRIOS	
	BANHEIRO PARA PROFESSORAS E FUNCIONÁRIAS	
	SALA DOS PROFESSORES	
	COPA DOS PROFESSORES	
	SALA DE LEITURA (BIBLIOTECA)	
	BANHEIRO MASCULINO COLETIVO DE ESTUDANTES	
	BANHEIRO FEMININO COLETIVO DE ESTUDANTES	
BLOCO B	SALA 1 – SALA DE AULA	
	SALA 2 – SALA DE AULA	
	SALA 3 – SALA DE AULA	
	SALA DOS SERVIDORES	
	BANHEIRO DOS SERVIDORES	
	CANTINA / DEPÓSITO	
BLOCO C	SALA fracionada por divisórias para atender a Rede de Apoio: AEE (Atendimento Educacional Especializado-Sala de Recursos Generalista; SEAA (Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem) SOE (Serviço de Orientação Educacional)	
	SALA 4 – SALA DE AULA	
	SALA 5 – SALA DE AULA	
	SALA 6 – SALA DE AULA	
	SEM BLOCO	PÁTIO COBERTO
		QUADRA ESPORTIVA / SEM COBERTURA

Dados CED Osório Bacchin, 2024

3.2 – Descrição Histórica

O Centro Educacional Osório Bacchin² está situado na Zona Rural Jardim Morumbi na Quadra “G” Lote 22, Planaltina-DF. A escola atende as comunidades inseridas nos seguintes territórios rurais: Jardim Morumbi, Monjolo, Palmeiras, Vale Verde, Quintas do Maranhão, Assentamento Márcia Cordeiro e outras fazendas.

Segundo o histórico, a Unidade Escolar iniciou suas atividades educacionais no ano de 1989, intitulada como Mini-Escola Jardim Morumbi, sendo um anexo da Escola Classe Monjolo, conforme Resolução nº 3238 de 28 de novembro de 1990.

² de acordo com a Portaria Nº323, de 21 de agosto de 2009, publicada no DODF nº 163 de 24 de agosto de 2009.

No início das atividades escolares as condições eram muito precárias, não havia energia elétrica, o acesso à água era limitado e não havia uma gestão definida, sendo o papel de diretor desempenhado pelo professor Élon Ferreira Cardoso.

Em 1991 houve a doação do terreno, onde já existia a escola, pelo proprietário de terras da região. Este possuía o Empreendimento Imobiliário Osório Bacchin e com o apoio da Associação de Moradores do Morumbi celebrou-se essa conquista. Nesse momento a Unidade Escolar foi desvinculada da Escola Monjolo e tornou-se Escola Classe Osório Bacchin, nome instituído como homenagem ao doador do terreno.

Entre os anos de 1993/99 houve a construção do atual prédio e a ampliação do quadro de funcionários, sendo possível a criação dos cargos de Diretor, Vice-diretor e Assistente Administrativo, sendo nomeado como diretor o próprio professor Élon Ferreira Cardoso, então primeiro diretor da escola.

Em 1997, com a crescente procura de vagas, ampliou-se o atendimento das modalidades de ensino, e fez-se necessária a figura de um Coordenador Pedagógico. A extensão para atender o Ensino Fundamental de 5ª a 8ª séries originou-se das mobilizações comunitárias, embora a Unidade ainda fosse uma Escola Classe.

No período de 1999 a 2004, por meio de uma parceria com a UnB – Universidade de Brasília, desenvolveram-se os projetos: “Educação e Pesquisa Ambiental” e “Estado nutricional das crianças de uma comunidade rural do DF”. Durante o mesmo período foi desenvolvido, em parceria com a SEE/DREP, o projeto “Paz na Escola”; e em 2007 desenvolveu-se o projeto “Inclusão Social”.

No ano de dois mil foram nomeadas como gestoras desta Unidade Escolar as professoras Solange de Oliveira Passos, diretora, e Elaile do Carmo Barreto Ribeiro, vice-diretora, no decorrer do ano letivo de 2001 a professora Iêda Maria Vilas Boas Pereira Bueno assume a direção até o término do referido ano.

Entre os anos letivos de 2002/2005 estiveram à frente da Gestão Escolar, a diretora Márcia Adrianna de Menezes Temóteo e o vice-diretor Juraci Ribeiro da Cunha Filho, respectivamente.

Em 2006 iniciaram-se os trabalhos com a gestão escolar eleita através de processo democrático, a qual desencadeou os projetos por meio de gestão participativa, contando também com Supervisores Pedagógico e Administrativo, sendo eleitos como gestores a professora Márcia Adrianna de Menezes Temóteo e Danilo Mendonça Soares, que através dos processos democrático para eleição dos gestores permaneceram na gestão até o ano letivo de 2016.

Vale destacar que no ano de 2008 a escola foi contemplada com um prêmio do projeto “Superação Jovem”, com destaque para a professora Rosária Rosa dos Santos Ramos, do componente curricular História.

No ano de 2009 a Unidade Escolar tornou-se Centro Educacional Osório Bacchin, e passou a ser reconhecida pela Comunidade como uma escola de referência de proximidade às microrregiões de abrangência do Jardim Morumbi, com oferta de Ensino Fundamental Séries Finais. Nesse período iniciou-se a luta comunitária pela oferta do Ensino Médio.

No ano letivo de 2017 houve processo de eleição democrática, sendo eleitos pela Comunidade Escolar o professor Danilo Mendonça Soares, como diretor e a professora Alessandra Dias Oliveira Guimarães, como vice diretora, para o pleito de 02 (dois) anos, em 2019 os referidos professores, foram reeleitos para o pleito de 03 (três) anos, sendo o pleito prorrogado para os anos de 2022 e 2023 em virtude da pandemia do COVID -19.

Registra-se que em 2017 o Ensino Médio foi implementado na escola e ocorreu também a Organização do Trabalho Pedagógico do 3º Ciclo para as Aprendizagens, como “forma de respeitar os ritmos de aprendizagens e minimizar a exclusão social da organização escolar” (SEEDF, Currículo em Movimento da Educação Básica, SEEDF, 2014).

No segundo semestre de 2019, por meio de regulamentação da SEEDF para as escolas de pequeno porte, novamente foi adquirido o direito de se ter um servidor na função de Supervisão Pedagógica, segundo o Decreto nº 39.830 de 16 de Maio de 2019, e de dois coordenadores, devido a diferenciação de segmentos educacionais ofertados para uma educação pública de qualidade.

Para o ciclo letivo 2020/2021, houve em toda a Rede Pública de Ensino do Distrito Federal uma situação de enfrentamento da pandemia decorrente do novo coronavírus. Por essa razão as atividades educacionais pedagógicas ficaram em formato não presencial, a partir da organização do trabalho pedagógico remoto (teletrabalho).

No ano de 2022 as atividades pedagógicas presenciais foram efetivamente retomadas, com as expectativas de um “novo recomeço” frente aos desafios que enfrentamos pelo distanciamento social, pela necessidade de acolher a toda comunidade escolar e o planejamento pedagógico da recomposição curricular com resgate de aprendizagens dos estudantes.

Para o ano letivo de 2023 a Unidade Escolar priorizou as relações interpessoais de toda a Comunidade Escolar e as reflexões pertinentes ao fazer pedagógico dentro das matrizes de formação do campo, as quais são aguçadas nos diversos espaços de aprendizagens.

Registra-se que em outubro de 2023, ocorreu eleições para gestão democrática, sendo reeleitos o professor Danilo Mendonça Soares, como diretor e a professora Alessandra Dias Oliveira, como vice diretora, para o pleito de 04 (quatro) anos: 2024/2027.

O diagnóstico atual da realidade escolar foi realizado segundo entrevista e consulta pública com os membros da Comunidade Escolar, a fim de trazer as contribuições de cada segmento que a compõe, tanto no planejamento das práticas pedagógicas, quanto na dinâmica entre as relações entre família e escola visando o fortalecimento das aprendizagens, a construção constante da identidade e o pertencimento destes sujeitos.

As ferramentas de consulta foram elaboradas pela equipe pedagógica, discutida e complementada com docentes durante coletiva e aplicadas aos Membros da Comunidade Escolar, por meio de formulários Google Forms, destinados aos estudantes, responsáveis legais, docentes, equipe de apoio pedagógico e administrativo, foram utilizados os grupos de WhatsApp para envio dos referidos links:

<https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSfmqAv5rl8tu9es9TCcQdN3t8yHKfEjcOvXMaJFEJ7kGXyw/formResponse> e https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSc_6xEf318Z0OgwtGLww3uv75WtSCKlay736bXTLdBjGvIdg/viewform?usp=sf_link

Além disto, foram realizadas rodas de conversas, análises, reflexões e discussões durante as Coletivas Semanais. Foi observado, na aplicação do questionário Google Forms, que mesmo diante das orientações da Unidade Escolar e incentivos nos grupos e em sala de aula, que os pais ou responsáveis, ainda encontram dificuldades no preenchimento e no acesso à documentos virtuais, tanto pela ausência de internet em suas residências, quanto pela falta de habilidade no manuseio das ferramentas tecnológicas, deste modo, apenas 41 (quarenta e um) responsáveis deram as devolutivas no prazo estabelecido, e entre estas famílias verifica-se, através dos gráficos, que a maioria dos estudantes residem no campo e utilizam o transporte escolar para vir para Unidade, tais informações são imprescindíveis para o diagnóstico da escola, pois incidem no planejamento e na observância das Diretrizes Pedagógicas da Educação Básica do Campo, na elaboração do planejamento e nos projetos a serem desenvolvidos.

Figura 1 – Setor onde mora o discente

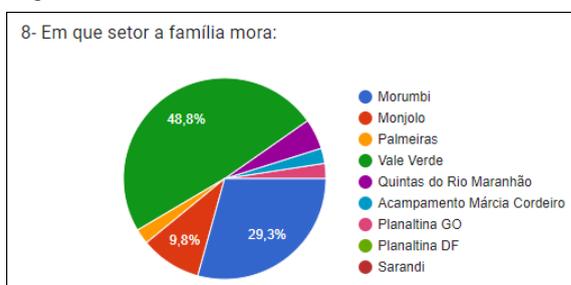
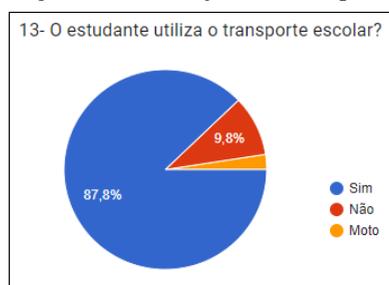


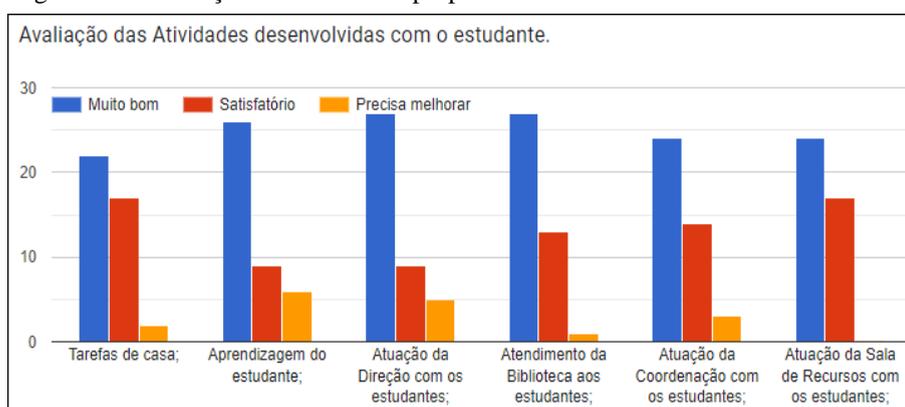
Figura 2 – Utilização do Transporte



Fonte: Consultoria Pública Comunidade Escolar

Outro aspecto relevante observado no gráfico abaixo, é modo como os responsáveis avaliaram as atividades realizadas com o estudante nesta Unidade Escolar, uma vez que, a maioria considera muito boa as aprendizagens aqui desenvolvidas, no entanto reconhecem como satisfatório a realização das tarefas de casa, destaca-se que, já fora diagnosticado em outros momentos, a falta de hábito de estudo, negligência na realização e entrega de trabalhos e atividades extraclasse, dificuldades em cumprir datas estabelecidas bem como, ausência de orientações e suporte por parte de algumas famílias na realização de atividade de casa e trabalhos extraclasse, sendo constante as intervenções para melhoria deste aspecto.

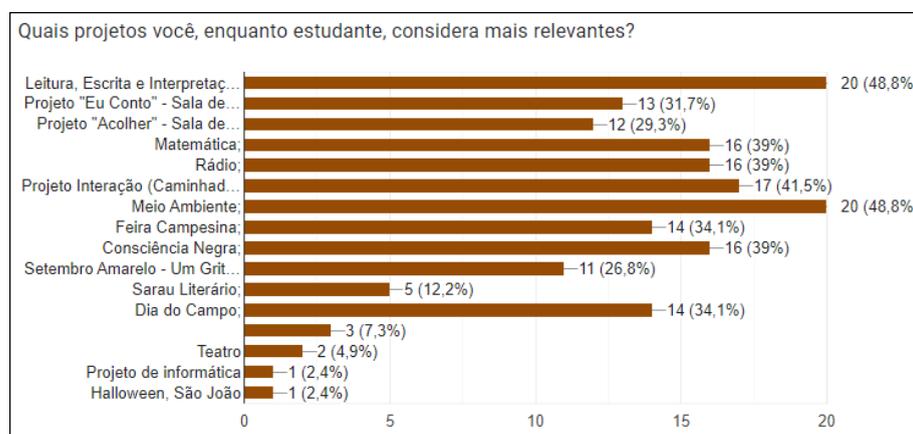
Figura 03 – Avaliação das atividades propostas



Fonte: Consultoria Pública Comunidade Escolar

Além disto, neste instrumento de consultoria pública foi verificado junto aos estudantes e responsáveis quais projetos consideravam relevantes, conforme consta no gráfico abaixo, e após o levantamento dos dados, tais informações nortearam o Projeto Político Pedagógico e foram fundamentais na escolha dos projetos a serem desenvolvidos no referido ano letivo.

Figura 03 – Avaliação das atividades propostas



Fonte: Consultoria Pública Comunidade Escolar

Também foi sondado sobre a percepção dos estudantes diante de seus Projetos de vida, bem como projeções para o futuro acadêmico e formações profissionais, e os gráficos abaixo indicam que grande parte dos discentes têm conhecimento do que se trata o Projeto de vida, mas ainda têm incertezas quanto as escolhas futuras e estão formulando seus referidos projetos, destaca-se ainda, que os ensejos profissionais são diversificados, e permeiam entre profissões de atuação no campo e nos grandes centros urbanos.

Figura 04 – Projeto de vida



Fonte: Consultoria Pública Comunidade Escolar

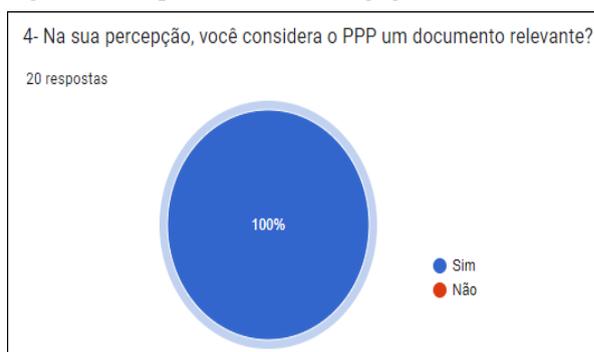
Figura 05 – Profissão almejada pelos discentes



Fonte: Consultoria Pública Comunidade Escolar

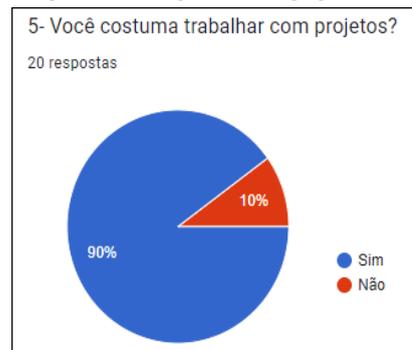
Registra-se ainda, que os 20 (vinte) participantes do segmento de professores e demais membros da equipe pedagógica e administrativa ao responderem ao questionário afirmaram em unanimidade que consideram este documento relevante e direcionador das metas, objetivos e caminhos a serem pedagogicamente construídos, especialmente após o reconhecimento do diagnóstico da Unidade Escolar, a maioria dos docentes afirmaram ainda, que costumam trabalhar com Projetos Pedagógicos visando sanar as dificuldades identificadas e alcançar os objetivos estabelecidos.

Figura 6 – Proposta Político Pedagógica



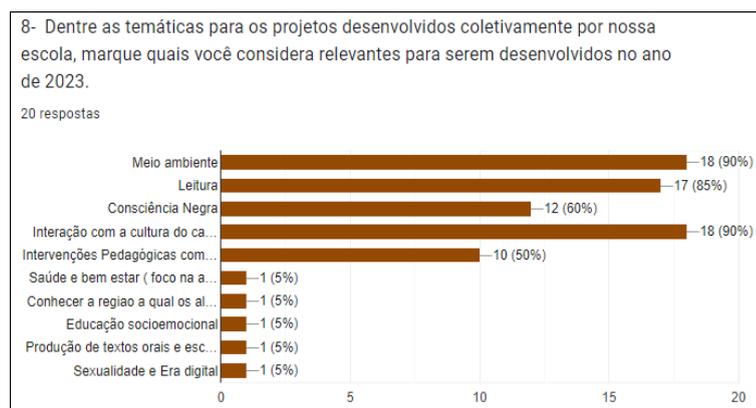
Fonte: Consultoria Pública Comunidade Escolar

Figura 7 - Projetos Pedagógicos



Deste modo, enfatiza-se que os projetos pedagógicos apresentados neste documento, e que serão desenvolvidos sob orientações dos docentes, apoio da gestão, coordenação, equipe de apoio educacional e demais membros da Comunidade Escolar foram elaborados com participação ativa e democrática, e comungam com a análise diagnóstica desta Unidade de Ensino. Destaca-se ainda, que a temática deste ano se baseia na frase **“Raízes se formam no Campo”**.

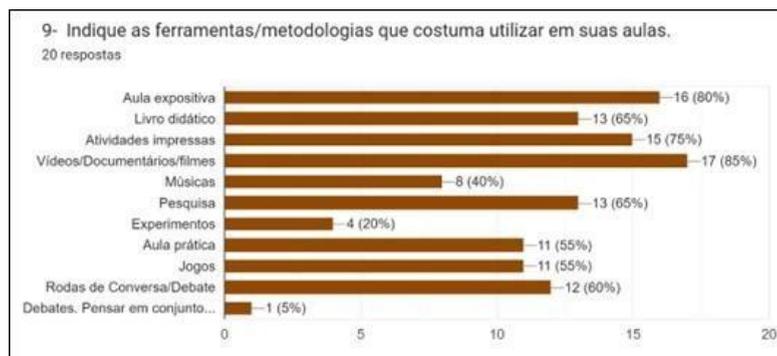
Figura 8- Projetos Pedagógicos - Temáticas



Fonte: Consultoria Pública Comunidade Escolar

Além da realização de projetos, é importante destacar que os docentes planejam suas aulas utilizando ferramentas diferenciadas, como demonstra o gráfico abaixo, com o intuito de fomentar o interesse dos estudantes e favorecer o processo ensino aprendizagem, tornando-o mais lúdico e significativo.

Figura 9- Estratégias e Metodologias



Fonte: Consultoria Pública Comunidade Escolar

Entre as perguntas direcionadas aos docentes, também foi realizado levantamento acerca de temas a serem desenvolvidos pela equipe de apoio (SOE, AEAA e AEE), como indica o gráfico subsequente, e diante das devolutivas a equipe de apoio formulou o Plano de ação a ser desenvolvido durante o ano letivo.

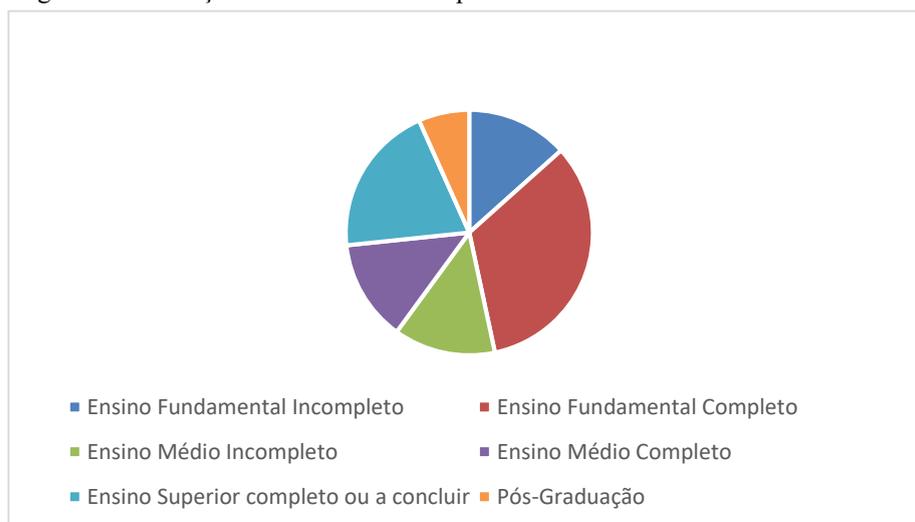
Figura 10- Estratégias e Metodologias



Fonte: Consultoria Pública Comunidade Escolar

Com o intuito de atualizar nosso Projeto Político Pedagógico no início do ano de 2024 aplicamos o Questionário Sócio Cultural para as turmas de 6º ano, que são recém chegadas na escola. O número total de alunos no 6º ano é de 31 alunos, obtivemos o retorno de apenas 16 famílias, mesmo o formulário sendo impresso. De acordo com as respostas obtidas apresentamos através dos gráficos que se seguem alguns itens da pesquisa, constando nos apêndices o material colhido na íntegra

Figura 11- Formação Acadêmica dos Responsáveis



Fonte: Consultoria Pública Comunidade Escolar/2024

O gráfico acima demonstra que 7% dos responsáveis pelos alunos do 6º ano possuem Pós Graduação, 20% possuem Ensino Superior Completo ou a concluir, 13% possuem Ensino Médio Completo, juntamente com 13% que ainda não concluíram o Ensino Médio, 33% dos responsáveis possuem o Ensino Fundamental Completo e 13% não concluíram o Ensino Fundamental.

Diante do exposto é possível concluir que a maioria dos responsáveis possuem a escolaridade abaixo do Ensino médio, embora seja considerável o número com Ensino Médio, Graduação e Pós-graduação.

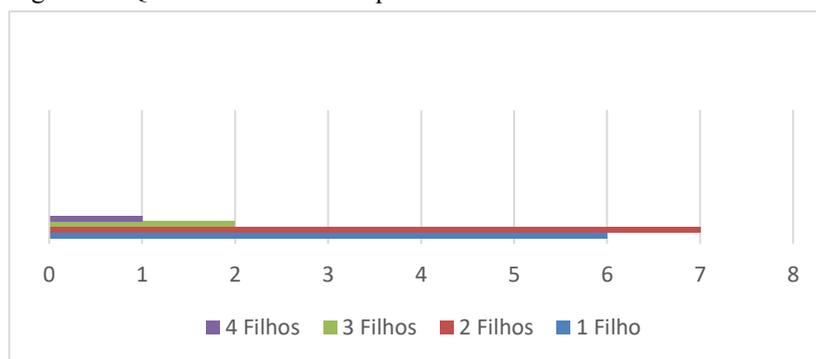
Figura 12- Quantitativo de membros por família.



Fonte: Consultoria Pública Comunidade Escolar/2024

Neste gráfico podemos perceber que as famílias em sua maioria são numerosas, compostas de 3 a 7 pessoas.

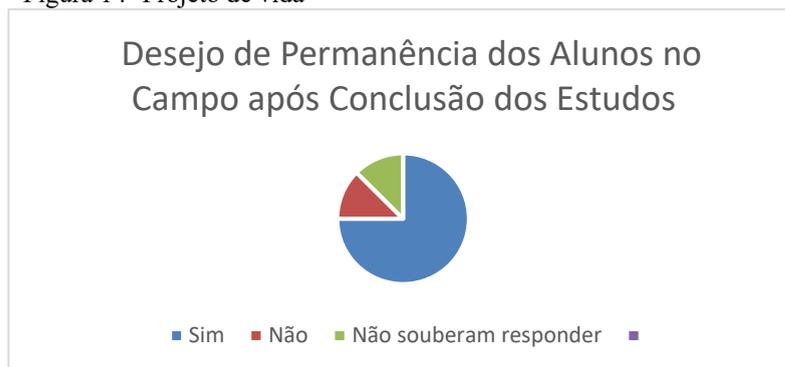
Figura 13- Quantitativo de filhos que estudam na escola.



Fonte: Consultoria Pública Comunidade Escolar/2024

Percebemos através deste gráfico que a maioria das famílias possui acima de 2 filhos estudando em nossa escola.

Figura 14- Projeto de vida



Fonte: Consultoria Pública Comunidade Escolar/2024

Diante dos desafios e possibilidades que a vida no campo oferece 75% dos alunos do 6º ano mantêm o desejo de permanecer no campo após a conclusão dos estudos. Deste modo, o Centro Educacional Osório Bacchin busca exercer a missão prevista nas Diretrizes Pedagógicas das Escolas do campo do Distrito Federal, onde evidencia que o estudante seja sujeito e pertencente de sua história e que os conhecimentos ao longo da vida acadêmica e da ação prática de seu cotidiano permitam-no atuar nos diversos setores da sociedade, seja nos grandes centros urbanos, ou aplicando conhecimento que tragam transformações e avanços na cidade ou no campo.

No tocante à estrutura física, destaca-se o anseio de toda Comunidade, especialmente por parte dos estudantes, a realização da cobertura da quadra e reforma dos banheiros. Evidencia-se que ao longo dos anos de existência desta escola aconteceram melhorias no prédio da instalação escolar, especialmente após a Gestão Democrática: a Escola que Queremos, na qual a organização

de trabalho pedagógico se fortaleceu por meio do diálogo e da integração com a comunidade, respeitando os ritmos de aprendizagem e minimizando os mecanismos de exclusão social escolar, de acordo com o Currículo em Movimento.

Ressalta-se ainda, que o processo histórico da Unidade Escolar permeia as matrizes formativas e os elementos educativos da Educação do Campo. Assim, a relação de luta pela terra, o trabalho, as vivências de opressão dos sujeitos de campo e as organizações coletivas nos territórios das comunidades são alguns dos marcos trabalhados nas concepções da Educação do Campo dentro da Unidade Escolar, os quais estão descritos no Inventário Histórico, Social, Cultural e Ambiental do Centro Educacional Osório Bacchin, 2022.

O referido Inventário Social, Histórico, Cultural e Ambiental – Quem conta um conto, aumenta um ponto, aborda as questões da realidade do campo de nossas comunidades atendidas, de acordo com o exposto no PPP, que busca a oferta de uma educação de qualidade e de formação ao pleno desenvolvimento de nossos estudantes.

3.3 Apresentação e análise de resultados de indicadores, índices e dados

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) agrega ao enfoque pedagógico as avaliações em larga escala, a partir dos resultados sintéticos, facilmente assimiláveis, que permitem traçar metas de qualidade educacional para a escola por meio de reflexões coletivas sobre os instrumentos de avaliação das aprendizagens e busca de novas estratégias que favoreçam um melhor e mais significativo fazer pedagógico na U.E. Assim, no ano de 2009, nas séries finais do Ensino Fundamental aconteceu a primeira medição. Na ocasião a Unidade Escolar alcançou o índice de 5,3 e a partir daí se projetaram metas acima desta média, as quais não foram alcançadas nos anos subsequentes, como demonstra o gráfico abaixo, disponibilizado pelo INEP.

Aponta-se como fator determinante a rotatividade dos estudantes que residem no campo, pois muitas vezes não permanecem na U.E ou chegam para matricular-se no decorrer do ano letivo, apresentando profundas fragilidades no processo de ensino-aprendizagem, o que eleva os índices de reprovações, evasões e distorções. Estas análises servem de ponto de atenção e promoção das ações e estratégias que possam sanar ou amenizar tais problemáticas, garantindo que as aprendizagens sejam cada vez mais significativas, elevando os índices de aprovações, diminuindo a evasão e a reprovação escolar.

Figura 15 - Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDE

4ª série / 5º ano															8ª série / 9º ano					3ª série EM				
Escola	Ideb Observado										Metas Projetadas													
	2005	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021									
CED OSORIO BACCHIN			5.3	4.2	4.2	4.0	4.6					5.4	5.7	6.0	6.2	6.4	6.6							

Fonte dados e informações sobre Ideb: <http://inep.gov.br/ideb>

Já no Ensino Médio, cujo primeira medição ocorreu em 2017, a unidade atingiu a média 4,6, maior média da CRE de Planaltina nesta modalidade. Diante disto, a escola foi homenageada pela Regional, através da Fundação Lemman, pelas práticas pedagógicas que resultaram no índice alcançado, uma vez que a média foi superior a projetada para as escolas públicas do Brasil no ano de 2017, que foi 4,4. Pode-se inferir que o trabalho desenvolvido na unidade pela equipe pedagógica, diretiva e, especialmente, pelos docentes, demonstrado por meio dos diagnósticos do IDEB, auxilia o repensar pedagógico em todas as instâncias da instituição.

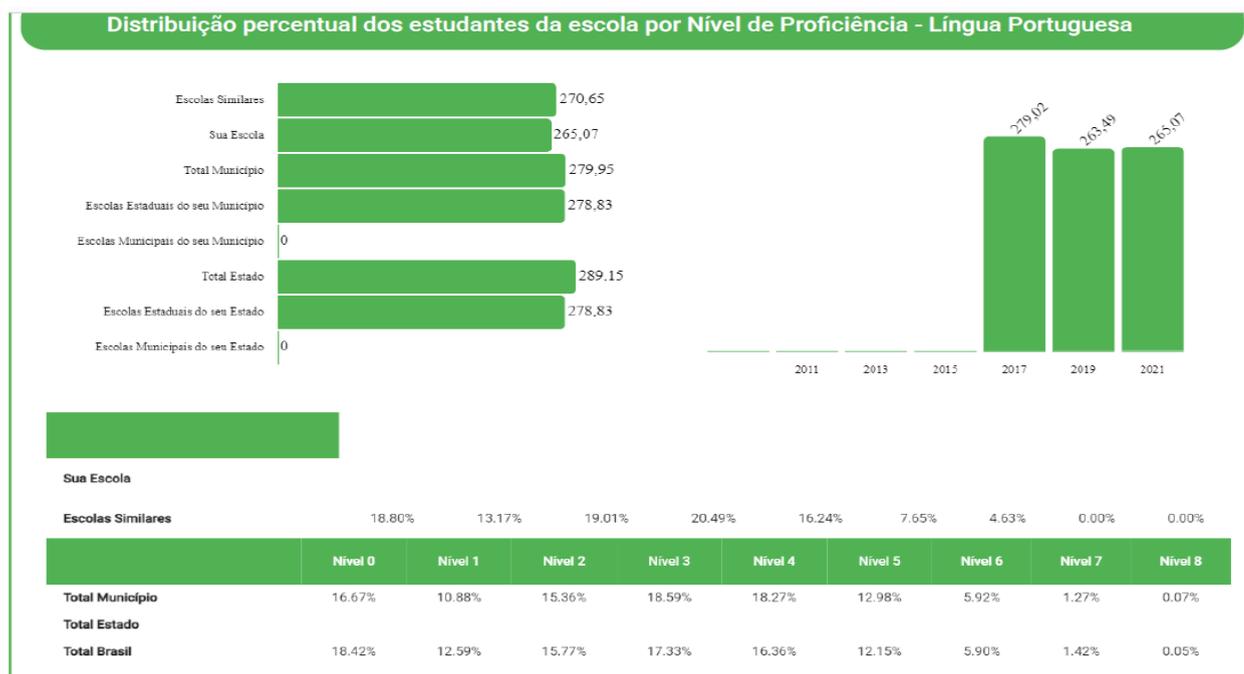
Figura 16 - Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDE

4ª série / 5º ano							8ª série / 9º ano					3ª série EM								
Escola	Ideb Observado										Metas Projetadas									
	2005	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021					
CED OSORIO BACCHIN						4.6							4.8	5.0						

Fonte dados e informações sobre Ideb: <http://inep.gov.br/ideb>

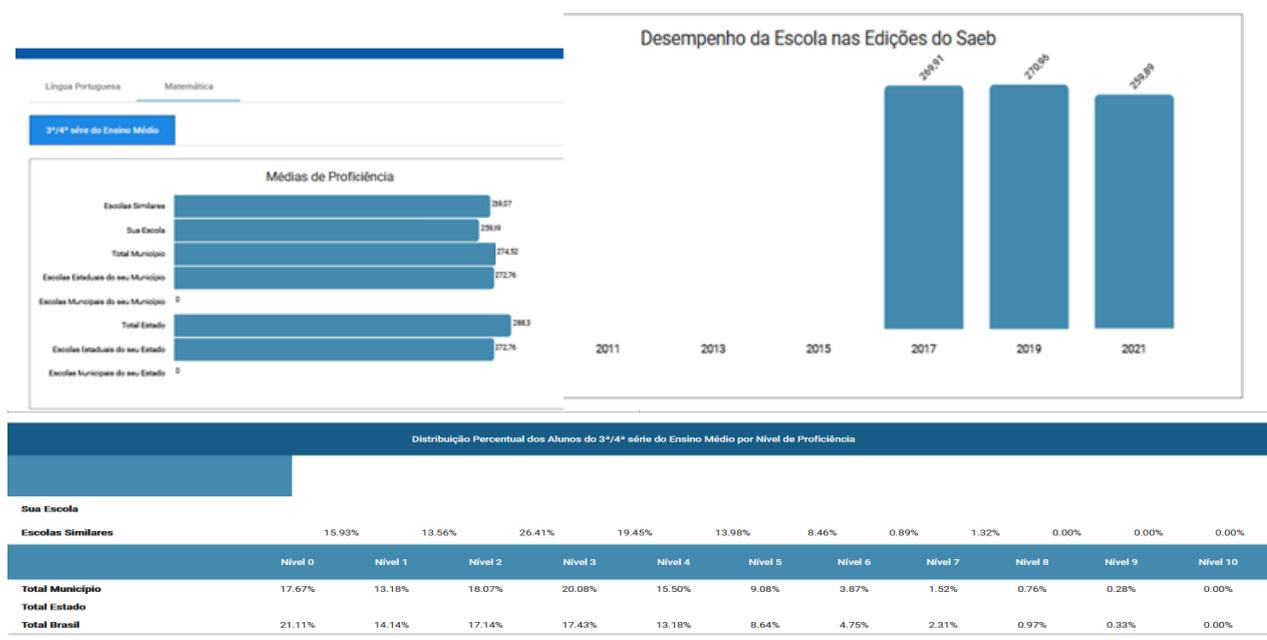
Quanto aos resultados da avaliação do Sistema de Avaliação da Educação Básica, 2021, segue o demonstrativo com a inferência da Escola quanto as aprendizagens para os estudantes, a seguir as tabelas de percentual dos estudantes por nível de Proficiência, da 3ª Série do Ensino Médio.

Figura 17- Proficiência - 3ª do Ensino Médio, CED Osório Bacchin, Língua Portuguesa



Fonte: Boletim da Escola/SAEB/2021/53006496

Figura 18- Proficiência - 3ª do Ensino Médio, CED Osório Bacchin, Matemática



Fonte: Boletim da Escola/SAEB/2021/53006496

A Escola tem discutido junto ao grupo docente estratégias para a recuperação das aprendizagens dos estudantes por meio do planejamento pedagógico voltado para o conhecimento que os mesmos possuem ou experiência da realidade e avançar nas habilidades e competências que o estudo possibilita.

Cabe ressaltar, entretanto, que o desafio das limitações advindas das atividades escolares não presenciais, pelo contexto pandêmico que enfrentamos no ciclo de 2020/2021, desencadeou situações de saúde mental como ansiedade, depressão nos adolescentes de maneira a limitar suas expectativas de Projeto de Vida. Bem como dificuldades acadêmicas que geraram falta de pré requisitos e dificuldades no processo ensino-aprendizagem.

3.4 Características sociais, econômicas e culturais da comunidade

Para a caracterização socioeconômica e cultural das famílias da Unidade Escolar, recorreu-se a uma entrevista e pesquisa local (2023) por meio de levantamento das informações em estudos iniciados em sala de aula e estendidos a questionários pelo Google Forms e Consulta Pública.

Desta forma, registra-se a caracterização de que a maioria dos estudantes são filhos de caseiros de chácaras em condição de vulnerabilidade e risco social, moram em habitações cedidas, as quais podem ser insalubres, com falta de água, por exemplo. A maioria ainda, é agravada pela falta emprego, pelo uso de drogas lícitas e ilícitas, contravenções e violência doméstica. Contudo, há registro de realidades bem dispares, como a existência de famílias bem estruturadas tanto no aspecto físico, financeiro e social.

O perfil dos moradores quanto às regiões de origem está sendo trabalhado no projeto Um Giro pelo Mundo, e já foi catalogado como famílias migrantes das regiões nordeste e norte do Brasil.

Outra questão emergente refere-se ao fornecimento da água que afeta a comunidade, suas microrregiões e impacta também na realização de ações pedagógicas no CED Osório Bacchin, por termos água fornecida por carro pipa, nas proximidades das Águas Emendadas. Nesse sentido, o tema é abordado de forma interdisciplinar, iniciando reflexões na semana de conscientização do uso da água.

Quanto à geração de renda e trabalho algumas famílias da comunidade escolar tem o seu sustento na agricultura familiar, no cuidado com a terra, na função de caseiros e ainda trabalhadores em serviços de jardineiro, zelador, domésticas e outras atividades laborativas afins nas cidades satélites do DF, na Capital ou no entorno.

Existe ainda, uma parcela significativa de famílias da comunidade que se encontra desempregada, vivendo apenas com recursos financeiros de programas sociais como o auxílio do BPC – Benefício de Prestação Continuada, o Programa Prato Cheio, entre outros.

Em relação aos aspectos culturais da comunidade, a escola contribui de maneira significativa, pois é o espaço de criatividade e liberdade para a expressão corporal, musical, artística e teatro campo. Muitos dos movimentos culturais ocorrem por meio dos grupos religiosos da região, uma vez que, a localidade não dispõe de equipamentos públicos sociais para a promoção da cultura.

4. Função Social da Escola

Propiciar uma educação pública de qualidade em que a primazia da identidade histórico-cultural dos sujeitos envolvidos esteja em sintonia com a formação acadêmica, valorizando a diversidade humana, bem como a cidadania dos sujeitos do campo.

5. Missão

A Unidade Escolar Centro Educacional Osório Bacchin tem a missão de viabilizar a formação dos sujeitos em processo de aprendizagem para o exercício pleno da cidadania, da formação ética e autonomia intelectual, contemplando os diferentes tipos de aprendizagens e atentando-se à educação para a diversidade, à inclusão e à perspectiva libertadora e emancipatória da Educação do Campo.

6. Fundamentação e Concepções Teóricas

6.1 Fundamentos Ético-Pedagógicos

As fundamentações e Concepções Teóricas que norteiam a prática educativa desta Unidade Escolar são regulamentadas a partir da Constituição Federal de 1988, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9394/96), no Plano Nacional de Educação

(PNE) , no Plano Distrital de Educação (PDE), na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), na Lei de Gestão Democrática nº 4751/2012, nas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica, Diretrizes Pedagógicas para a Educação Básica do Campo.

Assim, os princípios éticos, políticos e estéticos apresentados pelas normas regulamentadoras da LDB nº 9394/96, ou seja, pelas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica, são considerados na implementação deste Projeto Político Pedagógico, bem como pelas vivências sociais desenvolvidas nesta Instituição de Ensino.

Destaca-se ainda, que em todas as etapas das modalidades de ensino ofertadas na Escola as habilidades e competências propostas pela BNCC na organização do trabalho pedagógico perpassam as dimensões cognitivas (conhecimento; pensamento científico, crítico e criativo; repertório cultural), comunicativas (linguagens; tecnologias; argumentação) e socioemocionais (autonomia e autogestão; autoconhecimento e autocuidado; empatia e cooperação; responsabilidade e cidadania).

Para tanto, desde o Planejamento anual dos docentes, ao suporte pedagógico da Supervisão/Coordenação e Serviços Especializados da Escola (AEE, OE, SEAA,) apontam caminhos pedagógicos para a compreensão do espaço da vida, da produção e das relações entre o sujeito e a natureza e suas especificidades na comunidade local. São realizados projetos e ações integradas e material de apoio para estes fins.

Desta forma, a Escola também observa nas suas práticas pedagógicas a concepção do desenvolvimento humano e a apropriação de conhecimentos curriculares articulados com a vida e a cultura do sujeito do campo, observando as Diretrizes para Educação no campo e a identidade da Comunidade Escolar.

Nessa perspectiva do desenvolvimento da identidade e pertencimento dos sujeitos do campo, definiu-se no coletivo, através da temática “Raízes se formam no campo”, e por meio dessa temática as ações pedagógicas previstas para o ano letivo, tais como: projetos, pesquisas, apresentações, visitas in locus, entrevistas, entre outros serão realizadas com a participação da comunidade, e tais ações também acontecerão de forma integrada nos dias movimentados no calendário escolar.

Segue o registro fotográfico de uma das ações com a participação da comunidade Escolar.

Figura 19 - II Feira Campesina



Projeto realizado em, 17. Sept. 2022. Participação dos produtores rurais e artesãos da Comunidade Escolar

6.2 Fundamentos Epistemológicos

Esta Unidade Escolar busca atender aos princípios epistemológicos dispostos no Currículo em Movimento da Educação Básica, são eles: Princípio da Unicidade entre teoria e prática, que nos orienta à uma prática pedagógica criadora, crítica, reflexiva, capaz de ressignificar a teoria e a prática de forma contínua no processo educativo.

Para tanto, os professores e estudantes dispõem do atendimento de assessoramento ao trabalho coletivo do Serviço Especializado de Apoio a aprendizagem, Orientação Educacional, Supervisora e Coordenadores na articulação da teoria e prática mediante a tomada de consciência, revisão de concepções, definição de objetivos, reflexão sobre as ações desenvolvidas, estudo e análise da realidade para a qual se pensam as atividades educativas.

A respeito do Princípio da interdisciplinaridade a Unidade Escolar traz esses princípios na efetivação deste currículo integrado, na qual um mesmo tema é desenvolvido por abordagens diferentes nas disciplinas/componentes curriculares, a partir da compreensão das partes que ligam as diferentes áreas do conhecimento e do pensamento.

O Princípio da Contextualização acontece no sentido social e político dos conceitos próprios das áreas do conhecimento e dos procedimentos didático-pedagógicos utilizados pelos docentes nas dimensões do ensino, da aprendizagem, da pesquisa e da avaliação.

Com relação ao Princípio da Flexibilização a Escola possibilita a abertura de diálogos e propostas de atualização e a diversificação das formas de produção dos conhecimentos, e para o desenvolvimento da autonomia intelectual dos estudantes, segundo as novas demandas de uma sociedade em mudança que requer a formação de cidadãos críticos e criativos.

Assim, a flexibilização do Currículo no CED Osório Bacchin prevê a promoção da autonomia e da independência dos espaços educativos, além de provocar e fortalecer um clima de coletividade, em que professores, gestores, estudantes, pais e demais profissionais responsáveis por todas as ações propostas.

A partir dos Princípios mencionados acima a Educação Inclusiva na escola está inserida nos espaços e tempos de aprendizagem oportunizando um ambiente acolhedor de aprendizagem aos educandos os quais são respeitados a partir de suas diversidades, sociais étnicas, culturais, econômicas, físicas e cognitivas, que visa garantir a plena participação social, tornando-os sujeitos ativos e capazes.

Ressaltamos ainda, que os alunos com necessidades educacionais especiais (ANEES) são atendidos em classes comuns inclusivas, sendo ofertadas em turno contrário àqueles que se enquadram nas exigências da Estratégia de Matrícula, o Atendimento Educacional Especializado - Sala de Recursos semanalmente. Para os estudantes que apresentam Transtornos de Aprendizagem a Rede de Ensino oferta o Pólo de Sala de Apoio à Aprendizagem, no CED Taquara, que fica cerca de 40Km de distância desta Unidade de Ensino, e pelas dificuldades e vulnerabilidades enfrentadas por grande parte da comunidade, tais como: ausência de recursos financeiros, ausência de transporte escolar transporte, para tal finalidade e inexistência de linha Circular para atender essa demanda da comunidade, infelizmente os estudantes não frequentam o Pólo, deixando de usufruir deste atendimento.

No entanto, evidencia-se que as atitudes dos docentes, desta Unidade Escolar regem-se pela interdisciplinaridade contextualização e flexibilização para que haja uma participação do trabalho em sala de aula, com enfoque especial nas relações interpessoais para as aprendizagens significativas. Na Unidade Escolar os estudantes com necessidades educacionais especiais têm por parte dos educadores acesso a metodologias diversificadas e atividades adaptadas, além do acompanhamento na Sala de Recursos ou pela Pedagoga da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem aos estudantes em processos de intervenção e avaliação em situação de queixas escolares envolvendo especialmente a aprendizagem.

Os estudantes diagnosticados com Transtornos Funcionais Específicos (TFE) da Unidade Escolar são informados à Coordenação Intermediária do Ensino Especial/UniEB, através de Lista de Prioridades para atendimentos na Sala de Apoio. à Aprendizagem,

instaladano Polo Rural CED Taquara, os estudantes da nossa Unidade que tem direito a este atendimento, conseguem acessá-los, devido à grande dificuldade de locomoção até a região do Pólo de atendimento, pois o transporte escolar não cobre o deslocamento para estes atendimentos complementares e a comunidade é desprovida de linhas de transporte coletivo.

6.3 Fundamentos Didático-Pedagógicos

A Escola recorre aos princípios norteadores do Currículo da Educação Básica das Diretrizes Pedagógicas da Educação Básica do Campo que se fundamentam na Pedagogia Histórico-Crítica e na Psicologia Histórico-Cultural, para implementar na prática didático - pedagógica e administrativa as vivências dos sujeitos por meio da reflexão - ação - reflexão.

Essa Instituição de Ensino, enquanto Escola do Campo amplia suas bases do trabalho pedagógico aos elementos constitutivos das Diretrizes da Educação Básica do Campo, na rede de SEEDF: a Gestão Democrática; a Formação Continuada; a Coordenação Pedagógica, a Avaliação Formativa e o Inventário Histórico, Social, Cultural e Ambiental; cujos resultados representam as bases sobre as quais são erguidos os pilares que sustentam esse Projeto Político Pedagógico.

Ressalta-se ainda, que essa Instituição Escolar também norteia as suas concepções e práticas pedagógicas segundo os Princípios da Educação do Campo que estão em consonância com o Currículo em Movimento, assim as matrizes formativas dos sujeitos (Terra, Trabalho, História, Cultura, Luta Social, Vivências de Opressão, Conhecimento Popular, Organização Coletiva) são desenvolvidas no processo educativo da Unidade.

Figura 20 - III Feira Campesina



Feira Campesina - Projeto realizado em, 21. Out. 2023.

Nesta perspectiva, todo o currículo e suas práticas têm como norte as construções, as necessidades e as possibilidades do campo em todos os aspectos (humanos, sociais, culturais,

tecnológicos, ambientais e econômicos), que viabilizam o efetivo desenvolvimento e participação dos estudantes no contexto escolar e na sociedade.

7. Objetivos

7.1 Objetivo Geral

Oferecer uma educação de qualidade por meio de um currículo integrado e contextualizado ao campo, contribuindo com a formação integral dos estudantes, fortalecendo sua cidadania e identidade por meio de ações que valorizem o meio ambiente, a organização comunitária e a melhoria das condições de vida a partir da ação-reflexão dos conhecimentos científicos, do uso de tecnologias, da consciência ecológica e a busca da sustentabilidade, da valorização cultural e do protagonismo estudantil.

7.2 Objetivos Específicos

- * Realizar atividades que melhor se relacionem com a realidade local, por meio de ações pedagógicas que promovam o protagonismo dos estudantes na construção do conhecimento, o reconhecimento de sua identidade enquanto morador do campo, a valorização da cultura local, articulando o desenvolvimento cognitivo, social, emocional e ético por meio de atividades que envolvam a participação ativa e a cooperação da comunidade;
- * Sugerir metodologias significativas que propiciem ao educando o seu desenvolvimento crítico e criativo, incentivando a investigação, a experimentação, a pesquisa, a elaboração de estratégias, norteando o fazer pedagógico pelas orientações da Escola do Campo;
- * Oportunizar atividades pedagógicas que contextualizem a pluralidade cultural e a diversidade local através de festas folclóricas, apresentações teatrais, danças, contos e rodas de conversa, exposições, passeios ecológicos etc.;
- * Promover projetos pedagógicos que abordem Educação Ambiental, Ética, Pluralidade Cultural, Saúde, Orientação Sexual, Paz na Escola, Cidadania, Exploração da Terra, Lutas Sociais, Identidade Histórico-Cultural, Pedagogia da Alternância, com valores afetivos, éticos e morais;

- * Propiciar ações para entrada, permanência e continuidade da vida acadêmica no Ensino Superior, estimulando os estudantes a darem continuidade a sua formação, podendo aplicar no campo ou em qualquer outro setor os conhecimentos adquiridos.

8. Organização Curricular da Unidade Escolar

A organização curricular da Unidade Escolar segue a proposta do Currículo em Movimento do Distrito Federal, das Diretrizes Pedagógicas para a Educação Básica do Campo do Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio do Distrito Federal, do Caderno Orientador do Projeto de Vida do Distrito Federal, do Caderno Orientador de Avaliação do Novo Ensino Médio em consonância com a BNCC, e orientada pela Estratégia de Matrícula da SEEDF. unidade, revisitado anualmente.

Este Projeto Político Pedagógico é embasado a partir disso, o qual orienta todo o processo educativo da Unidade Escolar.

Importante ressaltar, que a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (**LDB**), Lei nº 9.394/1996, estabelece que a organização curricular é a estruturação e distribuição dos conteúdos e atividades de ensino, de forma a garantir a formação integral do aluno. A LDB define a base nacional comum como o conjunto de conhecimentos, habilidades e valores que todos os estudantes devem adquirir ao longo da educação básica. Além disso, a lei prevê a possibilidade de complementação da base nacional comum por meio de diferentes currículos e programas educacionais, de acordo com as peculiaridades locais e regionais, respeitando a diversidade cultural e social. A organização curricular, de acordo com a LDB, deve garantir o desenvolvimento das competências e habilidades previstas nos currículos, a formação ética, a consciência política, o exercício da cidadania e a preparação para o trabalho e a vida em sociedade.

Diante dessa perspectiva, o **Currículo em Movimento do Distrito Federal**, prevê que organização curricular na rede é um processo dinâmico que envolve o planejamento e estruturação dos conteúdos, atividades e experiências de aprendizagem oferecidas aos estudantes. Ela busca integrar e contextualizar o conhecimento, estimular a interdisciplinaridade e atender às necessidades e interesses dos alunos. Além disso, visa desenvolver habilidades cognitivas, socioemocionais e éticas nos estudantes, promovendo uma educação inclusiva e de qualidade.

A organização curricular é um elemento essencial para uma proposta pedagógica coerente e flexível, que prepare os alunos para os desafios do mundo contemporâneo.

Outros documentos relevantes surgiram com a implementação do Novo Ensino Médio, e estes também norteiam o planejamento curricular desta Unidade de Ensino, que oferta tal Modalidade, assim, observa-se que para o **Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio do Distrito Federal**, a organização curricular é um processo dinâmico e flexível que busca oferecer uma

formação integrada e contextualizada aos estudantes. Ela envolve a definição de áreas de conhecimento, itinerários formativos e componentes curriculares, levando em consideração os interesses e projetos de vida dos alunos. Com ênfase na interdisciplinaridade, metodologias ativas e flexibilidade, a organização curricular visa preparar os estudantes de forma integral, desenvolvendo suas habilidades e competências para enfrentar os desafios do século XXI e construir seus próprios caminhos educacionais e profissionais.

Já o Caderno **Orientador do Projeto de Vida**, cerne do IF, apesar de não especificar diretamente o conceito de organização curricular, permite inferir que a organização curricular se refere à estruturação dos conteúdos, das atividades e das experiências de aprendizagem no âmbito do projeto de vida dos estudantes. A partir desse documento, compreendemos que a organização curricular deve ser flexível e adaptável às necessidades e interesses individuais dos alunos. Ela deve oferecer oportunidades para que os estudantes possam explorar suas aptidões, interesses e objetivos pessoais, alinhando-os com as possibilidades educacionais e profissionais disponíveis.

Dessa forma, a organização curricular, no contexto do Caderno Orientador do Projeto de Vida, busca proporcionar uma educação personalizada e significativa, na qual os estudantes tenham a opção de escolher e construir seu percurso educacional de acordo com suas aspirações e planos futuros. A organização curricular é um elemento fundamental para a concretização desse projeto de vida, fornecendo os recursos e direcionamentos necessários para que os estudantes possam desenvolver suas metas e alcançar seus objetivos.

Vale destacar ainda, que O Currículo da Educação Básica da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal fundamenta-se na Pedagogia Histórico-Crítica e na Psicologia Histórico-Cultural, opção teórico-metodológica que se assenta em inúmeros fatores, sendo a realidade socioeconômica da população do Distrito Federal um deles. Isso porque o Currículo escolar não pode desconsiderar o contexto social, econômico e cultural dos estudantes. A democratização do acesso à escola para as classes populares requer que esta seja reinventada, tendo suas concepções e práticas refletidas e revisadas com vistas ao atendimento às necessidades formativas dos estudantes, grupo cada vez mais heterogêneo que adentra a escola pública do DF.

A Pedagogia Histórico-Crítica esclarece sobre a importância dos sujeitos na construção da história. Sujeitos que são formados nas relações sociais e na interação com a natureza para a produção e reprodução de sua vida e de sua realidade, estabelecendo relações entre os seres humanos e a natureza. Consequentemente, “[...] o trabalho educativo é o ato de produzir, direta e intencionalmente, em cada indivíduo singular, a humanidade que é produzida histórica e coletivamente pelo conjunto dos homens” (SAVIANI, 2003, p. 07), exigindo que seja uma prática intencional e planejada.

Diante o exposto, ressalta-se, que o Centro Educacional Osório Bacchin, organiza anualmente o planejamento pedagógico e Curricular amparando-se nos documentos direcionadores, entre eles, busca validar e valorizar a identidade do sujeito do campo, com suas

vivências, conhecimentos e experiências, deste modo, a organização curricular e do trabalho pedagógico na **Educação do Campo** considera as diretrizes estabelecidas na Resolução CNE/CEB nº 4/2010, que prevê a adequação da educação para a população rural às peculiaridades da vida no campo e de cada região.

Isso envolve a definição de conteúdos curriculares e metodologias adequadas às necessidades e interesses dos estudantes. A identidade da escola do campo está relacionada à sua vinculação com as questões inerentes à sua realidade, considerando aspectos sociais, culturais, políticos, econômicos, de gênero, geração e etnia.

É fundamental realizar levantamentos para conhecer a realidade local, a fim de aprimorar os currículos e desenvolver projetos de aprendizagem específicos que contribuam para a formação integral dos estudantes e a valorização da região, além de buscar referências teóricas confiáveis para orientar o trabalho pedagógico nas Escolas do Campo.

A Educação do Campo demarca uma concepção de educação em uma perspectiva libertadora e emancipatória que pensa a natureza da educação vinculada ao destino do trabalho: educar os sujeitos para um trabalho não alienado, para a intenção em circunstâncias objetivas que produzem o humano. Se a educação tem seu papel na construção de outro mundo possível, deve assumir a função de libertar das formas de opressão (FREIRE, 2000). Para Mészáros, a educação libertadora teria como função transformar o trabalhador em um agente político que pensa, age e que usa a palavra como arma para transformar o mundo (BARBOSA, 2012).

Outro aspecto relevante do Currículo é a validação de que a Educação do Campo ajuda a produzir um novo olhar para o campo. E faz isso em sintonia com uma nova dinâmica social de valorização desse território e de busca de alternativas para melhorar a situação de quem vive e trabalha nele. Uma dinâmica que vem sendo construída por sujeitos que já não aceitam mais que o campo seja lugar de atraso e de discriminação, mas lutam para fazer dele uma possibilidade de vida e de trabalho para muitas pessoas, assim como a cidade também deve sê-lo, nem melhor nem pior, apenas diferente, uma escolha.

Nessa perspectiva o Currículo contempla as narrativas historicamente negligenciadas, ao eleger como eixos transversais: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade. Os eixos transversais favorecem uma organização curricular mais integrada, focando temas ou conteúdos atuais e relevantes socialmente e que, em regra geral, são deixados à margem do processo educacional (SANTOMÉ, 1998). A expectativa é de que a transversalidade desses temas torne o Currículo mais reflexivo e menos normativo e prescritivo.

Deste modo, os projetos pedagógicos e os itinerários formativos desenvolvidos nesta Unidade de Ensino têm por finalidade envolver os sujeitos na construção da história.

Sujeitos que são formados nas relações sociais e na interação com a natureza para a produção e reprodução de sua vida e de sua realidade; estes são objetivos bem definidos nos projetos: **ANIMAIS E PLANTAS DO CERRADO, NA TELA DO CAMPO, PROJETO INTERAÇÃO COM MEIO AMBIENTE: CAMINHADA, CAVALGADA E CICICLISMO; FEIRA CAMPESINA, DIA DO CAMPO, PROJETO HORTA, PROJETO UM PÉ DE CERRADO, GEOGRAFIA NA TELA**

Além dos projetos elencados, os demais projetos desenvolvidos, isto é, de leitura, escrita, raciocínio lógico, contação de histórias entre outros, também são planejados de acordo com a temática anual proposta coletivamente, que no ano de 2023 intitula-se **Raízes se formam no campo.**

A ênfase deste processo educativo prioriza a valorização do estudante e de sua comunidade por meio do trabalho realizado sobre a identidade e pertencimento dos sujeitos, além de empoderamento social e político para dialogar com as matrizes educativas do campo.

O planejamento curricular anual é proposto segundo a dinâmica do professor, observando os elementos educativos da Educação do Campo e os objetivos do PPP, para estabelecer os conteúdos, habilidades e competências dentro das áreas de conhecimento, os quais mantêm as especificidades dos saberes próprios que os constituem, respeitando os processos de aprendizagem dos educandos.

Figura 21 – Processo de Construção de Conhecimentos



Fonte: Currículo em Movimento da Educação Básica: Pressupostos Teóricos. Pg 34

O planejamento Curricular desta Unidade visa atender o Ensino Fundamental nas Séries Finais – 3º Ciclo para as aprendizagens no turno vespertino, ofertando do 6º aos 8º anos, duas turmas de cada ano, comum quantitativo de 25 estudantes. Com a quebra do 2º Bloco do ciclo, o 9º ano funciona no turno matutino pela falta de salas de aula suficientes para a demanda escolar da comunidade.

O Ensino Médio é ofertado no turno matutino, sendo duas turmas de 1ª Série, uma turma de 2ª Série em uma turma de 3ª Série, nos blocos da Semestralidade e na organização do Novo Ensino Médio para as 1ª e 2ª Séries com itinerários formativos construídos com a participação dos estudantes.

E para melhor atendimento aos docentes a Unidade Escolar é contemplada com os seguintes programas e projetos específicos em prol dos estudantes e de suas famílias:

8.1.1 Programa Educador Social Voluntário (ESV)

A Unidade Escolar atualmente conta com dois Educadores Sociais Voluntários, segundo os critérios de adesão, seleção e classificação, os quais são da comunidade local, inclusive foram estudantes do CED Osório Bacchin, e na perspectiva de inclusão, formação e mercado de trabalho eles atendem um em cada turno.

8.1.2 Programa de Benefício Educacional-Social (PBES)

O Programa de Benefício Educacional-Social (PBES) contempla na escola as famílias de baixa renda que segundo os critérios podem ser beneficiadas, no objetivo de propiciar aquisição de material escolar, investindo em melhores condições para a aprendizagem dos nossos estudantes por meio de cartão magnético sob a responsabilidade dos pais e responsáveis.

8.1.3 Programa Saúde na Escola

O Programa Saúde na Escola com a Unidade Escolar teve a sua renovação por meio da pactuação 2023/2024 – UBS do Jardim Morumbi. Essa parceria contribui com a formação integral dos estudantes por meio de ações de promoção da saúde, de prevenção de doenças e de atenção à saúde, com vista ao enfrentamento das vulnerabilidades que comprometem o pleno desenvolvimento de nossos adolescentes, as quais impactam nas aprendizagens.

Desta forma, são programadas ações mensais dentro das temáticas dos eixos transversais e um grupo de atendimento promove palestras e direcionamentos específicos.

Ainda está em fase de implementação a comunicação Escola-Unidade Básica de Saúde para os encaminhamentos do Fluxo da Saúde- Processo SEI, pois a internet na comunidade é de difícil acesso, por isso alguns casos ainda são encaminhados por Relatório de Avaliação e Investigação Educacional (RAIE) entregue de forma física às famílias.

8.1.4 Programa Superação

Na Unidade Escolar está sendo implementado o Programa Superação, a partir da formação e multiplicação dos conhecimentos do Coordenador Pedagógico aos demais docentes e rede de apoio local.

Os estudantes do Ensino Fundamental, do 6º ao 8º ano, que estão em situação de incompatibilidade idade/ano já estão sendo identificados para por meio do programa corrigir esse fluxo e reconstruir a trajetória escolar.

Para tanto, levantou-se o número de estudantes em incompatibilidade idade/ano, ajustou-se com os professores as metodologias mais adequadas à realidade da escola e as possibilidades de promover um fazer pedagógico para o avanço de aprendizagens significativas estabelecidas pelo programa.

8.2 Outros Programas/Parcerias

8.2.1 Parceria com o Conselho Tutelar/ Batalhão Escolar

A escola possui ainda uma relação de parceria com o Conselho Tutelar e com o Batalhão Escolar, órgãos da rede de apoio externa essenciais para a escola, atuando preventivamente e em casos específicos de acordo com as atribuições e competências de cada órgão. A demanda é explicada pela quantidade de famílias da comunidade escolar inseridas em contextos diversos de vulnerabilidade e risco social. Os órgãos são diligentes com os atendimentos solicitados, realizando um trabalho preventivo na comunidade escolar por meio de palestras educativas, orientações e encaminhamentos.

8.2.2 Projeto ALI Agente Local de Inovação/Educação Empreendedora /SEBRAE

Está em fase de implementação na Unidade Escolar o Programa ALI Educação Empreendedora, uma parceria com o SEBRAE com o objetivo de promover a participação e engajamento da comunidade escolar. O programa realiza um diagnóstico para direcionar práticas inovadoras em gestão escolar e no âmbito pedagógico, expandindo a Unidade Escolar quanto à referência de educação na potencialização dos seus resultados.

O projeto é composto por quatro etapas: Sensibilização, Plano de trabalho, Execução e Avaliação e Monitoramento, a serem realizadas no período de 07 meses, sempre com acompanhamento de um agente do SEBRAE e com a participação de toda a comunidade escolar. Nesse sentido a proposta é inserir estudantes e suas famílias no processo a partir da ação do campo Feira Campesina, para favorecer o senso de inovação e empreendedorismo na comunidade.

8.3 Temas Transversais

Na Unidade Escolar a organização dos temas transversais segue uma abordagem interdisciplinar, que busca integrar as diferentes áreas do conhecimento em torno da Educação para a Diversidade, Cidadania, Direitos Humanos, Sustentabilidade e outros, que são de extrema relevância para a vida dos estudantes e da sociedade em geral.

Assim, as estratégias pedagógicas são interligadas com projetos da escola, além das abordagens em sala de aula vinculadas ao conteúdo proposto durante o ano letivo, pois promove na comunidade escolar uma reflexão e a análise crítica dos sujeitos do campo.

A tabela abaixo apresenta os projetos da escola relacionados aos temas transversais trabalhados.

Nome do projeto/Ação Escolar	Eixo transversal abordado
<ul style="list-style-type: none"> * Dia do Campo: (Portaria nº 419/2018): Ação de Reflorestamento de árvores nativas; * Festa Campesina, * Projeto InterAção no Campo: Cavalgada, Ciclismo e Caminhada à Cachoeira do Morumbi. * Dia Nacional da Educação Ambiental (Lei Federal nº12.633/2012); * Semana do Cerrado (Lei Distrital nº 7053/2022 * Inventário Histórico, Social, Cultural e Ambiental da UE ; Semana de Conscientização do Uso da Água nas UE/SEEDF (Lei Distrital nº5.243/2013); * Um Giro pelo Mundo; * Na tela da Geografia; * Um Pé de Cerrado; * Horta 	<p>Educação do Campo Meio Ambiente Sustentabilidade</p>
<ul style="list-style-type: none"> * Projeto de Inclusão Sala de Recursos: Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos * Alunos com Necessidades Educacionais Especiais (Lei Distrital no 5.714/26); * Ações integradas pela Sala de Recursos: * Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiências (Lei Federal nº 11.133/2005); Reflexões temáticas sobre o Dia da Mulher- Reflexão quanto a importância da Mulher na sociedade, protagonismo e empoderamento feminino; * Projeto Dia da Consciência Negra (Lei Federal nº 10639/2003); * Ação reflexiva do Protagonismo estudantil (Dia do Estudante); * Resgate de brincadeiras antigas; * Projetos de Leitura; * Um Grito pela Vida. 	<p>Pluralidade cultural Educação para a Diversidade Ética e Valores Direitos Humanos e Cidadania</p>

<ul style="list-style-type: none"> * Semana da Lei Maria da Penha (Lei Distrital nº6325/2019); * Dia do Patrimônio Cultural (Lei Distrital nº5080/2013); * Semana da Prevenção ao Uso de Drogas no DF (Lei Distrital 1433/1997); * Semana Nacional do Livro e da Biblioteca (Decreto nº 84631/1980); * Semana Distrital do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA (Lei Distrital nº6846/2021); * Projeto Acolher adolescentes do campo; Semana da Educação para a Vida (Lei Federal nº 11.998/2009); * Setembro Amarelo: Valorização da Vida * Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes (Lei Federal nº 9.970/2012). 	<p>Direitos humanos Cidadania Ética e Valores Saúde</p>
<ul style="list-style-type: none"> * Um Giro pelo Mundo 	<p>Trabalho e Consumo Direitos humanos e Cidadania Ética e Valores Pluralidade cultural Educação para a Diversidade</p>

8.4 Projetos Específicos

Em relação aos projetos Específicos da Rede de Ensino SEEDF dentro do possível a Unidade Escolar sensibiliza e promove o engajamento da comunidade escolar para os projetos específicos da Olimpíada de Matemática e Jogos Interclasses da CRE-Planaltina.

A Unidade escolar também possui seus projetos específicos detalhados no item 14 deste PPP, os quais envolvem a comunidade escolar com o compromisso de abordar os eixos transversais ligados às propostas do calendário letivo da rede de ensino de forma integrada, interdisciplinar e com o direcionamento dos Serviços Especializados de Apoio à Aprendizagem (AEE, OE, SEEA).

Para tanto, a rede de apoio local elabora ou sugere materiais para auxiliar professores e sensibilizar estudantes para o protagonismo e a representação de suas opiniões sobre os temas desenvolvidos, mediante exposição de trabalhos, cartazes, confecções de murais, apresentações orais ou com material virtual, entre outros, apreciados posteriormente pela comunidade escolar.

9.Organização do Trabalho Pedagógico da Unidade Escolar

9.1 Ciclos / Séries / Semestres

O Centro Educacional Osório Bacchin ofertará no ano letivo de 2024 no turno matutino, o Novo Ensino Médio aos estudantes da 1ª, 2ª e 3ª Séries e o 9º ano das Séries Finais do Ensino Fundamental – 3º Ciclo de Aprendizagens. No turno vespertino os 6ºs aos 8ºs anos das Séries Finais do Ensino Fundamental – 3º Ciclo de Aprendizagens. A ruptura do 3º Ciclo de Aprendizagens deve-se à logística limitada da estrutura física disponível na Unidade Escolar, que não comporta no mesmo turno vespertino todos os segmentos dos Ciclos.

9.1.2 Ensino Médio

No que tange à organização curricular do Ensino Médio no CED Osório Bacchin, no ano de 2024 todas as turmas do Ensino Médio estão inseridas no Novo Ensino Médio, em conformidade com a Lei nº 13.415/2017 que alterou a LDB e estabeleceu essa mudança na estrutura do Ensino Médio, definindo uma nova organização curricular, mais flexível, que contemple a BNCC e a oferta de diferentes possibilidades de escolhas aos estudantes, os Itinerários Formativos, com foco nas áreas de conhecimento e na formação técnica e profissional. Deste modo, na Unidade Escolar os estudantes escolheram os Itinerários Formativos, com as Trilhas de Aprendizagem que seguem no Apêndice.

9.2 Organização dos Tempos e Espaços Ensino-Aprendizagem

A Unidade Escolar tem na estratégia da organização dos tempos e espaços a oportunidade de favorecer aos estudantes aprendizagens significativas para além da grade curricular. Desta forma, a equipe pedagógica promove regularmente reflexões junto aos docentes e à Comunidade Escolar sobre a continuidade do processo educativo pelos ciclos de aprendizagens, a fim de evitar retenções.

No quesito tempo de aprendizagem, a modulação da grade curricular ofertada e o horário escolar estabelecem o previsto em lei com aulas de 50 minutos, intervalo de 15 minutos e lanche diário. Porém, quando necessário, ajustamos os horários para que as atividades complementares de aprendizagem possam acontecer.

Utiliza-se o espaço do pátio para propostas de atividades coletivas com estudantes e demais integrantes da Comunidade Escolar por ser o local mais amplo no momento. Também de acordo com a programação das aulas de cada docente são realizadas aulas, leituras e reflexões no pergolado da escola e, por vezes, embaixo das árvores.

A Sala de Leitura, espaço de funcionamento da biblioteca, constitui-se em um outro ambiente de aprendizagem, utilizado como reprogramação dos tempos e espaços aos estudantes em ações de pesquisa, experimentos e coordenações coletivas com os docentes.

Os ambientes destinados a Sala de recursos, atendimento da Equipe de Apoio à Aprendizagem e o de Orientação Educacional também são utilizados para a promoção das aprendizagens de nossos estudantes. Outra importante organização dos tempos e espaços para o trabalho pedagógico da escola é o Dia do Campo, instituído no dia 17 de abril pela Portaria SEEDF419/2018.

9.2.1 O Dia do Campo

Figura 22. Projeto Dia do Campo



Considerando a importância da organização do tempo e do espaço para realizar na Unidade Escolar o Dia do Campo, a escola estabelece junto com a comunidade, na elaboração deste PPP, ações fracionadas a serem realizadas durante todo o ano letivo para melhor atingir o objetivo da temática prevista a respeito da data.

Assim, a Unidade busca integrar o fazer pedagógico por meio de atividades de reflexão e projetos que abarquem a cultura e a importância das atividades do campo, bem como a valorização do dia 17 de abril, que intitulamos o “DIA D”, como início das ações dentro da organização escolar com enfoque social, econômico e sustentável para os estudantes da comunidade.

É previsto neste processo o diálogo pedagógico no espaço de formação das coordenações coletivas, oportunizando que cada docente tenha ciência das matrizes formativas do campo, de sua pedagogia e demais elementos constitutivos das demandas educativas dos sujeitos do campo.

Neste ano estão previstas as seguintes ações: reflorestamento com o DER pelos estudantes, Projeto InterAção: Cavalgada, Ciclismo e Caminhada à Cachoeira do Jardim

Morumbi, Feira Campesina com as famílias da escola; haverá também a parceria com o Projeto do SEBRAE ALI, InterAção no Campo com os estudantes.

Em cada uma destas ações os conteúdos curriculares são abordados segundo as matrizes formativas do campo, por meio da interdisciplinaridade e temas dos eixos transversais.

9.3 Relação Escola-Comunidade

Para estabelecer o diálogo com a comunidade a direção, corpo docente e os demais serviços de atendimento existentes na unidade utilizam os grupos do WhatsApp das turmas, as listas de transmissão e o Instagram da escola (@CED Osório), sendo que este último também oportuniza divulgações das ações pedagógicas com os estudantes. Ainda há a possibilidade de atendimento à comunidade a qualquer momento pela direção, pela secretaria escolar e demais serviços da equipe de apoio do CED Osório Bacchin, durante o horário de funcionamento da escola.

A Comunidade é sensibilizada a participar com engajamento das propostas pedagógicas por meio das culminâncias dos projetos, das visitas de acompanhamento e das reuniões bimestrais. Entretanto, pelo perfil de vulnerabilidade social e a pouca perspectiva dos pais, nota-se que boa parte das famílias se isentam mais da rotina escolar dos filhos, inclusive devido ao fato destes já serem adolescentes.

Há também o desafio do transporte que não existe na comunidade, a não ser o transporte escolar para os estudantes, seguindo a portaria nº 192, de 10 de Junho de 2019, “que estabelece os critérios e procedimentos para a oferta do transporte escolar aos estudantes da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal”. Percebeu-se um menor acesso da comunidade pela impossibilidade do transporte escolar conduzir os pais para a escola. Mesmo assim, há o esforço daqueles que tentam superar as barreiras para estarem presentes nas ações da escola, nas reuniões de acompanhamento do desempenho escolar dos estudantes e, quando necessário, em convocações extraordinárias.

9.3.1 Representantes de Turma

Os representantes de turma representam outra forma de participação comunitária estudantil, os quais são escolhidos democraticamente entre os estudantes a partir das atribuições e competências que um representante precisa ter.

A voz deste colegiado representativo tem o seu protagonismo e autonomia como elementos constitutivos da Gestão Democrática na Unidade Escolar.

9.3.2 Grêmio Estudantil

O Grêmio Estudantil é outra forma de participação comunitária e Conselho Representativo na Unidade Escolar, pois oportuniza-se aos estudantes o desenvolvimento social, político e crítico a partir das reflexões e propostas de soluções frente à realidade escolar e na rotina da comunidade. No ano Letivo de 2023 foi realizada eleições para nova composição do Grêmio Estudantil, sendo eleita a chapa Alfa Cerrado, no ano de 2024, devido ao fato de alguns membros terem concluído o Ensino Médio, foi realizada Assembleia Geral, para recomposição dos segmentos. Destaca-se que os membros do Grêmio Estudantil são atuantes e protagonistas, participam ativamente das ações e Projetos realizados na Unidade.

9.4 Metodologias de Ensino Adotadas

A escola entende que a organização do trabalho pedagógico por meio dos projetos oportuniza uma práxis pedagógica reflexiva que se constrói e reconstrói pelo conhecimento de contestação e aceitação dos saberes, de possibilidades e limitações, de encantos e desencantos, de interação e mediação.

Desta forma, pode-se citar as seguintes metodologias utilizadas pelos docentes da unidade: Aula Invertida, Juri Regrado, Oficinas de Aprendizagens, Seminários, Estudos de Caso, Tempestade Cerebral (*Brainstorming* - dinâmica de grupo com tempestade de ideias), Método de Discussão Phillips 6/6 (um grupo grande subdivide-se em grupos menores para realizar discussões a respeito de determinada temática), Grupo de Verbalização e de Observação (GV e GO), Entrevistas, Pesquisas, Sequências Didáticas e atividades complementares que visam desenvolver e estimular o senso crítico, o raciocínio lógico, o desenvolvimento da escrita, a ampliação do vocabulário, as técnicas de pensamento e estratégias de resolução de problemas.

Acrescenta-se ainda que as entrevistas, pesquisas setorializadas e visitas in loco são ações educativas de despertar o estudante pesquisador para refletir e contribuir com propostas dentro de sua comunidade.

9.5 Equipe de Professores

Equipe de professores/ Funções	
EQUIPE GESTORA	
DIRETOR	Danilo Mendonça Soares
VICE-DIRETORA	Alessandra Dias Oliveira
SUPERVISORA PEDAGÓGICA	Michele Marques Franco Oliveira
CHEFE DE SECRETARIA	Florsina Rodrigues da Costa
ANA.POL.PUB.G.E.SEC.ESCOLAR	Luiz Henrique Sousa Bandle
COORDENADOR PEDAGÓGICO	
COORDENADORES	Priscilla Tayse da Silva Oliveira Adriano Martins Peres
REDE DE APOIO ESPECIALIZADA	
AEE (Sala de Recursos)	Jonalson Aparecido de Oliveira (Exatas e Ciências da Natureza)
SEAA (Pedagoga)	Sônia Martins de Oliveira Péres
SOE (Orientadora Educacional)	Não tem
CARREIRA MAGISTÉRIO	
Professores Efetivos	Professores Contrato Temporário
Adriana Alves de Sousa (Read)	Ronaldo Abadia de Sousa
Arley Hamu	Jean Felipe Lopes da Fonseca
Célia Inês Luchese Marques	Alisson Bruno Santana Sobrinho
Irene Amado Teixeira Barbosa	Fernando Macena Soares
Lecilda Martins dos Santos	Heber Correa de Oliveira
Miguel Ângelo Cirilo (Read)	Fábio de Sales Araujo
Rander Pereira do Vale	Jhonata Resende Alves Batalha
Márcia Regina da Silva (Read)	Rhiliary Loane Oliveira
Ziziléia José Vasco Cavalcante (Read)	Julio Cesar Fernandes dos Santos
Erick Douglas dos Santos Rodrigues	Laiane Feitosa dos Santos
	Juliana Eva Eronides Xavier
EDUCADORES VOLUNTÁRIOS	
Aghata Vitória Vieira Aguiar	Cleiton José Diniz Pereira
Guilia Kathe Rocha Araujo	

9.6 Coordenação Pedagógica e Papel do Coordenador Pedagógico na Unidade Escolar

No que se refere às coordenações pedagógicas para planejamento, estudos e execução de atividades seguimos a Portaria N° 1152, de 06 de dezembro de 2022. Desta forma a escola atua em consonância com o documento no que diz respeito às coordenações e ao papel do Coordenador Pedagógico, incluindo a Supervisora nas ações e elaboração de

estratégias.

9.6.1 Coordenações Individuais

Para atender as demandas individuais dos professores, o planejamento das atividades pedagógicas, organização do material didático, preenchimento de diário e oportunizar momentos para formação continuada as coordenações individuais ocorrem às segundas e sextas-feiras.

9.6.2 Coordenações por Área de Conhecimento

Na Unidade apenas um professor de cada disciplina segue a modulação da grade horária da aula e do docente, que em sua maioria é de 20 horas. Assim, implementamos um grupo de WhatsApp para compartilhamento de temáticas que agreguem nas práticas pedagógicas o melhor aprendizado ao estudante.

Para tanto estão previstos o diálogo sobre o acompanhamento de aprendizagem das turmas, o registro das recuperações contínuas no diário de classe, as reflexões sobre a organização das atividades programadas do bimestre, verificação da avaliação diagnóstica e preenchimento dos relatórios da avaliação diagnóstica.

9.6.3 Coordenação Coletiva

Este momento, que ocorre às quartas-feiras, tem como prioridade os assuntos pedagógicos e administrativos com tomadas de decisões conjuntas e democráticas. Acontecem também os pré-conselhos, autoavaliação das práticas pedagógicas, Conselhos de Classe, elaboração de provas interdisciplinares, momentos de formação continuada na Unidade Escolar em forma de palestra ou estudo com os temas, avaliação, planejamento, aprendizagem e estratégias de ensino segundo as demandas elencadas ao longo do ano letivo. Nesses momentos, também ocorreu a elaboração e revisão do PPP da escola.

9.6.4 O Papel do Coordenador Pedagógico na Unidade Escolar

Na Unidade Escolar o trabalho do Coordenador Pedagógico é estabelecido mediante uma equipe formada pela Supervisora Pedagógica, autorizada para a escola mediante o Decreto nº 39830 de 16/05/2019, e dos Coordenadores, um para atender as demandas do Novo Ensino Médio.

Assim, este PPP apresenta no campo destinado ao plano de ação da coordenação pedagógica mais detalhes da atuação destes profissionais, que está em constante transformação, pois novas demandas e ideias não param de surgir no ambiente educacional da escola e da Rede de Ensino SEEDF.

9.7 Valorização e Formação Continuada dos Profissionais da Educação

A valorização dos docentes na Unidade Escolar se constitui em propiciar condições favoráveis de trabalho, ambiente acolhedor e de promoção às formações continuadas e suporte às demandas pedagógicas individuais ou coletivas nos segmentos das modalidades ofertadas. Segundo as Diretrizes da Educação Básica do Campo (2019, p. 36):

A formação continuada é o elemento constitutivo da organização escolar que visa contribuir para a melhoria dos processos de ensinar, aprender, pesquisar e avaliar, em ciclos contínuos de desenvolvimento profissional, de reflexão crítica, que contemplam, além da formação, a valorização profissional e a melhoria das condições de trabalho.

Neste contexto, a valorização do corpo docente na Unidade Escolar tem se dado por meio de mensagens motivacionais nas coordenações coletivas, momentos de homenagens e parabenizações nos grupos de WhatsApp destinados ao compartilhamento de práticas educativas inovadoras, espaço para exposição de ideias e troca de experiências, validação das experiências exitosas dos membros da equipe, espaço para divulgação de cursos de capacitação oferecidos pela CRTE e Oficina Pedagógica vinculados à UniEB e à EAPE.

Os professores com dificuldades quanto ao uso de estratégias ativas e tecnologias digitais e os que necessitam de algum recurso específico são prontamente auxiliados pela equipe de coordenação e profissionais da Rede de Apoio (OE, SEAA).

Os professores que têm afinidade em determinado assunto ou área de formação ou conhecimento são convidados a compartilhar por meio de oficinas, palestras e em momentos de formação. A todos são oportunizados momentos de fala ativa e exposição de ideias.

Os recursos e materiais pedagógicos presentes na escola encontram-se à disposição dos professores para a utilização em sala de aula e confecção de material pedagógico, assim como o material de apoio e consulta.

A unidade divulga e incentiva os profissionais a participarem das formações continuadas pela EAPE da CRE-Planaltina e ainda promove, nas coordenações coletivas, formações dentro das necessidades educacionais do campo e do assessoramento pedagógico aos docentes e demais servidores.

9.8 Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem – EEAA

A Unidade Escolar possui Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem desde 2018, contudo o trabalho é realizado apenas pela Pedagoga, pois não há psicólogos suficientes na rede para compor as equipes.

O trabalho segue a orientação pedagógica do serviço e atende adequadamente as propostas das dimensões de atuação junto à comunidade escolar, por meio do Mapeamento Institucional, Assessoria ao Trabalho Coletivo e Acompanhamento do processo de Ensino Aprendizagem, conforme o Plano de Ação entregue na Unidade Escolar.

A pedagoga divide o ambiente com a Sala de Recursos e o SOE, pois, a Unidade Escolar ainda não possui espaços adequados para o devido funcionamento de cada serviço.

9.9 Orientação Educacional – OE

A Unidade Escolar dispôs da atuação do pedagogo Orientador Educacional, nos anos letivos de 2018, 2019, 2020, 2021, 2022 e 2023, tal profissional é de extrema relevância, e atende adequadamente as propostas das dimensões de atuação junto à Comunidade Escolar, conforme o Plano de Ação entregue na Unidade Escolar. No entanto no ano letivo de 2024 a Unidade não dispoe do profissional para realizar os atendimentos e ações necessárias.

9.10 AEE / Sala de Recursos

A Unidade Escolar conta com uma Sala Generalista de Recursos, composta por um professor de exatas e uma professora da área de humanas para atender os estudantes que necessitam do Atendimento Educacional Especializado, com suporte às atividades pedagógicas por meio do estímulo às aprendizagens e valorização do estudante no eixo da autoestima, da autonomia e protagonismo estudantil.

9.11 Atuação dos Profissionais de Apoio Escolar

A Unidade atualmente dispõe de dois educadores sociais voluntários, que atuam no turno vespertino e atendem demandas de Monitor, devido à carência de profissionais na rede, especificamente para atender as escolas do campo.

9.12 Permanência e Êxito Escolar dos Estudantes

A escola atua de forma preventiva contra a evasão escolar. Para tanto, na organização do trabalho pedagógico, são previstas ações de busca ativa dos estudantes a partir da identificação do docente e os coordenadores entram em contato com as famílias por meio de WhatsApp, além de proporcionarem orientações aos docentes.

A escola utiliza algumas formas para promover o êxito, assegurar a permanência e evitar a evasão escolar, a saber: recuperação continuada durante todo o ano; colegiado escolar receptivo para debates e discussões em prol do ensino e da aprendizagem; implementação do Programa Superação; suporte dos profissionais da Sala de Recursos; Orientação Educacional e Pedagoga do EEAA.

Desta forma, a permanência dos estudantes durante o ciclo de ensino ofertado é assegurada com o menor índice do comprometimento das aprendizagens para os estudantes, favorecendo o êxito escolar de cada um destes sujeitos aprendentes.

9.13 Recomposição das Aprendizagens

Na proposta dos Ciclos de Aprendizagem é assegurada aos estudantes a retomada das habilidades e competências propostas pelos conteúdos curriculares, a fim de concretizar as aprendizagens no tempo com foco no êxito escolar de cada um.

A Unidade Escolar sensibiliza os docentes a respeito da recomposição e retomada dos conteúdos a partir de necessidades observadas no corpo estudantil, as quais são fundamentadas na reprogramação curricular de 2022 e na aplicação dos princípios e concepções teóricas adotadas neste PPP. Cabe ressaltar ainda, que há projetos de intervenção realizados sob a orientação da Pedagoga da EEAA em parceria com os docentes da Unidade Escolar.

9.14 Implementação da Cultura da Paz

A Cultura da Paz se dá no ambiente escolar cotidiano, nas ações intencionais ou não intencionais. A equipe escolar entende que as relações interpessoais entre estudantes e docentes transmitem modelos de se relacionar a partir do respeito. Por isso são oportunizados momentos de sensibilização sobre a Cultura da Paz, com conteúdo e dinâmicas de atuação para os educadores abordarem em sala de aula ou no pátio da escola.

Assim, percebe-se que refletir sobre o tema transforma as relações entre pessoas de forma mais positiva para a vivência em sociedade. O serviço de Orientação Educacional também tem realizado e proposto ações interativas e de sensibilização na comunidade escolar.

As ações se dão nas salas de aula com os professores, nos atendimentos do SOE e da

EEAA, nos projetos de intervenção nas turmas e demais serviços ofertados.

Acontecem ainda palestras que visam a boa convivência escolar por meio do autoconhecimento, as quais são ministradas por professores e palestrantes convidados. A rede de apoio externo da escola, como Conselho Tutelar e Batalhão Escolar, contribui como apoio escolar no acolhimento dos estudantes em suas necessidades, garantindo os direitos e proteções aos adolescentes.

10 . Organização do Trabalho Administrativo da Unidade Escolar

10.1 Administrativo

A princípio as questões administrativas e de gestão ficam a cargo da equipe diretiva. No administrativo pedagógico a escola conta com a Supervisora Pedagógica e dois Coordenadores. A secretaria escolar possui dois profissionais, uma Chefe de Secretaria e o outro como apoio desta Unidade de Ensino.

10.2 Conservação e Limpeza, Cocção, Vigilância e Portaria

Segue o quadro dos servidores que contribuem com a escola

TEC.POL.PUB.G.C CONSERVAÇÃO E LIMPEZA	TEC. POL.PUB.G.E. VIGILÂNCIA	TERCERIZADOS
Andrelino Francisco Gualberto	Edson José Alves da Silva	Ricardo dos Santos Cunha
Reis Nildo Rocha Moreira	Erson Rodrigues da Silva	Leonice Francisco Maia
Luis Carlos de Sousa	Hermínio Costa Santos	Luciana Ribeiro deAlmeida
Francisca de S. Carvalho	José Vicente F. de Souza	Maria Alves dos Santos
Lindomar José de Souza	Mário Teodoro dos S. Rodrigues	Maximiana Nenem Diniz
	Francisco Leite Sobrinho	Rita de Cássia
	Os servidores acima trabalharam nesta U.E. até 20/03/2024. A partir desta data a Unidade recebeu a equipe de Vigilância GLOBAL.	Karla de Sousa Santos

10.3- Sala de Leitura

O espaço físico destinado a Sala de Leitura é um espaço adaptado para leitura e disposição de livros e de materiais de pesquisa para docentes e estudantes. São realizadas ações de promoção e incentivo à leitura por meio do projeto dirigido pelos professores responsáveis por este espaço em parceria com os demais colaboradores da escola. Temos a parceria dos professores nos

desenvolvimentos das atividades que visam estimular nos estudantes a criatividade, leitura e a escrita.

Para o corpo docente, especificamente, ocorre, por meio de ações de leitura pedagógica, o despertar da curiosidade dos docentes da unidade a partir de momentos de reflexão, de momentos de formação sobre os aspectos que envolvem a leitura e suas contribuições para a aprendizagem. O trabalho da Sala de Leitura também visa emprestar e recolher livros, fazer controle, disponibilizar informações e mediar escolhas de livros literários e didáticos. Todo o trabalho é feito virtual e presencialmente e, quando necessário, os profissionais desta sala também auxiliam em atividades impressas.

Os estudantes, professores, equipe pedagógica e equipe diretiva fazem parte ativamente desse espaço escolar. Na unidade as professoras Ziziléia e Márcia Regina ficam responsáveis por gerir este espaço de aprendizagem.

No campo do detalhamento dos projetos há o Plano de Ação e os projetos da Sala de Leitura para o ano letivo.

10.4 Sala de Multimídia / Auditório

Não dispomos de sala de multimídia nem de auditório e por isso tentamos suprir as demandas desse espaço no pátio. Assim, as atividades de formação coletiva dos estudantes/comunidade escolar, apresentações culturais, reuniões de pais e outros eventos pedagógicos que envolvam a comunidade escolar ficam limitados a este espaço.

10.5 Regimento Interno

O regimento interno da escola é um documento elaborado à luz do Regimento Escolar com as especificidades da realidade da U.E., construído com a participação dos diversos segmentos da escola, aprovado pelo Conselho Escolar da própria instituição e explorado pedagogicamente com os estudantes e famílias no início do ano letivo pela equipe diretiva e, quando se faz necessário, por outros atores educacionais da unidade.

10.6 Regime Disciplinar

De acordo com o Regimento Escolar a Unidade aplica as sanções previstas na ordem de suas gravidades e complexidades, em 2024 sem o apoio sensibilizador da Orientação Educacional para acompanhar as questões pertinentes aos conflitos e comportamentos não desejáveis no ambiente escolar.

As famílias também recebem orientação de toda a rede de apoio escolar, incluindo a equipe diretiva, pedagógica e docentes, o que se registra em ata. Contamos ainda com a participação do Conselho Tutelar e do Batalhão Rural em casos específicos.

10.7 Uniforme

O uso do uniforme escolar está previsto no Regimento Escolar, tem o seu uso obrigatório na Unidade de Ensino a fim de favorecer a identificação do estudante de outras pessoas que possam circular nos ambientes da escola, tornando-se um item de segurança para todos. A Unidade Escolar CED Osório Bacchin já distribuiu os novos uniformes para os estudantes enviados pela SEEDF.

11 .Avaliação dos Processos de Ensino e de Aprendizagem: Concepções e Práticas

11.1 Avaliação para Aprendizagens

De acordo com as Diretrizes de Avaliação da SEEDF (2014, p. 12):

A avaliação possui diversas funções; contudo, a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal - SEEDF entende que, na avaliação formativa, estão as melhores intenções para acolher, apreciar e avaliar o que se ensina e o que se aprende. Avaliar para incluir, incluir para aprender e aprender para desenvolver-se: eis a perspectiva avaliativa adotada.

A avaliação formativa também orienta os docentes para a aplicação dos princípios estabelecidos neste PPP, como por exemplo a flexibilização do currículo dentro dos espaços e tempos da organização do trabalho pedagógico.

Nesta Unidade Escolar busca-se uma sistematização das habilidades e competências exploradas na aplicação dos instrumentos avaliativos. Por isso o professor não fica limitado dentro do processo, o qual é contínuo e flexível.

Dentre as ações em prol da avaliação das aprendizagens, recorre-se à Avaliação Formativa por meio de atividades diversificadas, projetos interventivos, reorganização dos tempos e dos espaços escolares por meio de reagrupamento intraclasse monitorado, estudo dirigido, autoavaliação, avaliação em pares e trabalho colaborativo.

Os docentes da escola recebem apoio e esclarecimentos, durante as coletivas semanais e em outros momentos oportunos, sobre as opções e critérios de avaliação, segundo as

diretrizes de Avaliação do Distrito Federal, e de acordo também com o Caderno Orientador -Avaliação para as Aprendizagens - Novo Ensino Médio – Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, pautando-se na Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017, que altera a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional; na Resolução CNE/CEB nº 3, de 21 de novembro de 2018, que atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio; docente tem a responsabilidade de ficarem atentos as orientações e documentos norteadores, a partir daí elaborar e enviar para a coordenação os materiais de avaliações que precisam ser reproduzidos para uso com cada turma.

Assim, na organização do trabalho pedagógico dentro das modalidades ofertadas no CED Osório Bacchin, a aplicação de provas (avaliação formal escrita) também é uma ferramenta avaliativa, porém cabe ao professor observar a função delas, verificando a intencionalidade do instrumento usado, sendo estabelecida a necessidade de esclarecer aos estudantes e responsáveis sobre os procedimentos avaliativos a serem aplicados.

De uma maneira geral, para avaliação bimestral do estudante é assegurada a divisão das avaliações da seguinte maneira: no máximo 50% da nota advindos da avaliação, e os outros 50% da nota advindos dos demais registros ou atividades estabelecidas pelo professor, previstas em seu plano de ensino e informadas aos pais e estudantes, construindo um diálogo de transparência e efetiva aprendizagem.

O professor deverá lançar o rendimento do estudante no diário e ao final do bimestre, em Conselho de Classe, verifica-se se o estudante conseguiu atingir os objetivos propostos. Também são verificados os lançamentos da recuperação contínua durante o processo de ensino-aprendizagem e resultados de acordo com as possibilidades de progressão já descrita no campo da avaliação das aprendizagens.

Cabe ressaltar que nas Diretrizes de Avaliação da SEEDF adotadas por esta Unidade de Ensino, a compreensão da recuperação contínua se constitui parte integrante do processo de ensino e de aprendizagem e se refere aos estudos avaliativos que identifica o baixo rendimento do estudante, tendo como princípio básico o respeito à diversidade de características, de necessidades e de ritmos de aprendizagem de cada estudante.

Além da recuperação contínua evidencia-se que a recuperação final poderá ser oportunizada após o término de cada semestre e, obrigatoriamente, no final do ano letivo, segundo estabelecido no Conselho de Classe. Nesta U.E., para as modalidades de ensino Ciclos para as Aprendizagens e Ensino Médio na Semestralidade, a recuperação é ofertada aos estudantes que não obtiverem aproveitamento suficiente em até 3 (três) componentes curriculares e tenham o mínimo de 75% de frequência.

11.1.1 Avaliação Diagnóstica

A avaliação diagnóstica é realizada com o cunho de instrumento de investigação continuada e formativa para verificar quais aprendizagens o estudante apresenta e, no decorrer do processo, se o objetivo esperado está sendo alcançado, ou se são necessários ajustes. Para tanto, o docente deve observar o comportamento pedagógico dos estudantes durante todo o processo de ensino-aprendizagem.

Deste modo, a avaliação é contínua e processual, podendo se dar a partir de observações, portfólio, seminários, registros, avaliação somativa, testes, exercícios, trabalhos, conversas, reflexões e outros. Faz parte desse processo de avaliação os processos subjetivos, como a autoavaliação, pois deve-se considerar os diversos tipos de aprendizagem diante dos processos avaliativos, norteando a prática pedagógica dos docentes para novas ações.

Para esse ano letivo optou-se por realizar uma avaliação diagnóstica dentro de cada componente curricular, em virtude dos dois últimos anos de pandemia e ensino remoto. Os docentes, após os registros da avaliação, passaram as informações para a Equipe Pedagógica para juntos estabelecerem caminhos para as aprendizagens dentro das modalidades de ensino ofertados no CED Osório Bacchin.

11.1.2 Avaliação Formativa

A avaliação formativa faz parte da organização do trabalho pedagógico desta Escola do Campo, a qual reporta aos diversos documentos elaborados pela SEEDF sobre as avaliações formativas. Nesse sentido, apresentamos as concepções práticas do CED Osório quanto às estratégias de avaliação no processo educativo:

- 11.1.2.1 Avaliação contínua e formativa conforme as metodologias(trabalhos em grupos, pesquisas, debates e discussões em sala de aula) para cada modalidade atendida na escola em consonância com a proposta do ciclo e da semestralidade;
- 11.1.2.2 Avaliação somativa com a finalidade de verificar o que o aluno consegue demonstrar que aprendeu de forma a compor sua menção/nota da aprendizagem.

Entende-se, assim, que a avaliação formativa tem o papel fundamental de determinar as necessidades a serem propostas para as estratégias de intervenções pedagógicas, no sentido de promover aprendizagens, conforme os tempos e ritmos diferenciados dos estudantes.

11.1.3 As Particularidades das Avaliações no 3º Ciclo para as Aprendizagens.

Para os docentes que atuam nas séries dos anos finais (3º Ciclo), os registros de avaliações devem ser sistematizados no diário e durante o processo educativo, no campo dos Registros Formativos de Avaliação – RFA, descrever as aprendizagens, potencialidades, intervenções e sugestões de ações complementares educativas para os estudantes.

De acordo com o bloco do 3º Ciclo que o estudante estiver cursando, seu resultado será de progressão parcial, aprovado e/ou em progressão parcial com regime de dependência, ou retido para garantir o acompanhamento da vida escolar de cada estudante, de acordo com as Diretrizes de Avaliação da SEEDF.

No que se refere ao 3º Ciclo para as Aprendizagens, o resultado de cada ano no bloco inserido é avaliado como Progressão Continuada (PC), ou seja, no 6º ano (1º ano do 1º bloco) e no 8º ano (1º ano do 2º bloco), ainda que existam estudantes com limitações nas aprendizagens curriculares propostas, assegura-se aos estudantes a Progressão Parcial de seus estudos dentro do bloco e para estes a sigla no diário e no Registro Formativo de Avaliação será a mesma.

Para os casos relatados acima, a Unidade Escolar com toda a equipe pedagógica e professores desta modalidade optou em fazer o registro identificado do alcance das aprendizagens destes estudantes em Progressão Continuada Parcial no Conselho de Classe Final, registrando em campo específico, para uso da U.E., os estudantes que progrediram com dificuldades nas aprendizagens para que o trabalho pedagógico do ano seguinte possa dar continuidade entre os blocos (1º ou 2º). Assim, a gestão, equipe pedagógica e docente, estudantes e familiares podem estabelecer as mediações e intervenções pedagógicas complementares a serem ajustadas de acordo com cada necessidade, possibilitando uma sequência na construção do conhecimento e do desenvolvimento das habilidades do educando. A partir do ano de 2019, de acordo com orientação da SEEDF, adotou-se o regime de dependência no 3º Ciclo para as séries do 7º ano (2º ano do 1º bloco) em até dois componentes curriculares após recuperação final realizada para estudantes que estiverem com desempenho insatisfatório em até 3 (três) componentes curriculares.

O estudante precisa recuperar pelo menos uma para ter o direito à Progressão Parcial em Regime de Dependência, que será cumprida no ano seguinte, nesta U.E. de ensino com atividades complementares orientadas pelos professores das disciplinas, devidamente comunicada aos pais ou responsáveis e arquivadas no dossiê do aluno.

Caso o estudante, após as oportunidades de recuperação contínua asseguradas no processo de ensino e na recuperação final, ainda obtiver aproveitamento insuficiente em até

3 (três) componentes curriculares, ele ficará retido no final de cada bloco, refazendo o último ano daquele bloco, 7º ano (2º ano do 1º Bloco) ou 9º ano (2º ano do 2º Bloco).

A progressão será continuada segundo o desenvolvimento global do estudante, dentro do bloco de aprendizagens do 3º Ciclo, e após a análise do seu desempenho no Conselho de Classe, que ocorre com a participação de todos os profissionais envolvidos.

11.1.4 As Particularidades das Avaliações no Ensino Médio Semestralidade

É importante ressaltar que o CED Osório Bacchin utiliza para a média bimestral a escala de notas de 0 (zero) a 10 (dez), em conformidade com o Regimento Escolar, e para a média semestral do Ensino Médio na Semestralidade. Nesse âmbito legal dos procedimentos avaliativos que estabelecem a estruturação do IEDUCAR a avaliação somativa tem também seu significado de contribuição.

A média final consistirá na média aritmética das notas semestrais para o bloco da semestralidade no Ensino Médio. Ressalta-se, ainda, que admite-se o arredondamento, conforme os critérios estabelecidos no referido Regimento Escolar.

Para o Ensino Médio na Semestralidade permite-se o regime de dependência em até 2 (dois) componentes curriculares após recuperação final, o que permite ao estudante progredir nos estudos do próximo ano letivo em regime de dependência nos componentes curriculares da série anterior. O regime de dependência deverá ser cumprido nesta unidade com atividades complementares orientadas pelos professores das disciplinas, devidamente comunicadas aos pais ou responsáveis e arquivadas no dossiê do estudante. Na terceira série não há regime de dependência.

11.1.5 As Particularidades das Avaliações no Novo Ensino Médio.

Diante dos novos desafios, a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal apresentou o Caderno Orientador - Avaliação para as Aprendizagens - Novo Ensino Médio - Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, pautando-se na Lei nº 13.415 de 16 de fevereiro de 2017. Assim, três funções da avaliação – formativa, diagnóstica e somativa – são evidenciadas com o propósito de salientar que todas estão à serviço das aprendizagens.

As diferenças entre tais funções estão relacionadas à intencionalidade em que são elaboradas e aplicadas, considerando, inclusive, as intervenções propostas.

Destaca-se que a avaliação no Novo Ensino Médio requer a necessária coerência entre a prática pedagógica e as intencionalidades avaliativas durante o processo, com vistas a identificar potencialidades e fragilidades nas aprendizagens do estudante e orientá-lo para progredir continuamente na FGB e nos IF e, conseqüentemente, em sua escolaridade. Assim, o

processo avaliativo no Novo Ensino Médio é concebido como dinâmico, valendo-se da compreensão e confluência das diferentes funções da avaliação no cotidiano da sala de aula, com vistas às aprendizagens de todos os estudantes.

No que se refere às médias e menções, observa-se que, os registros dos resultados da avaliação na FGB ocorrem em escala numérica de notas de 0 (zero) a 10 (dez) por componente curricular, com carga horária anual e registros de notas bimestrais e ao final do ano letivo. A média simples na FGB é de 5,0 (cinco) pontos por componente curricular, sendo aplicada nova média simples, em escala numérica de 0 (zero) a 10 (dez), por Área do Conhecimento, de modo a gerar a média de cada Área, já os Itinerários Formativos e os Itinerários Integradores estão organizados por semestre e devem ter registros expressos em única menção, com as seguintes definições, considerando os níveis de envolvimento do estudante: Envolvimento Pleno (EP); Envolvimento Satisfatório (ES); Envolvimento Regular (ER).

Figura 23. Resumo do Percurso do estudante no NEM



Fonte: Caderno Orientador - Avaliação para as Aprendizagens - Novo Ensino Médio

11.2-Avaliação em Larga Escala

Outro aspecto ligado às avaliações de âmbito institucional, são as avaliações externas para direcionamento das Políticas Públicas, refere-se aos exames de larga escala, as quais são: SAEB (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica) promovido pelo MEC, e o SIPAEDF (Sistema Permanente de Avaliação Educacional do Distrito Federal) pela SEEDF.

A comunidade escolar do CED Osório, busca oportunizar nas coletivas pedagógicas uma reflexão das possibilidades pedagógicas sobre os resultados do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), como instrumento para o diagnóstico da realidade da escola e construção de caminhos que impactam no conhecimento dos docentes e o engajamento dos estudantes no processo educativo.

11.3 Avaliação Institucional da Unidade Escolar

O ponto de partida para a avaliação institucional do CED Osório Bacchin é o próprio Projeto Político Pedagógico da escola, o qual é reformulado anualmente e coletivamente para orientar o conjunto de ações a serem desenvolvidas e nortear todos os profissionais envolvidos no processo educativo da escola.

A avaliação institucional também pode ser realizada em momentos oportunos, a saber nas reuniões de coletivas, no dia temático, conselho de classe, que é um espaço de planejamento, avaliação da escola e reorganização do trabalho. A direção e demais servidores do Osório Bacchin entende que a contribuição de cada profissional é de suma importância no processo educativo e que a visão da análise e discussão reflexiva promove o crescimento, individual e coletivo, por meio de apoio, sugestões e adesões pelo grupo de trabalho.

Também acontece uma Avaliação Institucional Interna direcionada pela SEEDF/SUPLAV/SUBEB sobre o processo pedagógico voltado para a obtenção de informações que possibilitem aos profissionais da educação, aos pais e estudantes oportunidades para analisar o trabalho desenvolvido, com vistas à promoção do autoconhecimento e da melhoria da qualidade educacional.

11.4 Conselho de Classe

O Conselho de Classe é um espaço privilegiado para que ocorram a reorganização do trabalho pedagógico e análise coletiva da prática pedagógica e aprendizagens alcançadas. Seu funcionamento articula-se com o Inventário Social, Histórico, Cultural e Ambiental na avaliação formativa, o qual possui atributos para potencializar o caráter transformador necessário à construção da “escola verdadeiramente democrática, pública e de qualidade social” almejada (DISTRITO FEDERAL, 2014, p. 63).

No CED Osório Bacchin o funcionamento do Conselho de Classe conta com a participação representativa dos estudantes e membros de diversos segmentos da comunidade escolar, que auxiliam nas reflexões a respeito da prática pedagógica desenvolvida na escola entre todos os participantes, principalmente professores e equipe pedagógica.

Assim, durante o conselho busca-se realizar o prognóstico de cada turma e propor alternativas para ações coletivas e/ou individuais com os estudantes, evidenciar dificuldades no processo de ensino-aprendizagem, comportamento dos estudantes, rendimentos escolares na perspectiva do refazer pedagógico, de modo a distribuir responsabilidades com servidores da escola dentro do âmbito de suas competências e atribuições.

Busca-se o aperfeiçoamento do Conselho de Classe a cada bimestre com formulação de registros pedagógicos para melhor atender o processo de ensino-aprendizagem, o qual se

divide nas seguintes etapas:

- **Pré-conselho:** envolve o professor conselheiro, orientadora educacional, os representantes e vice-representantes das turmas, em discussão aberta e avaliativa dos facilitadores e dificultadores do processo de ensino-aprendizagem;
- **Conselho de Classe:** envolvendo o corpo docente, direção, apoio pedagógico e, se necessário, representante de pais e estudantes;
- **Pós-conselho:** envolve o professor conselheiro, a direção e a turma para repassar as decisões tomadas e as ações adotadas especificamente para a turma. Se necessário integram-se ações junto ao SOE e SEAA, que envolvam a didática voltada para a conscientização do aluno sobre a função da escola e a postura do estudante.

Ocorre ainda, um feedback para análise das aprendizagens com os educadores, para análise de autoavaliação e possíveis sugestões de melhorias ou capacitações no trabalho pedagógico na perspectiva da avaliação formativa. Caso seja necessário promove-se um Projeto Interventivo de aprendizagens direcionado às dificuldades e deficiências específicas de cada turma, dentro de cada modalidade, estabelecendo um plano de ação por área do conhecimento para que as metodologias e estratégias de ensino sejam diversificadas e significativas para os sujeitos aprendentes

12 Plano de Ação do PPP, Acompanhamento e Avaliação

Para efetivar o Projeto Político Pedagógico, do CED Osório Bacchin, enquanto Escola do Campo, foram realizadas avaliações com a Comunidade Escolar, por meio de diagnóstico institucional, e da reavaliação das ações executadas, para que norteassem a construção deste projeto, tendo em vista as modalidades ofertadas do 3º Ciclos para as Aprendizagens, do Ensino Médio na Semestralidade e do Novo Ensino Médio nas suas especificidades metodológicas e avaliativas, conforme previsto nos documentos da SEEDF que regem esse documento.

Temos por objetivo, construir um processo de avaliação constante das ações pedagógicas, dentro da Unidade Escolar, para melhorar os planejamentos e todos os aspectos da organização pedagógica e a interação com os estudantes e suas respectivas aprendizagens.

Deste modo, acreditamos que o envolvimento de toda Comunidade Escolar impactará no melhor desempenho escolar dos estudantes, oportunizando uma formação crítica, reflexiva, implementando as metodologias dentro e fora da sala de aula.

Precisamos pensar em caminhos que possibilitem aos estudantes uma participação nas atividades pedagógicas, que as suas vivências sejam matrizes de formação vinculada ao

Currículo em Movimento, e que o acompanhamento pedagógico dos estudantes estejam na perspectiva da avaliação formativa, conforme as Diretrizes de Avaliação Educacional da SEEDF (2014).

Bem como, dar voz aos diversos segmentos que compõem a Comunidade Escolar, para juntos traçarmos os caminhos pedagógicos e construirmos a identidade da UE por meio do Movimento de Construção do Inventário Social, Histórico, Cultural e Ambiental do Centro Educacional Osório Bacchin.

12.1 Gestão Pedagógica

DIMENSÃO	GESTÃO PEDAGÓGICA
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> - Estimular os mecanismos para os avanços na aprendizagem; - Incentivar a entrada e a permanência do estudante; - Fortalecer ações para valorização do profissional da educação; - Estimular o protagonismo juvenil e oportunizar aos estudantes atividades que desenvolvam suas opiniões; - Fornecer suporte aos diferentes segmentos na escola para melhor desempenho de suas funções.
METAS	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a participação na elaboração do PPP; - Propor ações para redução da reprovação; - Aumentar significativamente a participação dos responsáveis integrando a família na escola; - Criar um calendário cultural; - Fomentar ações contra a evasão escolar; - Acompanhar e orientar o grêmio estudantil; - Proporcionar aos estudantes condições para participarem do PAS/UNB, ENEM, concurso e vestibulares; - Aplicar os recursos em concordância com a legislação vigente.
AÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> - Criação da Comissão para registro do PPP e elaboração coletiva; - Implantar projetos interventivos para acompanhar as necessidades dos estudantes; - Convocar a família para participar nos momentos na escola quer sejam debates, reuniões, conselhos ou culturais; - Acompanhamento pedagógico junto a equipe de coordenação da escola; - Realizar reuniões por segmentos na escola e nas coordenações coletivas para tomada de decisões.
CRONOGRAMA	- No decorrer do ano.
RESPONSÁVEIS	- Equipe gestora, coordenação e supervisão pedagógica.
AVALIAÇÕES	- Assegurar a elaboração coletiva e o cumprimento do PPP.

Cabe ressaltar, que os demais aspectos da implementação deste projeto relacionado à gestão financeira, administrativa, de pessoas e de resultados educacionais estão descritos nas tabelas demonstrativas. Sobre a Gestão pedagógica e participativa já foi mencionado no campo da Organização do Trabalho Pedagógico na Unidade Escolar.

12.2 Gestão Participativa

DIMENSÕES	GESTÃO PARTICIPATIVA – CONSELHO ESCOLAR
OBJETIVOS	- Visa de maneira consultiva, fiscalizar, mobilizar, deliberar e representar a comunidade escolar regulamentado pela SEDF.
METAS	- Observar os princípios e as disposições constitucionais, os pareceres e as resoluções dos órgãos normativos Federal, Distrital e a legislação do Sistema de Ensino do Distrito Federal.
AÇÕES	- Colaborar com a reelaboração do regimento interno; - Analisar, modificar, sugerir e aprovar o Plano anual elaborado pela direção; - Conferir a aplicação de recursos necessários a manutenção e a conservação da escola; - Divulgar informações frente à Comunidade Escolar; - Debater os indicadores escolares de rendimento, evasão e repetência; - Propor estratégias para a melhoria da aprendizagem.
CRONOGRAMA	- Realizar reuniões de acordo com a demanda da escola e do Conselho Escolar; - Reunião mensal.
RESPONSÁVEIS	- Equipe gestora, coordenação e supervisão pedagógica.
AVALIAÇÕES DAS AÇÕES	- Avaliar as ações e os projetos elaborados em execução por quaisquer dos segmentos que compõem a comunidade escolar.

12.3 Gestão de Pessoas

DIMENSÕES	GESTÃO DE PESSOAS – PAIS OU RESPONSÁVEIS
OBJETIVOS	- Melhorar e fortalecer o relacionamento da escola com a comunidade buscando a participação efetiva de todos os membros do Conselho Escolar, fazendo valer os princípios da gestão escolar participativa.
METAS	- Integração da família a escola e suas relações mútuas.
AÇÕES	- Eventos culturais, projetos e reuniões pedagógicas.
CRONOGRAMA	- De acordo com o planejamento da escola.
RESPONSÁVEIS	- Gestão, Supervisão, Coordenação e Professores.
AVALIAÇÕES DAS AÇÕES	- No decorrer de suas realizações.

DIMENSÕES	GESTÃO DE PESSOAS – SECRETARIA E APOIO DA SECRETARIA
OBJETIVOS	- Manter atualizada a escrituração da secretaria, de modo a atender bem a comunidade escolar com presteza e cordialidade; - Auxiliar a direção na parte administrativa diante da demanda.
METAS	- Cumprir com os prazos do sistema; - Otimizar o tempo para cumprimento das tarefas e prazos; - Orientar os professores quanto à escrituração no diário de classe.
AÇÕES	- Atendimento a comunidade e os segmentos da Unidade Escolar; - Efetivação da escrituração escolar; - Contribuir na demanda administrativa da escola.
CRONOGRAMA	- De acordo com a demanda de trabalho.
RESPONSÁVEIS	- Florzina Rodrigues da Costa e Luiz Henrique Souza Bandle.
AVALIAÇÕES DAS AÇÕES	- Mensalmente.

DIMENSÕES	GESTÃO DE PESSOAS – CARREIRA ASSISTÊNCIA – PORTARIA
OBJETIVOS	-Atender toda comunidade escolar com educação.
METAS	-Assegurar o bom andamento e a segurança na Unidade Escolar.
AÇÕES	-Acolher e atender os estudantes, pais e servidores na chegada da escola; -Auxiliar nos intervalos de acordo com as necessidades; -Receber toda comunidade direcionando-os para a direção da escola; -Trabalhar sempre com toda presteza na rotina diária.
CRONOGRAMA	-Cotidianamente.
RESPONSÁVEIS	-Reis, Luís, Elton, Cleusa e Andrelino.
AVALIAÇÕES DAS AÇÕES	-Gestão Escolar.

DIMENSÕES	GESTÃO DE PESSOAS – AGENTE DE COPA E COZINHA
OBJETIVOS	-Atender os estudantes; -Preparar a merenda escolar conforme as orientações da SEEDF.
METAS	-Zelar pela qualidade da alimentação escolar; -Participar dos projetos da escola, desde que a ação seja voltada aos estudantes.
AÇÕES	-Ser pontual; -Desenvolver projetos para melhor aceitação da merenda escolar.
CRONOGRAMA	- Cotidianamente.
RESPONSÁVEIS	-Lindomar, Luciana, Karlae Rita de Cássia.
AVALIAÇÕES DAS AÇÕES	-Gestão Escolar.

DIMENSÕES	GESTÃO DE PESSOAS – SERVIÇOS GERAIS -TERCEIRIZADOS
OBJETIVOS	- Atender a Comunidade Escolar e manter a limpeza do ambiente escolar.
METAS	- Higienização da escola e conservação da área externa.
AÇÕES	- Limpar e cuidar dos materiais de limpeza em local seguro.
CRONOGRAMA	- Cotidianamente.
RESPONSÁVEIS	- Ricardo, Maria, Leonice e Maximiana.
AVALIAÇÕES DAS AÇÕES	- Empresa; - Por meio de pesquisa aplicada.

DIMENSÕES	GESTÃO DE PESSOAS – EDUCADOR SOCIAL VOLUNTÁRIO
OBJETIVOS	- Inserir os estudantes com necessidades especiais na sala de aula; - Ajudar os estudantes em suas locomoções de acordo com a necessidade de cada estudante; - Mostrar as oportunidades de profissionalização que podem seguir.
METAS	- Promover o aumento da auto-estima; - Melhorar o rendimento em sala de aula; - Incentivar um caminho de profissionalização.
AÇÕES	- Identificar de acordo com a observação prévia, quais são suas habilidades, potencialidades; - Buscar com os professores e gestão, oficinas, exposições, trabalhos para desenvolver neles cada item observado; - Avaliar neles o impacto que as atividades causaram no desempenho em sala de aula.
CRONOGRAMA	- Cotidianamente.
RESPONSÁVEIS	- Cleiton e Aghata.
AVALIAÇÕES DAS AÇÕES	- Observar a evolução do desempenho dos estudantes.

12.4 Gestão Financeira

DIMENSÕES	GESTÃO FINANCEIRA
OBJETIVOS	- Promover a gestão financeira da escola de acordo com os princípios de autonomia, transparência e ética do administrador público; - Otimizar a utilização dos recursos financeiros com a participação da comunidade escolar; - Buscar parcerias para solução de problemas de estrutura física
METAS	- Utilizar a totalidade dos recursos recebidos de acordo com as necessidades pedagógicas e administrativas obedecendo a legislação vigente; - Renovar e adquirir novos equipamentos para a conservação e limpeza do ambiente escolar;
AÇÕES	- Convocar a participação do Conselho Escolar na tomada das decisões; - Elencar com a comunidade às necessidades e prioridades; - Realizar reformas no prédio frequentemente; - Promover reparos aos equipamentos
CRONOGRAMA	- Vigência do mandato.
RESPONSÁVEIS	- Equipe Gestora.
AVALIAÇÕES DAS AÇÕES	- Nas reuniões e debates cotidiano.

12.5 Gestão Administrativa

DIMENSÕES	GESTÃO ADMINISTRATIVA
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> - Garantir o atendimento adequado e satisfatório aos funcionários da Unidade Escolar para o bom desempenho de suas funções; - Reorganizar o ambiente escolar de forma a torná-lo mais agradável; - Suprir a carência de cada segmento da escola.
METAS	<ul style="list-style-type: none"> - Atender a todos os servidores em suas necessidades e observar critérios legais pertinentes a cada segmento; - Utilizar ferramentas PDDE Interativo para detectar os problemas na escola e estabelecer critérios e prioridades para solucioná-las; - Utilizar a ferramenta SIGEP para organizar e fazer lançamentos administrativos dos funcionários.
AÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> - Orientar os funcionários sobre os afastamentos legais e direitos; - Manter atualizado o cadastro dos servidores ; - Buscar suporte junto a Coordenação Regional de Ensino.
CRONOGRAMA	- Vigência do mandato.
RESPONSÁVEIS	- Equipe Gestora
AVALIAÇÕES DAS AÇÕES	- Ajustes serão realizados periodicamente conforme necessidades ou demandas.

12.6- Gestão de Resultados Educacionais

AÇÃO	ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP
AVALIAÇÃO COLETIVA	<ul style="list-style-type: none"> - A Gestão dos Resultados Educacionais acontece a partir do Projeto Político Pedagógico que será avaliado ao longo do ano letivo, nos dias letivos temáticos, nos momentos de conselho de classe e reuniões coletivas, envolvendo todos os segmentos da escola: gestores, supervisão, coordenação, professores, EEAA, SOE, AEE, pais e/ou responsáveis, estudantes, representantes de turma e Grêmios Estudantil. - Refletimos e avaliamos os projetos e as avaliações internas e externas à medida que são desenvolvidos, pois oportunizam a análise das práticas, podendo ser revistos caminhos para melhores aprendizagens, e alterado e/ou adaptado do PPP, de acordo com a realidade da escola.
PERIODICIDADE	- Nos dias letivos temáticos, nas reuniões bimestrais para realização do conselho de classe, reuniões institucionais semestrais e sempre que necessário.
PROCEDIMENTOS E REGISTROS	<ul style="list-style-type: none"> - Reunião para realizar Avaliação Institucional, segundo os direcionamentos da SEEDF; - Resultados das avaliações internas no Conselho de Classe e resultados das avaliações de larga escala. - Registros em atas, fotos, vídeos, formulários, questionários e entrevistas.

13 Papéis e atuação:

13.1 Coordenação Pedagógica

DEMANDA PEDAGÓGICA	SUPERVISÃO/COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	<ul style="list-style-type: none"> - Discutir o entendimento e as Diretrizes de teoria e de prática do Ciclos, da Semestralidade e do Novo Ensino Médio; - Disponibilizar materiais que auxiliem na potencialização do trabalho pedagógico; - Coordenar e acompanhar os projetos que constam no PPP; - Buscar junto aos docentes metodologias e estratégias que fortaleçam o Processo Ensino Aprendizagem; - Acompanhar a avaliação do processo pedagógico; - Apropriar os pressupostos teóricos e metodológicos da organização da escola em semestre.
AÇÕES / ESTRATÉGIAS	<ul style="list-style-type: none"> - Orientar as atividades em parcerias com professores, estudantes, gestão e família; - Encaminhar os instrumentos de avaliação após amplas discussões; - Direcionamento a pesquisa de materiais de suporte; - Estudo sobre o Currículo da Educação Básica, as Diretrizes e Orientações Pedagógicas da rede; - Desenvolver no espaço da coordenação momento de formação continuada para subsidiar a organização do trabalho pedagógico; - Definições de instrumentos para o encaminhamento do grupo; - Elaboração de cronograma para os Projetos e das atividades a serem realizadas.
PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES	- Gestão, Professores, Coordenação Regional de Ensino/UNIEB de Planaltina –DF, EAPE, Sala de Recursos Generalista, SOE e equipe de apoio.
PÚBLICO	- Coordenação de acordo com a Portaria 470, de 16 de dezembro de 2019.
CRONOGRAMA	Durante o ano letivo.
AVALIAÇÕES DAS AÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> - Processual e contínua durante os semestres com debates e dos trabalhos realizados; - Apreciação das fichas, atas e memorial construídos no decorrer do semestre; - Preencher documentos referentes as reuniões coletivas que avalie e direcione o trabalho; Ficha de avaliação formativa no pré conselho; Reunião com a equipe Diretiva semanalmente.

13.2 Servidores Readaptados

Profª: Adriana Alves de Sousa	
Função:	Apoio de Coordenação – Professora Readaptada
Ações:	Contribuir com conhecimentos especializados acerca dos processos de ensino e aprendizagem; inserção no cotidiano escolar participando das coordenações pedagógicas, conselhos de classe, reuniões ordinárias, projetos e eventos escolares diversos, atuando como suporte para alunos e professores; suporte para a revisão conjunta do Projeto Político Pedagógico.
Período de atuação:	Durante todo o ano letivo, de acordo com a carga horária do professor.

Profª: Miguel Ângelo Cirilo	
Função:	Apoio de Coordenação – Professor Readaptado
Ações:	Zelar pela segurança do estudante nas dependências da escola, inspecionando seu comportamento, orientando sobre regras, procedimentos e o regimento escolar; organizar o ambiente escolar nos momentos da entrada e da saída dos alunos, distribuição do lanche e no intervalo, nas ações de projetos comunitários no Pátio da Escola; auxiliar na mediação de conflitos e suporte ao cumprimento do Regimento Escolar.
Período de atuação:	Durante todo o ano letivo, de acordo com a carga horária do professor.

Profª: Zizileia José Vasco Cavalcante	
Função:	Sala de Leitura – Professora Readaptada
Ações:	De acordo o plano de ação específico no campo determinado e projetos.
Período de atuação:	Durante todo o ano letivo, de acordo com a carga horária do professor.

Profº: Márcia Regina da Silva	
Função:	Sala de Leitura – Professora Readaptada
Ações:	De acordo o plano de ação específico no campo determinado e projetos.
Período de atuação:	Durante todo o ano letivo, de acordo com a carga horária do professor.

13.3 AEE / Sala de Recursos

PLANO DE AÇÃO 2024

CRE: PLANALTINA DF

Unidade Escolar: CED OSÓRIO BACCHIN

E-mail: srcedosorio2022@gmail.com

Exatas: Jonalson - Celular: (61) 985078850

Turnos de atendimento: Matutino/Vespertino

PÚBLICO ALVO:

Alunos com Deficiência Intelectual, Deficiência Física, Deficiências Múltiplas, Síndrome de Down, Autista, Síndrome de Rett devidamente matriculados na referida instituição escolar do Ensino Fundamental Anos Finais e Ensino Médio.

JUSTIFICATIVA:

O plano de ação foi elaborado dentro dos princípios da educação inclusiva da Secretaria de Educação do Ensino Especial do Distrito Federal: “aceitação das diferenças; valorização do indivíduo; conviver com a diversidade, e aprender através da cooperação os quais requerem que as unidades escolares possibilitem a efetivação das práticas inclusivas oportunizando as adequações necessárias ao pleno desenvolvimento dos estudantes públicos da Educação Especial”.

Tem como função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas. As atividades desenvolvidas no atendimento educacional especializado diferenciam-se daquelas realizadas na sala de aula comum, não sendo substitutivas à escolarização. Esse atendimento complementa e/ou suplementa a formação dos alunos com vistas à autonomia e independência na escola e fora dela, sem ter caráter de reforço escolar.

O trabalho realizado pelo professor da Sala de Recursos será de sistematizar, orientar e acompanhar ações pedagógicas relacionadas aos ANEE's, visando promover o sucesso do

aluno em seu percurso educacional e um atendimento individual conforme a necessidade e características peculiares de cada aluno, visto que o professor generalista dispõe de recursos que por vezes não é possível de serem utilizados pelo professor regente, devido a várias questões como: quantidade de alunos em sala, espaço físico, tempo, etc.

A importância desse trabalho caracteriza-se pela ação no sentido de acolher a diversidade e oferecer o suporte e metodologias que atendam às necessidades dos estudantes, propiciando uma real inclusão em todos os aspectos: cognitivo, social, afetivo e do ambiente escolar.

OBJETIVOS GERAIS:

- Desenvolver atividades para apoiar os alunos na superação de suas limitações cognitivas e comportamentais, atuando nas seguintes dimensões: habilidades intelectuais, comportamento adaptativo (habilidades conceituais, sociais e práticas de vida diária), participação, funções executivas, interação e papéis sociais, saúde (física e mental) e contextos (ambiente e cultura), respeitando a capacidade e ritmo de cada aluno.
- Viabilizar o trabalho em grupo e cooperativo, buscando uma melhor integração dos estudantes com necessidades especiais na escola, para que a proposta metodológica atenda ao aluno e contribua para sua qualidade de vida, auxiliando no seu desenvolvimento educacional e social, valorizando e respeitando as diferenças de cada um.
- Proporcionar o desenvolvimento integral das potencialidades específicas do estudante com necessidades especiais com auxílio de recursos, equipamentos e materiais pedagógicos, em um ambiente estimulador, buscando a inclusão escolar e social.
- Oferecer suporte para o aluno acompanhar melhor os conteúdos desenvolvidos em sala de aula.
- Trabalhar a identidade de nossos alunos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Intervenções que possam ajudar os alunos a desenvolver a capacidade mental, incluindo raciocínio, pensamento abstrato, compreensão das experiências vividas e ideias complexas para o aluno em questão, capacidade de planejar e solucionar problemas.
- Orientar e esclarecer os demais docentes sobre os alunos com necessidades específicas e o atendimento na sala de recursos, sensibilizando-os sobre a importância da inclusão através das ações pedagógicas e adequações.
- Informar e esclarecer as famílias dos alunos com necessidades especiais sobre as funções do AEE, ser o elo entre professores, direção e família.
- Promover o desenvolvimento de habilidades que contribuam para aumentar a autoestima do aluno, evitar processos de vitimização e observância das regras.
- Orientar e acompanhar o processo metodológico de adequação, realizado pelo professor regente.
- Atender os alunos com necessidades especiais no contra turno, individualmente ou em grupo, dando complemento às ações pedagógicas.
- Criar na sala de recursos um ambiente motivador e favorável ao desenvolvimento do estudante.
- Adequar e produzir recursos didáticos e pedagógicos, visando às necessidades específicas de cada aluno.
- Garantir que o aluno participe integralmente de todas as atividades promovidas na comunidade escolar;
- Flexibilizar a ação pedagógica nas diferentes áreas de conhecimento de modo adequado às necessidades especiais de aprendizagem, respeitando as individualidades dos alunos.
- Buscar a melhor integração dos alunos com necessidades específicas na escola, auxiliando o seu desenvolvimento educacional e social, valorizando e respeitando as diferenças de cada um.
- Trabalhar a identidade do aluno, buscando melhorar sua autoestima.

METODOLOGIAS/ AÇÕES:

- Após leitura de diagnósticos, as informações serão repassadas aos demais docentes em reunião coletiva durante as coordenações pedagógicas, onde serão orientados e auxiliados sobre as adequações curriculares e metodológicas que favoreçam aprendizagens significativas e contribuam no desenvolvimento de habilidades adaptativas pessoais, sociais e cognitivas.
- Será realizado diagnóstico inicial do aluno atendido na sala de recursos, usando questões básicas nas áreas de estudo para identificar as suas dificuldades, habilidades e potencialidades.
- Realizar intervenções metodológicas, considerando o perfil de necessidade do aluno, estas ações deverão variar segundo a especificidade de cada um, tais como:

- ✓ Elaborar, se necessário, e aplicar situações de problemas envolvendo conceitos relacionados a dinheiro para alunos que apresentarem dificuldades, ajudando no desenvolvimento de sua autonomia. Jogos orientados: Banco Imobiliário, Monopoly, Shopkids
- ✓ Propor e adequar textos diversos, leitura, interpretação e escrita (relacionados ou não aos conteúdos propostos em sala de aula) para o desenvolvimento da linguagem receptiva e expressiva, observando as características peculiares do aluno. – Utilizar palavras-cruzadas, caça-palavras, criptograma, sequência de gravuras.
- ✓ Realizar atividades em material impresso, que estimulem o desenvolvimento dos processos mentais: atenção, foco, concentração, percepção, pareamento, memória, raciocínio, imaginação, criatividade, linguagem, coordenação, impulsividade, autonomia, autorregulação. Utilizando o auxílio de jogos: Sudoku, Torre de Hanói, Cilada, Emboscada, Estacionamento Maluco, Jenga, Varetas entre outros.
- ✓ Elaborar atividades diversas para o desenvolvimento da coordenação motora fina, percepção viso-motora, percepção espacial, percepção temporal, lateralidade e senso de direção – Jogos da memória, pontilhados, dominós.
- ✓ Realizar um trabalho de sensibilização dos alunos da turma, junto à Escola, no sentido de orientá-los e levá-los à reflexão sobre a importância da inclusão e o respeito às diferenças.
- ✓ Constantemente estaremos trabalhando a identidade de nossos alunos, buscando melhorar a autoestima, autorregulação e [*heterorregulação*](#).
- ✓ Desenvolver o projeto: “O papel e suas belas formas”:
Trabalhando Quiling e o Origami com os alunos, pois o estado de fluxo pode ser entendido como um forte estado de motivação interna em que uma pessoa se sente completamente imersa no que está fazendo. Esse sentimento é caracterizado principalmente por uma mistura de sentimentos de absorção, envolvimento, satisfação e competência. Durante esse intervalo de fluxo, preocupações como tempo, comida e ego são ignoradas. Técnicas incríveis e terapêuticas que proporcionam:
 - Redução da ansiedade;
 - Desenvolve o poder de concentração;
 - Relaxa a mente ao distrair de pensamentos disfuncionais;
 - Estimula o hemisfério esquerdo do cérebro (emocional, intuitivo, holístico, sistêmico e subjetivo) por meio do processo criativo e do trabalho com cores;
 - Desenvolve o trabalho manual e a coordenação motora;
 - Aguça a percepção dos detalhes;
- ✓ Proporcionar um atendimento diferenciado para os alunos da Escola do Campo CED OSÓRIO BACCHIN. A particularidade do atendimento se dá pelo motivo de que os alunos do atendimento Matutino vêm no ônibus do transporte escolar e chega à escola as 7:00hs e o

atendimento se inicia das 8:00 hs às 12 hs, após o atendimento acompanho os alunos(as) para esquentar as marmitas (trazidas para escola conforme a reunião de pais) e os alunos retornam a Sala de Recursos para almoçar e as 13 h vão para sala de aula, ficando, portanto, sob a responsabilidade da Sala de Recursos das 8 h as 13 h (um total de 5 horas no dia do atendimento).

✓ Os alunos do atendimento Vespertino seguem o mesmo procedimento

Vêm para escola no ônibus assistem aula normalmente após as 12 h vêm para a Sala de Recursos e participam do atendimento até as 17 h após os atendimentos são liberados e aguardam o ônibus para retornar as suas casas (um total de 5 horas no dia do atendimento).

Totalizando Cinco atendimentos diários para cada aluno – Que estão divididos nos dias da semana de terça a quinta-feira.

✓ No atendimento da terça-feira Vespertino é a ITINERÂNCIA à Escola do Campo CEF BONSUCESSO. O atendimento dos 8 alunos segue a mesma forma sendo que os alunos chegam à escola no turno matutino as 7 h e permanecem até as 12 hs em Sala de Aula – almoçam com os alunos da Educação Integral e são atendidos das 13 h as 17 h pela Sala de Recursos e então ficam à disposição até as 18 h onde retornam no ônibus escolar as suas devidas residências. O atendimento varia de 2 a 6 alunos por dia, totalizando 5 atendimentos diários para cada aluno(a) e para o professor de exatas um total de até 30 atendimentos conjuntos por dia, pois a Sala de Recursos não está completa (não tem o professor(a) de Códigos e Linguagens ou Humanas) no ano de 2024

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Orientação Pedagógica. Educação Especial, SEEDF, Brasília, 2010.
- Brasil, Ministério da Educação, Secretária de Educação Especial, Manual de Orientações: Programa de Implantação de Sala de Recursos Multifuncionais, 2010. Disponível em: www.mec.gov.br

Diretor / Matrícula.

Professor Sala de Recursos Generalista

13.4- SEAA-Serviço Especializada de Apoio à Aprendizagem (Detalhamento no Apêndice).

PLANO DE AÇÃO – 2023

1- IDENTIFICAÇÃO

UE: **CENTRO EDUCACIONAL OSÓRIO BACHHIN**

Diretor(a): Danilo Mendonça Soares Matrícula/SEEDF:02036932

Vice-diretor(a): Alessandra Dias Oliveira Guimarães Matrícula /SEEDF:00359106

Supervisor (a): Michele Marques Franco Oliveira Matrícula/SEEDF: 0243.795-3

Secretária Escolar: Florsina Rodrigues da Costa Matrícula/SEEDF: 027.819-X

Coordenador(a): Priscilla Tayse da Silva Oliveira..... Matrícula/SEEDF: 227787-5

Coordenador NEM: Adriano Martins Péres..... Matrícula/SEEDF: 208.716-2

SEAA: **Pedagoga(o): Sônia Martins de Oliveira Péres** Matrícula /SEEDF :222739-8

Quantitativo de estudantes: Aproximadamente 285 Nº de turmas: 12

Turno(s) de atendimento: Diurno: (Matutino, Vespertino)

Serviços de Apoio: (X) Sala de Recursos (X) Orientação Educacional

() Sala de Apoio à Aprendizagem () Outro:

Estrutura Física: O espaço físico não é um espaço totalmente adequado para realizar o atendimento, especialmente para tratar assuntos sigilosos junto aos estudantes e famílias, e realizar atividades que exigem silêncio e concentração, sendo um espaço, compartilhado com o serviço do SOE e do AEE, o mesmo é separado por divisórias, e a equipe busca adequar-se para respeitar os atendimentos individuais dentro das possibilidades.

2- AÇÕES

1. Coordenação Coletiva
2. Observação do contexto escolar
3. Observação em sala de aula (**Em ações programadas para apoiar os docentes**)
4. Ações voltadas à relação família-escola
5. Formação continuadas de professores
6. Reunião EEAA
7. Planejamento EEAA
8. Eventos
9. Reunião com a Gestão Escolar
10. Estudos de casos

11. Conselhos de Classe
12. Projetos e ações institucionais
13. Outros

3- OBJETIVO GERAL

Promover a melhoria da qualidade do processo de ensino e de aprendizagem, por meio de intervenções avaliativas, preventivas e institucionais na Unidade Escolar do CED Osório Bacchin.

3.1- Objetivos Específicos:

- Favorecer a ressignificação das concepções de ensino e de aprendizagem dos atores da instituição educacional, promovendo a consolidação de uma cultura de sucesso escolar;
- Contribuir para a reflexão acerca dos diversos aspectos pedagógicos e intersubjetivos, com vistas à oxigenação das práticas e das relações no contexto escolar;
- Realizar procedimentos de avaliação/intervenção às queixas escolares, visando conhecer e investigar os múltiplos fatores envolvidos no contexto escolar;
- Contribuir com a formação continuada do corpo docente;
- Sensibilizar as famílias para maior participação no processo educacional dos estudantes;
- Assessorar a direção e a comunidade escolar, com vistas à criação de reflexões acerca do contexto educacional que facilitem a tomada de decisões, a construção e a implementação de estratégias administrativo-pedagógicas;

4- CRONOGRAMA DAS AÇÕES:

Ao longo de todo o ano letivo, sendo algumas ações definidas no cronograma pedagógico da Unidade Escolar, e das demandas de atuação do Serviço no âmbito das dimensões do Mapeamento Institucional, Assessoria ao Trabalho Coletivo; Acompanhamento do Processo de Ensino e de Aprendizagem e as Intervenções nas situações de queixas escolares.

Figuras 25, 26 e 27 – Ações do Programa de Pactuação com Posto de Saúde



13.5- Plano de Ação da Sala de Leitura -

Professoras Márcia Regina e Ziziléia Vasco

Objetivo Geral

A principal função da sala de leitura consiste na realização de ações e projetos que contribuam para o desenvolvimento da competência leitora, tendo em vista a compreensão que as aprendizagens dos estudantes estão intimamente relacionadas ao desenvolvimento desta competência.

Objetivos Específicos

- Desenvolver projetos e ações pedagógicas de estímulo à leitura;
- Organização e conservação do acervo;
- Viabilizar o acesso da comunidade em geral ao estudo e a pesquisa, incluindo consulta local e empréstimos de livros;
- Orientar e acompanhar o usuário na busca de informações, na leitura, no estudo e na pesquisa;
- Acompanhar o processo de escolha, recebimento, distribuição, remanejamento, recolhimento e guarda dos livros didáticos na unidade escolar;
- Avaliar as condições físicas do acervo e sua necessidade de ampliação, descarte e/ou desbastamento;
- Avaliar as condições do mobiliário e dos equipamentos, solicitando substituições e/ou novas aquisições;

Projetos/Cronograma

Projeto Café, Sorrisos e Poesias para Professores (semestral)

Projeto Sarau Literário e Cultural para alunos / Culminância dos projetos – Na Tela do Campo (anual)

Projeto Contação de histórias para alunos – Projeto Eu Conto (mensal)

Recursos

Espaço higienizado, arejado, salubre e agradável composto por acervo com diversas obras (literárias, paradidáticas, coleções, dicionários, atlas, gramáticas etc).

Apresentações no Pátio da Escola, datashow, mídias, som e materiais pedagógicas para confeccionar decoração dos murais e lembrancinhas.

Figura 28. Projeto Eu Conto: O Pequeno Príncipe



Figura 29. Projeto Café, Sorrisos e Poesias



Figura 30. Na tela do campo



Fonte: Projeto Político Pedagógico 2022

14. Projetos Específicos da Unidade Escolar.

14.1 - Projeto: LUZ, CÂMERA, PRESERVAÇÃO – O CAMPO EM FOCO, A PRESERVAÇÃO EM AÇÃO

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AValiação DO PROJETO	DATA/ DURAÇÃO
<p>Projeto “Luz, Câmera, Preservação – o Campo em foco, a preservação em Ação”¹</p> <p>Fotografia e reportagens</p> <p>Vespertino</p> <p>Ciências Naturais</p>	<p>O Projeto visa</p> <p>Promover o conhecimento da fauna e flora nativas do cerrado.</p> <p>Apresentar as fitofisionomias do Campo em especial do Cerrado.</p> <p>Apresentar as leis e decretos direcionados a proteção da flora e da fauna presente no campo;</p> <p>Sensibilizar e conscientizar os estudantes junto com a comunidade sobre a importância da preservação</p> <p>Incentivar a proteção de animais e plantas e promover sua importância ecológica</p> <p>Criar um acervo em sítio padllet.</p> <p>Letramento Digital e tecnológico.</p> <p>Importância do Campo e caminho para engajar-se nos movimentos sociais.</p>	<p>As estratégias serão desenvolvidas dentro da disciplina.</p> <p>Atividades no campo direcionadas para a sustentabilidade.</p> <p>Montagem de vídeos jornalísticos ao longo do ano.</p> <p>Registro fotográfico das ações.</p> <p>Visita no Museu SESI Lab.</p> <p>Espaço de Arte, Ciência e Tecnologia</p>	<p>Fernando (Ciências).</p> <p>Eventualmente os demais professores principalmente Arte e Português</p>	<p>A avaliação será realizada de forma processual e contínua, e observando a participação dos alunos nas atividades propostas.</p> <p>Montagem de portal com fotos.</p> <p>Montagem de vídeos e reportagens.</p> <p>Uso de tecnologias digitais e letramento digital.</p>	<p>Ao longo do ano com trabalhos dentro da disciplina.</p> <p>Culminância de projetos da escola.</p> <p>Acervo fixo no link a seguir:</p> <p>https://padlet.com/cedosorio2024/luz-c-mera-e-conserva-o-7x3fbf44wkwzs6</p> <p><u>2y</u></p>

¹ O projeto é estruturado dentro dos conteúdos de Ciências Naturais, elencados com as matrizes do Campo: Terra, História, Cultura e lutas sociais, conhecimentos populares. Ainda as seguintes propostas do Calendário Escolar:

14.2 - Projeto: UM GIRO PELO MUNDO- Versão II – PD2

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO	DATA/DURAÇÃO
Um giro pelo Mundo Matutino 9º anos	<p>Objetivos gerais: O intuito deste projeto é de ser uma ferramenta informativa sobre os principais acontecimentos em diferentes setores do mundo global. O projeto será dinamizado através de aulas expositivas utilizando como principais recursos: tv, celulares dos estudantes, principais jornais e revistas e sites pelo mundo através da rede mundial de computadores (internet), captando informações mundo a fora. O foco maior desse objeto de estudo do projeto é que o aluno tenha a dimensão de que seu espaço de vivência é o reflexo de tantos outros espaços interconectados pelos diferentes contextos que são produzidos e reproduzidos em lugares distintos do seu cotidiano.</p> <p>Um afinamento entre a geografia, a língua portuguesa e a matemática ocorrerão na evolução das produções de textos, no desenvolvimento de contextos e de estatísticas que</p>	<p>Produção de textos; Análise e dados matemáticos; Produção de podcasts para aprimorar a oralidade; Pesquisas e dinâmicas em grupos para criação de autonomia na busca de informações; Exposição de trabalhos e objetos de pesquisas; Apresentações; Produção de gráficos interpretativas.</p>	<p>Rander – Geografia PD2 Pereira do Vale</p>	<p>A avaliação será feita através de observação do engajamento da turma no decorrer das atividades propostas e das produções apresentadas por eles.</p> <p>Os estudantes serão avaliados na perspectiva integradora dos componentes curriculares de geografia, língua portuguesa e matemática.</p> <p>Turmas que participarão deste projeto e serão avaliadas: 9ª A e B / 1º B.</p>	<p>As aulas serão quinzenais.</p>

irão possibilitar ao aluno uma leitura mais clara do que é o objeto de estudo da geografia, que é o espaço geográfico mundializado.

Objetivos específicos:

Compreender que o mundo é formado por muitas regiões;

Observar e discutir as especificidades das notícias pelo mundo;

Entender a importância de ter acesso à informação;

Analisar as diferentes formas de interação com o espaço geográfico;

Perceber que o espaço geográfico está em constante transformação e reorganização;

Interpretar através das diferentes imagens geográficas as diferenças sociais, econômicas, políticas, religiosas;

Propor a atualização das informações do cotidiano mundial aos estudantes.

14.3 - Projeto: LER E CONTAR- versão III

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO	DATA/ DURAÇÃO
<p>LER E CONTAR</p> <p>Vespertino</p> <p>Roda de conversas ao ar livre</p> <p>Matemática</p>	<p>Estimular e desenvolver as habilidades de ler e interpretar textos e enunciados;</p> <p>Desenvolver o raciocínio;</p> <p>Melhorar a habilidade oral e escrita;</p> <p>Desenvolver o hábito da leitura;</p> <p>Ampliar o vocabulário dos estudantes;</p> <p>Promover avaliações não convencionais e que explorem outras habilidades.</p>	<p>Os estudantes deverão ler um livro literário por bimestre de acordo o gosto e critério de escolha de cada um.</p> <p>Depois de lerem o livro, os estudantes deverão fazer uma breve apresentação, sobre a história do livro lido, com o tempo máximo de 5 minutos por aluno, com data previamente marcada, próximo do fim de cada um dos bimestres.</p> <p>Essas apresentações acontecem em forma de roda de conversa geralmente fora da sala de aula e embaixo das árvores, sempre que possível.</p> <p>O projeto pode ser desenvolvido em parceria com o professor.</p>	<p>Lecilda Martins dos Santos</p>	<p>Através de Roda de conversa com os estudantes.</p> <p>Os estudantes serão avaliados em relação a apresentação oral sobre a história do livro, observando a objetividade, a clareza, a sequência lógica dos fatos e a fidelidade ao conteúdo do livro.</p> <p>A pontuação será de 1,0 ponto pelo livro lido e apresentado, na disciplina de Matemática.</p>	<p>Durante todo o ano de 2024.</p>

14.4- Projeto: PROJETO DE LEITURA E PRODUÇÃO TEXTUAL: EU LEIO E CONTO – versão III

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AValiaÇÃO DO PROJETO	DATA/DURAÇÃO
Projeto Eu Leio e Conto Vespertino	<p>Fomentar a capacidade leitora dos estudantes;</p> <p>Promover o contato dos estudantes com o universo literário;</p> <p>Desenvolver a leitura dos estudantes, tendo em visto o grande déficit observado.</p> <p>Desenvolver a capacidade leitora dos estudantes a partir da escolha de livros literários da biblioteca da escola;</p> <p>Aperfeiçoar a capacidade de ler e interpretar textos;</p> <p>Desenvolver a competência escritora dos estudantes, com Ênfase na escrita de gêneros estudados em cada bimestre;</p> <p>Apresentar a leitura como mecanismo de transformação da realidade de cada estudante, haja vista que os conhecimentos adquiridos serão elementos propulsores a um futuro melhor.</p>	<p>Leitura de livros literários selecionados da biblioteca da escola.</p> <p>Exposições orais sobre as histórias lidas, em Rodas de conversa sobre a leitura, realização de fichas literárias, vídeos, áudios e outras estratégias de controle e checagem;</p> <p>Debates sobre a importância da leitura;</p> <p>Produções de texto baseadas nas histórias lidas; que poderá ser implementada com o gênero textual estudado.</p> <p>Avaliação em duplas para dos textos produzidos a fim de serem avaliados e corrigidos pelo colega para analisar a capacidade revisora de cada um. O professor fará a correção final para a composição de uma coletânea de textos de cada turma.</p>	<p>Erick</p> <p>Língua Portuguesa E apoio da Professora de Matemática</p>	<p>Ciranda literária em apresentações direcionais pelo professor;</p> <p>Produção artística e escrita sistematizada das percepções e aprendizagens acerca do livro lido;</p> <p>Análise da evolução da leitura: habilidades como aumento de repertório sociocultural, ampliação e melhoria no vocabulário, aumento da capacidade de comunicação oral.</p> <p>A avaliação também serão feitas a partir das fichas e das demais atividades produzidas pelos estudantes sobre o livro escolhido.</p> <p>A avaliação será feita a partir da entrega do texto de cada aluno e do compromisso de cada colega em avaliar o texto de sua dupla.</p>	<p>O projeto ocorrerá durante todo o ano, com ações quinzenais ou mensais</p>

14.5 - Projeto: HORTA NA ESCOLA – Versão III – PD3

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AValiação DO PROJETO	DATA/ DURAÇÃO
<p>Projeto Horta</p> <p>Na Escola, por ser uma escola do campo, explorar os conhecimentos populares e fundamentar os Contexto do Currículo em Movimento e as Diretrizes do Campo.</p> <p>Vespertino</p>	<p>Integrar geografia/espaço geográfico/meio ambiente/campo; Proporcionar ao educando o conhecimento de forma a fortalecer valores e atitudes com as atividades desenvolvidas em uma horta escolar, aproveitando todo o contexto curricular possível para o ensino aprendizagem, tais como sustentabilidade, quantidade necessárias de alimentos para o organismo, conforme a pirâmide alimentar;</p> <p>Descrever características de plantas(tamanho, forma, cor, fase da vida, local onde se desenvolvem etc.) que fazem parte de seu cotidiano e da horta escolar;</p> <p>Trabalho colaborativo experiência exitosa, o produto desses cultivos tornará a alimentação dos estudantes mais saudável e saborosa.</p>	<p>-Reunião com a gestão pedagógica e escolar para verificar a disponibilidade de recurso e apoio continuação projeto; -Reunião com estudantes produtores para coletar sementes e mudas; -Preparação do solo e plantação dos vegetais escolhidos; -Utilização de vídeos e documentários sobre os assuntos previamente selecionados; -Estabelecer parcerias para o Grêmio Estudantil;</p> <p>- Implementar com o plantio das hortaliças a oferta da produção a estudantes, professores/servidores da Escola.</p>	<p>Arley Geografia - PD3 Héber História – PD1</p>	<p>Por meio da observação serão avaliados os seguintes aspectos: -Disposição em desenvolver atividade em equipe/grupo; -Responsabilidade em executar adequadamente as tarefas recebidas; -Capacidade em comporta-se adequadamente em atividades ao ar livre; -Participação nas atividades práticas e teóricas.</p> <p>- Durante as aulas de PD2 e PD3, onde as notas serão somativas.</p>	<p>O projeto ocorrerá durante todo o ano, com ações semanais e temáticas.</p>

14.6 - Projeto: A ARTE E VOCÊ

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO	DATA/DURAÇÃO
<p>A Arte e Você</p> <p>Vespertino</p> <p>Artes</p> <p>8º Anos</p>	<p>Compreender as relações entre as linguagens da Arte e suas práticas integradas, inclusive pelo uso de novas tecnologias.</p>	<p>Apresentação de teatro de bonecas;</p> <p>Maquete da comunidade;</p> <p>Visita In lócus ao “Museu Histórico e Artístico de Planaltina” e a “Igreja São Sebastião em Planaltina”, e a Pedra Fundamental os quais que serão compartilhados por fotos e depoimentos no coletivo;</p> <p>Apresentação de danças Culturais.</p>	<p>Professora Célia</p>	<p>Processual e formativa baseada no conhecimento preexistente dos estudantes e na sua relação com os conteúdos teóricos e vivências das práticas realizadas nas problematizações de temas propostos em sala de aula.</p>	<p>1º Semestre</p>

14.7 – Projeto: O PAPEL E SUAS BELAS FORMAS - Versão III

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO	DATA/DURAÇÃO
O Papel e suas belas Formas	Desenvolver atividades matemáticas, socioemocionais, autorregulação e colaboração como inclusão para os estudantes ANEES. -Fomentar uma reflexão de análise crítica dos sujeitos do campo, dentro das matrizes educativas vinculadas aos temas transversais do Currículo em Movimento ⁶ .	Origami Quilling .	Jonilson Sala Recursos	Investigativa nas produções dos estudantes.	Anual

⁶ (Dia do Campo (Portaria 419/2019; Semana Distrital da Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos ANEES Lei Distrital n.5.714/2016;Semana da Conscientização do Uso da Água (Lei Distrital n.5.2243/2013; Semana da Educação para Vida (Lei Federal n.11.998/2009; Semana Nacional de Combate ao Abuso e a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes (Lei Federal n.9.970/2012; Dia Nacional da Educação Ambiental (Lei Federal n.12.633/2012; Semana Distrital do ECA (Lei Distrital n.6.846/2021); Semana do Cerrado (Lei Distrital n.7.053/2022;Semana de Prevenção ao Uso de drogas no DF (Lei Distrital 1.433/1997; Semana Nacional do Livro e da Biblioteca; Dia Nacional de luta das Pessoas com Deficiências (Lei Federal n.11.133/2005; Semana da Maria da Penha (Lei Distrito n6.325/2019; Dia da Consciência Negra (Lei Federal n.10.639/2003), Dia do Patrimônio Cultural (Lei Distrito n.5.080/2013; que aplica-se as matrizes do Campo: Terra, Cultura, História, Vivencias de Opressão, luta, conhecimento popular e organização coletiva.

14.8 – Projeto: CAFÉ, POESIAS E SORRISOS - Versão III

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO	DATA/DURAÇÃO
<p>Café, poesias e sorrisos</p> <p>Professoras responsáveis: Márcia Regina e Ziziléia Vasco</p> <p>Sala de Leitura</p>	<p>Compartilhar momentos de descontração e conhecimentos</p> <p>Oportunizar aos professores momentos lúdicos e prazerosos através da literatura;</p> <p>Estreitar laços de amizade e de conhecimento entre professores e demais servidores.</p>	<p>Será oferecido um café, pelas professoras atuantes na sala de leitura, onde inicialmente apresentaremos o espaço da biblioteca e seu funcionamento;</p> <p>Realizaremos a leitura de poesias, poemas, crônicas ou contos seguidos de uma dinâmica que nos permita refletir, repensar nossa realidade e que possa tornar a nossa prática pedagógica mais prazerosa. Neste dia também receberemos doações de livros para enriquecer nosso acervo.</p>	<p>Professoras da Sala de Leitura: Márcia Regina e Ziziléia Vasco</p> <p>Professores, coordenadores e direção.</p>	<p>Maio de 2024</p> <p>Novembro de 2024</p>	<p>Através da participação dos envolvidos durante a ação.</p>

14.9 - Projeto: - EU CONTO- Versão III

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO	
<p>Projeto: Eu Conto</p> <p>Professoras responsáveis: Márcia Regina e Ziziléia Vasco</p> <p>Sala de Leitura.</p>	<p>Necessidade de despertar no estudante o interesse pela leitura, configura-se uma ponte entre o livro e o leitor, pretende-se aguçar a curiosidade e o desejo de conhecimento.</p> <p>Ressaltar a importância da contação de histórias no processo de ensino aprendizagem;</p> <p>Reconhecer a importância da competência leitora no desenvolvimento de outras aprendizagens;</p> <p>Aumentar a concentração e o foco;</p> <p>Trabalhar a compreensão de texto através da contação de histórias;</p> <p>Desenvolver a oralidade através da contação de histórias;</p> <p>Estimular o trabalho da escrita através do reconto e do resumo;</p> <p>Desenvolver a capacidade crítica e criativa;</p> <p>Aguçar a curiosidade e as emoções;</p> <p>Melhorar a comunicação com o próximo.</p>	<p>Será realizada uma contação de história bimestralmente pelos alunos, com duração aproximada de 40 minutos, abrindo possibilidade para convidados. Os alunos e professores em seu turno de aula, serão levados ao pátio da escola para participarem deste momento. Esse momento é resultado do trabalho realizados pelos professores durante o bimestre em sala de leitura.</p>	<p>Professoras da Sala de Leitura: Márcia Regina e Ziziléia Vasco</p> <p>Professores, estudantes. equipe pedagógica e direção.</p>	<p>Bimestralmente</p>	<p>Nos momentos de coordenação pedagógica, os professores, direção, coordenação, serviços de apoio e alunos poderão dar o feedback sobre a realização do projeto e os possíveis ajustes a serem realizados.</p>

14.10 - Projeto: PROJETO SARAU LITERÁRIO E CULTURAL/CULMINÂNCIA DOS PROJETOS-NA TELA DO CAMPO - Versão III

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO	DATA/DURAÇÃO
<p>Projeto Sarau Literário e Cultural/Culminância dos Projetos-Na Tela do Campo</p> <p>Sala de Leitura</p>	<p>O Sarau Literário e Cultural surge da necessidade de resgatar a cultura, música e curtir belas histórias através da leitura de livros, poesias, apresentação teatral, num momento de inovação, descontração e satisfação envolvendo toda a comunidade escolar. Ainda propõe criar situações de interesse tanto individual quanto coletivo, ressaltando as artes visuais, o movimento, o conhecimento de mundo, o conhecimento de si e do outro, a importância da linguagem escrita, da linguagem oral, valorizando as diversas áreas do conhecimento. Despertar o prazer por recitar poesias, contar histórias e apresentar peças teatrais com os temas trabalhados em sala de aula e na leitura; Compreender a linguagem como forma de expressão e comunicação; Ampliar o repertório linguístico e literário; Oportunizar o uso da linguagem em diversas situações; Valorizar e aperfeiçoar a oralidade; Envolver toda a comunidade escolar.</p>	<p>Os projetos realizados na escola no decorrer do ano letivo, serão apresentados no Sarau Literário para toda a comunidade escolar. A organização será feita pela Sala de Leitura com apoio de toda equipe da U.E.</p>	<p>Professoras da Sala de Leitura: Márcia Regina e Ziziléia Vasco</p> <p>Professores, alunos, direção e todo apoio pedagógico da escola.</p>	<p>O Projeto será desenvolvido durante todo o ano e a culminância do projeto será realizada em novembro de 2024.</p>	<p>Cada professor na sua disciplina poderá avaliar a sua maneira.</p>

14.11 – Projeto: INTERAÇÃO LUZ , CÂMARA E O CAMPO EM AÇÃO: CAMINHADA, CICLISMO E CAVALGADA² - Versão VI

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO	DATA/ DURAÇÃO
Projeto InterAção: Luz,Camara e o Campo em Ação	Realizar a Caminhada, Cavalgada e Ciclismo à Cachoeira do Morumbi; Acolher estudantes e os professores para o conhecimento de seu território de vivências.	Caminhada, Cavalgada e Ciclismo ecológico e educativo na comunidade. (Terra, História e Cultura)	Equipe Pedagógica .	Satisfatório	Culminancia no 1º Bimestre.
	-Fomentar o estudo da Educação do Campo dentro da Unidade Escolar por meio da formação Continuada, prevista no Dia do Campo ; ³	Movimento de Construção do Inventário Histórico, Social, Cultural e Ambiental da Escola CED Osório Bacchin. (Terra, História, Cultura,Vivências de Opressão, Luta social, Trabalho, conhecimento popular, organização coletiva.	Equipe Pedagógica .	Satisfatório	Durante todo o ano letivo, a partir da Semana Pedagógica de formação sobre Educação do campo. Culminancia no 2ºBimestre
	Valorizar os sujeitos do campo, sua história,cultura, produção e outros.	⁴ Feira Campensina IV (Terra, Trabalho, luta social, cultura, conhecimento popular e organização coletiva).	Equipe Pedagógica .	Satisfatório	Culminancia no 3º Bimestre.

14.12- Projeto: CAMPEONATO INTERCLASSE DE FUTSAL

²Projeto segundo os princípios da Educação do Campo, integrado com todos os componentes curriculares dentro das matrizes educativas do campo, seguindo os e os temas transversais do Currículo em Movimento, acrescidos das temáticas ambientais regidos pelas Leis Distritais e Federais que fomentam o Calendário Escolar;

⁴ 17 de Abril, Portaria SEEDF 419/2019;

⁵ Ação do desdobramento do referido Projeto oportunizando a comunidade sua participação junto as ações pedagógicas da Educação do Campo na UE.

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO	DATA/DURAÇÃO
Campeonato Interclasse de Futsal	<p>Promover a interação entre os alunos;</p> <p>Estimular a prática esportiva;</p> <p>Estabelecer o senso de organização e espírito de equipe.</p>	Jogos de futsal entre classes.	<p>Professores de Educação Física: Alisson (matutino) Fábio (vespertino)</p>	<p>Avaliar o desempenho dos estudantes.</p> <p>A participação dos estudantes será vinculada a disciplina e comportamento dentro da Unidade Escolar.</p>	No final de cada semestre.

14.13– Projeto: BRINCADEIRAS ANTIGAS: UM RESGATE DO PASSADO - PDI

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO	DATA/DURAÇÃO
Brincadeiras Antigas: Um Resgate do Passado.	<p>Valorizar os sujeitos do campo, sua história, cultura, produção e outros;</p> <p>Explorar a criatividade dos alunos, remontando ao passado através das brincadeiras, antes das novas tecnologias.</p>	<p>Roda de Conversa; Reflexões sobre a temática; Confecção de brinquedos;</p> <p>Realizar brincadeiras no coletivo; Os estudantes deverão pesquisar e apresentar aspectos culturais importantes sobre nossa região, sobre as formas de diversão passadas, como seus pais, avós e bisavós brincavam, quais eram os brinquedos, se eram comprados ou produzidos por eles mesmos. Os estudantes podem escolher uma brincadeira ou brinquedo antigo que estão pesquisando, vão aprofundar e apresentar para a turma como se chama, como se brinca e como se faz o brinquedo caso necessário.</p> <p>Em seguida, cada grupo, com auxílio do professor, irá planejar a confecção do referido brinquedo, em aulas semanais, onde todo o material deve ser necessariamente reciclável, nada deve ser comprado, expandindo a criatividade e o trabalho em equipe.</p> <p>Utilizando das informações obtidas nas pesquisas, os alunos farão um planejamento bimestral,</p>	Heber História - PDI	<p>Os alunos serão avaliados com base na participação em grupo, qualidade das apresentações, profundidade das pesquisas, criatividade na realização das atividades propostas e habilidades na confecção dos brinquedos demonstradas durante o projeto. Ao final de cada bimestre haverá a culminância do projeto em cada turma.</p> <p>Esse projeto proporciona uma abordagem multidisciplinar, integrando história, cultura e experiências práticas, o que pode tornar o aprendizado mais significativo e envolvente para os alunos dos 6º, 7º e 8º anos A e B.</p>	Durante o ano letivo

		<p>escolhendo três brincadeiras, cada turma, para que sejam confeccionados os brinquedos e possam brincar no respectivo bimestre, alternando as brincadeiras no bimestre seguinte, de forma que as turmas de 6°, 7° e 8° anos A e B possam revezar na confecção e utilização dos brinquedos durante o ano letivo.</p>			
--	--	---	--	--	--

14.14– Programa: PROGRAMA SUPERAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO	DATA/ DURAÇÃO
Projeto Superação da Unidade Escolar	<p>Reconstruir a trajetória escolar dos estudantes em situação de incompatibilidade idade/série;</p> <p>Contribuir para a recuperação das aprendizagens;</p> <p>Atender aos estudantes em situação de incompatibilidade idade/série de forma especializada;</p> <p>Proporcionar meios de implementação dos conteúdos do ano subsequente;</p> <p>Possibilitar a progressão escolar e o avanço das aprendizagens.</p>	<p>Adaptações dos conteúdos e critérios avaliativos;</p> <p>Estruturação de um plano de atendimento especializado;</p> <p>Reagrupamentos em sala de aula;</p> <p>Construção de material de apoio para trabalhar os conteúdos do ano subsequente;</p> <p>Trabalho em equipe com todos os seguimentos da U.E.</p> <p>Aproveitamento de algumas aulas de PD para atendimentos;</p> <p>Acompanhamento constante ao longo da trajetória escolar;</p> <p>Articulações e trocas de experiências constantes entre professores e equipe pedagógica.</p>	<p>Coordenadora Priscilla Tayse da Silva Oliveira</p> <p>Supervisora Michele Franco</p> <p>Pedagoga Sônia Martins</p> <p>Professor Jonalson</p> <p>E todos os professores dos componentes curriculares.</p>	Avaliação contínua.	Durante o ano letivo.

14.15 – PD 3 - EXPLORANDO O MUNDO DO TEATRO E O TEATRO NO MUNDO.

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO	DATA/ DURAÇÃO
<p>Explorando o mundo do teatro e o teatro no mundo.</p> <p>Matutino 9º Ano</p>	<p>Explorar o uso do teatro como forma de aprendizagem didático e exercícios dinâmicos dos jogos teatrais na escola.</p>	<p>Conhecer a história do teatro no Brasil e no mundo, conhecer dramaturgos brasileiros como Augusto Boal e o teatro do Oprimido com o intuito da pesquisa e conhecimento da realidade vivida em muitas situações do dia a dia dos moradores locais. Exercícios teatrais.</p>	<p>Professora Célia Arte - PD3</p>	<p>Os alunos serão avaliados conforme o envolvimento e participação nas atividades propostas. A culminância será a apresentação de uma peça no final do ano letivo.</p>	<p>Durante o ano letivo.</p>

14.16 - PD1 - EXPLORANDO O MUNDO DA LÍNGUA INGLESA

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AValiação DO PROJETO	DATA/ DURAÇÃO
<p>Explorando o mundo da língua inglesa</p> <p>Matutino 9º anos</p>	<p>O objetivo deste projeto é explorar diferentes aspectos da língua inglesa e sua relação com a cultura, dinâmica, música e viagens em países de língua inglesa.</p>	<p>Os alunos devem pesquisar e apresentar sobre aspectos culturais importantes de cada país que tem como língua oficial a língua inglesa, como culinária, festivais, tradições, vestimentas típicas, entre outros.</p> <p>Explorando a Música: Os estudantes podem escolher uma música em inglês de um artista do país que estão pesquisando.</p> <p>Eles devem analisar a letra da música, identificar expressões idiomáticas ou gírias utilizadas e discutir o significado cultural por trás das letras.</p> <p>Em seguida, cada grupo pode apresentar a música escolhida para a classe e compartilhar suas análises.</p>	<p>Professora Juliana PD1</p>	<p>Os alunos serão avaliados com base na participação em grupo, qualidade das apresentações, profundidade das pesquisas, criatividade nas atividades propostas e habilidades de comunicação em inglês demonstradas durante o projeto.</p>	<p>Durante o ano letivo.</p>

ITINERÁRIOS FORMATIVOS OFERTADOS E UNIDADES CURRICULARES QUE O COMPOEM.

1) Quantitativo de turmas do NEM por turno e quantitativo de alunos:

Duas turmas de 1ª série, uma de 2ª série e uma de 3ª série, totalizando 87 alunos.

2) Itinerários Formativos:

Nesse primeiro semestre de 2024 serão ofertados o Projeto de vida, 03 (três) eletivas e 02 (dois) Projetos Interventivos, conforme abaixo discriminado:

Eletivas:

- Área do Conhecimento: Linguagem e Suas Tecnologias:
 - o Basquetebol e Língua Inglesa para o PAS/ENEM.
- Área do Conhecimento: Ciências Humanas e Sociais Aplicadas:
 - o História para o PAS

Projetos Interventivos:

- Área do Conhecimento: Matemática e Suas Tecnologias:
 - o Matemática Básica e Exames Matemáticos (Pré-Vestibulares)
- Área do Conhecimento: Ciências Naturais e Suas Tecnologias:
 - o Foco no ENEM e no PAS.

3) Forma de escolha e divulgação das eletivas:

Para tornar a escolha mais lúdica e participativa, bem como visando promover a possibilidade de escolha do estudante e tendo em vista que a Unidade já apresenta alguns fatores limitantes no processo de escolha, o professor, dentro de sua área do conhecimento, fez uma seleção de eletivas no catálogo, observando as possibilidades de oferta das mesmas de acordo com os interesses dos estudantes, a disponibilidade de espaço

físico/estrutura/ferramentas da U.E e a realidade local onde a mesma está inserida. Em seguida, fez a apresentação destas através de murais expostos no corredor da escola, numa espécie de FEIRÃO, onde cada professor apresentou algumas propostas de eletivas, explanou sobre o objetivo das mesmas e em sala de aula realizou a votação para referida escolha, deste modo as eletivas ofertadas serão aquelas que democraticamente foram escolhidas pela turma.

Além das Eletivas listadas acima, a Segunda e Terceira Séries também percorrerão a Trilha de aprendizagem: **MULTIMÍDIA: DO RÁDIO AO PODCAST**. Neste Ano Letivo teremos os 3º e 4º semestres para a Segunda Série e os 5º e 6º semestres para a Terceira Série. Os eixos estruturantes trabalhados serão a *Investigação Científica*, de acordo com o quadro abaixo:

Série	Segunda Série		Terceira Série	
Semestre	3º	4º	5º	6º
Eixos Estruturantes	Investigação Científica	Processos Criativos	Mediação e Investigação Sociocultural	Empreendedorismo
Unidades Curriculares	UC1 CHSA Da Imprensa de Gutenberg às redes sociais	UC3 LGG Dando play: Enriquecendo minha playlist	UC5 CHSA Se essa mídia fosse minha	UC7 LGG Um mesmo gênero em várias mídias
	UC2 LGG Gêneros Digitais, Internetês e Netiqueta Como Usar	UC4 CHSA O cinema pensa	UC6 LGG “Minuto do Bem-Estar”	UC8 LGG/CHSA Nas ondas da Rádio Escolar

ELETIVA	EIXO ESTRUTURANTE	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL
<p>Língua Inglesa Para o PAS e o ENEM 2024</p> <p>Ensino Médio</p>	<p>Investigação Científica e Processos Criativos</p>	<p>Inicialmente foi trabalhada a música “Resiliência” da Tribo da Periferia, para que os alunos a interpretasse e fizesse um paralelo com proposta do Novo Ensino Médio, de que o jovem é protagonista de sua história e que devem enfrentar as adversidades da vida e usá-las como forma de aprendizado.</p> <p>Foi feito um diagnóstico para descobrir o que os alunos sabiam sobre viagens, para onde já haviam viajado e para onde eles têm vontade de viajar para então focarmos nos países de interesse deles.</p> <p>As turmas foram separadas em grupos para apresentarem trabalhos sobre os países escolhidos por eles, para que dessa forma conhecessem mais a respeito da cultura, linguagem, geografia, história de cada país, além de saberem os valores de passagens, hospedagens e todas as informações necessárias para fazerem uma viagem. Houve pesquisas de países como: França, México, Canadá, China, entre outros.</p> <p>Os alunos escolheram um dos países apresentados, para então fazerem e experimentarem uma comida típica, o país foi a França com a sobremesa “Petit Gateau”.</p> <p>Eles assistiram ao filme “Cruella” que se passa na Inglaterra, para que pudessem através dele, observar o sotaque do inglês britânico, as características do país e das pessoas ali residentes.</p> <p>Após o filme, fizeram uma pesquisa sobre a Inglaterra, para se aprofundarem mais a respeito do país e através disso darmos início às produções da culminância que terá como foco o país citado.</p>	<p>Professora Juliana. (Inglês)</p>

TRILHA DE APRENDIZAGEM	EIXO ESTRUTURANTE	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL
<p>Multimídia Do Rádio ao Podcast</p> <p>3ª série</p>	<p>Mediação e Intervenção Sociocultural CHSA</p> <p>Se essa mídia fosse minha</p>	<p>Trilha: Unidade curricular 5: Se essa mídia fosse minha.</p> <p>Aula expositiva com a utilização do quadro e reportagens para a turma observar como são abordadas as implicações da cultura midiática e suas repercussões e impactos na esfera social e nas formas de sociabilidade. Nesse sentido, os aspectos ideológicos, políticos e econômicos que envolvem a esfera da comunicação e seu papel nas relações de poder na sociedade. Foi utilizado para abordar o tema comunicação e ideologia, o filme A onda: Que propõe reflexões sobre o totalitarismo político, a servidão voluntária à dominação carismática e a disciplina das massas como meio de manutenção de uma ordem política fundamentada na hierarquia e na submissão. Logo depois, foi realizada uma discussão com os estudantes sobre o conteúdo do filme que retrata a ideologia.</p> <p>Assim, como também foi trabalhada a música Ideologia de Cazuza.</p> <p>Temas para a apresentação:</p> <p>Função social da mídia; Comunicação e ideologia; Relação entre Estado e comunicação: concessões públicas de rádio e TV, regulação da mídia, liberdade de expressão, políticas públicas de comunicação; Meios de comunicação de massa; Monopólios dos meios de comunicação; Conceitos de Comunicação Estatal, Comunicação Pública, Comunicação Comunitária e Mídia Independente; Democratização dos meios de comunicação; Mídias digitais, consumo de conteúdos digitais e sociedade do espetáculo; Cidadania digital.</p> <p>Debates entre os alunos sobre os temas propostos,</p>	<p>Professor Júlio (Filosofia/Sociologia)</p>

		para que desenvolvam o pensamento crítico e possam discutir de forma respeitosa e relevante por meio de argumentos plausíveis.	
--	--	--	--

TRILHA DE APRENDIZAGEM	EIXO ESTRUTURANTE	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL
<p>Multimídia Do Rádio ao Podcast</p> <p>2ª série</p>	<p>Investigação Científica: CHSA</p> <p>Da imprensa de Gutenberg às redes sociais</p>	<p>Trilha: Unidade curricular 1: Da imprensa de Gutenberg às redes sociais.</p> <p>Aula expositiva com a utilização do quadro para expor a criação da imprensa por Johannes Gutenberg, assim como vídeos para mostrar como a imprensa foi criada e utilizada a partir do século XV. Nesse sentido, acontecia as conversas com os estudantes sobre o quanto foi importante essa inovação como meio de comunicação e essencial para iniciar ainda mais descobertas e melhorias de novas formas de comunicação entre as pessoas. Foi realizado algumas atividades dinâmicas com a turma: Em quais aparelhos de comunicação costuma ouvir música, estudar, assistir e obter informações? Quais seus gêneros musicais preferidos? E no final por meio das estatísticas o resultado o meio de comunicação mais acessado pelos estudantes. A realização de atividades em dupla em que havia a comunicação verbal face a face e de costa um para outro relatando algum fato, com objetivo de perceber a diferença de ambas as formas de comunicação. A criação de uma linha do tempo, relacionando fatos históricos marcantes com a evolução dos meios de comunicação no Brasil.</p> <p>Temas para a apresentação: O surgimento da Imprensa e seu contexto histórico; comunicação: Era do Rádio; O surgimento da Televisão; As comunicações nas relações humanas; Transformações dos meios de comunicação; Comunicação de Massa; Indústria Cultural; Globalização – O surgimento e a evolução da Internet; Revoluções tecnológicas.</p>	<p>Professor Júlio</p> <p>Filosofia</p> <p>Sociologia</p>

ELETIVA	EIXO ESTRUTURANTE	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL
<p>Jogo Uno da Química</p> <p>Projeto Interventivo Foco no PAS e ENEM</p> <p>Ensino Médio</p>	<p>Jogo Uno da Química (Familiarizar os estudantes com os elementos da tabela periódica)</p>	<p>Aulas expositiva com auxílio da televisão para os slides, foi mostrado aos estudantes as principais regras do Uno da Química,</p> <p>Entrega de uma carta com todas as regras do jogo e apresentado os elementos químicos presentes nas cartas. O intuito do jogo é que os alunos se familiarizem com os elementos da tabela periódica. Logo após foi dividida a turma em grupos para que o número de jogadores seja exato ao que as normas do jogo pedem, os discentes se reuniram e começaram o jogo com a minha supervisão, ao decorrer foi discutido entre eles dúvidas que foram surgindo sobre os nomes dos elementos, durante cada exposição e no final de cada etapa, os discentes tiveram oportunidade de expressar e compartilhar suas percepções.</p> <p>No encerramento, os alunos comentaram o que aprenderam sobre Química e discutiram as estratégias utilizadas, durante a realização do jogo, os alunos se envolveram em discussões animadas sobre os elementos, e o aspecto lúdico do trabalho.</p> 	<p>Professora Rhílary (Química e Física)</p>

ELETIVA	EIXO ESTRUTURANTE	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL
<p>Basquetebol</p> <p>Ensino Médio</p>	<p>Processos Criativos</p>	<p>.Fundamentos do basquete: Fundamentos básicos, como dribles, passes, arremessos e movimentação sem a bola. Garantir que os alunos tenham uma base sólida antes de avançar para técnicas mais avançadas.</p> <p>.Táticas e estratégias: Táticas de jogo, como defesa individual e em equipe, jogadas ofensivas e transições rápidas. Ensinando a importância da comunicação em quadra e do trabalho em equipe.</p> <p>3.Condicionamento físico: Desenvolver um programa de condicionamento físico que inclua treinos de resistência, agilidade, velocidade e força específicos para o basquete.</p> <p>4. Jogos e simulações: Promover jogos entre os alunos para colocar em prática o que estão aprendendo. Além disso, simular situações de jogo para que eles possam tomar decisões rápidas e eficazes em quadra.</p> <p>5.Acompanhamento e feedback: Acompanhar o progresso dos alunos de perto e fornecer um feedback construtivo para ajudá-los a melhorar constantemente</p>	<p>Alisson</p> <p>Educação Física</p>

ELETIVA	EIXO ESTRUTURANTE	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL
<p>Matemática Básica e exames matemáticos para PRÉ - VESTIBULAR</p>	<p>Contribuir com o desenvolvimento das habilidades do aluno, no que diz respeito a resolução de questões de Matemática.</p> <p>Reiterar a importância da realização de inscrições em vestibulares de universidades próximas.</p>	<p>A turma será responsável pela interação em sala de aula e pela participação constante e iminente na resolução de exercícios sobre o tema disposto.</p> <p>Serão entregues aos alunos cópias de diversas provas antigas para a realização da resolução e uma breve recordação do tema abordado na questão, caso seja necessário.</p> <p>Em algumas aulas, estas questões estarão voltadas em sua totalidade para um tema proposto, em outras, será realizado de forma pré-disposta nos cadernos já confeccionados dos mais diversos vestibulares da região.</p> <p>Quando se verificar uma dificuldade extrema em algum conteúdo de matemática básica, a aula sofrerá uma mudança de curso e será voltada para o aprimoramento urgente daquela fragilidade observada.</p> <p>Construindo assim um vasto conhecimento em resolução de questões e apresentando repertório para solucioná-las.</p>	<p>Jhonata Alves Matemática</p>

ELETIVA	EIXO ESTRUTURANTE	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL
<p>História para o PAS</p> <p>Projeto Interventivo</p> <p>Ensino Médio</p>	<p>Investigar fenômenos e processos de natureza histórica, social econômica, filosófica, ambiental, política e cultural, presentes no cotidiano como fontes de dados para a análise, interpretação, crítica e proposição científica. Sistematizar informações com base em pesquisa crítica (documentar informações bibliográfica, exploratória, de campo, experimental, etc.) a fim de se obter conhecimentos confiáveis. Reconhecer a diversidade de formas e recursos criativos na multiplicidade de discursos e práticas constituintes da realidade social.</p>	<p>O professor irá orientar os estudantes sobre a importância de uma leitura atenta do Edital e dos demais documentos norteadores do (PAS-UnB).</p> <p>Serão entregues aos alunos cópias de diversas provas antigas para a realização da resolução e uma breve recordação do tema abordado na questão, caso seja necessário.</p> <p>Realização de simulados ao longo da unidade curricular Eletiva, de modo que os estudantes tenham contato com os tipos de questões cobradas na prova.</p> <p>Correção comentada das questões das provas anteriores do PAS. A partir da análise das questões anteriores o professor pode explicar os pontos mais importantes levantados e explicar os motivos das afirmativas estarem certas ou erradas.</p>	<p>Jean Fonseca</p> <p>História</p>

TRILHA DE APRENDIZAGEM	EIXO ESTRUTURANTE	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL
<p>Gêneros Digitais, Internets e Netiquetas- como usar.</p> <p>2ª série</p>	<p>Investigação científica. LGGO1IF, LGGO2IF, LGGO3IF.</p>	<p>Gêneros digitais, princípios éticos nas práticas mediadas pelas TDIC, variações linguísticas, efeito de sentido: duplo sentido, ambiguidades, ironia e humor.</p> <p>Apreciação e réplica, posicionamento responsável e uso de recursos linguísticos e multissemióticos e seus efeitos de sentido.</p> <p>Aulas expositivas com uso do quadro, textos complementares e vídeos informativos, pesquisa em grupo sobre o tema para apresentação posterior na escola.</p>	<p>Célia Arte</p>

TRILHA DE APRENDIZAGEM	EIXO ESTRUTURANTE	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL
<p>Minuto do bem-estar.</p> <p>3ª série</p>	<p>Investigação científica- LGGO2IF, LGGO3IF.</p> <p>Mediação e intervenção Sociocultural- LGGO7IF, LGGO9IF, LGGO12IF.</p>	<p>Apreciação de textos com processo de produções multimídia e transmídia, estudo das funções da linguagem, processos de produção textual e multimídia, produção de textos próprios para apreciação- resenha, vlogs e podcast.</p> <p>Produção de vídeos representando situações de bem estar para o corpo e a mente dos estudantes.</p>	<p>Célia Arte</p>

15. Considerações finais

Acredita-se que este Projeto Político Pedagógico vislumbra muito além de um simples agrupamento de planos de ensino, metas, objetivos, estratégias, metodologias e ações complementares. Ele é construído para ser vivenciado pela comunidade escolar em todos os momentos do processo educacional, conferindo a identidade de Escola do Campo.

Assim, por meio deste documento, a Unidade Escolar reafirma o seu compromisso com uma educação pública de qualidade em conformidade com a Constituição Federal de 1.988, com a Lei Distrital nº 4.751/2012 e com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996) para que todos os envolvidos possam ter assegurados na gestão escolar os princípios pedagógicos e de autonomia pessoal, financeira e administrativa que a fundamenta.

Concluída a etapa de elaboração prévia deste PPP, ele foi apresentado para aprovação dos professores, funcionários, pais/responsáveis e estudantes do CED Osório Bacchin.

15 . Referências Bibliográficas

BRASIL, Lei n. 9.394/1996: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). In: Ministério da Educação. Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio, Brasília: MEC, 1999. MEC/DOF, nº 163 de 24 de agosto 2009, Portaria nº.323 de 21 de agosto de 2009.

Currículo em Movimento do Distrito Federal, Ensino Fundamental Anos Iniciais e Finais, 2ª Edição, 2018

Diretrizes de Avaliação do Processo de Aprendizagem para Educação Básica,2014-2016.

Diretrizes Pedagógicas da Educação Básica do Campo para a Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, 2019

Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 3º ciclo para as aprendizagens,2014

Guia de Orientações para o Ensino fundamental: Anos iniciais e Anos finais, 2020

LIMA, Erisevelton Silva: Avaliação formativa e conselho de classe em tempos de ensino remoto. Ação formativa CRE de Sobradinho – UNIEB. 2020. Disponível <https://www.youtube.com/watch?v=VSIZZEB170U&t=1351s>. Acesso 06 ago. 2020.

Orientações Pedagógicas 3º Ciclo para as Aprendizagens, 2021.

Orientação Pedagógica Projeto Político Pedagógico e Coordenação Pedagógica nas Escolas,2014.

Orientação Pedagógica. Educação Especial, SEEDF, Brasília, 2010. Brasil, Ministério da Educação, Secretária de Educação Especial, Manual de Orientações: Programa de Implantação de Sala de Recursos Multifuncionais, 2010. Disponível em: www.mec.gov.br

Projeto Político Pedagógico do Centro Educacional Osório Bacchin, versão 2022

Portaria nº , de 06 de janeiro de 2020, atuação dos Servidores Integrantes da Carreira de Magistério, 2020;

Portaria nº419/2018, de 20 de dezembro de 2018, publicada no DODF nº 241, página 51, que institui a Política Pública de Educação do Campo no DF. Disponível em: [acessado em 07/06/2021]

Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do DistritoFederal, fevereiro de 2015 e alterações 2019;

Replanejamento Curricular 2021, Ensino Fundamental Anos iniciais e Finais, 2021;

Replanejamento Curricular 2021, Ensino Médio; 2021.

SEEDF, Currículo em Movimento da Educação Básica, Pressupostos Teóricos, 2014.

VEIGA, Ilma Passos da (org.). Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível. Campinas: Papirus, 1998.



17. APÊNDICES

17.1 - Plano de Ação SEAA/2024

**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO DA REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
UNIDADE REGIONAL DA EDUCAÇÃO BÁSICA
SERVIÇO ESPECIALIZADO DE APOIO À APRENDIZAGEM
2024**

1-IDENTIFICAÇÃO

UE: **CENTRO EDUCACIONAL OSÓRIO BACCHIN**

Telefone: (61) 31057805

Diretor(a): Danilo Mendonça Soares Matrícula/SEEDF:02036932
Vice-diretor(a): Alessandra Dias Oliveira Guimarães Matrícula /SEEDF:00359106
Supervisor (a): Michele Marques Franco Oliveira Matrícula/SEEDF: 0243.795-3
Secretária Escolar: Florsina Rodrigues da Costa Matrícula/SEEDF: 027.819-X
Coordenador(a): Priscilla Tayse da Silva Oliveira Matrícula/SEEDF: 227787-5
Coordenador NEM: Adriano Martins Péres Matrícula/SEEDF: 208.716-2

Quantitativo de estudantes: Aproximadamente **250** N° de turmas: **12** Turno(s) de atendimento: **Diurno:** (Matutino, Vespertino)

Etapas/modalidades: Educação Básica/ **Escola do Campo**:/Educ. Fundamental. Anos Finais no 3º Ciclo para as Aprendizagens (6º ao 9º ano)

Novo Ensino Médio na Semestralidade (1ª . 2ª Série e 3ª Série)

Serviços de Apoio: **Sala de Recursos Parcial** Orientação Educacional Sala de Apoio à Aprendizagem Outro: _____

SEAA: **Pedagoga(o): Sônia Martins de Oliveira Péres** Matrícula /SEEDF :222.739-8 Psicóloga(o): Não tem

Tel.: **(61) 991486640 /981417689** (WhatsApp, devido o sinal rural) email: sonia.peres1@edu.se.df.gov.br e masonip@gmail.com

Obs: *Sala de Recursos só com 01 Profº área de exatas, carência para professores na área de Humanas.

****A Unidade Escolar também está sem Orientador (a) Educacional**

2-Eixos Norteadores:

- | | |
|--|--|
| <ol style="list-style-type: none"> 1. Coordenação Coletiva 2. Observação do contexto escolar 3. Observação em sala de aula (Em ações programadas para apoiar os docentes em suas demandas/queixas pedagógicas) 4. Ações voltadas à relação família-escola 5. Formação continuadas de professores | <ol style="list-style-type: none"> 6. Reunião EEAA
Data de Elaboração: 06/05/2024 7. Planejamento EEAA 8. Eventos 9. Reunião com a Gestão Escolar 10. Estudos de caso 11. Conselhos de Classe |
|--|--|

12. Projetos e ações institucionais

13. Outros

Dimensão: Mapeamento Institucional /Assessoria ao Trabalho Coletivo/ Acompanhamento do Processo do Processo Ensino Aprendizagem			Eixos: 1-Coordenação Coletiva 2- Observação do contexto Escolar 3- Formação de Professores 9-Reunião com a Gestão Escolar		
Ações/Projetos/Demandas	Objetivo	Procedimentos	Cronograma	Profissionais Envolvidos	Avaliação (meios de verificação)
1.Coordenação Coletiva (Semana Pedagógica) 1.2- Coordenação Coletiva (semanalmente)	<p>*Participar e colaborar em conjunto com os demais profissionais da instituição educacional CED Osório Bacchin, no planejamento, e organização da Semana Pedagógica e demais coletivas no ano letivo;</p> <p>*Acolher os profissionais da Educação e demais servidores nesse espaço de discussão e aprendizado;</p> <p>*Valorizar os saberes dos profissionais envolvidos e a partir deles revitalizar as reflexões das concepções pedagógicas e operacionalização das ações planejadas.</p> <p>* Se apropriar dos documentos norteadores da SEEDF para o ano letivo 2024 e para a atuação no Serviço SEAA na Unidade Escolar CED Osório Bacchin.</p> <p>*Construção do Mapeamento Institucional (MI) e do Plano de Ação</p>	<p>*Reunião de Planejamento com a equipe diretiva e pedagógica (Vice-diretora e Supervisora) para o planejamento semana pedagógica, com a divisão de formações temáticas para o momento, levantamento de pautas e demais assuntos pertinentes.</p> <p>*Realização de Estudos conforme demanda de documentos norteadores da SEEDF, para Formação Continuada e revitalização das concepções pedagógicas na UE;</p> <p>*Organização de materiais pedagógico e ambientalização da Unidade Escolar;</p> <p>*Momentos de acolhimento socioemocional SEAA/SR</p> <p>* Analisar o contexto da intervenção da prática da EEAA dentro da escola orientado pelo Formulário Mapeamento-GSEAA;</p> <p>*levantamento de temas para as Formações continuadas junto aos professores e realidades observadas.</p>	Na primeira Semana do Retorno Escolar, como semana pedagógica e nas demais coletivas posteriores durante o ano letivo.	Equipe Diretiva: Diretor; Vice-diretora, Supervisora; Coordenadora; Pedagoga EEAA, Secretária Escolar (sempre que necessário).	<p>*Planejamento, construção da pauta segundo as orientações da SEEDF;</p> <p>*Formação aos profissionais da UE nas temáticas que envolvem a Semana Pedagógica, e demandas de coletivas posteriores;</p> <p>*Construção do MI segundo o Formulário do Mapeamento Institucional-GSEEA;</p> <p>*Entrega do Plano de Atuação pra UE, CRE-Planaltina (Equipe Intermediária -SEAA); Plano Atuação Sintetizado para o PPP UE/2024. Fotos.</p>

Dimensão: Mapeamento Institucional /Assessoria ao Trabalho Coletivo/ Acompanhamento do Processo do Processo Ensino Aprendizagem			Eixo: 2- Observação do contexto Escolar 4- Relação voltadas à família-escola 7-Planejamento EEAA		
Ações/Projetos/Demandas	Objetivo	Procedimento	Cronograma	Profissionais Envolvidos	Meios de verificação /Avaliação
<p>2 Observação do Contexto escolar</p> <p>2.1-Nos espaços vinculados aos profissionais envolvidos no processo de ensino aprendizagem.</p> <p>2.2 – Nas relações sociais dentro da Unidade Escolar</p>	<p>* Acolher os profissionais emocionalmente e pedagogicamente nas suas expectativas e demandas;</p> <p>*Favorecer a atualização do Mapeamento Institucional da U.E CED Osório, a partir da realidade atual da comunidade escolar;</p> <p>*elaborar estratégias de assessoria ao trabalho coletivo junto aos professores, gestão escolar.</p> <p>*Cooperar com a coordenação pedagógica de professores para formações e atuações na prática da escola.</p>	<p>* Fortalecer a relação de confiança entre os profissionais na U.E e apoiar suas potencialidades e fragilidades para a educação de qualidade.</p> <p>*Promover um ambiente harmônico e trabalho colaborativo;</p> <p>*Escuta ativa dos professores frente as dificuldades no ensino diário,</p> <p>* Estabelecer uma conexão de engajamento dos docentes e demais servidores junto ao Serviço de Apoio à Aprendizagem.</p>	<p>Será contínua processual observando-se mudança ao longo do ano escolar.</p>	<p>Pedagoga EEAA, Professores, Equipe Gestora/Equipe pedagógica.</p>	<p>*Estudo das informações levantadas para a reformulação do Mapeamento Institucional-2024 e Ressignificação do Plano de Ação SEAA-2024.</p> <p>.</p> <p>Avaliação: Engajamento dos professores e demais profissionais da educação no ambiente escolar para a promoção das relações interpessoais e nas aprendizagens dos estudantes;</p>

Dimensão: Mapeamento Institucional /Assessoria ao Trabalho Coletivo/ Acompanhamento do Processo do Processo Ensino Aprendizagem			Eixos: 2- Observação do contexto Escolar 4- Relação voltadas à família-escola 7-Planejamento EEAA		
Ações/Projetos/Demandas	Objetivo	Procedimento	Cronograma	Profissionais Envolvidos	Meios de verificação /Avaliação
<p>2.Observação do Contexto escolar</p> <p>2.2- nos espaços vinculados aos estudantes e o Processo de Ensino Aprendizagem.</p>	<p>* Acolher estudantes emocionalmente e pedagogicamente nas suas expectativas e demandas;</p> <p>*Atualizar a documentação acerca do Mapeamento Institucional da U.E CED Osório, a partir da realidade dos estudantes no ano letivo corrente;</p> <p>*Conhecer a dinâmica das aulas e a participação do aprendente no processo escolar;</p> <p>*compreender as dificuldades de queixas escolares;</p> <p>*elaborar estratégias de assessoria aos estudantes na rotina de estudos e demandas identificadas.</p>	<p>* Construir uma relação de confiança entre os estudantes da U.E apoiar suas potencialidades e fragilidades para o sucesso escolar.</p> <p>*Escuta ativa dos estudantes frente as dificuldades no estudo diário,</p> <p>* Estabelecer uma conexão de engajamento dos estudantes, famílias junto ao Serviço de Apoio à Aprendizagem.</p> <p>*Busca pelo menor índice de evasão escolar;</p> <p>*Levantamento de estudantes distorção idade/ano, inserir Programa Superação.</p>	<p>Será contínua processual observando-se mudança ao longo do ano escolar.</p>	<p>Pedagoga EEAA, Professores, orientadora educacional, Equipe Gestora/Equipe pedagógica.</p>	<p>*Estudo das informações levantadas para a reformulação do Mapeamento Institucional-2024 e ressignificação para o Plano de Ação SEAA-2024.</p> <p>*Alistar os estudantes inseridos no Programa Superação¹²</p> <p>* Ação Acolher no Campo³</p> <p>Avaliação: Engajamento dos estudantes e família no processo da educação dentro do ambiente escolar, estabelecendo relações interpessoais seguras e significativas para o processo de ensino aprendizagens.</p> <p>* Replanejamento de ações vinculadas aos estudantes durante o ano letivo que podem surgir durante o processo da educação escolar.</p>

² Programa Superação: SuperAção: Atendimento aos Estudantes em Situação de Incompatibilidade Idade/Ano, Portaria n.º 133, de 15 de fevereiro de 2023, publicada no Diário Oficial do Distrito Federal n.º 34, de 16 de fevereiro de 2023, SEI n.º 00080-00273609/2022-21.

³ Ação Acolher no Campo- Descrita no Quadro 12/Eixo: Projetos e Ações Institucionais deste Plano de Ação.

Dimensão: Mapeamento Institucional /Assessoria ao Trabalho Coletivo/ Acompanhamento do Processo do Processo Ensino Aprendizagem			Eixo: 3- Observação da sala de aula 2- Observação do contexto Escolar 4- Relação voltadas à família-escola 7-Planejamento EEAA		
Ações/Projetos/Demandas	Objetivo	Procedimento	Cronograma	Profissionais Envolvidos	Avaliação
<p>3- Observação da Sala de Aula:</p> <p>3.1 Valorizar o trabalho realizado dos docentes e intensificar dentro das possibilidades e necessidades de ações que possam auxiliar no processo de ensino aprendizagem.</p> <p>3.2-Acompanhamento as expectativas dos docentes quanto a inclusão educacional dos estudantes em situação vulnerabilidade social e nas dificuldades de aprendizagens, e potencialização do processo escolar.</p>	<p>Contribuir com os professores nas estratégias de acompanhamento frente as situações específicas estudantes que no processo educacional estejam apresentando desmotivação, dificuldades de aprendizagem, falta de rotina escolar.</p> <p>*Desenvolver formações de orientações pedagógicas com os estudantes no foco da atenção, no estilo de aprendizagem e rotina de estudos.</p>	<p>*Buscar parceria com os estudantes e família para o suporte pedagógico por meio de agendamentos coletivos em turmas para construção de diálogos e reflexões;</p> <p>*Canal de Comunicação ativa por WhatsApp nos grupos das turmas, e contatos individuais ou lista de transmissão dentro da necessidade das famílias/professores que tem demandado o apoio da Pedagoga.</p>	<p>Será contínua processual observando-se mudança ao longo processo educacional.</p>	<p>Pedagoga EEAA, Equipe Pedagógica (Coordenação, Supervisora e Vice-diretora).</p>	<p>*Relato das demandas elencadas nas coordenações dos professores, procura voluntária dos estudantes por apoio ao processo de aprendizagem. Registrado a solicitação quando for o caso;</p> <p>* Comunicados e suportes por WhatsApp com a família/estudante; quando necessário;</p> <p>*Registro das observações e das estratégias construídas e encaminhadas para os professores, os quais devem referenciar nos documentos pertinentes a documentação escolar;</p> <p>*Devolutiva e Análise da evolução das sugestões pedagógicas para o alcance das aprendizagens dos estudantes, incluindo Mapeamento de Sala de aula.</p> <p>*Participação dos estudantes/família Engajamento dos estudantes/familiar no Processo Ensino Aprendizagem;</p> <p>*Satisfação dos educadores quanto aos resultados obtidos e prática docente fundamentada no trabalho colaborativo a partir da mediação do SEAA.</p>

Dimensão: Mapeamento Institucional /Assessoria ao Trabalho Coletivo/ Acompanhamento do Processo do Processo Ensino Aprendizagem			Eixos: 3- Observação da sala de aula 2- Observação do contexto Escolar 4- Relação voltadas à família-escola 7-Planejamento EEAA		
Ações/Projetos/Demandas	Objetivo	Procedimento	Cronograma	Profissionais Envolvidos	Avaliação
3- Observação da Sala de Aula: 3.3-Participação dos estudantes em sala de aula e nos demais ambientes escolares, nos projetos e ações dos eixos transversais, a convite do Professor para ações de mediações pedagógicas.	Conhecer a demanda e logística do comportamento da turma no processo de ensino aprendizagem e potencializar o protagonismo dos estudantes.	Estar solicitada aos docentes do CED Osório Bacchin no apoio para atuação em sala de aula frente as temáticas referentes ao SEAA e realizar observações para o suporte pedagógico posterior.	Será contínua processual, programada junto ao docente, durante o processo educacional do ano letivo.	Pedagoga EEAA, Professores, Equipe Pedagógica (Coordenação, Supervisora e Vice-diretora).	* Ações nas turmas que solicitaram a demanda do serviço e *Mediações interventivas de nas coordenações coletivas e individuais. *Conversas de orientação aos estudantes e famílias em conjunto com a equipe pedagógica quando necessário.

Dimensão: Mapeamento Institucional /Assessoria ao Trabalho Coletivo/ Acompanhamento do Processo do Processo Ensino Aprendizagem			Eixos: 4: Ações voltadas à relação família-escola 2- Observação do contexto Escolar 3- Observação da sala de aula		
Ações/Projetos/ Demandas	Objetivos	Procedimentos	Profissionais Envolvidos	Cronograma	Avaliação
4: Ações voltadas à relação família-escola 4.1-Participação com às famílias e estudantes em reuniões escolares, projetos educacionais, especialmente o que envolve a participação comunitária.	Acolher as famílias na valorização do processo de ensino aprendizagem dos educandos, no contexto da participação da comunidade escolar; e/ou *Estabelecer vínculos socioafetivos dentro das relações do processo de aprendizagem e desenvolvimento dos educandos.	*Sensibilizar às famílias na participação no processo educacional dos filhos, por convite/convocação, e, ainda via ligações telefônicas, linhas de transmissão, WhatsApp pessoal e grupos de turma. *Divulgação das ações pedagógicas com o protagonismo dos estudantes no canal do Instagram da Escola,	Pedagoga EEAA Equipe diretiva pedagógica	*Reunião de Pais no início do ano Letivo *Monitoramento semanal das demandas da escola e agendamentos individuais, coletivos e familiares, disponível em todo ano escolar.	Avaliação: . Registros de fotos, vídeos, divulgados nos grupos de WhatsApp das turmas e rede social da escola; Registro das ações junto aos documentos da Unidade Escolar: PPP/2023 e Inventário Social, Histórico, Cultural e Ambiental -CED Osório Bacchin.
	Acompanhamento de orientação pedagógico as famílias e estudantes com transtornos do (TDAH, Dislexia, Discalculia, Disortografia, Distúrbio do Processamento auditivo DPAC).	*Monitoramento dentro das possibilidades com rodas de conversas entre estudantes/famílias, em grupos afins de estudantes em processo de aprendizagem que possuem TF. * Acompanhamento junto aos professores do desempenho dos estudantes, com sugestões e formação continuada nas coordenações coletivas.	Pedagoga EEAA	Preferencialmente na rotina mensal ou conforme a possibilidade e demanda da situação.	Melhorias no comprometimento e envolvimento do estudante/família com transtornos funcionais no processo educacional; situação da demanda esclarecida/encaminhada e soluções possíveis. *Encaminhamento da Demanda ao Pólo do SAA-Taquara, conforme solicitado pelo SEI. ⁴
	Diminuir as dificuldades e queixas escolares do processo educacional dos estudantes que apresentem dificuldades de aprendizagem, quanto a leitura, escrita, raciocínio lógico matemático, cuidados com os materiais, rotina escolar, por meio de alternativas possíveis para o desenvolvimento das habilidades e competências socioemocionais e curriculares desses sujeitos.	*Promover ações coletivas preventivas nas turmas junto aos estudantes para motivação e sensibilização ao compromisso estudantil na U.E *Escuta e orientações às famílias e estudantes quanto a necessidade de supervisão e apoia a implantação de uma rotina de estudos; *Disponibilização de materiais de orientações e suporte pedagógico; instrução de vídeos e jogos educativos.	Pedagoga EEAA Equipe diretiva pedagógica; Professores.	*Acompanhamento escolar dos estudantes e família em dificuldades relacionadas as aprendizagens, disponibilidade em todo ano letivo e conforme demanda.	* Elaborar materiais para ações preventivas com os docentes quanto a motivação e compromisso estudantil; * Orientar os docentes e preparar materiais alternativos de suporte pedagógico dentro da sua área de atuação componentes curriculares para sanar as dificuldades/defasagem das habilidades escolares; *Registro de conversas e acordos com os estudantes a nível individual, coletivo na turma ou com as famílias responsáveis. Fichas do SEAA, tais como: Conversa com docente/ou família, ROA e outras. *Atas quando necessário.

⁴ Lista de Prioridades para Acompanhamento da SAA 2024, Processo SEI 00080-00052901/2024-74.

Dimensão: Mapeamento Institucional /Assessoria ao Trabalho Coletivo/ Acompanhamento do Processo do Processo Ensino Aprendizagem		Eixos: 4: Ações voltadas à relação família-escola 2- Observação do contexto Escolar 3-Observação em sala de aula			
Ações/Projetos/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Profissionais Envolvidos	Cronograma	Avaliação
<p>4: Ações voltadas à relação família-escola</p> <p>4.2-Canal de comunicação com Equipe Pedagógica, estudantes, pais por meio do WhatsApp, pela facilidade de acesso as famílias e demais servidores da Escola, em Escola do Campo.</p> <p>4.3. Participar/ Promover encontros coletivos que auxiliam as estudantes e famílias para a compreender as relações escolares, aprendizagens e outros temas relevantes a comunidade escolar.</p>	<p>Fortalecer o diálogo/orientação/apoio pedagógico as famílias nas questões socioemocionais, rotinas de estudos, e aprendizagem dos educandos,</p> <p>*Diminuir as ansiedades e queixas escolares do processo educacional dos estudantes, por meio de alternativas possíveis para o desenvolvimento das habilidades e competências socioemocionais e curriculares desses sujeitos.</p> <p>*Fortalecer as relações socioemocionais da comunidade escolar que impactam a vida dos estudantes e conseqüentemente nas aprendizagens.</p>	<p>*Uso do WhatsApp para diálogos, disponibilizar e divulgar Material vídeos, informativos, quando necessário,</p> <p>* grupos específicos de pais, ou lista de transmissão quando necessário,</p> <p>*Rodas de conversa para escuta e orientações às famílias e estudantes de acordo com os temas relevantes a nossa realidade escolar: cultura de paz, meio ambiente, sexualidade, prevenção de drogas.</p> <p>*Parceria com o Programa PSF na Escola.</p> <p>* Convidar na Rede de Apoio Profissionais que possa abordar as temáticas solicitadas.</p> <p>*Realizar no encontro com a comunidade reflexões pertinentes ao 3º Ciclo para as Aprendizagens e o Novo Ensino Médio.</p>	<p>Pedagoga EEAA Equipe diretiva e pedagógica.</p>	<p>*quinzenal ou outro momento que se fizer necessário no contexto escolar, durante todo o ano letivo.</p> <p>Pelos Dois encontros com a comunidade escolar nos semestres do ano letivo, segundo o cronograma Escolar da UE: temas: *O 3º Ciclo para as Aprendizagens e o Novo Ensino Médio.</p>	<p>*Acesso dos materiais disponibilizados a professores e estudantes nos meios tecnológicos;</p> <p>*Registro de conversas nos individuais ou nos grupos de turmas do WhatsApp.</p> <p>*Devolutivas para às famílias e docentes de Estudantes Encaminhados e/ou Acompanhados pela Pedagoga EEAA; Fotos, registros de avaliações do encontro, depoimentos.</p>

1. Dimensão: Mapeamento Institucional /Assessoria ao Trabalho Coletivo/ Acompanhamento do Processo do Processo Ensino Aprendizagem		Eixos: 5- Formação continuadas de professores 2- Observação do Contexto Escolar 7-Planejamento EEAA para UE atuação			
Ações/Projetos/Demandas	Objetivo	Procedimentos	Profissionais Envolvidos	Cronograma	Avaliação (meios de verificação)
<p>5-Formação continuada de Professores</p> <p>5.1-Encontro de Apresentação do Serviço SEAA na Unidade da Escola de acordo com a OP.2010, e demais diretrizes da SEEDF na UE.</p> <p>5.2-Formações continuadas nos espaços de coletivas, nas temáticas levantadas pelos docentes para as especificidades, Series Finais, Ensino Médio, Escola do Campo.</p>	<p>Promoção da formação continuada na escola com temas demandado pelo grupo escolar, por meio de discussões, palestras e oficinas.</p> <p>Instrumentalizar a equipe escolar com estudo, planejamento, operacionalização e avaliação das ações de ensino intencionalmente planejadas, continuamente no conhecimento pedagógico</p> <p>Sensibilizar os docentes na importância das formações continuadas ofertadas na nossa Rede de Ensino.</p>	<p>*Estudos sobre as demandas abordados na realidade escolar, quanto aos aspectos norteadores da organização do trabalho pedagógico segundo as modalidades de ensino ofertada na Unidade CED Osório entre eles: a atuação do Serviço SEAA na Unidade Escolar, o Projeto Político Pedagógico, o Inventário Social, Histórico, Cultural e Ambiental; Registro Formativo da Avaliação (RAF); Aprendizagens e avaliações.</p> <p>Convidar profissionais da Escola para partilhar de suas experiências e conhecimentos para troca de experiências dos caminhos possíveis encontrados na unidade escolar em resultados exitosos.</p>	<p>Pedagoga do SEAA. EAPE, CRE-de Planaltina, e outros.</p>	<p>Formações programadas nas coletivas de quartas feiras durante o ano letivo, sendo a previsão de pelo menos 04 formações continuadas pelo SEAA, durante o ano letivo</p> <p>Temas</p> <p>*Apresentação do Serviço SEAA e orientações pedagógicas para estudantes com TF. (FEV/24)</p> <p>* O Pensar das concepções pedagógicas e práticas da nossa Escola: Ressignificação do PPP e do Inventário. (Abril/24);</p> <p>* Reflexões sobre a Aprendizagem; (Jun/24)</p> <p>* Estratégias de metodologias ativas na Sala de aula (experiências de professores na UE.(Ago/24ou Set)</p>	<p>* Participação coletiva das temáticas abordadas, reflexões e ações na prática da organização pedagógica da escola.</p> <p>*Divulgação dos materiais produzidos para a formação, compartilhada no grupo de docentes da Escola (ideias, troca de conhecimentos,etc.); Fotos.</p>
<p>5. .3- Mobilizar os docentes para as Formações profissionais em cursos e Live da EAPE/SEEDF, Coordenação Intermediária Planaltina e outros órgãos educativos ou da Rede de proteção à criança e adolescentes.</p>					

Dimensão: Mapeamento Institucional /Assessoria ao Trabalho Coletivo/ Acompanhamento do Processo do Processo Ensino Aprendizagem			Eixos: 6-Reunião EEAA/SAA Intermediária e GSEAA 7-Planejamento EEAA para UE atuação		
Ações/Projetos/Demandas	Objetivo	Procedimentos	Cronograma	Profissionais Envolvidos	Avaliação (meios de verificação)
<p>6-Reunião EEAA/SAA Intermediária ou GSEAA</p> <p>6.1-Encontros de Articulação Pedagógica Intermediária SEAA/SAA</p> <p>6.2-Reuniões de setorizadas, quando necessário para as especificidades, Series Finais, Ensino Médio, Escola do Campo.</p> <p>6.3 Ações Gerais do GSEAS: Minicursos na semana Pedagógica, Jornada Pedagógica e Fórum do SEAA.</p> <p>6.4- Consultoria Pública⁵</p>	<p>Participar das reuniões, capacitações de orientações sobre o serviço, e fortalecer o aprendizado de atuação nas dimensões e eixos do SEAA na Unidade Escolar Osorio Bacchin, por meio da Coordenação Intermediária EEAA/SAA, e Formação pela GSEAA.</p> <p>Contribuir no processo de atualizar, rever, reestruturar e complementar as orientações pedagógicas que fundamentam e operacionalizam a atuação de pedagogos, psicólogos escolares e professores do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA) na rede pública de ensino do DF.</p>	<p>* Participar da semana pedagógica nos minicursos da Escrita Técnica pedagógica dos documentos do SEAA (RAIE); SEAA e o desenvolvimento de projetos sobre eixos transversais;</p> <p>* Interagir nas Reuniões da coordenação Intermediária Setorizadas, quando houver;</p> <p>*Apropriar por meio dos Estudos regulares dos documentos norteadores da SEEDF/GSEAA e outros necessários;</p> <p>*Participar da Jornada Pedagógica e Fórum do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem</p> <p>*Participar da Consultoria Pública OP/2024, no link; https://www.educacao.df.gov.br/revisao-da-orientacao-pedagogica-do-seaa-de-2010/</p>	<p>Regularmente às sextas feiras, ou quando convocado, ou quando se fizer necessário.</p> <p>Minicursos- Fevereiro;</p> <p>Jornada Pedagógica (Março);</p> <p>Fórum do SEAA (Novembro)</p> <p>Consultoria Pública da OP/SEAA (07/02 a 30/05 de 2024).</p>	<p>Coordenação Intermediária do SEAA/SAA; GSEAA; Pedagogos e Psicólogos da Regional de Planaltina, e outros participantes convidados quando possível/necessário. que agregam o conhecimento e melhoria na prática pedagógica na atuação do SEAA;</p>	<p>* Pauta da coletiva</p> <p>* Orientações normativas e outros materiais no grupo do WhatsApp no SEAA;</p> <p>*Divulgação dos materiais produzidos pelas EEAA, compartilhada pelas companheiras de atuação (ideias, troca de conhecimentos ,etc.);</p> <p>*Lista de Frequência e Fotos;</p> <p>*Participação na Consultoria Pública da OP/SEAA</p> <p>*Avaliação: Durante todo o processo do trabalho das EEAA nas unidades escolares/Coordenação Intermediária/GSEAA junto as equipes.</p>

⁵ <https://www.educacao.df.gov.br/revisao-da-orientacao-pedagogica-do-seaa-de-2010/>

Dimensão: Mapeamento Institucional /Assessoria ao Trabalho Coletivo/ Acompanhamento do Processo do Processo Ensino Aprendizagem			Eixos: 7-Planejamento EEAA- CED Osório 2-Observação do Contexto Escolar 8- Reunião com EEAA/SAA (Intermediária e Gerencia)		
Ações/Projetos/Demandas	Objetivo	Procedimentos	Cronograma	Profissionais Envolvidos	Avaliação
Planejamento EEAA- CED Osório 7.1-Revisitar e reorganizar o mapeamento Institucional de 2024; 7.2- Resignificar o Plano de ação do SEAA para 2024	*Resignificar os documentos norteadores das ações anuais na escola, por dimensão e eixos de trabalho, os quais influenciam a rotina pedagógica do serviço dentro das suas dimensões e eixos de atuação, conforme a realidade do Contexto Escolar do Ano Letivo ⁶ .	*Revisitação da Live de elaboração Plano de Ação -Gerencia SEAA canal do Youtube; * Revisitação do mapeamento Institucional mediante análise dos da realidade frente aos desafios e superações alcançadas para a construção do Plano de Ação do SEAA-2024 – CED Osório Bacchin; *Reformulação do Plano de ação da EEAA 2024 e envio a Unieb e para o PPP do CED Osório Bacchin -2024;	(Mapeamento Institucional) (Mar- Abril) Entrega do Plano de Ação EEAA/2024, para Escola e Coordenação Intermediária. (Maio/24)	*Pedagoga EEAA,	*Entrega do plano de ação para a Escola CED Osório - PPP da UE/2024; * Entrega do plano de ação a Coordenação Intermediária; * Análise dos objetivos e resultados alcançados junto a comunidade escolar quanto a execução das ações apresentadas, e alterações segundo a necessidade.

⁶ Ações integradas na Escola abordando temas transversais do Currículo em Movimento, do Calendário Escolar 2024, e das matrizes educativas do Campo (Dia do Campo (Portaria 419/2019; Semana Distrital da Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos ANEES Lei Distrital n.5.714/2016;Semana da Conscientização do Uso da Água (Lei Distrital n.5.2243/2013; Semana da Educação para Vida (Lei Federal n.11.998/2009; Semana Nacional de Combate ao Abuso e a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes (Lei Federal n.9.970/2012; Dia Nacional da Educação Ambiental (Lei Federal n.12.633/2012; Semana Distrital do ECA (Lei Distrital n.6.846/2021); Semana do Cerrado (Lei Distrital n.7.053/2022;Semana de Prevenção ao Uso de drogas no DF (Lei Distrital 1.433/1997; Semana Nacional do Livro e da Biblioteca; Dia Nacional de luta das Pessoas com Deficiências (Lei Federal n.11.133/2005; Semana da Maria da Penha (Lei Distrito n6.325/2019; Dia da Consciência Negra (Lei Federal n.10.639/2003), Dia do Patrimônio Cultural (Lei Distrito n.5.080/2013; que aplica-se as matrizes do Campo: Terra, Cultura, História, Vivências de Opressão, luta, conhecimento popular e organização coletiva.

Dimensão: Mapeamento Institucional /Assessoria ao Trabalho Coletivo/ Acompanhamento do Processo do Processo Ensino Aprendizagem			Eixos: 7-Planejamento EEAA-CED Osório 8- Reunião com EEAA/SAA (Intermediária e Gerencia)		
Ações/Projetos/Demandas	Objetivo	Procedimentos	Cronograma	Profissionais Envolvidos	Avaliação
7-Planejamento EEAA Local 7.3- Estruturar as ações do SEAA no contexto das atividades Escolares no ano letivo corrente	*Avaliar o andamento das ações propostas a UE e retomadas de reflexões e práticas a qualquer tempo.	*Refletir sobre a realidade do Contexto Escolar, fundamentado nas Concepções Teóricas e Práticas da Organização Pedagógica do SEAA junto aos docentes e equipe diretiva.	*Planejamento semanal, e reconstrução das ações do SEAA, às segundas feiras, e quando necessário. De todo o ano letivo.	Pedagoga SEAA	Planejamento semanal e reconstrução de ações conforme demanda; *Divulgação das ações junto a equipe diretiva, pedagógica e comunidade quando necessário; *Agenda das demandas; *Feedback das devolutivas; * Serviços administrativos Digitação e organização de material, documentos. Produção do Quadro de Atuação para organização do Trabalho da EEAA e Conhecimento da UE CED Osório Bacchin. Avaliação constante junto a equipe diretiva, a rede de apoio local.
7.4-Elaboração o quadro de atuação semanal, conforme as dimensões do SEAA, e ajustes e flexibilização segundo a demanda.	Acompanhar o desenvolvimento das ações propostas e os objetivos e metas alcançados.	Organização do Trabalho Semanal Por agenda; conforme os espaços e tempos da organização do Trabalho Pedagógico no CED Osório Bacchin. Checklist do que foi possível realizar e/ou reprogramação de ações devido a eventuais e prioridades durante a semana			
7.5-Manutenção do Canal de Comunicação por WhatsApp para acessar os estudantes e famílias.	*Oportunizar canais de comunicação entre professores, estudantes, registro de ações do SEAA na UE. *Acompanhar Os contatos familiares Dos grupos de WhatsApp.	Verificar as mensagens regularmente; Dar feedback; Deliberar orientações e Acompanhamento do Processo Ensino Aprendizagem.			

Dimensão: Mapeamento Institucional /Assessoria ao Trabalho Coletivo/ Acompanhamento do Processo do Processo Ensino Aprendizagem			Eixos: 7-Planejamento EEAA 2-Observação do Contexto Escolar 3-Observação em sala de aula 4-Ações Voltadas à relação família-escola		
Ações/Projetos/Demandas	Objetivo	Procedimentos	Cronograma	Profissionais Envolvidos	Avaliação
7-Planejamento EEAA 7.6-Reorganização da Sala para o desenvolvimento das ações da EEAA;	*Propiciar um ambiente harmônico de acolhida/escuta ativa para estudantes, professores e famílias * Estruturar os documentação de apoio ao suporte pedagógico, semanalmente.	* Reorganização sala do SEAA; *Ações regulares de organização administrativa dos materiais de suporte pedagógico e socioemocional; **Estudos e Reflexões sobre as concepções educacionais em movimento dentro desse contexto das atividades escolares. *Elaboração, impressão, arquivos de relatórios e demais documentos pertinentes ao SEAA.	Durante todo o processo educacional do ano letivo.	Pedagoga EEAA,	*Planejamento, reconstrução e edição do documento; *Registros das sínteses das principais orientações e documentos norteadores do SEAA e dos materiais do trabalho.
7.7-Reunião Integrada com os serviços especializados da UE-Osório Bacchin	Fortalecer os serviços da rede local (AEE,) nas ações integradas contribuindo para o desenvolvimento dos estudantes. Estabelecer Parcerias com Os Serviços Públicos da Rede de Apoio próximos a comunidade.	*Levantamento das demandas quinzenais de integradas do Rede de Apoio local;; *Apresentação de propostas ou construção de caminhos pedagógicos e socioemocionais; * Definições de contribuições nas ações elencadas para um trabalho colaborativo. *Troca de experiências e aprendizagens dos serviços. *Confeccionar murais, folder e atividades temáticas de informações pertinentes dos Serviços na Comunidade Escolar.	Quinzenal; as quintas-feiras (Tarde), enquanto ou quando necessário, durante todo o ano letivo.	Profissionais dos Serviços Especializados UE :AEE/SEAA .	*Construção de Pautas das demandas e distribuições conforme a atuação de cada Segmento; * Conversas de direcionamentos no grupo pedagógico dos Serviços Local; *Engajamento dos Serviços nas ações integradas. *Produção de murais, folder e demais materiais informativos dos Serviços Especializados da Rede Local. Avaliação constante junto a equipe diretiva, a rede de apoio integrada da UE; nos direcionamentos as propostas inseridas e estratégias elaboradas e concretização com a verificação do alcance dos objetivos e resultados para redefinição e ajustes.

Dimensão: Mapeamento Institucional /Assessoria ao Trabalho Coletivo/ Acompanhamento do Processo do Processo Ensino Aprendizagem		Eixos: 8- Eventos 7- Planejamento EEAA 2 -Observação do Contexto Escolar 4-Ações Voltadas à relação família-escola			
Ações/Projetos/Demandas	Objetivo	Procedimentos	Cronograma	Profissionais Envolvidos	Avaliação
<p>8-Eventos</p> <p>8.1- Documentação Pedagógica Escolar da UE.</p> <p>a) Processo de Reformulação do PPP/2024. Participação na elaboração de documentos pertinentes a área pedagógica Unidade Escolar Osório Bacchin.</p> <p>b) Processo de Movimento da Continuidade do Inventário Social, Histórico ,Cultural e Ambiental da Escola do Campo CED Osório Bacchin</p> <p>c)Cronograma Bimestral das ações pedagógicas</p> <p>d) Censo Escolar 2024</p>	<p>Contribuir com o movimento de Reformulação do Projeto Político Pedagógico (PPP) da UE no âmbito estruturantes de ações que influenciam a rotina pedagógica da escola.</p> <p>Contribuir com o Movimento de Continuidade do Inventário da Escola, Versão 2023, com destaque para as demandas da comunidade local lincadas ao Currículo em Movimento e as Diretrizes Pedagógicas do Campo.</p> <p>Contribuir com a organização do Trabalho pedagógico; a atuações da escola/comunidade voltadas as estratégias da das modalidades de ensino ofertas na Educação do Campo. * Caracterização do Perfil dos estudantes da UE.</p>	<p>*Reflexões junto aos profissionais da unidade escolar nos aspectos relevantes de convívio, condições de trabalho, demanda escolar; Estudos de documentos norteadores da SEEDF, que envolvem a Construção da Documentação Escolar Pedagógica. *Levantamento de propostas e projetos educacionais para a UE. * Organização de coleta de informações e materiais de atuação na UE Escola do Campo, e Continuidade do Inventário; *Sistematização dos dados para a ressignificação do PPP e do Inventário do CED Osório Bacchin. * Atendimento de outras demandas que possam surgir no campo de atuação da EEAA.</p>	<p>Segundo a demanda da construção dos referidos documentos: Exemplos: Cronograma Pedagógico: Bimestralmente; PPP/2023 entre os meses de mar/abril/jun CensoEscolar: Junho Inventário; A guardando a data de direcionamento /2024; todos sujeitos a alterações conforme a necessidade.</p>	<p>Pedagoga EEAA, Coordenadora; Equipe Diretiva; Docentes; Estudantes e demais integrantes da comunidade escolar.</p>	<p>*Cronograma Bimestral da UE *Planejamento, reconstrução da edição do PPP e Inventário de Campo da referida unidade para escolar no ano letivo corrente; *Divulgação nos meios de comunicação da Escola para acesso dos educadores e demais servidores e comunidade local.</p>

Dimensão: Mapeamento Institucional /Assessoria ao Trabalho Coletivo/ Acompanhamento do Processo do Processo Ensino Aprendizagem			Eixos: 8- Eventos 7- Planejamento EEAA 2 -Observação do Contexto Escolar 4-Ações Voltadas à relação família-escola		
Ações/Projetos/Demandas	Objetivo	Procedimentos	Cronograma	Profissionais Envolvidos	Avaliação
<p>8-Eventos</p> <p>8.2-Projetos e Ações Pedagógicas da UE Interno/Externo</p> <p>8.2.1-Propor e Participar Eventos Educativos dentro e fora da Unidade Escolar, os quais poderão envolver as temáticas curriculares, temas transversais; socioemocionais, e outras possibilidades que atenda as expectativas do interesse da Comunidade Local.</p>	<p>Contribuir com o processo educacional nos Eventos e atividades diferenciadas como: exposições, danças, teatro do Oprimido; oportunizando apoio, conhecimento e canal de acesso as demandas dos estudantes.</p> <p>*Estimular o protagonismo e a Superação dos Estudantes no processo de ensino aprendizagem.</p>	<p>*Preparação dos materiais pertinentes a demanda, no tocante a Organização de Assessoramento Pedagógico a Gestão Escolar e Docentes; e, acompanhamento dos estudantes.</p> <p>* Acompanhamento da Participação dos estudantes;</p> <p>* Suporte pedagógico junto a supervisão/Direção para a elaboração das autorizações, transporte escolar, Transporte/Lanche para participar dos eventos fora da UE.</p> <p>* Implementação da Continuidade do Programa Superação; incompatibilidade /série na UE.</p>	<p>Durante todo o processo educacional do ano letivo.</p>	<p>Pedagoga EEAA, Equipe Diretiva/Pedagógica</p>	<p>*Planejamento, reconstrução e edição do documento que envolvam a realização do Evento.</p>

Dimensão: Mapeamento Institucional /Assessoria ao Trabalho Coletivo/ Acompanhamento do Processo do Processo Ensino Aprendizagem			Eixos: 9- Reunião com Gestão Escolar 2- Observação do contexto Escolar 1-Coordenação Coletiva		
Ações/Projetos/Demandas	Objetivo	Procedimentos	Cronograma	Profissionais Envolvidos	Avaliação (meios de verificação)
<p>9- Reunião com Gestão Escolar</p> <p>9,1- Participação de Reuniões regulares para construções pedagógicas ou assuntos pertinentes que precisam da atuação da pedagoga.</p>	<p>Colaborar em conjunto com os profissionais da instituição educacional CED Osório Bacchin nas construções norteadores das atividades pedagógicas no contexto da referida unidade escolar do Campo e nas modalidades de 3º Ciclo para as Aprendizagens e Ensino Médio.</p>	<p>*Reunião com o Gestores Vice-diretora e Supervisora; (Coordenadora, Pedagoga EEAA, Secretária e OE.</p> <p>*Estudos de documentos norteadores da SEEDF aos assuntos demandados pela Rede, da pauta do dia.</p> <p>* Levantamento das demandas pedagógicas da escola para verificarmos caminhos e possibilidades;</p> <p>* Apoio no planejamento, construção de pautas para as coletivas e formações continuadas;</p> <p>* Levantamento das demandas dos estudantes e família e docentes encaminhamentos necessários para a Equipe Diretiva/Pedagógica.</p>	<p>Semanalmente, Preferencialmente às segundas-feiras.</p>	<p>Equipe Diretiva: Vice-diretora, Supervisora; Coordenadora; Pedagoga EEAA</p>	<p>*Planejamento, construção e edição da pauta semanal;</p> <p>* Registros da síntese das principais decisões tomadas na Reunião</p> <p>* Preparação de documentos solicitados, quando for o caso, etc.</p> <p>Avaliação: Análise semanal da aplicação das decisões e esclarecimentos, diretrizes dos posicionamentos da UE conforme a SEEDF; abertura de diálogo com Equipe Diretiva, e Assessoramento ao trabalho Coletivo na Gestão Escolar.</p>

Dimensão: Mapeamento Institucional /Assessoria ao Trabalho Coletivo/ Acompanhamento do Processo do Processo Ensino Aprendizagem			Eixos: 10- Estudo de Caso na UE 2- Observação do contexto Escolar 4-Ações voltadas à relação família-escola 7-Planejamento EEAA 9- Reunião com a Gestão Escolar		
Ações/Projetos/Demandas	Objetivo	Procedimentos	Cronograma	Profissionais Envolvidos	Avaliação (meios de verificação)
<p>10- Estudo de Caso na UE</p> <p>10.1- Participação nas construções que envolvem casos específicos de estudantes dentro do processo de ensino aprendizagem nos segmentos Séries Finais e Ensino Médio.</p> <p>10.2-Atuação de Intervenção Pedagógica Individual/familiar Incluindo os casos de situações de queixas escolares segundo o PAIQUE.</p> <p>10.3 – Estudo de casos de estudantes inseridos no Programa Superação: atendimento aos Estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano (SEEDF)</p>	<p>*Assessoramento Pedagógico a Gestão Escolar e docentes, com reflexões do contexto educacional que direcione a melhores tomadas de decisões;</p> <p>*Colaborar em conjunto com os profissionais da instituição educacional CED Osório Bacchin nas construções e estratégias para a inclusão do estudante no processo de atividades escolares e aprendizagens significativas.</p> <p>*Realizar o estudo de avaliação e intervenção escolar para estudantes que apresentam queixas escolares e necessitam de encaminhamentos para a Rede de apoio interna/externa.</p> <p>*Acompanhar o desenvolvimento dos estudantes, especialmente com queixas de dificuldades escolares,</p> <p>* Apoiar a implantação e monitoramento do Programa Superação dentro da UE, segundo os critérios estabelecidos pela SEEDF e os avanços das aprendizagens dos estudantes inseridos.</p>	<p>*Reunião com o Gestores e coordenação pedagógica, Pedagoga EEAA; SOE, AEE, Docentes da UE para o estudo de casos dos estudantes encaminhados para Estudo de caso, com o levantamento das demandas e estratégias pedagógicas em prol das evoluções de aprendizagens escolar do sujeito.</p> <p>* Atendimentos e Mediações específicas aos estudantes de estudo de caso para intervenção com RAIE.</p> <p>*Agendamento de conversa com as famílias e demais demandas necessárias;</p> <p>*Avaliação direcionada à aprendizagem e ao desenvolvimento do estudante baseados nos princípios de avaliação mediada;</p> <p>*Construção do Relatório de Avaliação e Intervenção Educacional, e encaminhamento ao Fluxo de Saúde pelo SEI;</p> <p>*Conversa com os estudantes a serem inseridos no Programa Superação, assessoria ao trabalho coletivo junto a docentes e coordenação para o alcance dos resultados propostos para as aprendizagens de sujeitos com incompatibilidade de idade/ano, a fim de menor índice de Evasão escolar e reprovações</p>	<p>Conforme a demanda dos Estudantes quanto aos atendimentos da EEAA, durante todo o ano letivo.</p> <p>Em coletivas definidas para análise de estudo de casos de estudantes demandados no SEAA.</p>	<p>Pedagoga EEAA, Equipe Diretiva: Vice-diretora, Supervisora; Coordenadora; AEE; Secretária Escolar; Professores; Estudantes; Pais ou responsáveis quando necessário.</p>	<p>*levantamento de informações a respeito da queixa escolar; (Ficha de solicitação de apoio)</p> <p>*Registro do atendimento do estudante por meio de conversa; (Registro de Atendimentos)</p> <p>*Análise documental na UE sobre o desempenho do estudante em anos regressos e atuais; (RAFs- Relatório de Avaliação Final -3ºCiclo de Aprendizagens);</p> <p>*Orientações ao professor sobre metodologias pedagógicas para alcance das dificuldades do estudante;</p> <p>* Registros dos atendimentos com a família (Conversa com a família)</p> <p>*Registro das ações, intervenções, estratégias e orientações da EEAA;</p> <p>*Relatório de Avaliação Educacional de estudantes para encaminhamentos à Rede de Apoio Interna/Externa.</p> <p>* Estudos dos documentos e planejamento pedagógico junto aos docentes e equipe pedagógica referentes ao Programa Superação.</p>

Dimensão: Mapeamento Institucional /Assessoria ao Trabalho Coletivo/ Acompanhamento do Processo do Processo Ensino Aprendizagem			Eixos: 11- Conselho de Classe 2- Observação do contexto Escolar 4-Ações voltadas à relação família-escola 7-Planejamento EEAA 9- Reunião com a Gestão Escolar		
Ações/Projetos/Demandas	Objetivo	Procedimentos	Cronograma	Profissionais Envolvidos	Avaliação (meios de verificação)
11- Conselho de Classe 11.1-*Participação nos Conselho de Classe; nas construções e avaliações que envolvem o acompanhamento pedagógico dos estudantes dentro do processo de ensino aprendizagem.	Colaborar em conjunto com os profissionais da instituição educacional CED Osório Bacchin nas construções e estratégias, para a inclusão do estudante no processo de atividades escolares e os possíveis desenvolvimentos dos sujeitos dentro das aprendizagens significativas na finalização de cada bimestre. Além de encaminhamentos e, estratégias construídas.	*Discussão nas coordenações coletivas antecipadas ao Conselho de Classe para mediação das aprendizagens de estudantes com potencialidades e fragilidades no processo escolar; * mapeamento de estudantes de potencialidades e dos estudantes com dificuldades de aprendizagens; *Atendimento aos estudantes e famílias das dificuldades enfrentadas e soluções encontradas/possíveis. * Devolutivas dos atendimentos e encaminhamentos juntos a professores e estudantes no Conselho de Classe.	*No final de cada bimestre e/ quando se fizer necessário.	Equipe Diretiva: Coordenadora; Pedagoga EEAA , Professores e Sala de Recursos; Secretária Escolar.	*Ata do Conselho de Classe; *Orientações e Deliberações pertinentes ao estudante devem ser registradas nos diários escolares de cada docente no seu componente curricular. *Devolutivas à toda equipe pedagógica da UE sobre os Estudantes Encaminhados e/ou Acompanhados pela Pedagoga EEAA; *Registro de Avaliação Final – RAFs-3ºCiclo.

Dimensão: Mapeamento Institucional /Assessoria ao Trabalho Coletivo/ Acompanhamento do Processo Ensino Aprendizagem		Eixos: 12- Projetos e Ações Institucionais 2- Observação do contexto Escolar 4-Ações voltadas à relação família-escola 7-Planejamento EEAA			
Ações/Projetos/ Demandas	Objetivo	Procedimentos	Cronograma	Profissionais Envolvidos	Avaliação (meios de verificação)
12- Projetos e Ações Institucionais do SEAA 12.1: Ação: A Arte das Ideias (versão 03- Acompanhamento do Processo de Ensino Aprendizagem)	Capacitar o educando, para que ele possa desenvolver habilidades e competências socioemocionais, a partir do autoconhecimento, valorização pessoal e coletiva; que incidem sobre o comportamento escolar; *Desenvolver a Mediação Pedagógica em Ações Interventivas Coletivas, nas áreas da linguagem, raciocínio lógico, rotina de estudos, objetivos e metas escolares e de vida.	* Planejamento junto a Rede de Apoio da UE e equipe pedagógica; *Estudos complementares sobre as demandas referente a rotina de estudos, leituras, raciocínio lógico, registros etc. *Organizar e preparar cada encontro com suas dinamizações;(Júri simulado; Pickeres, cartazes; cruzadinhas, áudios de leitura e vídeos/fotos da organização dos estudos etc.), conforme a proposta; * Participação de profissionais convidados para agregar experiências e orientações aos temas a serem abordados no projeto; * Instrumentalizar os docentes com suporte pedagógico para continuidade das ações; *Conforme a demanda e o segmento/séries as ações do Projeto poderão ser direcionadas aos estudantes de forma individualizada.	05 encontros com intervalos de 15 em 15 dias ; iniciado no 2º Bimestre , podendo ser alterado, conforme demandas e possibilidades. O projeto está ainda tem sido aplicado só nos séries: 6ºanos/EF-SF e dentro das possibilidades na 1ªSérie/Novo Ensino Médio.	Pedagoga EEAA , Coordenadora; Professores Supervisora Pedagógica Vice-Diretora Educadores Voluntários, quando possível.	*Participação dos Estudantes nas atividades propostas;(Roda de conversa Folder informativo Escuta ativa, música, vídeos, Sequências didáticas; *Monitoramento das práticas educativas pactuadas. *Material pedagógico produzido; *Formulários Pedagógicos pelo google forms, ou lista de transmissão; *Reflexões sobre comportamentos e tomada de decisão entre os estudantes; *Conversa com os professores sobre a turma; *Casos específicos conversa individual com o estudante/família. *Encaminhamentos a REDE de apoio Interna ou Externas, se for necessário.
12.2 Ação Acolher no Campo	Promover no espaço aprendizagem escolar uma escuta ativa com os estudantes para o desenvolvimento das habilidades de aprendizagens e socioemocionais.	Realizar a escuta ativa dos estudantes em demandas de aprendizagens e socioemocionais; *Favorecer um diálogo reflexivo em rodas de conversas; dinâmicas, murais. Encaminhamentos ao Fluxo de Saúde quando necessário.	Mensalmente dentro da demanda possível das realizações da UE e do UBS	Pedagoga , Coordenação Pedagógica e Estudantes do Grêmio Estudantil	- Registros de fotos - Depoimentos - Produção de material - Encaminhamentos a UBS pelo Fluxo de Saúde do SEL..

Dimensão: Mapeamento Institucional /Assessoria ao Trabalho Coletivo/ Acompanhamento do Processo Ensino Aprendizagem		Eixos: 12- 2- Observação do contexto Escolar 4-Ações voltadas à relação família-escola 7-Planejamento EEAA			
Ações/Projetos/ Demandas	Objetivo	Procedimentos	Cronograma	Profissionais Envolvidos	Avaliação (meios de verificação)
12.3- Ação Transição dos estudantes- Prepare seu passaporte (6º anos/2025)	*Acolhimento dos estudantes quanto as modalidades ofertadas na Unidade Escolar e ensino; * Promover experiências e interações dos estudantes com a Comunidade Escolar com o propósito de motivar os estudantes para novos desafios.	-Roda de conversa; - Folder informativos; Apresentação dos Professores e espaço escolar; *Motivação por vídeo ou dinâmicas. Adaptar o passaporte de viagem Pedagógica.	No quarto Bimestre, agendado em parceria com a Escolas Classe Monjole e Vale Verde.	Pedagoga-SEAA	*Registros fotográficos; * Folder informativo;
12.4 Ação :Juntos Somos mais Fortes (Pactuação Escola e UBS -PSE- Ciclo 2023-2024)	Promover no espaço aprendizagem escolar uma escuta ativa com os estudantes de forma englobar os eixos transversais com o Unidade Básica de Saúde da Comunidade, voltados para saúde ambiental, autocuidado, promoção da cultura de paz e direitos humanos, saúde sexual e reprodutiva e prevenção de doenças; prevenção de álcool, tabaco e drogas.	Realizar roda de conversas, cartazes, escuta ativa, dinâmicas, e encaminhamentos para a UBS	Mensalment e dentro da demanda possível das realizações da EU e do UBS	Equipe Diretiva/Pedagógica: Coordenadora; Pedagoga Professores, Estudantes e demais profissionais da UE.	- Registros de fotos - Depoimentos - Produção de material - Encaminhamentos a UBS.
12.4- Projeto de Interação Social: @Ced Osório	Promover o espaço aprendizagem escolar por meio da interação social no Instagram da Escola. Estimular os estudantes a criatividade, autonomia e protagonismo.	*Produzir material junto com a Equipe Pedagógica para contribuir com a interação pedagógica dessa rede social.	Segundo a demanda possível das realizações da UE.	Equipe Diretiva/Pedagógica: Coordenadora; Pedagoga Professores, Estudantes e demais profissionais da UE.	Movimentação de acessos e divulgação do canal pelos estudantes, estimular a criatividade, autonomia e protagonismo, e transparência das ações para a Comunidade Escolar.

3-RESPONSÁVEIS PELA ELABORADO DO PLANO DE AÇÃO DO SEAA/2024

3.1: Pedagogo(s/as) Responsável(is)/matrícula(s):


 Sônia Martins de Oliveira Péres
 Pedagoga SEAA/SEEDF 222739-8
 Assinatura do Servidor(a)

Sônia Martins de Oliveira Péres
Pedagoga EEAA/Mat.222.739-8

3.2 Equipe Gestora da Unidade Escolar: Responsável (is) e Matrícula (s):

Danilo Mendonça / matrícula02036932
Assinatura com carimbo

Alessandra Dias Oliveira Guimarães/ matrícula00359106
Assinatura com carimbo

4- REFERÊNCIAS

Plano de Ação SEAA/CED Osório Bacchin - Versão2023

Mapeamento Institucional/CED Osório -Versão 2023

Projeto Político Pedagógico do Centro Educacional Osório Bacchin, versão 2023

SEEDF- Currículo em-Movimento Ens. Fundamental da Educação Básica- Pressupostos Teóricos -2014

_____ Currículo em-Movimento Ens. Fundamental Anos Iniciais e Anos Finais-2018

_____ Currículo-em-Movimento-do-Novo-Ensino-Médio/2020

_____ Diretrizes de Avaliação Educacional 2014-2016.

_____ Diretrizes Pedagógicas da Educação Básica do Campo para a Rede Pública de Ensino do Distrito Federal -2020

_____ Estratégia de Matrícula para a Rede Pública de Ensino do Distrito Federal 2024

_____. Orientações ao Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem – SEAA 2010

_____ Portaria N° 1245, DE 06 de Dezembro de 2023, Dispõe sobre ... Atuação dos servidores integrantes da carreira Magistério Público do Distrito Federal, Ano Letivo 2024.

_____. Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal,2019.

Data elaboração: 06/05/2024.

Anexos da proposta de atuação semanal- Sujeito a alterações conforme o fluxo de atuação e demanda escolar.

ORGANIZAÇÃO SEMANAL						
Turno	Segunda-feira Mapeamento Institucional/ Assessoria ao trabalho Coletivo/ Acompanhamento do Processo de Ensino Aprendizagem	Terça-feira Assessoria ao Trabalho Coletivo/ Acompanhamento do Processo de Ensino Aprendizagem	Quarta-feira Assessoria ao Trabalho Coletivo, Acompanhamento do Processo de Ensino Aprendizagem	Quinta-feira Assessoria ao Trabalho Coletivo/ Acompanhamento Processo de Ensino Aprendizagem	Sexta-feira Mapeamento Institucional/ Assessoria ao trabalho Acompanhamento do Processo de Ensino Aprendizagem	Sábado Letivos/ recomposição calendário escolar dias móveis
	Turno	Matutino e Vespertino	Matutino e Vespertino	Matutino e Vespertino		
Matutino	<p>Coordenação pedagógica interna:</p> <p>*Planejamento: Ações da semanal/ Organização de documentos pertinentes entre eles relatórios, encaminhamentos ao SEI.</p> <ul style="list-style-type: none"> • • 	<p>*Escuta ativa de estudantes/famílias espontânea ou agendadas.</p> <p>*Acompanhamento/ Atendimento: famílias, estudantes e professores (TF)- Transt. Quinzenal, revezado com os Estudos de Casos de Avaliação e Intervenção Pedagógica</p>	<p>*Estudo de documentos norteadores da SEEDF nas coordenações coletivas, reflexões com o grupo docente e equipe diretiva/pedagógica.</p> <p>(participação nos dois turnos, por serem modalidades de ensino diferenciadas)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Projetos em ação segundo o PPP e de atuação do SEAA, segundo o Cronograma da UE. • Assessoramento pedagógico ao Professor segundo demanda; • Acompanhamento/ Atendimento: famílias, estudantes e professores 	<ul style="list-style-type: none"> • EAP SEAA – CREP • Formação continuada junto a GSEAA <p>* Ou atividade de observação no contexto escolar</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Atividades pedagógicas em articulação os Profissionais, estudantes da Unidade, segundo o calendário escolar, conforme for o caso.
Vespertino	<p>*Acompanhamento Estudantes TF e famílias;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Mapeamento Institucional e assessoramento pedagógico • *UE: Reunião (direção e equipe pedagógica). 	<ul style="list-style-type: none"> • Articulação pedagógica rede de apoio da CED Osório (SEAA e AEE) Quinzenal Manhã • *Observação do Contexto escolar e atuações em sala quando necessário, quinzenal. 	<p>*Acompanhamento Dos estudantes no processo de ensino aprendizagem diversos ambientes de contexto escolar.</p>		<p>*Coordenação pedagógica interna:</p> <ul style="list-style-type: none"> • *Estudo de documentos norteadores da SEEDF/ Organização de documentos pertinentes entre eles relatórios, encaminhamentos ao SEI. <p>*Registros de informações para RAIE e MI</p>	

17.2 - INVENTÁRIO HISTÓRICO E CULTURAL

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DO ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
CENTRO EDUCACIONAL OSÓRIO BACCHIN

**INVENTÁRIO HISTÓRICO, SOCIAL, CULTURA E AMBIENTAL DA
EDUCAÇÃO DO CAMPO- CED OSÓRIO BACCHIN:
“QUEM CONTA UM CONTO, AUMENTA UM PONTO...”**



2024

Data revisão 10/05/24

Organizadores

Equipe Diretiva e Pedagógica (2022)

Danilo Mendonça Soares - Diretor
Alessandra Dias Oliveira -Vice-diretora
Adriano Martins Péres - Coordenador do Novo Ensino Médio
Michele Marques Franco Oliveira - Supervisora Pedagógica
Priscilla Tayse da Silva Oliveira - Coordenadora do 3º Ciclo
Florsina Rodrigues da Costa - Secretária Escolar
Sônia Martins de Oliveira Péres - Pedagoga SEAA

Colaboradores no Movimento de Construção versão 2024

Alessandra Dias Oliveira (Vice Diretora)
Adriana Alves de Sousa (Profa Adaptada, Pedagoga, residente na comunidade)
Célia Inês Luchese Marques (Profa. arte, residente na comunidade, estudante no Programa Escola da Terra - Unb)
Michele Marques Franco Oliveira (Supervisora pedagógica)
Sônia Martins de Oliveira Péres (Pedagoga SEAA)
Ziziléia José Vasco Cavalcante (Profa. Ciências. Readaptada, residente na comunidade, estudante no Programa Escola da Terra-UNB)
Docentes e servidores do ano de 2022,2023 e 2024.

Colaboradores no Movimento de Construção da Versão Preliminar (2017)

Edinalva Cândido do Nascimento – Aposentada
Márcia Adrianna de Menezes Temóteo-Aposentada
Patricia Monteiro Silva - Remanejamento
Rosária Rosa dos Santos Ramos – Aposentada
Silvano Colli - Remanejamento
Docentes e servidores da ano letivo de 2017

SUMÁRIO

Apresentação	128
1.As Bases Teóricas e Evolutivas da Elaboração do Inventário	130
2.Como tudo começou: onde estamos?	139
3 - O Jardim Morumbi – Território de Localização do CED Osório Bacchin	150-
3.1- Caracterização Geográfica da Comunidade.....	159
3.2 Algumas imagens que retratam o desenvolvimento da comunidade do Jardim Morumbi.....	165
4-As Famílias do CED Osório Bacchin	170
4.1- Aspectos Socioeconômicos das famílias do Centro Educacional Osório Bacchin.....	170
5 – Nossa Escola: CED Osório Bacchin	188
6- Culminância dos Projetos Na Tela do Campo	195
6.1- Apresentação da Cultural Hispano América.....	196
6.2 -Apresentação do Trabalho Patrimônio Cultural Material e imaterial-	197
6.3- Apresentação de Gênero Textual- Eu Conto e Leio.....	200
6.4-Reflexão sobre o Cerrado com pesquisa em Entrevistas: Um Pé de Cerrado.....	201
6.5 - Complexo de atividades relacionadas a abordagens interdisciplinares desenvolvidas pela Escola no âmbito da Educação do Campo- Matemática.....	204
6.6 -Hora móvel em Pneus/ Van Gogh.	207
6.7-Exposição de objetos como fontes históricas	216
6.8: Produção de Podcast refletindo sobre uso de tecnologias ¹ - Um giro pelo Mundo.....	217
6.9- Complexo de atividades interdisciplinares no âmbito dos temas transversais (Na tela do Campo Fotografia no Campo, Resgate das Brincadeiras, e Campeonato de Futsal e Cuidados com Alimentação_ Manejo da Horta).....	218
Considerações Finais	224
Referencias	225

¹ Obs: Houve uma perda de arquivos de registros na Unidade Escolar e, por isso, não foi possível apresentar o produto deste trabalho com os estudantes. O ganho é que o projeto se tornou uma eletiva do Catálogo de trilhas de aprendizagem – Novo Ensino Médio, 2024.

Apresentação

O Centro Educacional Osório Bacchin visa – por meio de seu inventário – identificar as fontes educativas do meio, sejam elas de caráter natural, histórico, social ou cultural, além de levar em consideração também as dificuldades vivenciadas na realidade cotidiana atual.

Dessa forma, tem-se como prioridade assegurar o acesso à educação integral, no lugar onde vivem, às comunidades presentes neste território de atuação, de forma a possibilitar-lhes a oportunidade de participação no processo de construção da proposta educativa da unidade, cuja fundamentação se dá a partir da sua própria história, cultura e necessidades.

Inicialmente, para nortear a construção deste documento e também do fazer pedagógico, a Escola recorre aos pressupostos teóricos do Currículo em Movimento (2014), com o fito de entender o campo como um lugar de vida, cultura, produção, moradia, educação, lazer, cuidado com o conjunto da natureza e novas relações solidárias que respeitem a especificidade social, étnica, cultural, ambiental dos seus sujeitos.

Nesse prisma, enquanto comunidade escolar, há um olhar sensível às demandas pedagógicas do campo e, por isso, recorreremos aos elementos constitutivos da Educação do Campo, valorizando a organização coletiva, a qual se fundamenta no Projeto Político Pedagógico do CED Osório Bacchin.

Outra importante concepção que a Educação do Campo nos possibilita é a ligação da escola com o meio e com a realidade. Isso torna a escola viva, inserida na atualidade. Ademais, tem-se o trabalho como princípio educativo, que fornece também as bases para os processos pedagógicos participativos.

Analisando-se o Currículo em Movimento e seus pressupostos teóricos, compreende-se que a vida do campo se difere da vida da cidade e que os sujeitos do campo têm matrizes formativas próprias, a saber: o trabalho, a terra, a cultura, a história, as vivências de opressão, os conhecimentos populares, a organização coletiva e a luta social.

Desta forma, procuramos observar as competências gerais da educação básica, nas fundamentações da prática educacional, dentre as quais é válido destacar:

- Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva;
 - Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural;
-

- Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

- Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, suas identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

Outrossim, as diretrizes operacionais da Educação do Campo (2020) apontam concepções importantes, que devem ser bem observadas na identidade da escola do campo. Assim, no Inventário desta Unidade escolar, pode-se perceber que a identidade forma-se a partir da vinculação às questões inerentes a sua realidade, ancorando-se na temporalidade e nos saberes próprios dos estudantes, bem como na memória coletiva que sinaliza futuros, na rede de ciência e tecnologia disponível na sociedade, sem deixar de fora os movimentos sociais e a defesa de projetos vinculados às soluções exigidas, com vistas à garantia da qualidade social da vida coletiva no país.

Na perspectiva da Educação do Campo, nosso currículo busca desenvolver as bases das ciências a partir de conexões com a vida, permitindo ainda que entrem no território do conhecimento legítimo e que se valorizem as experiências e os saberes dos sujeitos

O fazer pedagógico da escola se forma por meio da compreensão e da tomada de consciência a cada dia, de que o território do campo “vai muito além de um espaço de produção agrícola; o campo é território de produção de vida, de produção de novas relações sociais, de novas relações entre as pessoas e a natureza, de novas relações entre o rural e o urbano” (Diretrizes do Campo, p.14, 2020).

Nessa perspectiva, acreditamos na Educação do Campo, crendo que ela nos oportuniza uma educação que vai além do capital, uma educação libertadora, tal como nos aponta Paulo Freire, o qual defende a educação como capacitadora de sujeitos que pensam, agem e transformam o mundo.

Diante disso, muitos são os desafios que precisamos enfrentar no contexto do desenvolvimento da Política Pública de Educação do Campo, mas o CED Osório Bacchin - com sua comunidade escolar - caminha para a efetivar as conquistas sociais, pedagógicas, psicológicas e políticas que o Inventário pode direcionar para a formação humana dos sujeitos aprendentes do campo.

1. As Bases Teóricas e Evolutivas da Elaboração do Inventário

A construção do Inventário Histórico, Social, Cultural e Ambiental do Centro Educacional Osório Bacchin se constitui no instrumento de inúmeras possibilidades ao direcionamento do fazer pedagógico e das práxis da docência na Escola do Campo. Para tal, orientamo-nos pelas Diretrizes da Educação do Campo, segundo as quais:

“O Inventário Social, Histórico e Cultural constitui-se em instrumento investigativo coletivo, dialógico e dialético que tem como objetivo reconhecer os elementos educativos presentes no território camponês que servirão de subsídio na construção do Projeto Político Pedagógico da Unidade Escolar, cuja essência como elemento técnico, visa garantir a política educacional voltada para as Escolas do Campo, legitimando-as.” (SEEDF, Portaria 419/2018 Art 4º, § 2º).

Considerou-se, durante a exposição teórica deste documento, a ideia do “Movimento de Construção” que permeia um Inventário Social, Histórico, Cultural e ambiental, uma vez que os estudos, as pesquisas e as ações pedagógicas são ressignificadas ao longo do processo educativo, conforme orientam os Pressupostos Teóricos do Currículo em Movimento (DISTRITO FEDERAL, 2013)

O CED Osório Bacchin constitui suas raízes na educação do campo a partir das próprias experiências dos sujeitos envolvidos na comunidade escolar e do compromisso dos profissionais da Unidade, especialmente a participação em formações continuadas a fim de se ofertar o melhor atendimento educacional aos nossos discentes, pautando-se em uma postura crítico-reflexiva.

Neste contexto, o Inventário da Escola dialoga com o Projeto Político Pedagógico, revisitado anualmente pela comunidade escolar sobre o planejamento das ações pedagógicas a serem realizadas, avaliações e novos aliançamentos.

A base deste Inventário considera, portanto, a realidade local para estudos que refletem nas situações problematizadoras vivenciadas pelos sujeitos aprendentes, relacionados com os conhecimentos acadêmicos propostos no processo de ensino-aprendizagem dentro dos componentes curriculares, de forma a assegurar uma educação emancipatória.

Caldart, et al, 2016, nos inspira a construir uma escola do Campo de formação humana, que articule os seus saberes com as vivências sociais, culturais, do ambiente, trabalho, lutas entre outras, definida nas matrizes formativas para a Identidade da Escola do Campo.

“A Proposta Pedagógica da escola do campo deve contemplar a diversidade do campo em todos os seus aspectos, de forma a constituir uma identidade na vinculação da instituição às questões inerentes à realidade campestre, em cada território.

Parágrafo único. A organização e o funcionamento das escolas do campo, definidos na Proposta Pedagógica, deve respeitar as características próprias da população atendida, considerando sua atividade econômica, sua cultura, suas tradições e seu estilo de vida, e adaptando o calendário escolar às fases do ciclo agrícola, às condições climáticas, aos fatores geográficos, culturais e ambientais locais, sempre que necessário”.(DISTRITO FEDERAL, 2018, p. 19)

O presente Inventário valoriza, na sua construção, a essência do trabalho coletivo e a participação comunitária, destacando a Gestão democrática e os demais Elementos Constitutivos da Organização do Trabalho² da Educação Básica do Campo, na Rede de Ensino da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF).

No âmbito da Formação Continuada, uma das fragilidades pedagógicas da Escola do Campo é a rotatividade de docentes, também vivenciada no CED Osório Bacchin. Assim, a Equipe Diretiva e Pedagógica desta Unidade prioriza - nas coordenações coletivas - momentos de formações sobre a Educação do Campo e estimula os docentes a participarem de cursos promovidos pela Subsecretaria de Formação Continuada dos Profissionais da Educação – EAPE e/outras Instituições de Ensino Parceira na Rede SEEDF.

Percebe-se nos registros dos docentes da Unidade Escolar, a movimentação destes profissionais em busca da apropriação dos conhecimentos para a Educação do Campo e outras áreas afins, motivados pela compreensão da real necessidade dessas formações continuadas.

Nesse contexto, faz-se aqui a menção a um significativo trabalho acadêmico de Educação Ambiental, realizado com toda a comunidade escolar do CED Osório Bacchin, por meio do projeto “Educação e Pesquisa Ambiental Participante: uma comunidade em defesa de sua cachoeira”, coordenado pelo Prof. Carlos Hirro Saito, Departamento de Ecologia Universidad de Brasília, apoiado pelo Fundo Nacional do Meio Ambiente, que resultou na Edição de um livro sobre os trabalhos desenvolvidos entre 1999 e 2001.

² Gestão Democrática; a Formação Continuada; a Coordenação Pedagógica, a Avaliação Formativa e o Inventário Histórico, Social, Cultural e Ambiental do CED Osório Bacchin.

Esse trabalho - pautado em ações ambientais (1999 a 200) - tem seus registros a partir de pesquisas que envolveram a participação da comunidade local, em atividades pedagógicas, definidas nas Diretrizes Pedagógicas da Educação do Campo (2020).

Essa busca do saber pautada no estudo da realidade despertou nos educadores do CED Osório Bacchin, em 2014, o anseio e a busca pela continuidade dessas ações. Coordenado pelas professoras da sala de recursos (Patrícia e Luciana) e da disciplina de matemática (Edinalva), aprofundou-se o processo educativo do campo, por meio de projeto intitulado “Na Tela do Campo”, cujo trabalho – realizado com os estudantes do 6º ao 8º ano - abordou temas variados que contemplassem a realidade local do campo.

O projeto “Na Tela do Campo” iniciou-se na linha temática de investigação popular, coordenado pelas professoras citadas e agregando aos poucos outros docentes. A proposta surge no intuito de trabalhar com os alunos do Atendimento Educacional Especializado (AEE), para que notassem a ligação da escola com a sua cultura, com o intuito também de se despertar a valorização dos estudantes que moram no campo.

Para isso, recorreu-se as entrevistas visando-se levantar o conhecimento popular, o conhecimento que parte dos sujeitos e apresenta soluções e formas inovadoras de criação e técnicas a suas gerações. Porque caracterizar esse conhecimento tem um significado:

“A partir de uma diversidade de sujeitos sociais históricos que se forjaram culturalmente numa íntima relação familiar, comunitária e com a natureza, demarcando territorialidades”. (CALDART; PEREIRA; ALENTEJANO; FRIGOTTO, 2012, p.179).

Esse projeto desdobrou-se em diversas ações pedagógicas nos anos posteriores: o “Projeto Artecampo”, que prioriza - dentre outras ações - o método do Teatro de Oprimido³ (Augusto Boal, 1960), para as discussões e problematização das atividades exploradas nos componentes curriculares do CED Osório Bacchin e favorecer as possibilidades de transformação social, presentes na escola desde 2014.

³ Teatro do Oprimido (TO) É um método teatral que reúne exercícios, jogos e técnicas teatrais elaboradas pelo teatrólogo brasileiro Augusto Boal. Os seus principais objetivos são a democratização dos meios de produção teatral, o acesso das camadas sociais menos favorecidas e a transformação da realidade através do diálogo (tal como Paulo Freire pensou a educação) e do teatro. Ao mesmo tempo, traz toda uma nova técnica para a preparação do ator que tem grande repercussão mundial. https://pt.wikipedia.org/wiki/Teatro_do_oprimido.

O projeto “Na Tela do Campo” foi o caminho inicial da Escola para a sistematização dos registros das atividades pedagógicas da realidade de Escola do Campo na EU. Como consequência, fomentaram-se outras ações participativas do protagonismo dos estudantes, desenvolvidas junto à comunidade que seguiram e valorizaram as várias matrizes formativas da Educação do campo nas suas ações.

Atualmente, o projeto “Na Tela do Campo” está alinhado à titulação de culminância dos projetos que a Escola realiza durante todo o ano letivo, com uma apreciação reflexiva do que foi produzido e avaliação do que podemos agregar junto aos estudantes e suas vivências sociais, culturais e ambientais, no momento da Semana Pedagógica do ano letivo seguinte.

Outro material utilizado como fonte de conhecimento e pesquisa para este Inventário, refere-se à contribuição da professora Rosária Rosa dos Santos Ramos, que atuou na Escola até 2018, atualmente já aposentada.

Por meio de um estudo de Formação Continuada, a referida professora presenteou a Unidade Escolar com a sistematização de seu trabalho acadêmico⁴, que por meio de uma monografia sobre a história e identidade local, em que se apontaram as relevâncias contributivas nos aspectos deste documento quanto aos eixos históricos e socioambientais, com vistas à percepção do letramento e da valorização da memória local, na perspectiva da (re)construção da identidade e pertencimento.

No desenvolvimento deste trabalho, firmaram-se parcerias com outros atores educacionais da escola que integram suas disciplinas em prol da pesquisa e de ações no ambiente escolar, além de pesquisas e entrevistas dos estudantes na Comunidade (2015).

Posteriormente, no ano de 2017 - com a participação das seguintes professoras⁵: Edinalva Cândido, Luciana Tomaz, Patrícia Monteiro, Rosário Rosa e Ziziléia e os demais docentes na execução de atividades pedagógicas que exploraram a realidade da comunidade escolar – construiu-se a versão preliminar do movimento de construção do Inventário, p qual recebeu a nomenclatura “Inventário da Educação do Campo apresenta CED Osório: quem conta um conto aumenta um ponto”.

⁴ A Monografia: O lugar, a memória e os (multi) letramentos: um reencantar no CED - Osório Bacchin e sua comunidade: Identidade e Pertencimento, UNB/EAPE (Brasília, 2015).

⁵ A maioria dessas professoras colaboradoras se aposentaram e outras, por remanejamento, não estão mais na Unidade Escolar, mas expressamos nossa gratidão.

Esse documento de definido por nossa Unidade Escolar como uma versão preliminar teve a sistematização dos registros por meio de uma abordagem de Portfólio, segundo a Proposta Didática para Construção de Inventário Social Histórico e Cultural das Escolas (SEEDF,2016), e teve na sua elaboração abordagens que envolveram aspectos da luta pela terra, questões ambientais, além das vivências de opressão.

A excelência dessa versão norteou a elaboração do Inventário atual, contribuindo com a formação da caracterização Histórica e Cultural da Educação do Campo no Centro Educacional Osório Bacchin

A partir dos eixos que devem compor o inventário, intitulamos este documento como “Inventário Histórico, Social, Cultural e Ambiental da Educação do Campo no CED Osório Bacchin: Quem Conta um conto, aumenta um ponto”, por se tratar de documento narrativo, que tem caráter de construção não acabada, que evolui, que se movimenta, se repensa e que se refaz ao longo do processo educativo no decorrer do tempo

Além disso, o documento se constituiu em fonte educativa, a qual aborda no seu contexto os demonstrativos históricos e culturais de ações importantes ao processo de conhecimento da comunidade e identidade do CED Osório Bacchin.

Para tanto, recorre-se aos momentos das coordenações coletivas e o processo educativo de cada ano letivo, a partir do ano de 2020 , para a revitalização das informações dos processos constitutivos da escola do campo, por meio da investigação da realidade a ser pesquisada, refletida e sistematizada com os estudantes da escola - fontes educativas, que reportam ao conhecimento da comunidade. Logo, deve-se considerar que:

Realizar um conjunto de inventários sobre a realidade atual, com o objetivo de identificar as fontes educativas do meio. Como a vida não é a mesma em todo lugar, os inventários precisam ser elaborados por cada escola, convertendo-a assim, “em uma pequena instituição que pesquisa e produz conhecimento de caráter etnográfico sobre seu entorno, sua realidade atual, apropriando-se, portanto, de sua materialidade, da vida, da prática social”. (SEEDF, 2014, p.49).

Ressalta-se, dessa maneira, a relevância da valorização dos participantes do processo educativo, sobretudo os alunos, bem como seus conhecimentos e investigações, que de acordo com Callai (2010, p.2), “[...] a pesquisa na escola se apresenta como possibilidade busca/investigação e produção de conhecimento”. Notando-se, assim, a necessidade da valorização dos integrantes do processo educativo da Unidade Escolar. Nesse viés, é válido compreender que:

A escola tem o papel fundamental de aceitar, valorizar a cultura do aluno, inseri-la no ambiente escolar [...] a abordagem sociointeracional, é primordial para que o aluno se torne um indivíduo crítico e criativo, fazendo-se sujeito historicamente capaz (BORTONE, 2012, p.197).

No CED Osório Bacchin o processo de transformação da escola perpassa pelos nossos professores, que são antes de tudo, educadores, são aqueles que estimulam, orientam e organizam os meios para facilitar e efetivar o ensino-aprendizagem, sendo dinâmicos e autênticos no trato com o educando. Trabalham com as ações pedagógicas planejadas, com análise e questionamento das ideias, respeitando o ponto de vista de cada estudante, visando buscar o maior envolvimento de cada um (PPP,2022).

É válido afirmar que estamos em superação a cada dia, e o trabalho colaborativo é uma marca dos docentes da unidade Escolar CED Osório Bacchin, que se mobilizam no processo contagiante da busca e aplicação do conhecimento nas suas aulas.

No ano de 2022, alcançamos a meta de termos mais de 70% dos professores, incluindo a Equipe Diretiva em formação pela EAPE, na temática “O Inventário e a organização Coletiva para a Construção da Escola do Campo”, além de outras formações nas coordenações coletivas pedagógicas, bem como docentes inseridos no curso do Novo Ensino Médio.

Sobre a formação continuada, destacamos a consonância, com O Plano Distrital de Educação, que prevê metas específicas para a formação dos profissionais da educação, direcionadas à Educação do Campo.

A partir disso, priorizamos a Formação Continuada nas coletivas da Semana Pedagógica conforme as diretrizes da SEEDF, incentivando os docente e propiciando condições para realizarem formações na EAPE, e ainda as formações do Dia do Campo, que acontecem em uma coletiva programada para essa finalidade em abril de cada ano, e enriquecida com a presença da Unidade Básica Ensino da CRE-Planaltina.

São as metas 8.24 e 8.25, transcritas a seguir:

8.24 – Garantir formação específica para os profissionais da educação do campo.
8.25 – Implantar políticas, por meio de parceria entre a Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação — EAPE, escolas técnicas e instituições de ensino superior — IES públicas, de formação inicial e continuada aos profissionais da educação que atuam na educação do campo, com vistas a atender aos objetivos e às metas deste Plano, como condição necessária a todos os profissionais da educação que atuam ou venham a atuar em escolas do campo, ficando estabelecido o prazo de 4 anos para aqueles já em exercício nessa modalidade de ensino e 1 ano tanto para os processos de remanejamento quanto para empossados em virtude de concurso público. (DISTRITO FEDERAL, 2015, p. 31)

Destaca-se, também, que duas professoras da Unidade Escolar fizeram uma formação a nível de Especialização no Programa Escola da Terra – UNB, e mais uma vez a valorização das ações pedagógicas da Escola as despertaram para instrumentalizar nossos estudantes com meio de pesquisa.

As educadoras fazem parte da comunidade local: uma reside no Jardim Morumbi, Prof^a. Célia Inês Luchese Marques (Arte) e a Prof^a. Ziziléia José Vasco Cavalcante (Ciências - Readaptada, residente no Quintas do Maranhão), e levantaram os questionamentos da realidade local junto com a proposta do Inventário Histórico, Social e Ambiental da Unidade Escolar.

Esse trabalho acadêmico com a participação dos estudantes e da comunidade local apresentou a escola com mais um registro sistematizado denominado, no artigo científico, como “Economia e Sustentabilidade no Assentamento Márcia Cordeiro Leite, Desafios e Experiências” (2023).

Percebe-se que o processo educativo da educação do campo junto aos estudantes tem um papel significativo na intencionalidade do Inventário, que é uma ferramenta do processo de ensino-aprendizagem da nossa escola.

O CED Osório Bacchin busca trabalhar, fomentar e incentivar a promoção da intencionalidade do Inventário pelo exercitar dos planejamentos coletivos e demais elementos constitutivos da educação do campo, os quais apontam as possibilidades de se incluir as situações problematizadoras da realidade dos sujeitos aprendentes, bem como as matrizes educativas do campo nos conteúdos curriculares propostos pelo Currículo em Movimento, além dos eixos transversais. (PROPOSTA DIDÁTICA, SEEDF, 2016).

Quanto à integração dos docentes na proposta pedagógica do Inventário, a Escola conta com o trabalho da rede de apoio da Escola, que - por meio do Serviço Orientação Educacional, Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem, Atendimento Educacional Especializado e Professores Readaptados atuantes na Biblioteca do CED Osório Bacchin - agregam contribuições efetivas ao trabalho pedagógico e, por isso, estiveram presentes na sistematização deste Inventário.

A rede de apoio local integrada tem contribuído de forma única e emancipadora nos aspectos de acolhimento e escuta dos servidores, estudantes e suas famílias, com estratégias de autoconhecimento e cultura de pertencimento escolar e da comunidade.

A esse respeito, segundo o Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal (2019), em seu artigo 122,

entende-se por Equipe de Apoio à integração dos três Serviços de Apoio aos estudantes na unidade escolar: Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem, Orientação Educacional e Atendimento Educacional Especializado/Sala de Recursos, que atuarão de forma integrada e fundamentados na teoria e metodologia da Pedagogia Histórico-Crítica e na Psicologia Histórico-Cultural.

As referências teóricas para o Movimento de Construção do Inventário do CED Osório Bacchin são norteadas pelos seguintes documentos: “Diretrizes Pedagógicas da Educação do Campo” (2020); a “Proposta Didática para a Construção do Inventário Social, Histórico e Cultural das Escolas do Campo da SEEDF” (2016), e o “Inventário da Realidade: Guia Metodológico para uso nas Escolas do Campo” (2016), o “Currículo em Movimento do Distrito Federal, Ensino Fundamental Anos Iniciais e Finais” (2020) e o “Projeto Político Pedagógico anuais do Centro Educacional Osório Bacchin (2024).

Assim, este Inventário foi construído considerando-se as ações propostas na catalogação, sistematização e organização das diversas ações pedagógicas do CED Osório Bacchin, nas áreas ambiental, histórica, social e econômica revisitas pelos docentes e estudantes em maior direcionamento documental nos anos de 2022 e 2023.

Os registros e análises dos aspectos de perfil socioeconômico e cultural das famílias são construídos com bases de dados obtidos durante os anos de 2019 a 2024, por meio de ações e projetos voltados para a educação do campo e descritos nas versões do Projeto Político Pedagógico da escola

A construção da identidade do CED Osório Bacchin provém da compreensão dos fatos e dos processos históricos, aspectos essenciais para referenciar a comunidade escolar no espaço e no tempo, possibilitando a contextualização de saberes no processo crítico-reflexivo das relações de ensino-aprendizagem, aliado ao desenvolvimento das subjetividades dos estudantes e ao resgate de sua autoestima.

Assim, os apontamentos dos princípios da Educação do Campo, dos elementos constitutivos e das matrizes formativas são descritos na historicidade da nossa comunidade neste Inventário.

Este documento reverbera o compromisso da escola com a educação do campo pública de qualidade, ofertada à comunidade Escolar do CED Osório Bacchin, a valorização dos sujeitos aprendentes e dos demais membros da comunidade escolar nos seus espaços e tempos de aprendizagens.

Com o objetivo de organizar os materiais necessários e pertinentes ao inventário escolar, bem como aos registros que permeiam a realidade educativa, a Unidade Escolar – em cumprimento às orientações e bases legais da legislação, no que tange aos procedimentos em caráter de documentação escolar acerca dos dados pessoais – elaborou um documento de autorização dos responsáveis sobre o uso dessas informações dos estudantes matriculados na escola. Tal documento encontra-se em anexo neste documento, bem como disponível na secretaria da unidade. Dessa forma, o dispositivo inclui:

“Autorização⁶ de imagens (fotos, vídeos, áudios e expressões escritas/artísticas) dos estudantes em eventos de fins pedagógicos do ambiente escolar, Registros dos Serviços Educacionais da Escola (AEE, OE SEAA),⁷, documentos pedagógicos da Unidade Escolar como Projeto Político Pedagógico, Inventário Histórico, Social, Cultural e Ambiental entre outros, e nas redes sociais pedagógicas do CED Osório Bacchin;” (13.709/2018).

⁶ termo de consentimento para tratamento de dados pessoais da lei geral de proteção de dados pessoais - LGPD (Lei nº 13.709/2018).

⁷ AEE - Atendimento Educacional Especializado

OE - Orientação Educacional

SEAA - Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem

2- Como tudo começou: onde estamos?

O Inventário caracteriza-se pelos registros da construção coletiva e dinâmica do processo de vivências e aprendizagens da comunidade escolar ao longo dos anos, evidenciadas na fontes educativas produzidas pelos sujeitos do campo.

Assim, as perguntas problematizadoras para a descrição deste tópico, segundo a Proposta Didática para a construção do Inventário Social, Histórico, Cultural e Ambiental (2016), surge das indagações, como: “Qual a localização de nossa região? A que distância nossa região está dos centros urbanos mais próximos? O que temos de áreas de reserva e a sua preservação?”

Nesse viés, tais indagações norteiam a construção deste Inventário e – aliadas à revitalização das informações históricas de nossa unidade escolar, bem como à valorização da temática “Cerrado” em nossas propostas, busca-se promover ações que respeitem nossos princípios enquanto escola do campo, a fim de que nossas ações fomentem os resultados que se esperam em nossa modalidade. Ademais, a valorização dessa temática impulsionou uma das atividades do projeto “Eu conto: Reserva das Águas emendadas”.

Assim, o recorte inicial para a sistematização deste inventário, de forma contextualizada e interdisciplinar, apresenta em seu aspecto didático-metodológico as complexidades teóricas do fazer pedagógico, os quais são vinculadas às matrizes formativas da educação do campo “Terra, História, Cultura” e as outras, uma vez que não são dissociadas.

Priorizamos direcionar a sistematização dos dados do nosso Inventário, por meio do slogan: “**Luz, Câmara, o Campo em Ação: Seja Protagonista da sua História**” (2022-2024). A escolha vem do entendimento de que o espaço de produção de vida, lugar de construção de territorialidade emergentes da relação homem e natureza (CALDART, 2016), constitui um dos primeiros percursos a serem trilhados por uma escola do campo.

Desse modo, conhecer o legado de sua memória, o imaginário social significativo da identidade local, bem como demais aspectos de sua trajetória são essenciais à compreensão dos indivíduos no que tange à visão de pertencimento. Esse legado enriquecido com a dimensão dos aspectos culturais dialoga com a caracterização e com a consolidação da identidade escolar e o seu pertencimento.

Cabe ressaltar ainda que nesse percurso, os princípios do Currículo em Movimento da Educação Básica e os princípios da Educação do Campo foram observados e, para tanto, seguiram-se as etapas:

- Capacitação dos docentes, inclusive com a participação de toda equipe diretiva para

aprofundarmos nas base das concepções teóricas e práticas da educação do campo;

- Planejamentos coletivos para elaborar propostas pedagógicas que oportunizaram realizar a compilação e sistematização das informações levantadas como fontes de conhecimento pela escola;
- Explorações e registros em sala de aula destes materias, das imagens e dos vídeos produzidos pela comunidade escolar que retratam sua história e cultura na consolidação de sua identidade.
- Produção de textos, mapeamento geográfico e outras atividades a serem construídas com a colaboração dos docentes em suas áreas de atuação.

A proposta de construção do inventário do CED Osório Bacchin está em consonância com o que afirmam os autores:

um espaço de experiência da [...] política, da cultura e da economia dos diversos grupos de trabalhadores e trabalhadoras do campo, nas suas diversas formas de trabalho e de organização, produzindo valores, conhecimentos e tecnologias na perspectiva do desenvolvimento social e econômico igualitário dessa população. A identificação política e a inserção geográfica na própria realidade cultural do campo são condições fundamentais de sua implementação. (FERNANDES; CERIOLI; CALDART, 2004, p. 53).

Desta forma, iniciamos a descrição deste Inventário por uma ordem evolutiva de caracterização da região onde se encontra a nossa comunidade, por meio de estudos da localização geográfica nos âmbitos territorial e ecológico, o Planalto Central do Brasil, o qual abrange a área contínua dos Estados de Goiás, Tocantins e o Distrito Federal, parte dos Estados da Bahia, Ceará, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Piauí.

Assim, nossos estudantes foram instigados sobre suas vivências quanto à orientação e localização do espaço geográfico; as paisagens, os recursos naturais e a biodiversidade.

De um modo geral, os estudos foram realizados pelos professores de Arte, História, Geografia, Matemática e do projeto “Eu Conto” (Professora Ziziléia), que direcionaram o aprofundamento dos conhecimentos escolares com os estudantes sobre o Planalto Central.

Esta é a nossa região, temos o segundo maior bioma do País, o Cerrado - que cobre uma área de 2 milhões de km², que corresponde a 204 milhões de hectares. Isso representa quase um quarto de toda a extensão territorial do país.

O homem ocupa o cerrado há mais de 11 mil anos. Os povos tradicionais do cerrado são constituídos por uma variedade considerável de grupos com diferentes referências culturais. Atualmente, a área coberta por esse bioma abriga 95 territórios indígenas, 44 territórios quilombolas e 13 tipos de comunidades tradicionais não indígenas, que fornecem um testemunho vivo da rica tradição de convivência humana com a natureza. Juntos eles compõem os povos do cerrado que sabem cuidar e usar os recursos naturais de forma sustentável.

O cerrado é a savana tropical mais rica do mundo, pois nele há cerca de 5% de toda a diversidade do planeta. Além de que abriga 30% dos diversos seres vivos identificados no nosso país.

Na área coberta por esse bioma, encontram-se muitas nascentes de rios. Por isso, o bioma cerrado pode ser considerado como o berço das águas do Brasil, pois suas nascentes alimentam oito das 12 regiões hidrográficas do país, com destaque para três: as bacias dos rios Araguaia/Tocantins, do Rio São Francisco e do Rio Paraná. Isso porque é em seu território que se encontram as fontes de uma boa quantidade da água que banham essas bacias hidrográficas.

Sobre o bioma cerrado, a Rede de Ensino do Distrito Federal - SEEDF, adotou em seu calendário letivo, a Semana do Cerrado, prevista nas Leis nº 1.417, de 11 de abril de 1997, e nº 4.939, de 19 de setembro de 2012.

Assim, as vivências dos estudantes foram evidenciadas no cotidiano do ano letivo, no trajeto escolar, na contemplação das paisagens, dos recursos naturais, das moradias, os quais foram potencializadores para as aprendizagens no decorrer deste Inventário, a saber.

Assim, consideramos a proposta Curricular de nossa Rede de Ensino, que instituiu a Semana do Cerrado no Currículo em Movimento, no eixo da Sustentabilidade, passando a ser realizada anualmente entre os dias 5 e 11 de setembro, culminando com o Dia Nacional do Cerrado (11/09).

No desenvolvimento dessa temática, foram promovidas várias atividades que despertaram uma sensibilização, conscientização, participação comunitária e valorização do sujeito do campo, entre elas: **a “VI Versão do Projeto Interação”**, nos desdobramentos de suas ações: **cavalgada, ciclismo e caminhada ecológica** à Cachoeira do Morumbi; **O Dia do Campo** – (sensibilização e formação escolar); **A Feira Campensina**.

Existe ainda O projeto “Eu Conto” (versão III); Culminâncias de Projetos “Na Tela do Campo” versão (IV), “Café, sorrisos e Poesias” (Versão III), a ação do SEAA: “Acolher no campo, Versão III”; AEE: projeto “O Papel e suas belas artes, Versão III”. Assim, todos esses projetos enriquecem e estão atrelados às dizetizes de valorização do campo, de forma a constituir uma identidade sólida ao nosso inventário.

Há ainda outros projetos lincados à educação do campo, aprovados durante as revisitações anuais dos Projeto Político Pedagógico, que foram executados durante a catalogação deste Inventário (2022/2023): “O pé do Cerrado”, “Fotografia no Campo”, os quais permanecem no ano de 2024.

Nas atividades dos projetos supracitados os estudantes são sensibilizados para a valorização da terra e sua territorialidade, por meio da investigação dos estudos produzidos na unidade. Além disso, os relatos de suas vivências, os trabalhos e registros fotográficos por eles elaborados segundo as propostas dos componentes curriculares são tratados e compartilhados para a comunidade escolar, em momentos oportunos de coletividade.

Desta forma, a comunidade estudantil do Centro Educacional Osório Bacchin tem na sua característica territorial uma oportunidade de valores de estimável riqueza patrimonial, cultural, social e ambiental.

O CED- Osório Bacchin está localizado na Gleba G, chácara 22, Núcleo Rural, Jardim Morumbi, Planaltina DF, próximo à Estação Ecológica de Águas Emendadas, a distância mais ou menos 50 km de Brasília; a 10Km de Planaltina-DF e 14km de Planaltina-GO.

Mapa do Jardim Morumbi - acesso para a Escola



Fonte: CED Osório Bacchin, estudante, 2017.

Atendemos a comunidade de estudantes que moram em diversos Núcleos Rurais adjacentes ao Núcleo Rural Jardim Morumbi, entre eles: Núcleo Rural Quintas do Vale Verde, Núcleo Rural Quintas do Rio Maranhão e Núcleo Rural Monjolo, o qual tem uma extensão para Palmeiras, Vila Taquaril e Assentamento Márcia Cordeiro Leite.

Somos a escola mais próxima destes Núcleos Rurais a ofertar a modalidade da Educação Básica nas Séries Finais 3º Ciclo para as Aprendizagens e a Única a ofertar a Modalidade do Ensino Médio, e nesse caso já contemplando o Novo Ensino Médio . (PPP, 2024)

Na organização do trabalho pedagógico, a Gestão Democrática, Coordenação Pedagógica, o Inventário e as avaliações possibilitam as discussões temáticas que, a partir das porções da realidade inventariadas, enriquecem os conteúdos dos componentes curriculares aliados aos temas dos eixos transversais do Currículo em Movimento.

Essas possibilidades de ampla discussão foram inseridas nas aprendizagens de nossos estudantes, pois têm um valor intrínseco nas matrizes formativas da Educação do Campo, da luta pela terra, da preservação ambiental, da sustentabilidade.

Na organização do trabalho pedagógico para este Inventário, trabalhou-se com a comunidade escolar o que é a Reserva da Estação Ecológica das Águas Emendadas, da qual nossa escola está tão próxima.

A questão foi abordada com os estudantes do CED Osório Bacchin, pelos professores no decorrer de suas aulas nas questões que envolveram os conteúdos dos recursos naturais e sua biodiversidade.

Concomitantemente, o projeto “Eu Conto”, coordenado pela professora Zizileia, possibilitou a sistematização desse trabalho envolvendo toda a comunidade escolar por meio de uma roda de conversa com um dos membros do grupo de pessoas que compõem os Guardiões das Águas Emendadas (GAE), o professor Marcelo.

O Professor estimulou os estudantes à reflexão acerca do que é a Estação Ecológica das Águas Emendas, e quem é a GAE - Guardiões de Águas Emendadas.

Esse momento foi enriquecedor para o nosso Inventário, porquanto o Educador da GAE, explicou que este grupo atua na área de amortecimento de impacto ambiental e zonas de transição da Estação Ecológica de Águas Emendadas (ESECAE) .

A GAE, que significa Guardiães de Águas Emendadas, é uma articulação de pessoas que têm por objetivo contribuir para a preservação do fenômeno natural das Águas Emendadas, localizado na Região Administrativa de Planaltina-DF, que dentro do nosso território envolve as áreas rurais do Morumbi, Vale Verde, Monjolo, Quintas do Maranhão e Bonsucesso.



Fonte: CED Osório Bachin, Projeto Eu Conto, 2022.

Apresentou ainda que a GAE tem entre seus objetivos a Educação Ambiental a promoção de ações e campanhas para informar e conscientizar a população do entorno da ESECAE - estimulando a adoção de boas práticas e gerando sentimento de pertencimento a esse patrimônio natural de valor incomensurável.



Fonte: CED Osório Bacchin, 2022.

A GAE atua na área de amortecimento de impacto ambiental e nas zonas de transição da Estação Ecológica de Águas Emendadas (ESECAE) e tem entre seus objetivos a educação ambiental e a promoção de ações e campanhas para informar e conscientizar a população do entorno, de forma a estimular a adoção de boas práticas e a gerar o sentimento de pertencimento a esse patrimônio natural de valor incomensurável.

Ademais, lutam por um ordenamento jurídico e territorial para que toda a área do entorno da ESECAE receba um tratamento jurídico e legislativo diferenciado, devido à preservação ambiental, além de fomentar atividades econômicas sustentáveis na região, entre outros aspectos.

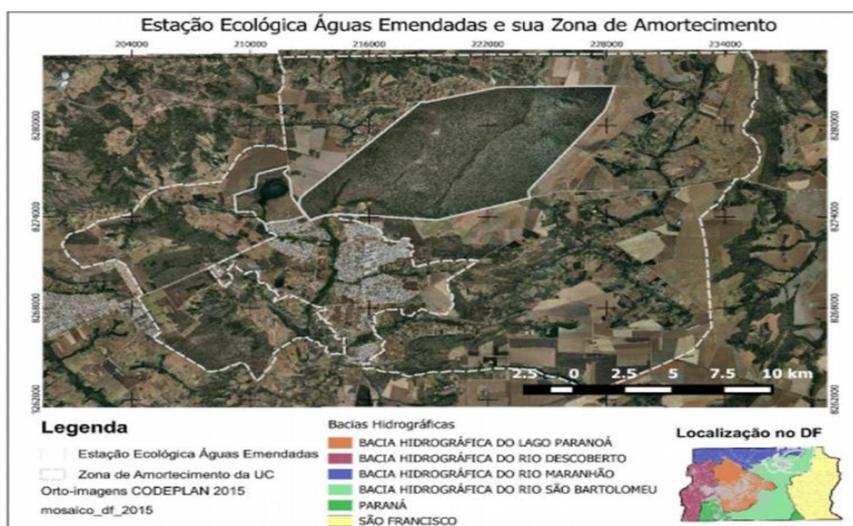


Figura 1 - Localização e limites da Estação Ecológica Águas Emendadas e Sua Zona de Amortecimento. No detalhe, a bacias hidrográficas e a localização da unidade de conservação no Distrito Federal. Fonte: Carneiro (2016).

Nesse sentido, o professor Marcelo direcionou a roda de conversa com ludicidade e participação dos estudantes e apresentou o significado das águas emendadas, que são um fenômeno natural raro: afloramento de uma nascente que tem duas vertentes com destinos opostos. Água que drena para duas direções distintas e vai alimentar as duas maiores bacias hidrográficas da América do Sul, a Amazônica e a do Prata. (Brasília Ambiental /Plano de Manejo ESECAE– 2009).



Fonte: CED Osório Bacchin, Projeto Eu Conto, 2022

Dessa forma, os estudantes, por meio das explicações e dos slides apresentados, apropriaram-se dos conhecimentos de que a nascente do córrego Vereda Grande segue na direção norte e faz o percurso: rio Maranhão, rio Tocantins, até desaguar na baía do Marajó, braço estuarino do rio Amazonas.

O rio Maranhão ajuda a formar o lago Serrada Mesa, em Goiás, junto com o rio das Almas e o rio Paranã. Depois as águas seguem para o rio Tocantins e de lá para a Baía do Marajó.

Dentro da Estação Ecológica Águas Emendadas – ESECAE - se encontra também a lagoa Bonita, nascente do ribeirão Mestre D’Armas, que vai juntar-se ao rio São Bartolomeu.

Rumo ao sul, a nascente do córrego Brejinho segue para o córrego Fumal e rios São Bartolomeu, Corumbá, Paranaíba e Paraná, até desaguar no estuário do rio da Prata, na região de Montevidéu e Buenos Aires.

Dessa forma, destaca-se a importância de as comunidades nas adjacências da Estação das Águas Emendadas conhecerem, valorizarem e protegerem a Terra, por meio também dos cuidados com as fontes nascentes de águas, o que contribui com a sustentabilidade ecológica e econômica.



Fonte: CED Osório Bacchin, Projeto Eu Conto, (2022)

Este momento do projeto “Eu Conto: Reserva Águas Emendandas” trouxe para os nossos estudantes o despertar da valorização e do pertencimento de cada estudante, morador dessa região.

Ainda nos desdobramentos do projeto, houve um rico momento de aprendizagem e compartilhamento coletivo, em que os estudantes – enquanto sujeitos do campo – compartilharam com a comunidade escolar as suas trajetórias e vivências.

A seguir, são apresentados alguns registros fotográficos dos estudantes que participaram do projeto, colaborando em um documentário gravado no CED Osório pelos estudantes dos turnos matutino e vespertino 2022.

- **Estudantes do turno vespertino:**



(Ana Clara Ribeiro - 6ºB)



(Maike Júnior Ribeiro 6º B)

- **Estudantes do turno matutino:**

CED Osório ,Turno Matutino, 2022



(Ian - 3ª série do ensino médio)



(Ivan - 3ª série do ensino médio)

Assim, por meio do referido trabalho, foram aguçadas várias propostas de aprendizagens enriquecedoras aos eixos transversais apresentados no Currículo em Movimento (2020): Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade.

Nesse viés, destaca-se que, quanto à temática dos recursos naturais e à biodiversidade, ainda há muitos aspectos a serem abordados de forma mais ampla e discutidos com a comunidade, visando contribuir com a qualidade socioambiental do entorno da Estação Ecológica de Águas Emendadas. Atuando, dessa forma, a escola como um meio que valoriza as comunidades rurais, que promove o conhecimento e também promove e fomenta ações que surtirão efeitos positivos para própria comunidade, bem como ao meio ambiente.

Ainda no âmbito da apresentação dos materiais produzidos e trabalhados pedagogicamente na UE, apresenta-se a seguir um texto acerca da temática “Cerrado”, elaborado por uma das professoras colaboradoras deste documento - Professora Luciana.

Esse suporte textual foi trabalhado com os discentes da Sala de Recursos (2017) e, posteriormente, retomado ao longo do ano letivo, por meio do projeto “Pé no Cerrado”, cuja exploração deu-se no componente curricular de Ciências, culminando em diversas ações pedagógicas, dentre as quais pode-se destacar um proposta de fotografia dentro da temática

feita e eleita pelos estudantes. A fotografia escolhida foi explorada em sala de aula e também utilizada na sala de recursos pela professora responsável.

Nesse sentido, segue o texto de autoria da professora Luciana, bem como a fotografia vencedora.

O CERRADO



Fonte: CED Osório Bacchin, Caminho da Cachoeira Morumbi. (Calliandra dysantha), 2022

Em onze de setembro comemora-se o dia nacional do Cerrado – segundo maior bioma do país - que possui uma área equivalente a 2 milhões de Km², abrange dez estados e que abriga uma sociodiversidade de povos e comunidades tradicionais como indígenas, ribeirinhos, quilombolas e sertanejos.

É notório o descaso com esse bioma que possui cerca de 30% do patrimônio biológico brasileiro e que contribui para a formação das principais bacias hidrográficas de nosso país. Apenas 2% do Cerrado são protegidos por lei, há mais de décadas por meio da emenda à Constituição Federal de 1988) – PEC115/95 – que inclui em seu artigo 225 o Cerrado como patrimônio nacional.

Observa-se constantemente a preocupação atribuída à preservação da Amazônia, o que é louvável, porém, o ritmo de devastação do Cerrado é três vezes maior e pouca atenção é destinada a essa formação vegetal.

Uma forma de “presentearmos” o bioma Cerrado é propagando (por meio do compartilhamento de informações que contribuam para a sua conservação, que garantam o desenvolvimento sustentável, e que sirvam também para coibir as práticas predatórias de exploração dos recursos naturais, bem de todos, e a retirada indiscriminada de espécies animais e vegetais nativas.

Por: Luciana Tomaz
Professora Sala de Recursos / Exatas (Inventário Preliminar, 2017)

3 - O Jardim Morumbi – Território de Localização do CED Osório Bacchin

Para se fazer o levantamento histórico de nossa região, problematizou-se a questão com a pergunta: Como surgiu o Jardim Morumbi, área da localização de nossa Unidade Escolar?

Visando chegar a respostas acerca do questionamento proposto, utilizou-se como fonte de pesquisa a obra “Educação Ambiental na Cachoeira Morumbi – Planaltina-DF” – material produzido na Unidade Escolar, em parceria com a UNB/Departamento de Ecologia, cujos exemplares encontram-se disponíveis para apreciação da comunidade escolar em nossa biblioteca. Assim, ao longo das coordenações pedagógicas o material foi explorado e apreciado pelos professores e equipe pedagógica, em estudo direcionado, com a finalidade de fomentar discussões, reflexões e descobertas que seriam capazes de responder às expectativas da dúvida proposta.

Seguindo as propostas de estudos e reflexões da temática, promoveram-se momentos de capacitação para alinhamento dos objetivos educativos da Escola do Campo, seguindo-se os princípios norteadores da nossa prática pedagógica adotada pela Rede de Ensino, pela Pedagogia Histórico-Crítica e pela Psicologia Histórico-Cultural, que consideram o contexto social, econômico e cultural dos estudantes nas práticas pedagógicas.

A seguir, apresenta-se registro fotográfico da equipe pedagógica em momento de coordenação coletiva, com a abordagem mencionada.



Fonte: CED Osório Bacchin, Coordenação Coletiva com Formação, 2022.

O processo educativo do CED Osório Bachin , em sua práxis, orienta-se pelas Diretrizes Pedagógicas da Educação Básica do Campo. A esses respeito, as Diretrizes dissertam:

A integralidade, proposta por Anísio Texeira, que remete ao resgate da própria história na formação completa dos sujeitos; A intersetorialização, que propõe a articulação entre projetos de diferentes campos das políticas públicas; a transversalidade, que se faz presente em uma concepção interdisciplinar de aquisição de conhecimentos e promove uma articulação dos objetivos de aprendizagem buscando transformar em significativos os conteúdos trabalhados; O diálogo entre escola e comunidade, que pressupõe a transformação da escola em um espaço comunitário, de afirmação das identidades culturais e da interculturalidade; a territorialidade, que significa ampliar os espaços de aprendizagem para realização de atividades da Educação Integral, rompendo com os muros da escola e avançando para outros espaços disponíveis nos arredores (igrejas, salões de festas, associações, centros comunitários e outros espaços que a comunidade oferece). O trabalho em rede, que pressupõe interação e colaboração no processo de aprendizagem, que, no dizer de Paulo Freire, seria a co-laboração, com hífen, por pressupor um labor coletivo, colaborativo. A interdisciplinaridade, da contextualização e da interação na produção de saberes. (2019, p.40-41);

Dessarte, valorizamos e seguimos nossos pressupostos enquanto escola do campo, de maneira a priorizarmos e os seguirmos em todas as nossas ações pedagógicas, uma linha condizente com as nossas origens, realidades e necessidades, o que reflete diretamente em nossos planejamentos e ações de formação - momentos alinhados com as bases que fundamentam a educação do campo.

Ainda de acordo com Roseli Salete Caldart (2012):

“A Educação do Campo nomeia um fenômeno da realidade brasileira atual, protagonizado pelos trabalhadores do campo e suas organizações, que visa incidir sobre a política de educação desde os interesses sociais das comunidades camponesas. Objetivo e sujeitos a remetem às questões do trabalho, da cultura, do conhecimento e das lutas sociais dos camponeses e ao embate (de classe) entre projetos de campo e entre lógicas de agricultura que têm implicações no projeto de país e de sociedade e nas concepções de política pública, de educação e de formação humana. ”

Com o objetivo de responder a problemática lançada na linha investigativa de elaboração deste Inventário, organizou-se uma formação continuada em momento de coordenação coletiva. Para tal ação, organizou-se o espaço para acolhimento e estudo em uma sala de aula, ludicamente ambientalizada com um estilo casa do campo – fazendo alusão à realidade do campo – e , assim, propuseram-se estudos e discussões para sistematizar as informações sobre o Território Núcleo Rural Jardim Morumbi.

O encontro foi conduzido pelas professoras colaboradoras Sônia e Zizileia, que - visando enriquecer e valorizar as produções de conhecimento da nossa unidade - nortearam

seus planejamentos e embasaram-no por meio do livro sobre Educação Ambiental produzido pela própria escola, citado anteriormente neste material. Para isso, caracterizaram-se de corretoras, com o fito de se iniciar a discussão da temática fazendo alusão às vendas de chácaras, terras do Jardim Morumbi. Ademais, é válido ressaltar que em nossas ações, sempre que possível, utiliza-se essa estratégia de valorizar e utilizar elementos e produções da nossa realidade, para que os pertencentes à nossa comunidade escolar se enxerguem como sujeitos importantes, atuantes e que possuem conhecimentos a serem valorizados socialmente.

Ainda com o planejamento norteado pela obra “A Educação Ambiental na Cachoeira do Morumbi” os professores e a equipe pedagógica selecionaram materiais do livro para que fossem inseridos nos planejamentos e, conseqüentemente, trabalhados com os discentes. Como resultado, decidiu-se fazer uma adaptação do folder presente no livro, utilizando fotografias produzidas pelos próprios estudantes ao longo das aulas, em viés interdisciplinar, nas disciplinas de Arte, Geografia e História, bem como foram produzidos registros escritos – frutos de discussões e pesquisa em sala de aula – sobre as paisagens, animais e outros elementos encontrados nas comunidades em que os estudantes moram.

Para fins de apreciação, seguem os resultados do material produzido pela comunidade escolar.

Folder educativo:

SAIBA MAIS...

Terrenos de vinte mil metros quadrados, localizados no eixo-norte, a 39 km de Brasília. Fácil acesso através de rodovias asfaltadas. A região ainda é servida por ônibus que fazem o percurso Brasília-Planaltina.

CONTA COM:

- Ônibus
- Água a poucos metros de profundidade
- Escola

Próximo a reserva das Águas Emendadas

Jardins do Morumbi

PRESENTE E FUTURO NUM GRANDE INVESTIMENTO A 39 KM DE BRASÍLIA.

Esta é a grande oportunidade para você realizar um investimento seguro para sua tranquilidade e lazer.

AQUI VOCÊ ENCONTRA A PAZ QUE VOCÊ PROCURA

Fonte: CED Osório Bacchin, Folder educativo: O Jardim Morumbi, 2022.



Fonte: CED Osório Bacchin, Folder educativo: O Jardim Morumbi, 2022.

O resultado desse suporte pedagógico foi apresentado na coordenação coletiva aos professores para abordarem as diversas matrizes que ele retrata: da Terra, História, Cultura, e ambiente, além das inúmeras possibilidades de exploração dentro dos Componentes Curriculares, dentre os quais podem-se destacar: o gênero textual folder, as linguagens verbal e não-verbal, os números evidenciados por meio dos dados, as relações matemáticas, a biodiversidade, os mapas, dentre outros.

A proposta, portanto, foi sensibilizar os professores a fazerem com que essa ação se tornasse mobilizadora para as aprendizagens dos estudantes, que - por meio de pesquisas bibliográficas dos materiais produzidos e disponíveis na escola e, se necessário, outras fontes - e realizar um paralelo dos dados históricos e sistematizar as informações, fomentando novos conhecimentos e percepções.

As ações desse planejamento pedagógico coletivo iniciaram-se, então, com o eixo das Linguagens, cujos professores propuseram e acompanharam momentos de leitura destas fontes de conhecimento de que dispõe a Unidade Escolar, com visitas direcionadas no espaço da biblioteca. Assim, posteriormente aos momentos de leitura, o grupo era convidado e motivado a partilhar suas descobertas, dúvidas e percepções a respeito da Região Jardim Morumbi. Nessa tarefa, a escola contou com a coordenação das professoras de Língua Portuguesa, de Ciências, da professora Zizileia e da pedagoga da escola.

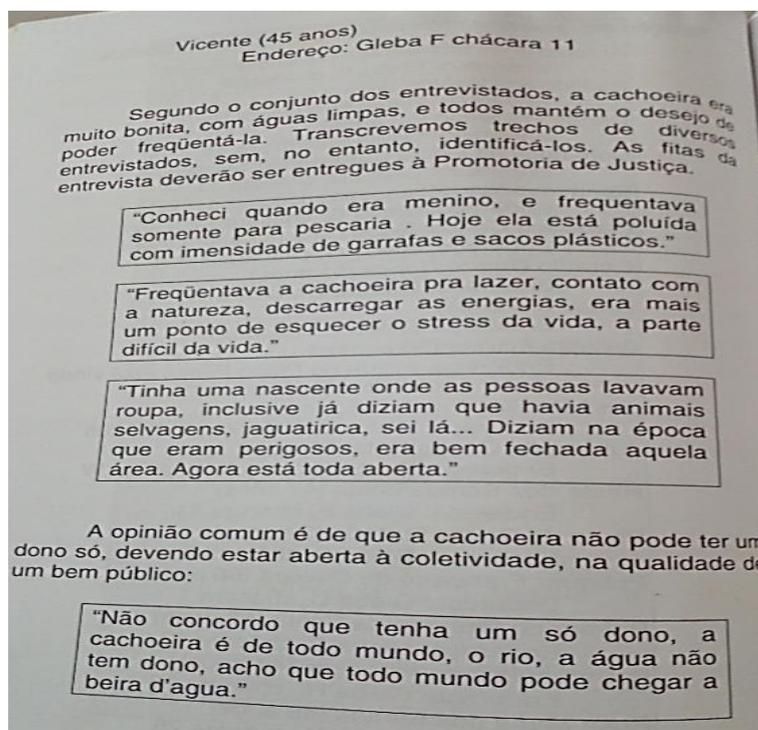
A seguir, apresenta-se registro de um desses momentos propostos:



Fonte: CED Osório Bacchin, Leitura Compartilhada, 2023

Ao longo da leitura compartilhada, estudantes puderam conhecer a história Núcleo Rural Jardim Morumbi e, por meio da verbalização das aprendizagens em uma das leituras, uma estudante sensibilizou-se e destacou um trecho da obra o qual trazia um relato feito pelo Sr. Vicente, morador da região. Percebeu-se, nesse momento, a importância do trabalho com a história da comunidade e o sentimento de pertencimento que se desperta nos estudantes.

A seguir, apresenta-se o referido trecho destacado pela estudante:

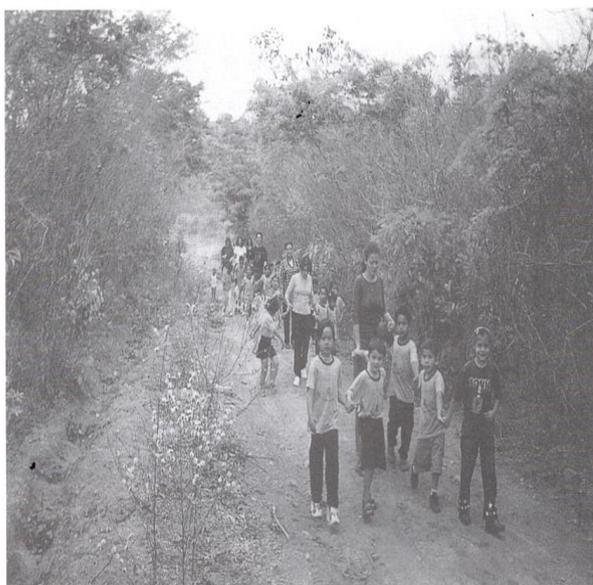


Fonte: CED Osório Bacchin, Estudo Dirigido (2022), Livro Educação do Ambiental Cachoeira do Morumbi, 2001.

Os estudantes, durante a leitura e apreciação das fotos antigas, externavam suas opiniões, dentre as quais apresentaremos a seguir dois relatos de estudantes.

Primeiro Depoimento:

“Nosso diretor, nos orientou que primeiro fez o contato com o proprietário pedindo autorização para entrarmos e visitarmos a Cachoeira” (Depoimento. Estudante A, 2022).



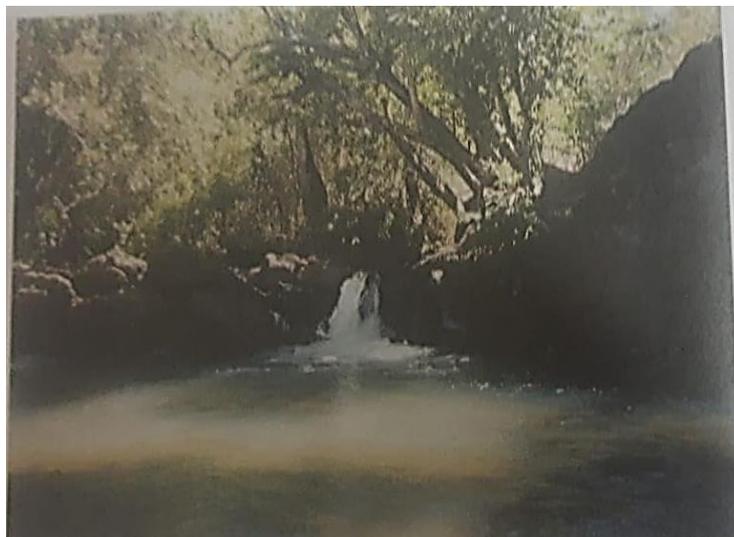
Fonte: CED Osório, Acervo 2022.



Fonte: CED Osório, Acervo, 2001

Segundo depoimento de estudante (2022):

“Quanta riqueza, saber que nós ainda podemos pelo menos uma visitar a Cachoeira por meio do Projeto Caminhada, pedalada e cavalgada ecológica a Cachoeira do Morumbi da nossa Escola”. (Depoimento Estudante B, 2022).



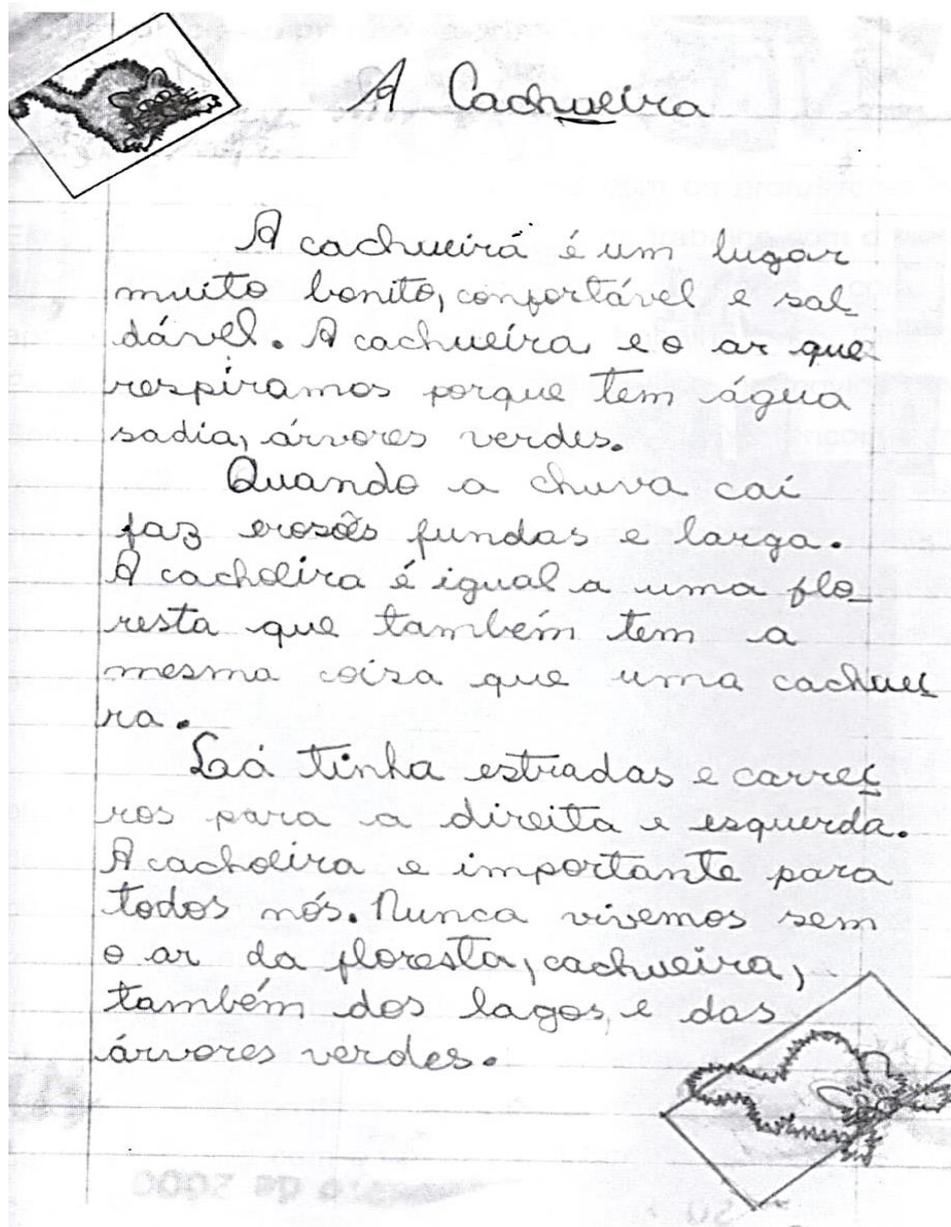
Fonte: CED Osório Bachin, 2001



Fonte: CED Osório Bacchin, 2022.

Essa atividade que revitaliza a caracterização da nossa história possibilitou motivar os processos sociais estabelecidos no território, os saberes próprios dos estudantes como sujeitos do campo; a memória coletiva local; os conhecimentos historicamente estabelecidos pela sociedade e pelos movimentos sociais, sendo a terra o seu principal elemento educativo, conforme proposto nas Diretrizes da Educação do Campo.

Registramos ainda uma das poesias catalogadas pelos estudantes durante a leitura do livro “A Educação Ambiental na Cachoeira do Jardim Morumbi”, produzida por uma estudante da época da edição do livro, 2001.



Fonte: CED Osório Bacchin, Poesia de estudante, 2001, revisitada 2022.

Para fortalecer o protagonismo dos estudantes, motivados pelos registros da influência dos documentos escritos, no ano letivo de 2023, o professor de Língua Portuguesa coordenou em seu componente curricular o Projeto “Eu Conto” e estimulou a construção de contos produzidos pelos estudantes e, posteriormente, organizados em uma coletânea para compor e enriquecer o acervo da biblioteca do CED Osório Bacchin. Dessa forma, contribuindo com a memória dos registros acerca dos saberes estimulados na unidade escolar, bem como servir de fonte de conhecimento para as futuras gerações dessa escola, de forma a manter nosso inventário vivo e dinâmico.

Em 2024, em outra ação coordenada pelos professores de Português e Matemática, no projeto “Eu Conto”, os alunos produziram marcadores de página para uso pessoal e doação à biblioteca, cujas ilustrações seguiram a temática na natureza, do cerrado e do campo, além da produção de frases sobre a temática.

Desse modo, buscou-se aqui elucidar a trajetória de construção das nossas ações pedagógicas significativas no âmbito do inventário escolar com nossa comunidade, bem como evidenciar a valorização dos conhecimentos próprios de cada estudante para que, por meio do reconhecimento da história e cultura da comunidade local, formem-se sujeitos que valorizem o homem do campo, suas lutas e seus saberes.

Realizamos, portanto, nesta unidade escolar um trabalho interdisciplinar, cujas explorações interdisciplinares contribuíram para o conhecimento e reconhecimento da origem do Núcleo Rural Jardim Morumbi com o envolvimento dos sujeitos do campo.

3.1- Caracterização Geográfica da Comunidade

Para caracterizar a nossa comunidade, recorreremos ao trabalho acadêmico produzido pela professora Rosário no ano de 2015 (já mencionado anteriormente neste documento), fruto de pesquisas, mas também de diversos projetos, ações pedagógicas e trabalhos desenvolvidos com alunos e comunidade escolar, em parceria com os demais professores. A escolha desse material se deu em decorrência de sua riqueza de informações e de resultados de atividades que refletem a realidade da comunidade do campo em nossa instituição, visando à valorização da memória local na perspectiva da (re)construção da identidade e no pertencimento dos sujeitos do campo.

A respeito da produção de saberes, de acordo com Callai (2010, p.2), citado por Ramos (2015) “[...] a pesquisa na escola se apresenta como possibilidade busca/investigação e produção de conhecimento”.

Como já mencionado, os nossos estudantes são oriundos de diversas localidades e glebas abrangentes a região territorial da área escolar, a saber: Jardim Morumbi, Palmeiras, Vale Verde, Monjolo, Quintas do Maranhão e Assentamento Márcia Cordeiro e outras fazendas.

Os discentes, quase em sua totalidade, residem em chácaras ou fazendas e grande parte dos pais ou responsáveis atuam como trabalhadores caseiros dessas áreas, ou trabalham com a agricultura familiar. Quanto aos agricultores rurais, buscam a subsistência no trabalho do meio rural, e outros, pagam aluguéis ou residem de favor e trabalham nas cidades próximas: Brasília, Sobradinho, Planaltina DF/GO.

A fim de se obter dados que evidenciassem essas e outras informações importantes acerca das comunidades de nossos estudantes, realizou-se uma entrevista dirigida por intermédio de questionário aos estudantes e às suas famílias, com dados quantificados e analisados no ano de 2022. As informações questionadas abrangeram diversos aspectos, todavia, por hora, abordar-se-ão apenas os aspectos relacionados à localização e às características geográficas.

A seguir, apresenta-se uma síntese da caracterização da comunidade e sua localização em aspectos geográficos e relativos à regularização fundiária.

Quadro da Caracterização e da localização das comunidades dos estudantes e professores
CED Osório Bacchin, 2022.

Jardim Morumbi “ <i>É o único rural do DF regularizado</i> ” (Aspecto recorrente na fala de quase todos os entrevistados/moradores)
Localização: à margem esquerda do Rio Maranhão, limita-se a oeste com a comunidade Quintas do Maranhão.
Economia: criação de animais como: chinchilas, javalis, produção industrial de frangos, propriedade de produção de hortaliças orgânicas e propriedade com atividade de turismo e lazer. Atividades de subsistência com exploração de pomares e hortas domésticas, produção de milho, feijão e mandioca e criação de animais como galinhas caipiras (regime extensivo) porcos e cavalos. Comércio: Mercado, bares, mercearias em casas, produção de manilhas e tijolos de cimento.
Relevo: O relevo varia de suave a ondulado.
Acesso: DF 128 e 205
Situação fundiária: Regularizado /Associação Rural e Comunitária Jardins do Morumbi(1986)
Ponto Turístico: Recanto Coimbra

Monjolo
Localização: faz limite a oeste com a Estação de Águas Emendadas.
Economia: produção de grãos (milho e soja), piscicultura, muitos de seus moradores são funcionários públicos e trabalham fora. Plantações de subsistência: milho, feijão e hortaliças e criação de animais de pequeno porte. Comércio: pequenos bares e mercearia.
Associação: ARCON (Associação Rural e Comunitária do Monjolo/1988)
Acesso: DF 128, 131 e 205.

Vale Verde
Localização: confronta a leste com a comunidade Quintas do Rio Maranhão. E faz vizinhança com o Jardim Morumbi.
Economia: produção de hortaliças com sistema de irrigação e aspersão; uma agroindústria de processamento de leite; avicultura de corte industrial em dois galpões, com produção de 25.000 frangos a cada 45 dias. Criação de gado de corte e de leite; piscicultura; estufas para produção de cogumelo Shitake e viveiro para produção de plantas ornamentais, pomares, hortas domésticas, milho, feijão e mandioca e criação de galinhas caipiras, suínos, equinos contribuindo para a geração de emprego e renda.
Associação: APROVALE (Associação Rural e Comunitária dos produtores Rurais do Vale Verde /1984).
Relevo: é suave com declive entre 2 e 4%. O lençol freático é raso e as cisternas têm profundidade de 5 a 8 metros.
Acesso: DF 128 e DF 205.

Quintas do Rio Maranhão
Localização: às margens esquerda do Rio Maranhão
Economia: produção de hortaliças folhosas, utiliza-se o sistema de micro aspersão e irrigação. As outras propriedades têm hortas domésticas e pomares. No comércio pequenos bares.
Associação: APROCRIMA (Associação de Produtores Rurais e Comunitária do Rio Maranhão)
Acesso: DF 128
Ponto Turístico: Hotel Fazenda

Para os próximos anos letivos, projetamos a articulação com as professoras que estão no Curso de Especialização por meio do Programa Escola da Terra – UNB, para produzimos - com a participação da comunidade escolar - um estudo na comunidade sobre o Assentamento Márcia Cordeiro no âmbito das matrizes Terra, Vivências de Opressão.

Acreditamos que um estudo voltado pra o histórico socioambiental, com vistas à percepção da identidade e do vínculo de pertencimento ao lugar/espço pela comunidade escolar e seu entorno é de grande valor. Assim, revitalizamos as fontes de conhecimento produzidos pelos nossos estudantes em anos anteriores em 2022.

Conhecendo os equipamentos públicos do Jardim Morumbi



Fonte: CED Osório Bacchin, Acervo, 2015



Fonte: CED Osório Bacchin, Acervo, 2015

Consideramos importante registrar esses equipamentos públicos da região, que em 2015, foram entrevistados por nossos estudantes. Ademais, sabe-se que a Associação de Moradores está se organizando - por meio de um termo de comodato - para requerer instalações mais próximas da escola.

Assim, as obras para a construção da Unidade Básica de Saúde (UBS) – O Posto do Jardim Morubi - estão nos tramites necessários a este processo, segundo os servidores da própria UBS.

Nota-se claramente que o sonho, o desejo e a luta da comunidade, por meio da organização coletiva da Associação de Moradores do Morumbi, são aspectos notórios e essenciais à busca dos direitos sociais e benéficos para a comunidade não só do Morumbi, mas adjacentes.

É válido ainda ressaltar o excente trabalho desses serviços públicos na nossa comunidade escolar e, em especial, a parceria com a UBS, a qual sempre coloca-se à disposição mediante as demandas de ações socioemociais que vivenciamos na Unidade Escolar, advindas em maior escala do contexto Pandêmico da Covid-19, como ansiedade, depressão, dentre outras.

Para tanto, a Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem, composta pela pedagoga, pela orientadora educacional e pelos professores da Sala de Recursos promovem parcerias com a Rede de Apoio e buscam oportunizar um melhor atendimento socioemocional para nossa comunidade, pois assim podemos assegurar qualidade de vida e aprendizagem para os estudantes.

Melhor este tópico aqui

Os Serviços especializados da Unidade Escolar ,AEE - Atendimento Educacional Especializado-AEE, Orientação educacional -OE (ausente em 2024); Serviço Especializada de Apoio a Aprendizagem – SEAA, tem um perfil de trabalho integrado dentro das possibilidades, respeitando-se as especificidades de cada serviço no intuito de desenvolver ações e projetos para envolver os estudantes do campo, como sujeitos em desenvolvimento social, psicológico, físico e pedagógico.

Dessa forma, após o mapeamento institucional realizado anualmente, percebeu-se que a acolhida para o desenvolvimento das habilidades de aprendizagens e dos aspectos socioemocionais tem sido crescente no cenário da Educação do Campo.

Assim, há que se destacar alguns projetos de suma importância no âmbito social e socioemocional, a saber: o “Projeto Acolher no Campo” (Ação do SEAA), “Bullying”, “Setembro Amarelo”, entre outros desenvolvidos ao longo do ano letivo.

Esses projetos pedagógicos acontecem por meio de ações integradas aos temas transversais do Currículo em Movimento, do Calendário Escolar⁸ e das Matrizes Educativas do campo, que são de grande importância para os estudantes do CED Osório Bacchin, os quais ainda passam pelas transformações e conflitos da adolescência.

⁸ Campo (Dia do Campo - Portaria 419/2019); Semana Distrital da Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos ANEES Lei Distrital n.5.714/2016; Semana da Conscientização do Uso da Água (Lei Distrital n.5.2243/2013; Semana da Educação para Vida (Lei Federal n.11.998/2009); Semana Nacional de Combate ao Abuso e a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes (Lei Federal n.9.970/2012); Dia Nacional da Educação Ambiental (Lei Federal n.12.633/2012); Semana Distrital do ECA (Lei Distrital n.6.846/2021); Semana do Cerrado (Lei Distrital n.7.053/2022); Semana de Prevenção ao Uso de drogas no DF (Lei Distrital 1.433/1997); Semana Nacional do Livro e da Biblioteca; Dia Nacional de luta das Pessoas com Deficiências (Lei Federal n.11.133/2005); Semana da Maria da Penha (Lei Distrital n.6.325/2019; Dia da Consciência Negra (Lei Federal n.10.639/2003); Dia do Patrimônio Cultural (Lei Distrital n.5.080/2013) que se aplica às matrizes do Campo: Terra, Cultura, História, Vivências de Opressão, luta, conhecimento popular e organização coletiva.

A seguir, alguns registros acerca dos projetos e ações mencionados:

CED OSÓRIO BACCHIN



**ESPAÇO
ACOLHER**

Pedagoga



Sônia

*Amar é acolher, é
compreender, é
fazer o outro
crescer.*

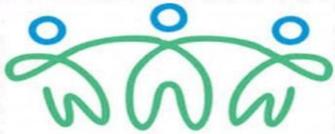
Orientadora



Cintia

PIC•COLLAGE

**CED OSÓRIO BACCHIN
&
UBS -17 Jardim Morumbi**



PROJETO
Acolher

TERAPIA DE ACOLHIMENTO À
ADOLESCENTES NA ESCOLA DO CAMPO

3ª AÇÃO

Uma parceria que visa cuidar da saúde emocional de
nossos estudantes! ❤️

DIA 20/09
MATUTINO: 09 HORAS

PIC•COLLAGE



Fonte: CED Osório, Projeto Acolher: CED Osório e UBS, 2022

Esta ação do Projeto Acolher oportuniza uma escuta ativa dos estudantes e favorece o diálogo e as vivências para desenvolver habilidades socioemocionais. Para tanto, conta-se com a parceria entre os profissionais da saúde da UBS do Jardim Morumbi, os estudantes residentes de Instituições de Ensino Superior da área da medicina, Uniceub, por meio da pactuação do Programa Escola/UBS.

Os serviços especializados da Unidade Escolar desenvolvem ações pedagógicas de acolhida à saúde mental e emocional na comunidade escolar, além de casos pontuais dentro das demandas e, posteriormente, são encaminhadas ao posto de saúde.

3.2 Algumas imagens que retratam o desenvolvimento da comunidade do Jardim Morumbi



Fonte: Dados CED Osório Bachin, acervo, 2022.

Este trabalho de fotografia – foto-jornalismo – foi realizado com os estudantes, a fim de se verificar os gêneros textuais presentes na comunidade local e reconhecer suas funções sociais dentro da comunidade, ação esta que também possui desdobramentos de educação ambiental, haja vista o registro e a percepção do meio ambiente por meio das fotografias, que permitirão um olhar crítico e reflexivo acerca das ações do homem para com a natureza. Assim, essa atividade atua para além dos conhecimentos linguísticos e textuais; configura um excelente recurso para a promoção das aprendizagens no que tange à relação-homem natureza, tão necessária na Educação do Campo.



Fonte: Dados CED Osório Bachin , acervo, 2022.

Nesta perspectiva de investigação e reflexão sobre como os estudantes - sujeitos e colaboradores – participam do processo de construção do inventário da escola, apresentam-se a seguir alguns depoimentos de estudantes que estavam envolvidos na atividade aqui descrita.

Em atividade direcionada de desdobramento após as fotografias e análises, em roda de conversa e produções textuais, obtiveram-se os seguintes depoimentos:

“(risos) observei as placas, e elas ajudam muito, porque tipo os parentes das pessoas que moram aqui, e não conhecem e vêm visitar podem seguir pelas placas. Os motoristas andam em alta velocidade, não obedecem às placas de sinalização, é 80km e andam a 120km’. Agora tem até pardal para mutar. (Aluna 8ª A/ 2022).

Outro depoimento,

“As placas indicam a localização de cada residência, caso alguém compre algum material de construção ou móveis eles necessitam das placas para entregar, as faixas servem para dividir os lados das pistas, as sinalizações onde podemos andar com segurança[...]A associação está em situação precária, o mato está quase cobrindo tudo, muitas aqui do Morumbi têm suas caixas de correios, o que está muito difícil para nós e a pichação o mato está cobrindo tudo inclusive a associação.” (Aluno da 8ª B/2022).

Diante disso, ao final do trabalho, conseguiu-se que os estudantes – por meio das próprias observações e reflexões - chegassem a conclusões acerca da importância dos suportes textuais como placas e anúncios de sua comunidade. Assim, o estudo da língua e dos gêneros textuais não mais era visto como aprendizagens dissociadas da vida cotidiana, mas como recursos necessários à comunicação social inclusive no campo. Isso permitiu mitigar os mitos de que o estudo da língua é apenas útil ao homem da cidade.

Além disso, no momento de compartilhamento de suas percepções, muitos estudantes destacaram que as placas (objetos de estudo do trabalho) eram úteis à localização na entrega de produtos em suas residências e frisaram ainda que o CED Osório Bacchin quase sempre era utilizado como ponto de referência, por se tratar de um ambiente conhecido por toda a comunidade.

Outro aspecto pontuados pelos estudantes foi uma outra utilidade que as placas trazem para alguns moradores e usuários de bicicletas: as bases dessas placas servem de suporte para prender suas bicicletas – meio de transporte muito comum na localidade -, quando vão trabalhar ou resolver suas demandas pessoais. De acordo com uma usuária, o local é muito importante. A seguir o depoimento:

“Porque aqui fica mais seguro né, do posto policial. Que é único lugar pra gente colocar, todos colocam aqui...
As placas servem ainda de suportes para as bicicletas de trabalhadores da comunidade”.



Fonte: CED Osório Bacchin, Acervo, 2022.

Ainda sobre a busca de informações sobre a localização da comunidade e suas características, pontua-se o mercado Morumbi, instalado na comunidade desde 2005, cuja institucionalização simboliza o “novo” à comunidade. Tal representação, justifica-se pelo fato de o estabelecimento ter proporcionado à comunidade certo conforto, à medida que atende as necessidades dos moradores, que não mais precisam deslocar-se a longas distâncias para comprar os gêneros de primeira necessidade. Além de gerar emprego e renda à comunidade, como fonte de estágios, para os estudantes, por exemplo.



Fonte: CED Osório Bacchin, Acervo, 2022

Outro avanço na comunidade são os papa-lixos instalados, cuja utilização têm sido amplamente discutida com a comunidade escolar, uma vez que permite o armazenamento de resíduos de forma limpa e segura, não exalando odores, evitando a proliferação de vetores de doenças. Além disso, por ser mais um instrumento de cuidado com o meio-ambiente, é um dos eixos de discussões nos trabalhos e atividades desenvolvidos pela escola em sua tarefa de promoção de orientação sobre a educação ambiental.



Fonte: CED Osório Bacchin, Acervo, 2022

Segundo relatos dos estudantes, ainda há muitas lutas sociais a serem realizadas por intermédio da união da comunidade, dentre as quais podem-se destacar: a oferta de mais agents de saúde para a região do Morumbi, a ampliação da escola local (CED Osório Bacchin) com a oferta de espaços revitalizados e novos para biblioteca e sala de informática, quadra de esporte e espaços de lazer; melhorias nas estradas (patrolar, fazer aceiros, asfaltar as principais ruas de acesso).

4-As Famílias do CED Osório Bacchin

Para se construir essa base descritiva para a caracterização das famílias que compõem a comunidade escolar do CED Osório Bacchin, recorreu-se a entrevistas e pesquisas de questionário on-line aplicados em 2022/2023 e que foram revisitadas e atualizadas com a Consultoria Pública de 2024, cujo formulário encontra-se em anexo.

Esse levantamento de dados de forma indireta deve-se às dificuldades de locomoção das famílias, em decorrência das distâncias das áreas territoriais entre a moradia e a Unidade Escolar e ou ainda as distâncias entre uma comunidade e outra.

Nesse viés, pontua-se que o transporte público da região não é de fácil acesso, pois seu horário contempla apenas duas viagens ao longo do dia, um pela manhã em sentido ida e volta e outro pela tarde.

Por isso, a necessidade de regulamentar a casos excepcionais o uso do transporte escolar. Tal dificuldade representa uma luta do CED Osório Bacchin, que gostaria de utilizar de forma frequente a transporte para a realização de ações pedagógicas, aulas de saídas de campo com os estudantes, trazer a comunidade para maiores participações na escola. Tudo isso representa ainda um grande desafio as práticas pedagógicas da Educação do Campo.

A respeito da privacidade e da confidencialidade dos dados das famílias, informa-dr que as informações foram tratadas de forma ética e responsável, compreendendo-se a importância da colaboração de cada família para um melhor ensino de Educação do Campo a partir de sua realidade local.

4.1- Aspectos Socioeconômicos das famílias do Centro Educacional Osório Bacchin

No movimento de construção do Inventário Histórico, Cultural, Social e Ambiental desta Unidade Escolar, a complementação⁹ dos aspectos socioeconômicos das famílias do CED Osório Bacchin, utilizou-se da Consultoria Pública (2024) com as famílias dos estudantes, a qual foi aplicada de forma monitorada, a fim de se evitar a não dos participação das famílias em responder no módulo on-line.

Nesse contexto, nota-se ainda uma resistência cultural das famílias em participar efetivamente do contexto escolar, especialmente quando se envolve a presença física na

⁹ Processo SEI 00080-000270675/2022-40, SEE/SUBEB/UNIGAEB/DIMESP/GCAM de 15/05/2023, no documento em anexo ().

escola. Assim, as entrevistas são um dos meios a que se recorreu para aprofundar o conhecimento das realidades desta comunidade.

Para tanto, realizou-se, inicialmente, uma roda de conversa com os estudantes dentro das matrizes do campo a fim de se discutir sobre a necessidade de, a partir de uma situação problema, propormos possibilidades de melhorias e resultados, em que a força da comunidade social impacta a vida individual e social das pessoas envolvidas.

Os levantamentos dos dados que compõem este descritivo foram aplicados nos períodos de 10/08/2023 a 11/10/2023; e ainda 04/03/2024 a 10/04/2024, devido ao seu caráter dinâmico de construção do inventário, considerando a extensão de prazo para se fazer a devolutiva à Regional de Ensino de Planaltina.

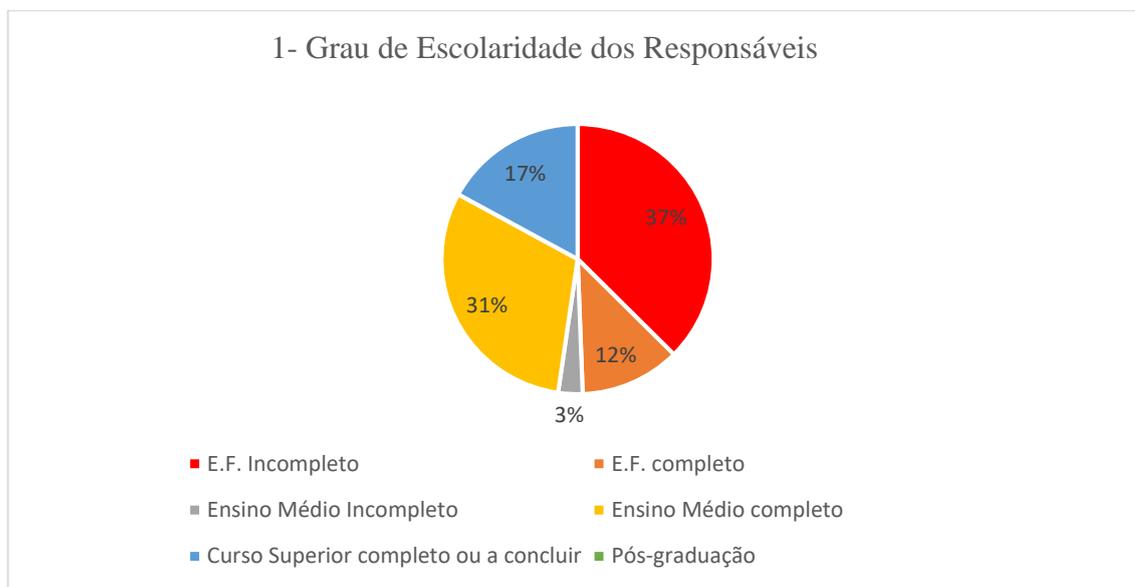
A fase da sistematização dos dados seguiu a metodologia dos princípios da Educação do campo, cujo planejamento coletivo é essencial. Ademais, destaca-se que o espaço de reunião coletiva pedagógica foi de suma importância para as tabulações das perguntas e respostas obtidas na consulta pública.

O universo da amostra alcançada foi de 80% da comunidade participante. Esse índice para o demonstrativo do perfil socioeconômico das famílias será considerado, nas análises quantitativa e qualitativas propostas, o percentual de 100% das amostras válidas.

A descrição dos aspectos socioeconômicos das famílias envolveram os elementos: nível de escolaridade dos responsáveis; composição familiar; quantidade de estudantes por família que estudam no CED Osório Bacchin; estudantes que desejam continuar morando no Campo pós Ensino Médio; situação da moradia; trabalho e geração de renda; quantidade de pessoas que trabalham na família; o valor da renda familiar; a inserção das famílias em recursos de Programas Sociais do Governo Federal e GDF; famílias que possuem automóvel; acesso à internet e religião.

No intuito de propiciar uma dinâmica atrativa de melhor compreensão dos dados analisados, a apresentação dos gráficos segue com inferências contributivas no método de interpretação dialético por meio da perspectiva histórico-cultural, os quais em momentos oportunos de aulas dos componentes curriculares e ou abrangendo os temas transversais do Currículo em Movimento serão fontes de desdobramentos de atividades pedagógicas processuais e avaliativas junto à comunidade escolar.

1- Nível de Escolaridade dos Responsáveis

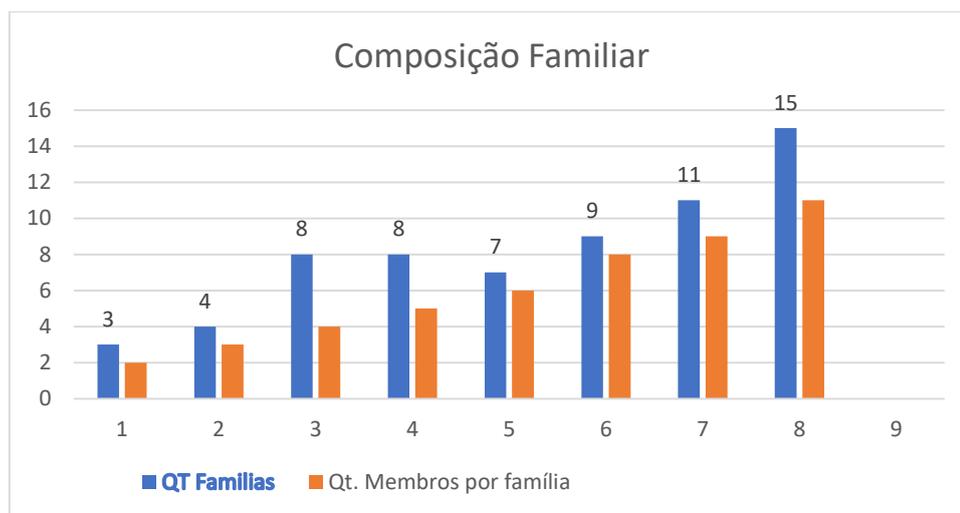


Fonte: Dados CED Osório Bacchin, 2024.

O gráfico 1 apresenta o nível de escolaridade dos responsáveis pelos estudantes do CED Osório Bacchin: no qual 37% dos entrevistados têm o Ensino Fundamental incompleto, 12 % dos responsáveis, concluíram o Ensino Fundamental; 3% dos responsáveis possuem o Ensino Médio incompleto; 31% dos responsáveis possuem o Ensino Médio Completo, e 17% dos responsáveis estão cursando ou concluíram o Ensino Superior.

De acordo com os resultados pode-se entender que a Educação no Campo tem avançado nas metas de expandir oportunidades de estudos às suas comunidades, seja pela proximidade de uma Escola do Campo na Comunidade, seja pelas plataformas de estudos da Educação à Distância (EAD), possível por uma melhor oferta do sinal à internet nas regiões campestres.

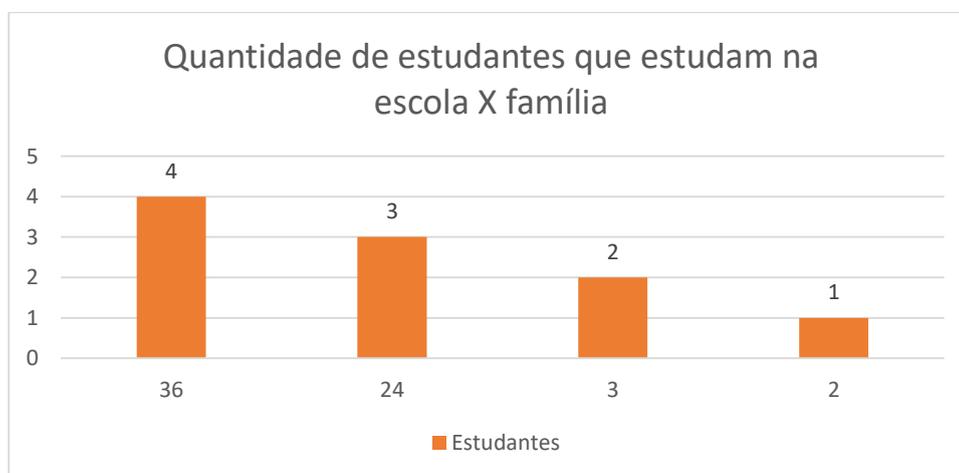
2- Composição Familiar



Fonte: Dados CED Osório Bacchin, 2024.

Com base no gráfico de número 2, percebe-se que as famílias do Centro Educacional Osório Bacchin ainda são numerosas, pois muitos apresentam na sua composição familiar 07 membros ou mais. Pode-se deduzir, então, que no que tange às questões de planejamento familiar fazem-se necessárias orientações nos ambientes de convívio social (família, escola e unidade básica de saúde); outra possibilidade de inferência acerca da famílias numerosas, refere-se ao uso de mesma propriedade para moradia, pois desdobramentos familiares de seus descendentes podem permanecer agregados à família inicial, sem dependência financeira e social. Percebe-se aqui a matriz da luta pela terra e do trabalho, além de outros princípios educativos, nos quais os sujeitos envolvidos precisam se organizar e lutar no cotidiano da vida.

3-Quantidade de estudantes por família que estudam no CED Osório Bacchin



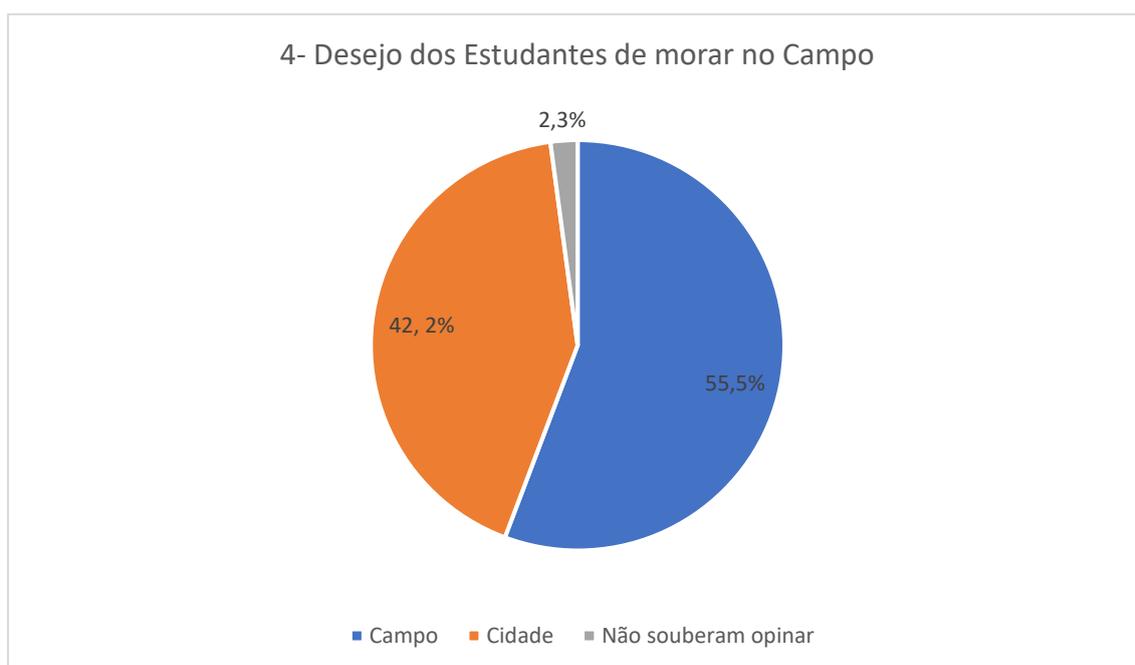
Fonte: Dados CED Osório Bacchin, 2024.

O gráfico de número 3 demonstra que a Escola atende pelo menos de 2 a 4 estudantes das famílias que compõem a comunidade escolar, pois a nossa Escola oferta as modalidades de séries finais e Ensino Médio, que nessa modalidade é a única na região.

De um modo geral, os estudantes que iniciam na modalidade do 3º Ciclo das aprendizagens no CED Osório Bacchin normalmente concluem até o Ensino o Ensino Médio, salvo casos eventuais de mudança da família - aspecto relevante na comunidade que, às vezes, transita em busca de trabalho.

Na abrangência de atendimento das áreas das comunitárias que o CED Osório Bacchin atende, estão os estudantes moradores do Núcleo Rural das Palmeiras, Monjolo, Quintas do Rio Maranhão, Quintas do Vale Verde, Jardim Morumbi, Assentamento Márcia Cordeiro e alguns estudantes de Planaltina-GO.

4- Estudantes que desejam continuar morando no Campo pós Ensino Médio



Fonte: Dados CED Osório Bacchin, 2024.

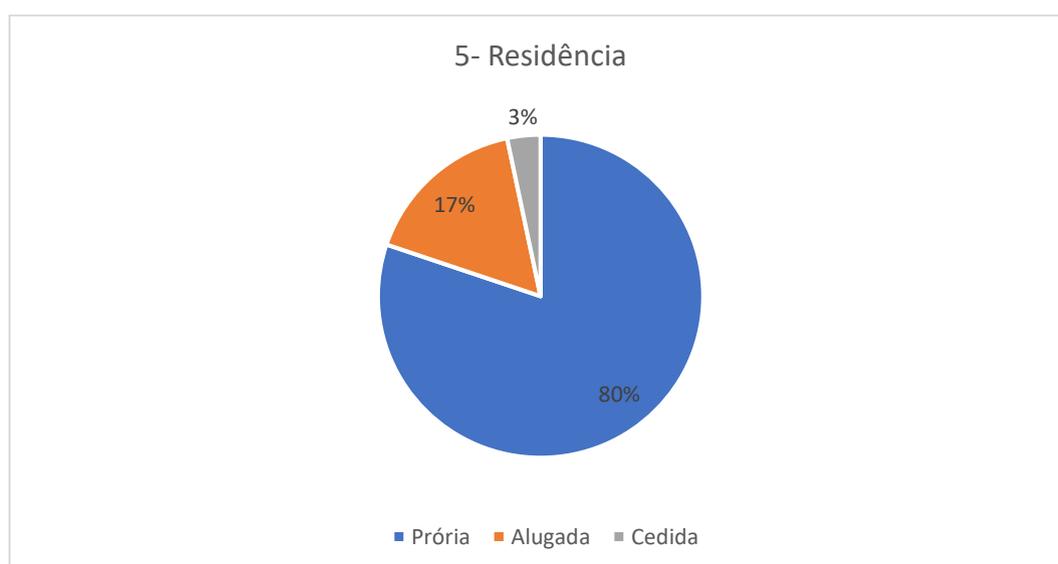
O gráfico 4 aponta que a maioria dos estudantes desejam permanecer no campo após a conclusão dos estudos em nossa escola, o que se nota pelos indicadores de 55% desse interesse revelado na pesquisa, mas não necessariamente significa que desejam obter renda diretamente das atividades agrícolas ou de produção rural. A permanência na fala dos estudantes remete a um estilo de vida tranquilo, próximo à natureza e longe do ritmo urbano.

Considera-se expressivo o número de 42,2% dos estudantes que desejam deixar o campo, pelas expectativas de oportunidades de limitadas, pois consideram na área urbana haver mais opções de emprego, aspirações pessoais de continuidade de estudo ou áreas de formação, agravados pela pouca infraestrutura do campo;

Assim, os estudantes camponeses podem desejar deixar o campo por uma variedade de razões, muitas das quais estão relacionadas a oportunidades limitadas, desafios socioeconômicos e aspirações pessoais.

Inferre-se pela análise realizada que as famílias ainda sofrem com as questões de baixas potencialidades exploradas no campo, falta de serviços de transporte e expectativa de futuro em trabalho e qualidade de vida

5- Situação da Moradia

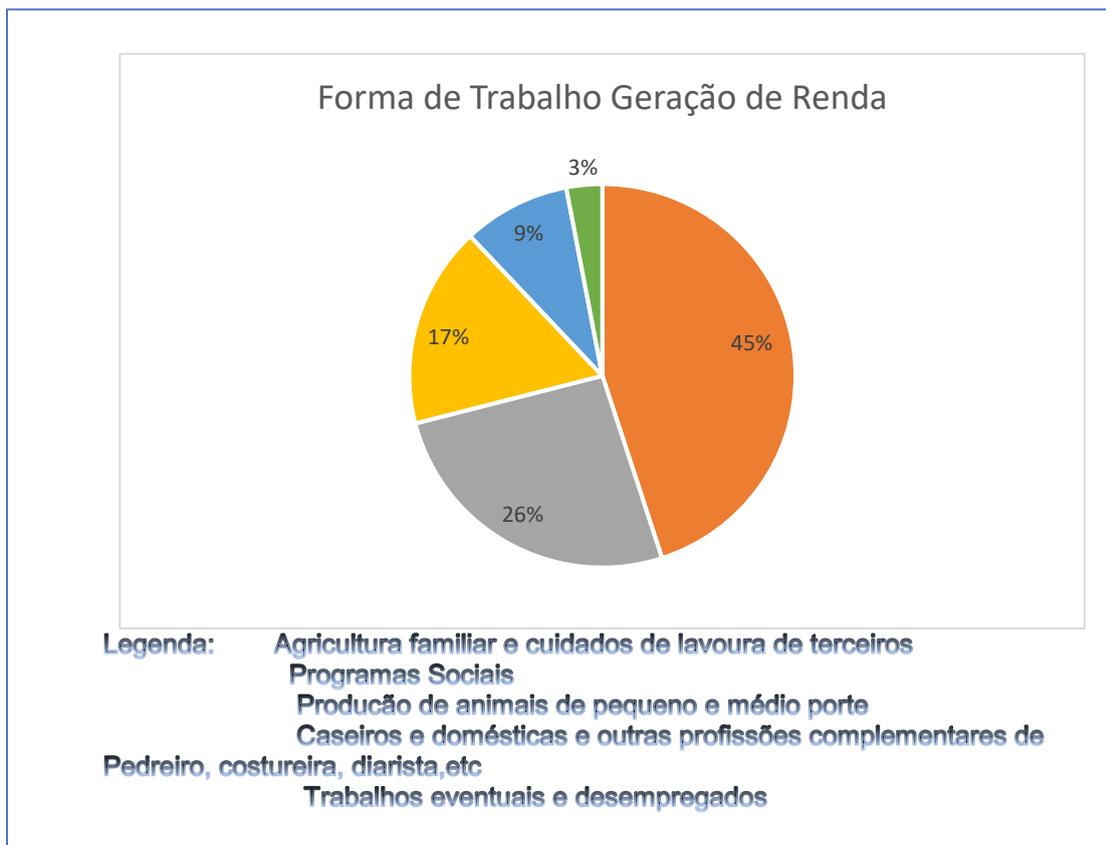


Fonte: Dados CED Osório Bacchin, 2024.

No gráfico, percebe-se que a maioria das famílias (80%) declaram possuir residência própria, porém segundo as Associações Comunitárias existe em andamento os processos de busca pela legalidade da documentação legal para as famílias junto ao INCRA, pois há restrições sobre o parcelamento de terras, questões de proteção ambiental, como a reserva legal e os limites aos cursos das águas.

Pode-se refletir que dos 17% das famílias que pagam o aluguel, há aquelas que trabalham na própria propriedade rural ou trabalham nela ou próximo desta, e 3% por cento das famílias são de moradia cedidas pelos donos de chácaras.

6- Trabalho e Geração de Renda

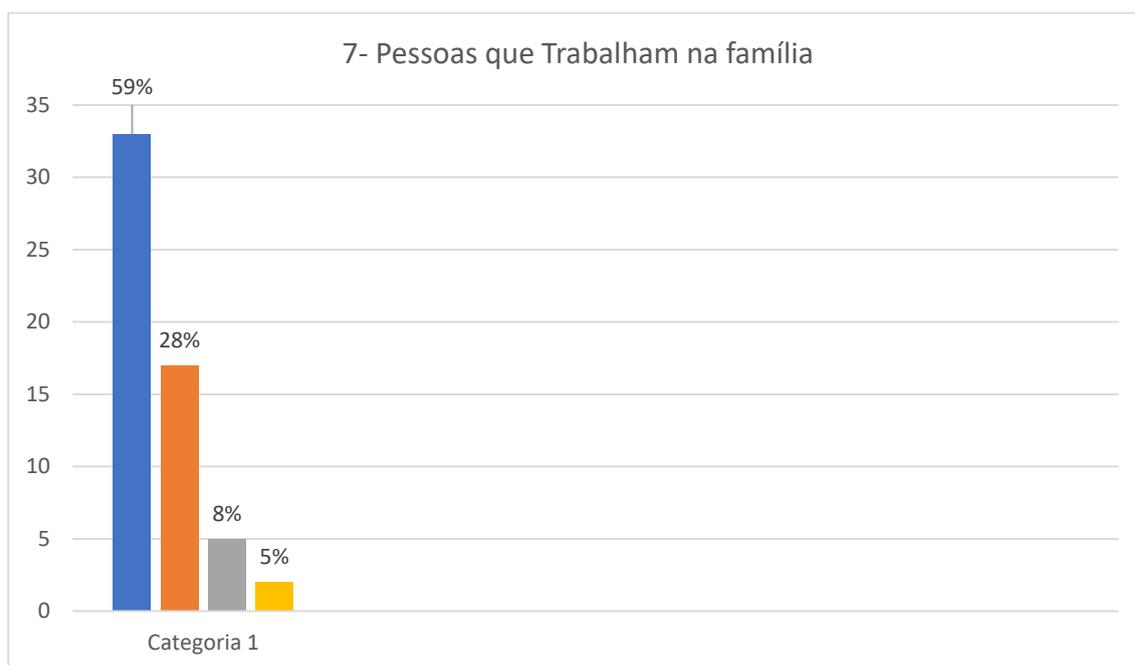


Fonte: Dados CED Osório Bacchin, 2024.

A partir do gráfico 6, é possível fazer uma reflexão sobre o trabalho no campo no que se refere às áreas de geração de renda das famílias de nossa comunidade escolar: segundo os dados tabulados, 45% das famílias assinalaram trabalhar com a criação e produção de animais de pequeno porte, 26% das famílias tem a sua fonte de renda em programas sociais do Governo Federal ou Distrital; 17% das famílias têm a sua produção de renda na agricultura familiar, 9% das famílias buscam a renda em trabalhos de caseiros dos proprietários das chácaras e agregam ainda alguma renda nas áreas de trabalho como: domésticas, costureiras, diaristas, eletricitas, borracheiros, pedreiros e outros; os quais realizam o deslocamento para cidades satélites do Distrito Federal e entorno; 3% dos entrevistados declaram fazer trabalhos eventuais de capinas, podas ou estão desempregados.

Destaca-se que a Escola busca envolver-se com a Comunidade e, dentro das possibilidades, participa das mediações que as Associações Comunitárias buscam junto às redes de apoio para melhorar a situação socioeconômica das famílias, levando em consideração as diretrizes da Educação do Campo do Distrito Federal, com oferta de cursos aos estudantes, e cedência do espaço à comunidade em finais de semana.

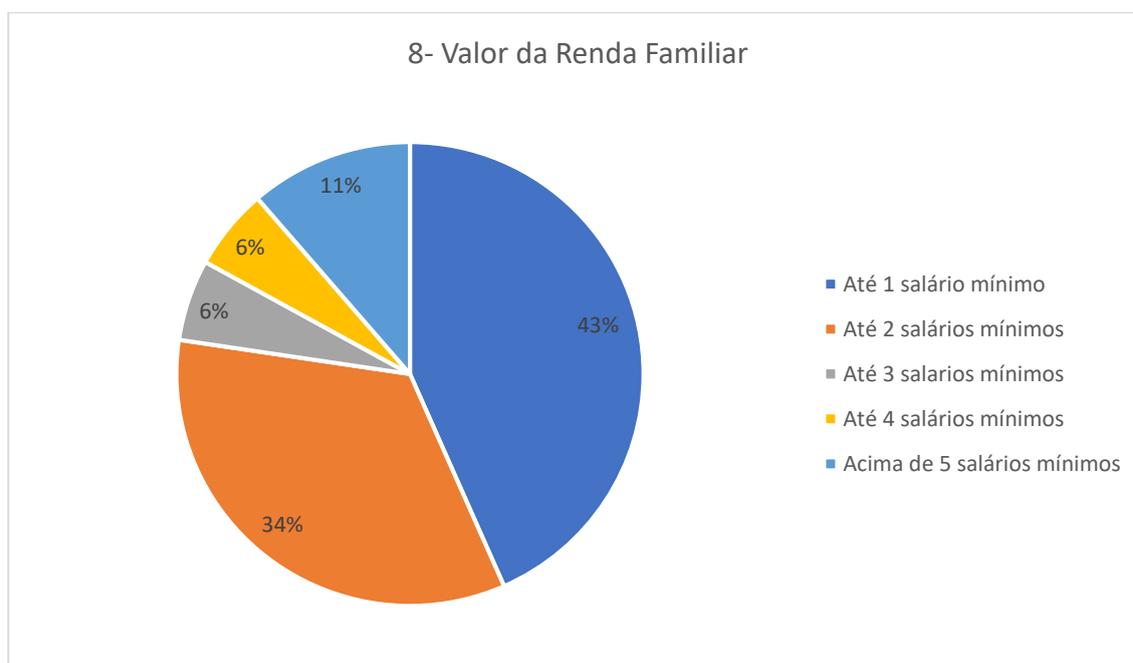
7- Quantidade de Pessoas que trabalham na família



Fonte: Dados CED Osório Bacchin, 2024.

Neste gráfico pode-se inferir que os proventos que sustentam as famílias são originados em sua maioria por meio do trabalho de 1 a 2 membros da família, demonstrado no indicador de 59%; o sustento familiar oriundo de apenas 1 pessoa que trabalha perfaz 28% das famílias pesquisadas; tem a renda proveniente de 2 ou mais pessoas que trabalham, 8% das famílias responderem ter a renda de programas sociais e trabalhos informais descontínuos, e 5% estão desempregados. Percebe-se aqui as lutas sociais que as famílias desta comunidade escolar enfrentam no seu dia a dia.

8- O Valor da Renda Familiar



Fonte: Dados CED Osório Bacchin,2024.

Segundo o exposto dos dados tabulados, infere-se que o valor da renda da comunidade escolar pode ser assim representado: 43% para até 1 salário-mínimo, 34% para até 2 salários-mínimos.

Neste contexto, infere-se a respeito da renda familiar que mais de 75% das famílias da comunidade escolar possui uma renda que não ultrapassa a de 2 salários-mínimos. Para o somatório de renda na faixa de 3 a 4 salários-mínimos temos 12% as famílias participantes da pesquisa, e um 11% são distribuídos a uma renda superior 5 salários-mínimos.

Este gráfico será complementado com as informações obtidas no gráfico a seguir, que revela ter a agregação da renda por meio dos repasses de recursos públicos em programa sociais do governo.

9- Inserção das famílias em recursos de Programas Sociais do Governo



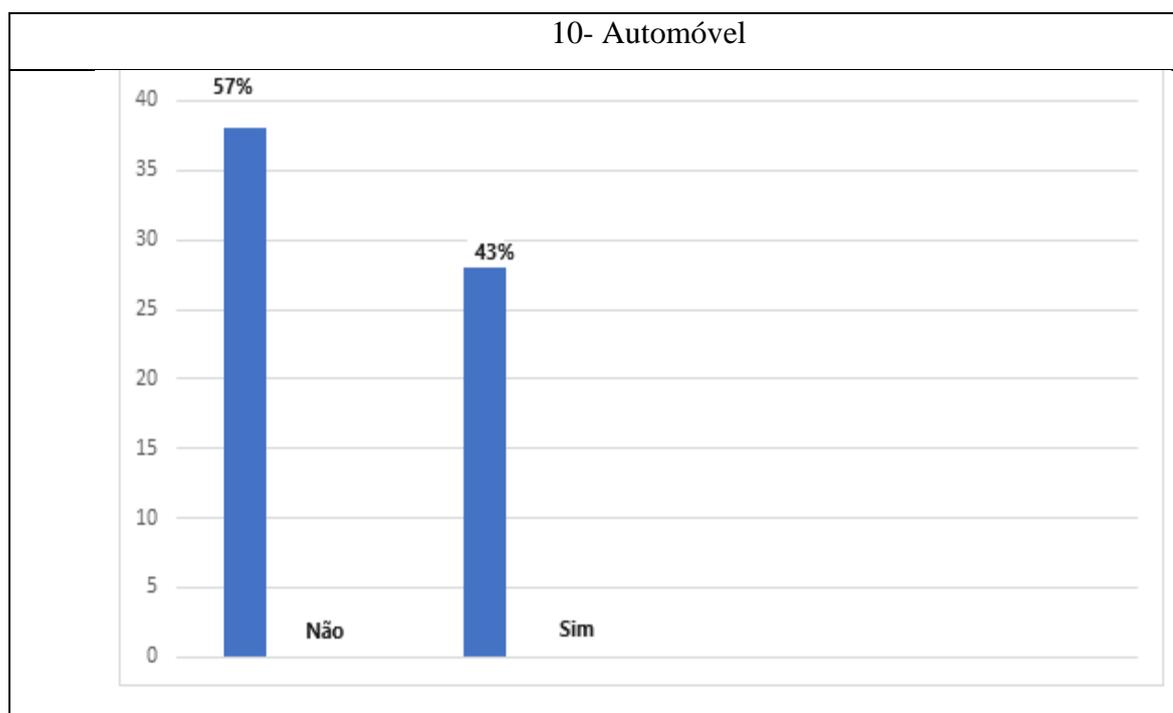
Fonte: Dados CED Osório Bacchin, 2024.

A respeito dos recursos dos programas sociais do governo, verificou-se com a pesquisa que 66% das famílias estão inseridas em algum benefício do Governo Federal para complementar a renda.

Pode-se ainda inferir que algumas das famílias que ainda não foram contempladas aguardam ser alcançadas pelo benefício, uma vez que mais de 75% das famílias segundo a renda estão inseridas na categoria de menos de 02 salários-mínimos e a composição familiar é numerosa.

Nesse sentido, infere-se dos impactos que podem advir das consequências de uma baixa renda em famílias numerosas, entre elas, a pobreza, a precariedade do direito à cultura e à educação; a violência doméstica, a desigualdade salarial e outros que constituem elementos de formação história dos sujeitos. Nesse viés, a Escola - como agente de transformação - pode contribuir em sua prática pedagógica com a formação de cidadãos emancipadores.

10 - Famílias que possuem automóvel

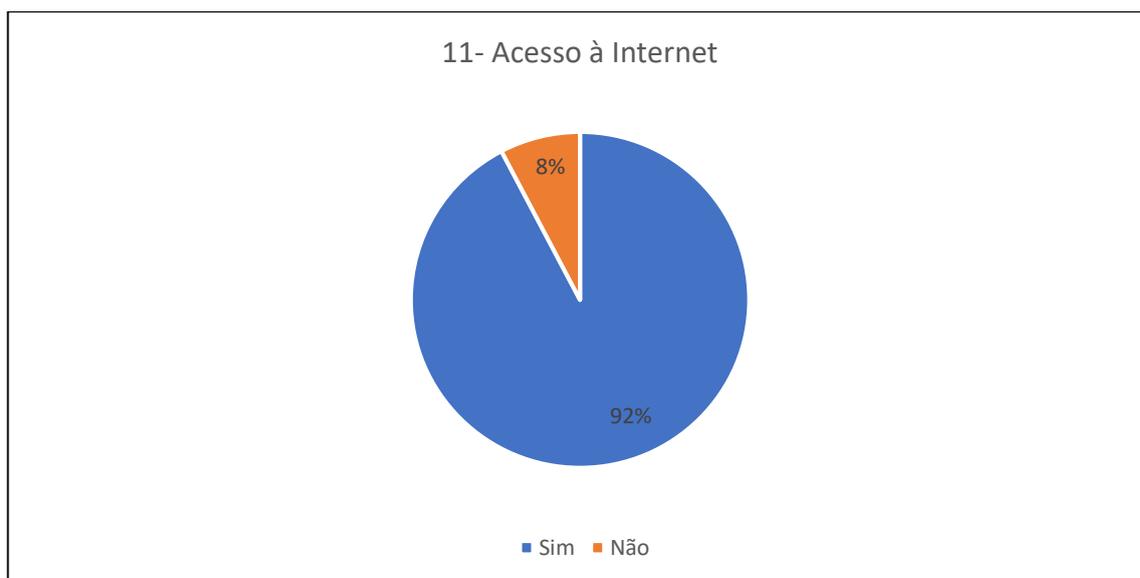


Fonte: Dados CED Osório Bacchin, 2024.

Uma das maiores dificuldades dos moradores dos núcleos rurais atendidos pelo CED Osório Bacchin é o transporte, por isso buscamos saber se as famílias possuíam automóvel, e apesar de verificarmos uma porcentagem representativa de 47% possuir algum automóvel na família, não temos uma precisão quanto ao adequado funcionamento do veículo e a documentação regular para transitar nas rodovias.

Os estudantes retratam as dificuldades de participarem de cursos complementares ao currículo escolar, como participarem do Centro Interescolar de Línguas (CIL) e outras formações e acessos a lazer por serem dependentes do transporte público, segundo rodas de conversas realizadas com os estudantes.

11- Acesso à Internet

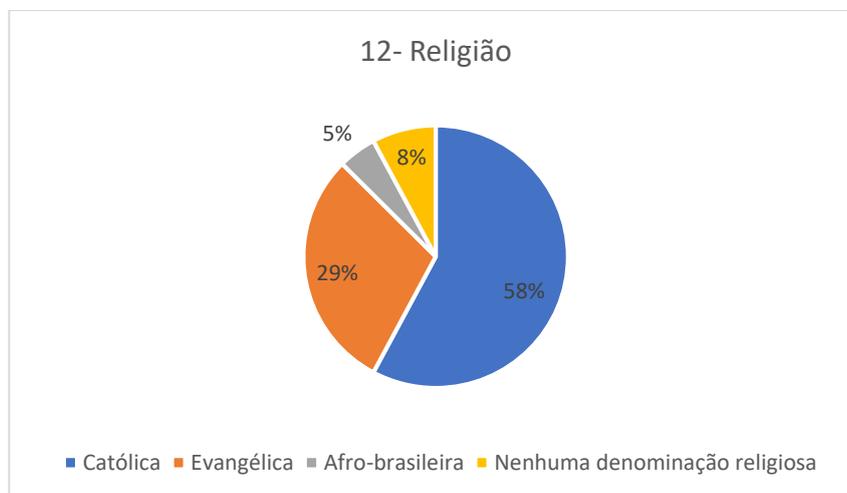


Fonte: Dados CED Osório Bacchin, 2024.

Neste gráfico nota-se que 92% das famílias declaram possuir acesso à internet e consideraram este acesso, em sua maioria, como bom ou regular. Inere-se desses resultados que a distribuição dos serviços das operadores na oferta de internet está em ampliação da sua qualidade, inclusive para cobertura em fibra ótica.

Este avanço foi significativo após o período pandêmico (2020-2021), cujas pesquisas escolares na comunidade revelaram que as famílias que possuíam acesso à internet apresentavam muitas queixas em relação à qualidade das conexões de internet, o que – consequentemente - impactou em atividades escolares impressas para mais de 70% dos estudantes (PPP-2020/2021).

12 - Religião



Fonte: Dados CED Osório Bacchin, 2024.

No gráfico 12, observam-se as diversidades e respeito das religiões na comunidade, sendo declarados 58% das famílias como predominantes Católicos; 29% das famílias declaram ser evangélicas, 5% das famílias possuem suas Crenças nas Religiões Afro-brasileiras (5%) e 8% declaram não seguir nenhuma denominação religiosa.

O conhecimento coletivo da dinâmica de pertencimento e reconhecimento social incluindo a religião das famílias de nossa Unidade escolar, pode se verifica que são respeitados os princípios da Educação do Campo, os quais também são consolidados no art. 76 do Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal (DISTRITO FEDERAL, 2015, pp. 25-26), o que se remete ao “... respeito à diversidade do campo em seus aspectos sociais, culturais, ambientais, políticos, religiosos, econômicos, de gênero, geracional e de raça e etnia”....

Assim, o CED Osório Bacchin tem suas práticas pedagógicas fundamentadas nestes princípios que estão inseridos no Currículo em Movimento, definidos no Projeto Político Pedagógico da referida Escola.

Esses direcionamentos das pesquisas compuseram as ações voltadas para o dia do campo, as quais caracterizam as famílias, por meio das matrizes da História, Cultura, dos Saberes Populares, da Terra.

Sobre o Dia do Campo, nossa escola optou por organizar ações e eventos pedagógicos que ampliassem as discussões da Educação do Campo, em em consonância com as Diretrizes Pedagógicas da Educação Básica do Campo (2019).

Assim várias foram as sistematizações pedagógicas para esse objetivo, iniciado pela adesão da **reprogramação do calendário escolar**, para suprimir às necessidades que envolvem essas práticas pedagógicas educativas, conforme as orientações de recomposição do Calendário Escolar, previsto na Estratégia de Matrícula SEEDF (2022, p.128, item2”).

Como mencionado anteriormente, as aulas de campo fora da escola, em sua maioria só conseguem contemplar uma ou duas turmas no máximo. E, os estudantes e docentes ficam um tanto quanto frustrados, porque não se consegue ainda ter uma legalidade expressiva para este contexto, pois muitas vezes, ainda precisamos sistematizar as ações com maiores detalhes à Coordenação da Regional de Ensino ao setor do transporte e outros se houver necessidade.

Assim, os dias letivos móveis do ano letivo de 2022, são uma das oportunidades que tentamos propomos atividades de práticas pedagógicas educativas no território dos sujeitos de nossa Comunidade, no intuito de promover e incentivar o desenvolvimento das políticas públicas do campo de forma crítica, consciente e sustentável, além de construir e valorizar a identidade dos sujeitos do campo, o seu protagonismo e a consciência destes cidadãos como transformadores da sua realidade.

Consideramos importante deixar registrado alguns dos objetivos das nossas ações prioritárias para as aulas de Campo:

- * Dar continuidade ao movimento de Construção do Inventário Social, Histórico, Cultural e Ambiental do CED Osório Bacchin, por meio da sistematização das ações propostas durante o ano letivo;

- * Sensibilizar e promover a formação continuada dos docentes nas temáticas da Educação do Campo;

- * Engajar os estudantes e os demais membros da comunidade escolar nos diálogos pedagógicos vinculados às temáticas direcionadas às matrizes do campo, lincadas aos componentes curriculares de formas interdisciplinares e transversais, as quais também estão fundamentadas nos documentos pedagógicos metodológicos do CED Osório Bacchin, a saber: no Projeto Político Pedagógico ((2017, 2018, 2019, 2020, 2021 e 2022, este em construção) e do Movimento de Construção do Inventário Social, Histórico, Cultural e Ambiental.

- * Interagir com a realidade local, a partir de reflexões temáticas com membros da Associação Comunitária; Equipe do Posto de Saúde e Policiais Militares da comunidade, entre outros.

- * Explorar o lugar, o território e as percepções vinculadas aos princípios da educação do campo na vertente emancipatória para os processos de aprendizagens nos componentes curriculares, e contribuir com a descrição da caracterização da comunidade;

*Promover a valorização do território e cultura da comunidade local, em ações culturais, de artesanatos e produtos agrícolas comercializados na região;

*Sensibilizar e estimular os posicionamentos de participação coletiva da comunidade nas problemáticas socioambientais da comunidade (água, lixo, poluição e outros), e de outros temas transversais que oportunizam as difusões dos conhecimentos de forma interdisciplinares;

* Registrar - por meio de fotografias, textos e/ou ilustrações - suas percepções do lugar e o seu pertencimento à comunidade, em ações complementares posteriores para a Construção do Inventário Social, Histórico, Cultural e Ambiental da Unidade Escolar.

* Buscar parcerias com a comunidade local.

Para alcançar estes objetivos recorreremos às seguintes metodologias pedagógicas:

- rodas de conversas em sala de aula ou nos espaços abertos da escola com os estudantes, produção de cartazes, e atividades complementares que visam desenvolver e estimular o senso crítico, o raciocínio lógico, o desenvolvimento da escrita, a ampliação do vocabulário, as técnicas de pensamento e estratégias de resolução de problemas, a aplicação dos conhecimentos matemáticos, a serem trabalhados com maior enfoque nos dias “D” temáticos definidos no Calendário de nossa Unidade Escolar: **Dia “ D” - Uso e Conscientização da água”,** **Dia “ D” -o Dia do Campo”** e **Dia “ D” - Setembro Amarelo.**

- Exposição de cartazes e materiais produzidos nos ambientes físicos e rede sociais da escola;
- Entrevista setorizada pelos estudantes em formulário google forms;
- Registro de fotos na comunidade;
- Registros complementares em textos ou desenhos e pelos estudantes sobre as vivências da comunidade;

Seguem ainda as datas programadas de modo geral para as ações que integram o Dia de Campo do CED Osório Bacchin:

*22/03 a 06/07: * Curso EAPE: O Inventário e a Organização Coletiva para a Construção da Escola do Campo;

*22/03: Dia “D – Uso Consciente da Água;

*09/04: Projeto InterAção:

Ação Caminhada, pedalada e Cavalgada ecológico a Cachoeira do Jadrim Morumbi:

* 19 e 26 Dia “D – do Campo : Ação2– “Conscientização e Mobilização comunitária”

Formações Continuadas que aconteceu *27/04: Tempo Comunidade- EAPE vem a Escola; e nas coletivas

*02/07: Arraiá no CED Osório – A comunidade traz à escola a cultura para a escola;

*17/09: Encontro Campesino I/2022 (com apresentações culturais e exposição de artesanatos alimentos produzidos na região);

*Agosto/Dezembro: Implementar o Projeto Horta; (dificuldade falta de água na unidade, e espaço para a ação, pois estamos aguardando iniciar obras estruturantes);

*26/10: Educação do Campo CRE-Planaltina, exposição das ações da Escola CED Osório Bacchin e de outras unidades.

Por meio dessas ações integradas, foram sendo realizados levantamentos sobre o perfil das origens das famílias da nossa comunidade escolar, que segundo os dados objetivos na maioria, ainda são constituídas por famílias oriundas de fluxos migratórios de outros estados brasileiros (especialmente da Região Nordeste), que vem nas regiões de proximidades com a Capital Federal, a inclusão de terra, trabalho rural ou de mão de obra não qualificada, confirmada pelo Projeto Político Pedagógico, na versão 2022.

“...O Centro Educacional Osório Bacchin, apresenta uma pluralidade na formação da comunidade local, sendo alguns de baixo poder aquisitivo e cultural e outros proprietários das terras (chácaras e/ou sítios e fazendas). Neste recorte temos uma maioria dos alunos que são filhos de caseiros de chácaras e que apresentam histórico familiar peculiar, bem como, famílias desestruturadas e com dificuldades financeiras pela falta de emprego, bem como, envolvidos no quadro com drogas ilícitas” (PPP, 2022, p.22).

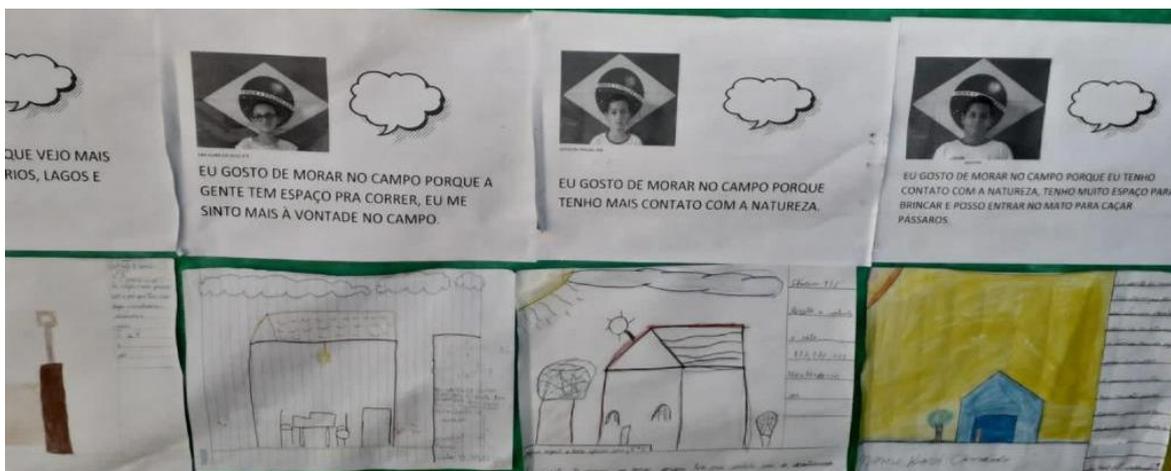
Os docentes da Escola (2022), durante os estudos e sistematização dos dados, consideraram importante compartilhar com os discentes o depoimento de uma estudante que em 2014 participou do projeto “Na Tela do Campo”, inserido nos arquivos da Escola.

A seguir, o fragmento do depoimento de uma estudante:

“Eu sou sem-terra mesmo, digo com muito orgulho! Apesar dos 14 anos de luta, daminha mãe e do meu pai para conseguirem, hoje a gente tem 4 hectares de terra, graças à ajuda do próprio governo (expressão de alegria) e fora os anos de luta também, produzindo e trabalhando bastante. Posso dizer que: sem-terra não é gente preguiçosa, é gente que sabe trabalhar, que tem garra e coração! (Sandy 6ºano/ Projeto na Tela do Campo/ CED-OSÓRIO BACCHIN/2014).

A partir desse relato, foram trabalhados ao longo do ano letivo rodas de conversa de forma interdisciplinar nos componentes curriculares acerca da opinião dos estudantes em se morar no campo.

Houve depoimentos compartilhados em vídeos, escritas, desenhos e produções textuais. Assim, surgiu a ideia da confecção de um mural para expor a toda comunidade escolar.



Fonte: CED Osório Bacchin, Exposição “Eu moro no Campo”, Professora Lecilda, Matemática, 2022.



Fonte: CED Osório Bacchin, Exposição “Eu moro no Campo”, Professora Lecilda, Matemática, 2022.

Na Coordenação Coletiva, sempre iniciamos o momento com uma mística, dinâmica planejada para gerar reflexões acerca do que se pretende abordar. Assim, em uma de nossas reuniões coletivas, a professora Adriana nos surpreendeu com a declamação de uma poesia de sua autoria, cuja temática abordava o sonho de residir em uma chácara que é hoje sua família é moradora próxima da Escola, na Região Quintas do Maranhão.

Assim, segue a poesia para apreciação:

Meu Sonho

Meu sonho era morar
Onde houvesse paz no lugar
Natureza, animais, plantação
Tudo isso acalenta meu coração

O sonho concretizado aconteceu
Minha casinha na roça como castelo se ergueu
Céu azul, passarinhos, araras a voar
Nunca mais deste sonho quero acordar

Família reunida, felicidade sem fim
Comidinha no fogão a lenha preparada por mim,
À noite, céu estrelado e a lua a resplandecer
Nossa! Como eu amo a chácara florescer!

Adriana Alves de Sousa

Fonte: CED Osório, Acervo da Escola, 2022.

5 - Nossa Escola: CED Osório Bacchin

Este tópico propõe apresentar um pouco da história do CED Osório Bacchin nos aspectos pedagógicos que tem a Educação do Campo em suas raízes, registrados na releitura dos Projetos Políticos Pedagógicas da Unidade Escolar, em versões anteriores entre elas: versões de 2017, 2019; 2020/2021, 2022¹⁰ e do Inventário da Educação do Campo - CED Osório Bacchin “Quem conta um conto, aumenta um ponto” (Versão preliminar 2017, na Unidade Escolar), o livro “Educação Ambiental na Cachoeira do Morumbi Planaltina-DF” (2001), todos estes materiais fonte de análise documental (GUBA, LINCON,1981).

Estes documentos citados contribuíram para conferir à Comunidade Escolar CED Osório Bacchin a identidade de Escola do Campo, porquanto as nossas concepções teóricas, as práticas pedagógicas, a organização do trabalho vêm se alinhando às consonâncias e aos princípios da Educação do Campo. Assim, destaca-se que este tópico foi construído com a participação coletiva.



Fonte: CED Osório Bacchin, Toda Equipe de Profissionais da Educação, 2022.

¹⁰ O Projeto Político Pedagógico dos anos de 2020 e 2021 apresenta as especificidades de adequações a modalidade remota, dentre elas, a organização do trabalho pedagógico com o uso de tecnologias digitais, WhatsApp e atividades impressão para os estudantes que não tinham acesso à internet (PPP,2021).

Após, estudos das fontes de conhecimentos supracitadas, as informações levantadas foram sistematizadas para a produção descritiva do Registro Histórico do CED Osório Bacchin, identificando coletivamente as matrizes formativas da Educação do Campo que estão presente neste contexto.

Desta forma, destaca-se um questionamento levantado por um docente que também é um morador na Região do Jardim Morumbi, durante as formações coletivas sobre a Educação do Campo:

“ sempre quis entender por que aqui não tem o nome da localidade, como a Escola Classe Vale Verde, Escola Classe Monjolo, Centro Educacional Bonsucesso. Uma oportunidade para trabalharmos com os estudantes. Esta formação foi enriquecedora para abordamos com os estudantes” (FM, 2022).

Percebe-se nessa fala uma dúvida relacionada à história da escola que vem sendo apresentada dos parágrafos a seguir:

Nas análises das versões dos Projetos Políticos Pedagógicos da Escola, na criação e formação do Centro Educacional Osório Bacchim, notam-se várias matrizes formativas implícitas na sua História e no do processo de Consolidação da Educação do Campo, tais como a da luta pela terra, as lutas sociais, as vivências de opressão e a organização coletiva que se destacam.

A Escola surge do desejo e da necessidade da comunidade em oportunizar aos estudantes desta região uma escola mais próxima para seus filhos, que consoante os registros históricos se organizaram em um movimento de luta até a construção do referida escola.

Desta forma, a Associação Rural e Comunitária dos Jardins do Morumbi, criada em 1986, trazia em suas aspirações, a instalação de equipamentos comunitários para uso dessa comunidade (Escola Rural, telefonia rural, lazer comunitário, assistência médica, eletrificação rural). Isso demonstra a importância da organização coletiva em prol do objetivo comum da comunidade.

Ressalta-se ainda que para se garantir o direito a uma escola em seu território, a comunidade passou por um processo com várias etapas etapas, que requereram “ luta” empreendida pelos sujeitos do campo e suas organizações, os quais exigiam a garantia do direito a uma educação na qual “as pessoas sejam educadas no lugar onde vivem participando de uma proposta educativa, a partir de sua própria história, cultura e necessidades”. (SEEDF, 2014, p.38).

De acordo com o Histórico de Formação, a instalação física da escola era pequena, e recebeu o nome de “Mini-Escola Jardim Morumbi”, por ser inicialmente anexo da Escola Classe Monjolo e que ofertava, na ocasião, as modalidades da educação básica de pré-escola até a 4ªSérie¹¹ do Ensino Fundamental.

Essa Mini-escola tinha estruturas precárias: não possuía energia elétrica, e na composição da equipe de trabalho, a Unidade Escolar não possuía a figura do Diretor. Na oportunidade, a função era desempenhada pelo professor Élson Ferreira Cardoso (PPP, 2021).

No ano de 1991, a Associação de Moradores do Jardim Morumbi fez a doação do terreno¹², em seu registro de Ata. Assim, esta ação contribuiu para que a mini-escola fosse desvinculada da Escola Monjolo, e, conseqüentemente, passasse a ser uma escola autônoma e de gestão própria.

RAMOS (2014) relata que no Cartório do 1º ofício de Notas, no ano de 1991, na cidade de Brasília DF, tiveram como Outorgante Doadora, a Bacchin Empreendimentos Imobiliários LTDA (Sede em São Paulo) e a Outorgada Donatária: a Associação Rural e Comunitária Jardins do Morumbi, Fazenda Bonsucesso Planaltina DF, seu presidente na época era o senhor Irany Felipe Navarro, para lavrar a escritura pública de doação do terreno onde hoje se encontra a escola (CED-Osório Bacchin).

Com uma área de 2.5299 ha, conforme dados da escritura, em homenagem ao doador do terreno, a escola recebeu esse nome, Osório Bacchin.

De acordo com os escritos, a Outorgante Donatária, se pronunciou na pessoa do presidente que: “aceitava agradecida esta doação”. Ao que parece, esse imóvel havia sido doado por meio de um Decreto nº 93.240 de 09/09/86. A presente escritura foi registrada em 12/06/92.

Segue abaixo uma Foto - 3ª parte da Escritura do Terreno onde está localizado CED Osório Bacchin.

¹¹ Segundo as diretrizes da Política de Educação Nacional, houve uma reorganização do novo Ensino Fundamental, com mudanças nas nomenclaturas, ampliação da duração de 08 para 09 anos e, conseqüentemente da proposta pedagógica com efetiva implementação em 2009. (MEC, Ensino Fundamental de nove anos: passo a passo do processo de implantação em 2009.

¹² A doação do terreno refere-se a registros de Ata da Associação, pois o termo adequado aqui seria Comodato, porque não se pode fracionar a terra em pedaços menores que 2 hectares. A Escola possui uma área menor.

A Escola em 1997:



Fonte: Escola Classe Osório Bacchin, 1997

Pensei em colocar uma foto da Escola hoje 13,05

Segundo, Ramos (2006), a Unidade de Ensino recebeu o nome de Escola Classe Osório Bacchin, para homenagear o doador do terreno. Ressalta-se ainda que as mudanças da nomenclatura da unidade escolar para Centro Educacional, alteraram a vida dos alunos, que tiveram que ser remanejados para outras escolas da região que havia na comunidade, como: Escola Classe Vale Verde, Escola Classe Palmeiras, as quais ofertam atualmente as seguintes modalidades de ensino: Educação Infantil e Séries Iniciais.

Até o ano de 1996, a Unidade Escolar funcionou de pré -escola a 4ª série Fundamental. Implantou-se em 1999 o Ensino Fundamental de Séries Finais (6ª ao 9ª) anos. Porém apenas em 2009, tornou-se uma Unidade Escolar de modalidade de Centro Educacional, de acordo com a Portaria N°323, de 21 de agosto de 2009, publicada no DODF n° 163 de 24 de agosto de 2009.

Como já mencionado neste Invetário o Centro Educacional Osório Bacchin está localizado no Núcleo Rural Jardim Morumbi, atende estudantes que moram em várias microrregiões abrangentes da comunidade do campo, como: Quintas do Vale Verde, Quintas do Rio Maranhão, Monjolo, Palmeiras, Vila Taquari e Assentamento Márcia Cordeiro, que ainda apresentam longos percursos para se chegar até a escola.

Os estudantes destas regiões, portanto, necessitam de transporte para vir a escola, e a gestão escolar se empenha em buscar melhorias junto à Regional de Ensino para assegurar esse apoio aos estudantes .



Fonte: CED Osório Bacchin, Acervo, 2001



Fonte: CED Osório Bacchin, 2022

Atualmente, as demandas dos estudantes pelo transporte escolar são ainda maiores: há 04 ônibus que se organizam em rotas de atendimento para otimizar a ida e volta dos estudantes, devido às distâncias de cada microrregião.

Sobre transporte, cabe ressaltar a dificuldade da comunidade em se locomover, pois a região não possui um linha regular de transporte, assim - na maioria das vezes - as famílias têm que se organizar em idas a pé, a cavalo ou de bicicleta até o posto policial e utilizarem o transporte público de vem de Planaltina-GO, para o deslocamento .

Dessa maneira, as causas de um grande problema enfretado pela escola que envolve uma parca participação comunitária das famílias dentro do ambiente está na limitação de se usar o transporte escolar, que é prioritariamente para o estudante.

Em decorrência da evolução escolar dos estudantes na comunidade, surgiram novos anseios, resultantes da herança histórica de lutas e vivências opressoras, entre elas, a necessidade de ampliar a oferta nas modalidades do Ensino Fundamental séries finais (5^a a 8^a série)¹³, embora esta ainda fosse uma Escola Classe. Contudo a ampliação da oferta escolar aconteceu no ano de 1999.

Somente no ano de 2009, a Unidade Escolar tornou-se Centro Educacional, segundo a Portaria N° 323, de 21 de agosto de 2009, publicada no DODF n° 163 de 24 de agosto de 2009 (PPP, 2020).

¹³ A Lei Federal n° 11.274, de 6 de fevereiro de 2006 – alterou a LDB e ampliou o Ensino Fundamental para nove anos de duração, com a matrículas obrigatória para crianças de seis anos de idade. Apresenta duas fases seguintes, de características próprias: uma chamada de Anos Iniciais, possui cinco anos de duração, em regra são cursadas por estudantes de 06 a 10 anos de idade; a outra nomeada de Anos Finais, com quatro anos de duração, para os estudantes de 11 a 14 anos de idade, estabelecendo o prazo de até o ano de 2010 para sua implantação em todo o País.

O Ensino Médio, foi implantado no CED Osório Bacchin, a partir do ano de 2013, para atender os estudantes da unidade que desejavam continuar os estudos próximos de sua moradia.

Nesse mesmo ano, por meio do Parecer nº 229, de 3 de dezembro de 2013, do Conselho de Educação do Distrito Federal, foi aprovado o Projeto da Organização Escolar em Semestres para o Ensino Médio no Distrito Federal. (SEEDF, CURRÍCULO EM MOVIMENTO, 2018).

Atualmente, O CED Osório oferta para sua comunidade na Educação Básica modalidade de Ensino Escola do Campo¹⁴, no Ensino Fundamental Anos Finais (6º ao 9º ano) e Ensino Médio na Semestralidade¹⁵ e Novo Ensino Médio.

Novos desafios surgem, mas nossas instalações físicas ainda são limitadas e dificultam ter uma melhor Educação no Campo para nossos estudantes, pois aguardamos uma reforma para que a Unidade Escolar tenha espaço condizente as demandas de um Centro Educacional. Ainda faltam novas salas de aulas que sejam mais amplas, novos ambientes de aprendizagem como laboratórios de ciências e de informática, quadras, inclusive coberta (que não dispomos), refeitório, auditório e sala de professores.

Nesse sentido, imbuímos os nossos docentes de conhecimento para multiplicarem e sensibilizarem os estudantes a valorizarem as conquistas, bem como se perseverar nas lutas por uma Educação do campo com qualidade.

Em nossa placa, apesar de sermos CED Osório, ainda consta Escola Classe, o que remete à luta por espaços atualizados adequados de aprendizagens, entre eles: laboratórios, salas ambientes, sala de professores, sala de coordenação, cozinha, refeitório, quadra coberta e quadras de outras modalidades de esporte, biblioteca e outros aspectos necessários a uma educação de qualidade.

¹⁴ A Educação do Campo, que se contrapõe à expressão Escola Rural. Essa conceituação foi concebida no contexto da Conferência Nacional por uma Educação do Campo, realizada em 1998. (Diretrizes da Educação do Campo, 2020).

¹⁵ No Distrito Federal, a semestralidade é a opção teórico-metodológica alternativa à clássica seriação no Ensino Médio, aprovada no Conselho de Educação do Distrito Federal (CEDF), em 03 de dezembro de 2013, pelo Parecer 229/2013.

6- Culminância dos Projetos Na Tela do Campo

Este tópico remete o nome da ação já justificada em 2014, que originou a versão preliminar do nosso Inventário, entretanto, pelo seu valor continuamos com a ação em uma retrospectiva das ações realizadas a partir da realidade problematizadora da comunidade escolar do CED Osório Bacchim, elencadas nos projetos e ações pedagógicas realizadas durante o ano letivo, coordenado pelas Professoras readaptadas da biblioteca.

Agregamos também a descrição do tópico de algumas das ações pedagógicas em diversos componentes curriculares do CED Osório Bacchim, de forma a suscitar nossas práticas para validarmos na ação educativa a consonância do Currículo em Movimento e das Diretrizes Pedagógicas da Educação Básica, segundo as quais os estudantes são sujeitos participantes do processo de construção do movimento do nosso Inventário Social, Histórico, Cultural e Ambiental.

Assim, neste projeto, cada docente foi convidado a expor algumas de suas ações pedagógicas que realizaram e contribuíram na construção deste documento, citando a atividade, o objetivo de aprendizagem, a descrição de como aconteceu a atividade e registros fotográficos, as quais vem nas páginas seguintes.

Fonte: CED Osório, Acervo da Escola, 2022.

6.1- Apresentação da Cultural Hispano América

Componente Curricular: Espanhol

Professora: Aline Fernandes Barreto

Objetivos de Aprendizagem (Estudantes do Ensino Médio).

Promover o conhecimento de experiências em outras línguas, a partir das reflexões que fazem parte das matrizes formativas e que puderam ser relacionadas com a História, Cultura, Lutas Sociais e Conhecimento Popular, que os estudantes possuem.

Descrição:

A atividade proposta foi realizada em sala, em estudos preliminares para posterior produção dos estudantes com trabalho escrito e apresentação oral para as turmas de Ensino Médio, as quais abordaram os seguintes temas: comida, música, dança, literatura, cinema, teatro ou televisão.

Os alunos tiveram a oportunidade de fazer uma pesquisa em casa e dentro da própria escola durante duas semanas. Cada grupo abordou um tema diferente para que o conhecimento pudesse ser o mais abrangente possível. Os alunos se organizaram para trazer comida, música e séries de televisão para que a turma pudesse aproveitar o trabalho de cada grupo.

Os discentes puderam perceber e valorizar - dentro do contexto educacional - as experiências de se ter acesso a outras línguas e culturas, especialmente ao Espanhol, à cultura hispano-américa.

Dessa forma, a escola do campo incentiva o protagonismo de seus sujeitos, para conseguir se expressar, ainda que minimamente, no idioma espanhol, tanto em sua forma escrita como oral, por meio das características sociais, econômicas e culturais, bem como do conhecimento popular, que dentro da língua pode ser aprofundado. A Socialização do conhecimento estendeu a toda escola por meio da exposição do mural.



6.3 -Apresentação do Trabalho Patrimônio Cultural Material e imaterial-

Componente Curricular: Arte

Professora: CÉLIA INÊS LUCHESE MARQUES

Objetivos de Aprendizagem:

Promover a caracterização da comunidade no aspecto de se conhecer a inserção e organização política das famílias de Planaltina-DF, os aspectos sociais, econômicos, culturais e as lutas da comunidade através da grande riqueza histórica e cultural da população que ajudou a construir a capital do País.

Descrição:

O Componente Curricular de Artes, traz para o Inventários algumas ações interativas dentro das aulas sobre o Patrimônio Histórico-cultural Material da cidade de Planaltina. Essa Região Administrativa, possui a maior área rural do Distrito Federal, que foram trabalhados com diversos segmentos do 3º Ciclo de Aprendizagens.

As aulas que culminaram em um Projeto apresentado para toda a comunidade escolar envolveram atividades em que puderam ser perceber as matrizes formativas da Terra, História, Cultura, Lutas Sociais e Conhecimento Popular.

Destaca-se que, em uma escola do campo, compreender a relação do sujeito do campo com os seus territórios é fundamental para avançar o acesso da arte, explorando as belezas naturais das proximidades relacionadas e as relações sociais e culturais que as envolvem.

Assim, o projeto se constitui de um saber plural, a partir da experiência individual e coletiva dos processos de aprendizagem dentro do componente curricular Artes. Nesse sentido, a ação contribuiu para o patrimônio cultural material e imaterial nos 8º anos e propulsionou uma ação sensorial de experimentação para ampliação das práticas de linguagens, e intercultural ao se compartilhar no coletivo escolar na finalização do projeto.

Iniciamos o projeto com a visita aos pontos pertencentes ao Patrimônio Cultural material da cidade de Planaltina-DF. Nas quatro aulas seguintes, foram organizadas rodas de conversa e a confecção das maquetes sobre os pontos visitados - Igrejinha de São Sebastião, Museu de Planaltina e a Pedra Fundamental, além de pesquisas e cartazes sobre o Patrimônio Cultural Imaterial. Além disso, houve ensaios para posterior apresentação de Dança da Catira e dança da quadrilha junina.

A apresentação foi realizada pelos alunos diante da comunidade escolar no Tempo Comunidade com “a EAPE vem à escola”, na temática da Formação Continuada dos Docentes sobre O Inventário e a Organização Coletiva para a construção da Escola do Campo.

Objetivos do Projeto

a) Promover o protagonismo dos estudantes, o seu pertencimento como sujeito do campo,

valorizando as produções artísticas e culturais da sua comunidade e do seu entorno social, por meio do explorar e do conhecer práticas e produções artísticas e culturais na comunidade do seu entorno social.

b) Compreender as relações entre as linguagens da arte e suas práticas integradas, inclusive pelo uso de novas tecnologias.

c) Incentivar a expressão da Arte em suas linguagens: dança, música, teatro, artes visuais e artes integradas.

d) Colaborar para que os estudantes relacionem as linguagens artísticas com o seu cotidiano e a realidade dos sujeitos do campo.

Salienta-se que os materiais utilizados pedagógicos foram disponibilizados pela unidade escolar CED Osório Bacchin à medida que surgiram as demandas. No dia da saída de campo aos Patrimônios Culturais, também houve a organização da logística para oferecer o lanche aos estudantes.



Estudantes em visitação



Reprodução de maquetes pelos estudantes

Fonte: CED Osório Bacchin, Patrimônio Histórico Cultural Material e Imaterial da Cidade de Planaltina-DF, 2022

Momento coletivo de apresentação:



Com o fito de se complementar as apresentações, bem como ampliar o repertório sociocultural de nossos educandos, a orientadora educacional compartilhou uma fala sobre a ligação de sua família – que inclusive inspirou o nome de algumas escolas públicas - com a história e o patrimônio histórico-cultural de Planaltina. Segue o conteúdo:

“Meu nome é Cintia Guimarães, sou neta materna de Dona América Guimarães e Francisco Mundim. Meus avós foram pessoas muito importantes para o desenvolvimento de Planaltina DF! Meu avô foi prefeito três vezes eleito pelo povo, minha avó foi uma das primeiras professoras de Planaltina. Meus avós moravam na casa onde hoje é o Museu Histórico e Artístico de Planaltina. Eles fizeram uma doação da casa com todos os móveis e utensílios, inclusive um piano que era da minha mãe, para que ficasse o legado da história da cidade. Minha avó acreditava na educação que transforma a vida das pessoas, trabalhou em prol de incentivar e valorizar a educação para os menos favorecidos. Era uma mulher à frente do seu tempo, que lutava pela melhoria da vida das pessoas através da educação. Hoje, em sua homenagem, temos uma escola com o seu nome em Planaltina DF, que é o Centro Educacional Dona América Guimarães. Sua filha mais velha Stela dos Cherubins também recebeu o nome de uma escola, por ter sido uma professora doutora em educação e Secretária de Educação do DF. Quero aqui deixar registrado que foram grandes mulheres, que lutaram pela educação de qualidade e humanitária, deixaram seu legado de respeito, acreditando sempre num futuro melhor para todos. E hoje, eu, como neta e sobrinha dessas professoras, venho me dedicando como Orientadora Educacional neste sonho que se torna possível para aqueles que buscam a educação como melhoria de vida. Eu também acredito na educação, acredito na semente plantada por elas. Por isso, vou revivendo os ensinamentos do passado enquanto busco com meus estudantes e a escola CED Osório Bacchin, os caminhos do futuro. (CED Osório, Tempo Comunidade, 2022).

Após a fala da orientação – aliada às explorações realizadas - os estudantes perceberam a importância da valorização e da propagação dos conhecimentos históricos na comunidade que pertencem.

6.3- Apresentação de Gênero Textual- Eu Conto e Leio

Componente Curricular: Língua Portuguesa

Professor: Ytalo Mendes Oliveira

Objetivos de Aprendizagem: Trabalhar o gênero textual - conto popular, que prioriza - dentre seus objetivos de aprendizagem - valer-se da linguagem para melhorar a qualidade de suas relações pessoais, sendo capaz de expressar seus sentimentos, experiências, ideias e opiniões, bem como de acolher, interpretar e considerar os dos outros, contrapondo-os quando necessário; compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem; reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias, contribuindo com a identidade e o protagonismo do sujeito do campo e, conseqüentemente, dos nossos estudantes.

Descrição:

Nessa atividade pôde-se explorar as características da comunidade - seja no âmbito das pessoas, famílias e suas relações sociais, econômicas e culturais do local onde moram - as quais estão ligadas às matrizes formativas que envolveram a Terra, História, Cultura, Conhecimento Popular. Destaca-se aqui o incentivo dos sistemas produtivos e uso de tecnologias na apresentação dos estudantes durante as aulas programadas, em que os registros físicos ou nos celulares, foram divulgados por meio das reproduções a fim de se alcançar toda a comunidade escolar.



Fonte: CED Osório Bacchin, Conto Popular, Língua Portuguesa, 2022

6.4-Reflexão sobre o Cerrado com pesquisa em Entrevistas : Um Pé de Cerrado

Componente Curricular: Ciências

Professor: Fernando Macena Soares

Objetivos de aprendizagem : conhecer e apropriar-se da cultura local acerca das árvores nativas do Cerrado. Promover o protagonismo estudantil, a pesquisa e a ação investigativa do local em que se vive.

Descrição:

No Componente Curricular de Ciências, recorreu-se ao conhecimento popular dos estudantes aprofundados sobre as árvores do cerrado, e reconhecimento de quais eram frutíferas à primeira vista, mediante o projeto “Um pé de Cerrado”.

Esta atividade aconteceu no mês de setembro e envolveu a participação de estudantes do 6º ano, em que estudantes - com auxílio de seus familiares - fizeram a atividade investigativa e as fotografias do cerrado.

Pode-se inferir que as matrizes formativas envolveram a Terra, a Cultura e o Trabalho a partir da biodiversidade e dos recursos naturais, além das características da comunidade: pessoas, famílias aspectos sociais, econômicos e culturais, dos sistemas produtivos e uso de tecnologias, e a forma de trabalho e sua organização dentro do Cerrado.

A partir da participação dos estudantes nas aulas de Ciências, foi proposta uma reflexão em torno do que o Cerrado oferece de forma nativa (para extração) e como a nossa comunidade aproveita tal biodiversidade em termos econômicos. Assim, os estudantes foram orientados para que questionassem seus familiares com as seguintes perguntas norteadoras: quais das plantas arbóreas do cerrado eles conhecem que tenham algum valor econômico? Quais dessas plantas a família explora comercialmente ou já explorou? Quais delas faz usufruto cotidianamente?

Sobre a atividade de entrevista, a maioria respondeu conhecer a maior parte das plantas comuns, sendo a mais mencionada o Pequi (*Caryocar brasilienses*). A maioria dos estudantes mencionou que faz bastante uso do Pequi. Outros mencionaram o Jatobá (*Hymenaea courbaril*), mas poucos conhecem seu uso ou se alimentam dela. A terceira planta mencionada foi o cajuzinho do cerrado (*Anacardium occidentale*), que muitos dizem se alimentar na caminhada pela comunidade.

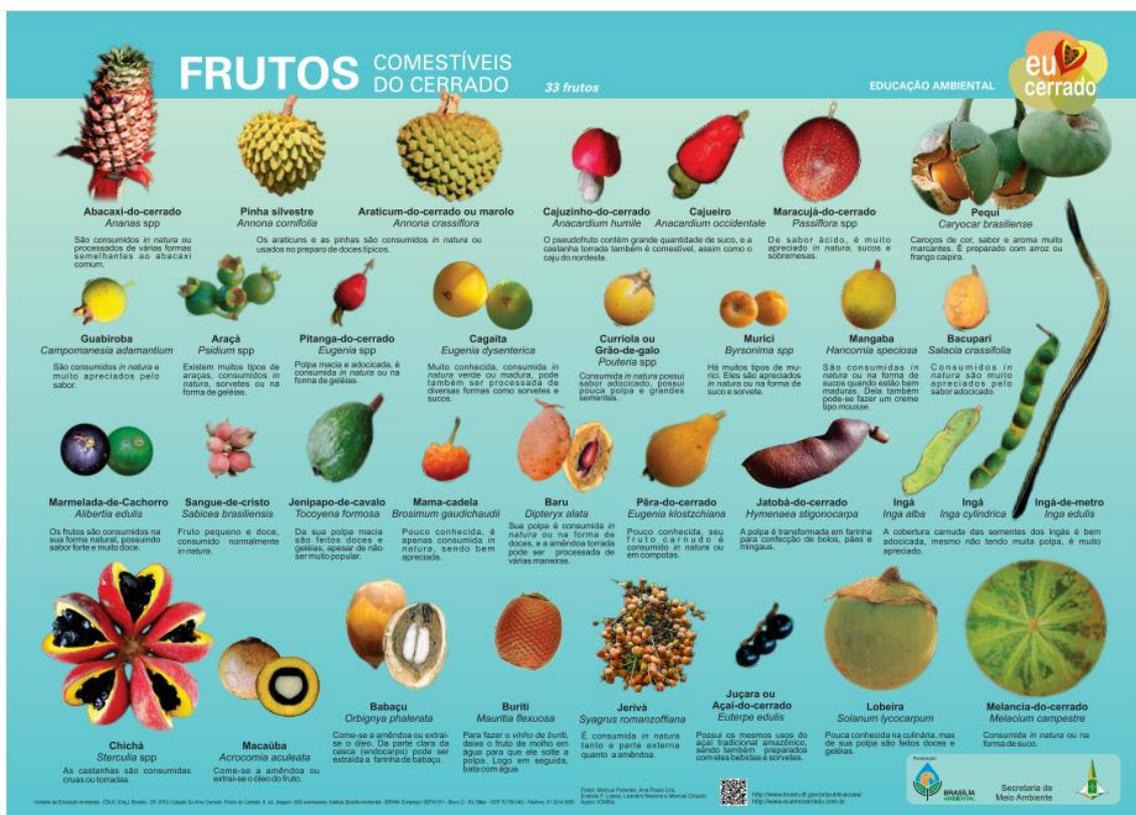
Uma reflexão sobre as formas de acesso e comercialização dessas frutas foi levantada, mas a maioria relatou que usam apenas como “frutos de época” sem usá-las como meio de obtenção de renda.

A partir disso, levantou-se a problemática inserida no bloco da biodiversidade, apoiando-se nas matrizes formativas da Terra e Cultura, de forma a relacionar a preservação do ambiente, os sistemas produtivos e a organização do trabalho. Outrossim, os estudantes relataram de forma espontânea que plantar folhagens e verduras é mais simples e vantajoso. Esse fato mostra como se faz urgente o fomento cultural/econômico da extração de frutos do cerrado como cultura de povos locais que está se perdendo por outras culturas mais vantajosas economicamente.

Além da entrevista espontânea, houve um trabalho de campo realizado pelos estudantes, em que eles fotografaram algumas plantas e pesquisaram seus nomes científicos. Montou-se, então, um painel virtual no googledrive com as fotografias, inclusive, algumas seguem em anexo.

Nessa atividade percebeu-se um bom envolvimento dos estudantes em todas as etapas propostas, porém alguns tiveram dificuldades instrumental para o registro fotográfico. A atividade foi complementada com filme em sala de aula acerca do potencial do cerrado e alguns frutos. Houve um aprofundamento nas classificações e nas características das plantas do cerrado.

Temos ainda na biblioteca da escola cartazes sobre o cerrado e complementando a temática os frutos do cerrado.



Fonte: SEEDF, Cartaz Frutos do cerrado, 2022.

Por fim foi oportunizado aos educandos um momento para levar alguns frutos colhidos no quintal de suas residências, em geral chácaras, ficando para data futura o planejamento de uma feira só de frutos e ervas do Cerrado.

A seguir, alguns registros fotográficos do projeto:



Fonte: CED Osorio, Sabrina Costa 6ºB, comunidade Jardim Morumbi



Fonte: CED Osório Bacchin, Estudantes do 6º ano, Palmeiras, 2022

6.5 - Complexo de atividades relacionadas a abordagens interdisciplinares desenvolvidas pela Escola no âmbito da Educação do Campo.

Componente Curricular: MATEMÁTICA

Professora: LECILDA MARTINS DOS SANTOS

A matemática, na educação do Campo, tem o objetivo de buscar tornar as aprendizagens mais significativas e aproximar os conteúdos das vivências e experiências dos alunos. Além de se fazerem perceber as matrizes formativas da Educação do Campo, o docente utiliza-se dos contextos sociais de diálogos na sala de aula, das vivências e dos temas interdisciplinares e transversais que o Currículo em Movimento e o PPP (2022) da Escola apresenta o desenvolvimento dos estudantes.

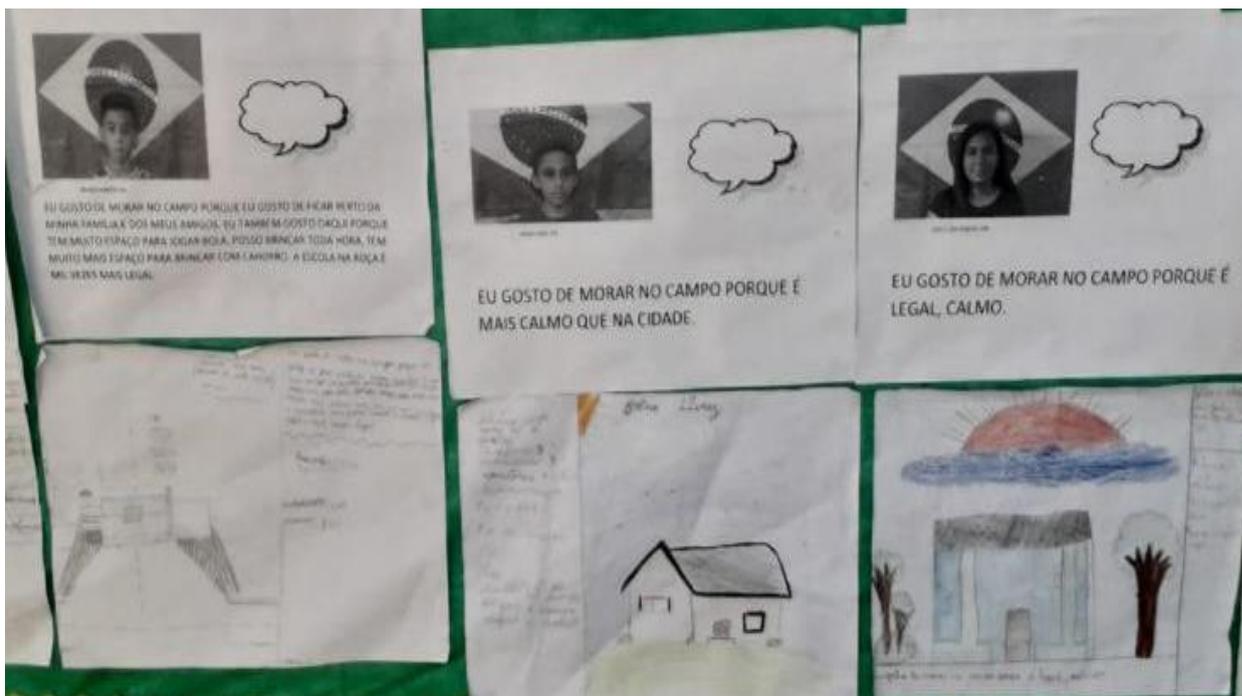
A partir disso, nas rodas de conversas, são inseridas as matrizes formativas dentro do Ensino da Matemática que culminam nas atividades apresentadas para o nosso Inventário, em que se abordou: a Terra, a História, a Cultura e o Trabalho, a partir da biodiversidade e dos recursos naturais; das características da comunidade (pessoas, famílias aspectos sociais, econômicos e culturais); dos sistemas produtivos e o uso de tecnologias.

As atividades foram realizadas a partir da IV versão do “Projeto InterAção - Caminhada, Passeio Ciclístico e Cavalgada à Cachoeira do Morumb”ⁱ, e da “II Feira Campesina do CED Osório Bacchin”, que correm no segundo e terceiro bimestre.

1. Desenho da casa ou da chácara do aluno (6º anos)

Atividade 1: durante a correção de um exercício sobre números naturais, com os alunos do 6º ano, surgiu a ideia desta atividade como forma de complementação e significação do conteúdo, pois o diálogo reflexivo é sempre estimulado nas aulas de Matemática. Dessa maneira, o estudante deveria desenhar a sua casa ou chácara com seu respectivo número. Depois deveria classificar o número da casa ou chácara em par ou ímpar, escrever seu antecessor e seu sucessor, escrevê-lo por extenso, fazer sua decomposição, escrever quantas ordens e quantas classes o número possuía. Também deveria escrever por que ele gosta ou não gosta de morar no campo. Os trabalhos foram expostos no mural da Escola.

Para apreciação, seguem alguns registros da atividade:



Fonte: CED Osório Bacchin, Ações Eu gosto de morar no Campo, 2022.

2- Situações-problema escritas relacionadas à IV Caminhada do CED Osório Bacchin (6º, 7º e 8º anos)

Atividade 2:

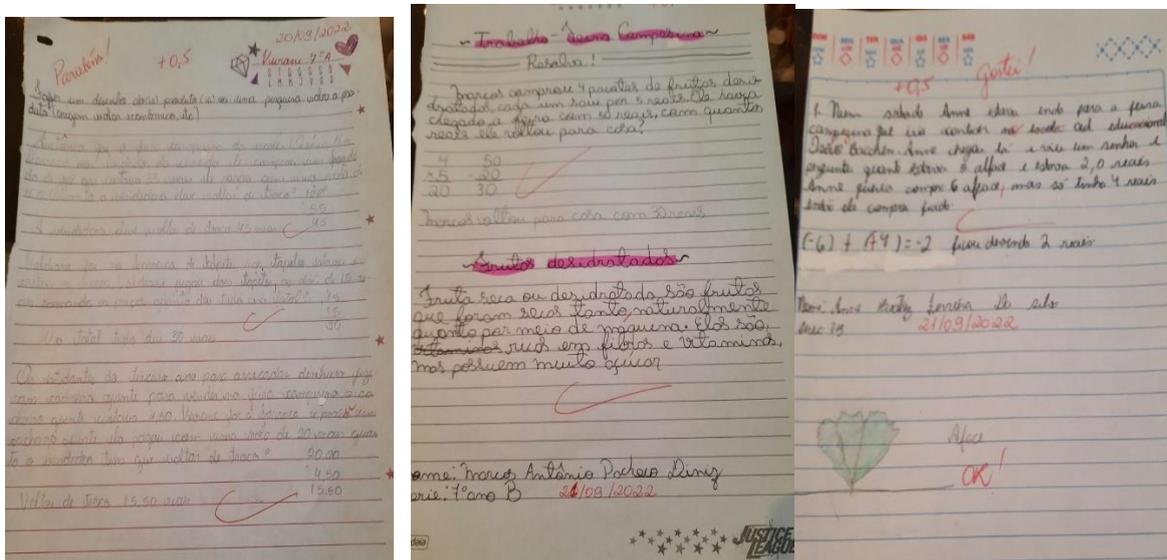
Após a IV Caminhada do CED Osório, que aconteceu no dia 09 de abril de 2022, foi realizada a atividade escrita com situações-problema, com os alunos do 6º, 7º e 8º anos, como forma de integrar vivência e conteúdos trabalhados, tais como: operações com números naturais, porcentagem e mínimo múltiplo comum.

Fonte: CED Osório Bacchin, Ações do Projeto Caminhada, Cavalgada e Ciclismo e Matemática, 2022.

3- Criação de situação problema relacionada a “II Feira Campesina” (6º, 7º e 8º anos)

Atividade 3:

Os alunos do 6º, 7º e 8º anos deveriam visitar os estandes durante a “II Feira Campesina do CED Osório Bacchin”, que foi realizada no dia 17 de setembro, conhecer os produtos expostos, descobrir os preços e depois elaborar uma situação-problema envolvendo um ou mais produtos que estavam sendo vendidos na Feira Campesina, envolvendo os conteúdos trabalhados em sala (**6º ano:** Operações com números naturais; **7º ano:** Operações com números inteiros; **8º ano:** Porcentagem e juros, devendo também o aluno fazer uma pesquisa sobre o produto ou o desenho do produto citado na situação-problema. A situação deveria ser apresentada escrita com a solução.



Fonte: CED Osório Bacchin, Feira Campesina e Matemática, 2022.

6.6 -Hora móvel em Pneus/ Van Gogh.

Componente Curricular: PD2 e PD3 em Ciências

Professor: Marcelo Lisbôa

Objetivos gerais de Aprendizagem: Proporcionar ao educando o conhecimento de forma a fortalecer valores e atitudes com as atividades desenvolvidas em uma horta escolar.

Objetivos específicos: valorizar e estabelecer relações entre a instalação e manejo da horta com o contexto curricular e que venham ajudar no ensino e aprendizagem; sensibilizar as pessoas envolvidas para aderirem atitudes que passam promover a sustentabilidade; orientar de forma clara e objetiva como utilizar as quantidades necessárias de alimentos para o organismo, conforme a pirâmide alimentar; descrever características de plantas (tamanho, forma, cor, fase da vida, local onde se desenvolvem etc.) que fazem parte de seu cotidiano e da horta escolar.

Descrição:

Em uma horta doméstica é possível evitar o uso de agrotóxicos e conservantes, o que nos proporciona uma alimentação menos prejudicial à nossa saúde. Além disso, a prática do cultivo alivia o estresse e estimulam a ressignificação do alimento, do ambiente e das temáticas ambientais, nesse sentido as matrizes formativas do campo presentes na atividade foram relacionadas a Terra, História, Trabalho, Vivências de Opressão, conhecimento popular, os quais agregaram a biodiversidade dos recursos naturais, os sistemas produtivos e o uso de tecnologias, as formas de trabalho e sua organização, e ainda as estruturas físicas da escola, formas de organização do trabalho e aspectos curriculares.

Assim, grandes foram os desafios para executar essa atividade, pois as limitações da Escola nos aspectos de espaço físico, formigas e cupins, aliados à falta de água. Para a devida implementação contou-se com doações da Embrapa e dos docentes, pois as verbas da educação pública, especialmente do campo, estão restritas.

As etapas da atividade “Horta móvel” em Pneus, iniciou como previsto no 2º Semestre e seguiu até o final do ano letivo (29/07/2002 a 22/12/2022), as quais são relatadas a seguir:

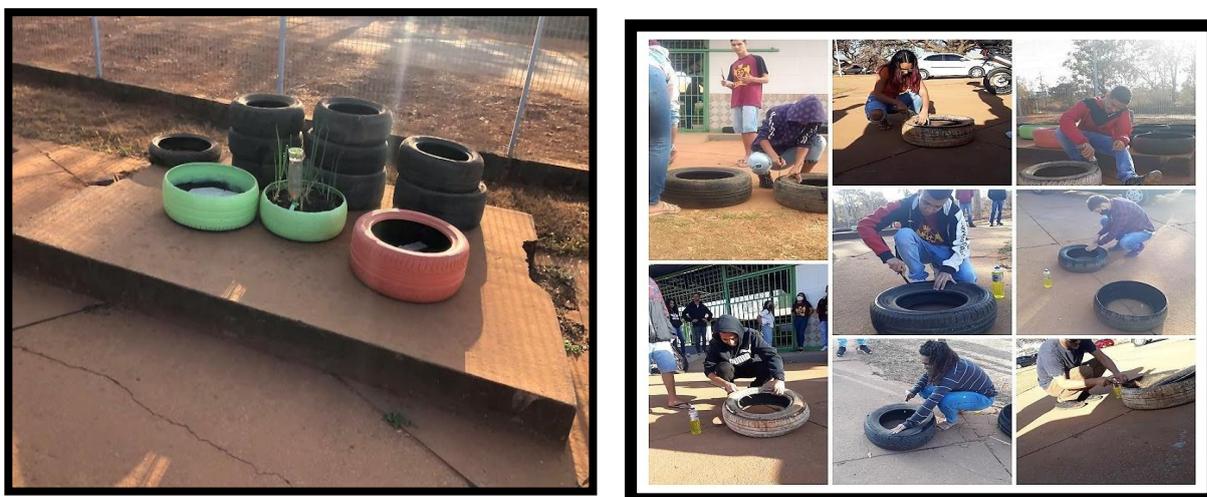
- Reunião com a gestão escolar para verificar a disponibilidade de recurso já existente na escola para início deste projeto.
 - Reunião com estudantes produtores para coletar ideias e sugestões sobre quais plantas serão cultivadas. Deve-se considerar as possibilidades de reforma/construção da escola, em como sua limitação hídrica.
 - Divisão dos estudantes em grupos de tarefas.
-

- Coleta de pneus e garrafas PETs.
- Pintura dos pneus.
- Construção de bases de madeiras para sustentar os pneus com os cultivos
- Preparação da terra para plantação dos vegetais escolhidos.
- Conversa com os estudantes produtores para aproveitar seus conhecimentos práticos no processo de plantio das plantas desejadas, bem como utilização de textos, vídeos e documentários sobre o assunto.

No decorrer do Projeto, observaram-se as temáticas passíveis de interdisciplinaridade das áreas de Biologia, Arte, e Língua Portuguesa. Além disso, alguns estudantes da Escola tiveram a oportunidade de participarem de uma “Aula de Campo” envolvendo a Exposição de Van Gogh exposição imersiva que celebra o pintor expressionista, assim as principais obras do artista holandês ganham vida nas paredes e no chão de um pavilhão montado no ParkShopping. Para a decoração dos pneus, alguns estudantes escolheram retratar essas obras.

A seguir registros fotográficos das etapas do projeto com comentários das ações desenvolvidas pelos estudantes:

Foto 1: Coleta de pneus usados e 2-cortes de uma das bases



Fonte: CED Osório Bacchin, Projeto Horta Móvel em Pneus, 2022.

Foi solicitado aos estudantes e servidores que trouxessem pneus descartados para serem utilizados na horta móvel. Os pneus pintados na imagem acima são os protótipos trazidos pelo professor de Biologia/CN para que os estudantes tenham mais clareza acerca da proposta apresentada.

As imagens mostram também os estudantes da 3ª série – E.M.- cortando uma das bases dos pneus. Nesta atividade foram usados apenas facas de serras e detergente.

2- Higienização dos pneus



Fonte: CED Osório Bacchin, Projeto Horta Móvel em Pneus, 2022.

Fotos 4 e 5: Pintura dos pneus



Fonte: CED Osório Bacchin, Projeto Horta Móvel em Pneus, 2022.

Os Estudantes da 3ª série – E.M.– pintando os pneus com tinta esmalte sintético à base d'água.

Foto 6: atividade interdisciplinar



Fonte: CED Osório Bacchin, Projeto Horta Móvel em Pneus, 2022.

Essa atividade foi interdisciplinar entre Biologia e Artes. Os estudantes foram orientados a se inspirarem nos artistas plásticos conhecidos. O pneu azul foi inspirado nas obras de Van Gogh.

Foto 7: Pintura em pneus



Fonte: CED Osório Bacchin, Projeto Horta Móvel em Pneus, 2022.

Nessa foto, os estudantes do 9º “B” pintam os pneus com temática livre.

Foto 8: Corte de forro PVC



Fonte: CED Osório Bacchin, Projeto Horta Móvel em Pneus, 2022

Os estudantes do 9º ano “B” realizaram o corte de sobras de forros de PVC para servirem de bases nos pneus. Isso impede que a terra caia e que o irrigamento seja feito sem que o fundo apodreça.

Os estudantes do 9º ano “A” prepararam os fundos dos pneus com forro PVC e enchendo-os com a terra fertilizada. A descansou por alguns dias sendo revirada esporadicamente.

Foto 9: Enchimento dos pneus com a terra fertilizada



Fonte: CED Osório Bacchin, Projeto Horta Móvel em Pneus, 2022

9ºs “A” e “B” - Aqui a terra está sendo fertilizada com “cama de frango” e “Yoorin”. Temos neste grupo alunos produtores de hortaliças. Ademais, cabe ressaltar a alegria dos estudantes envolvidos em atividades ligadas às suas realidades.

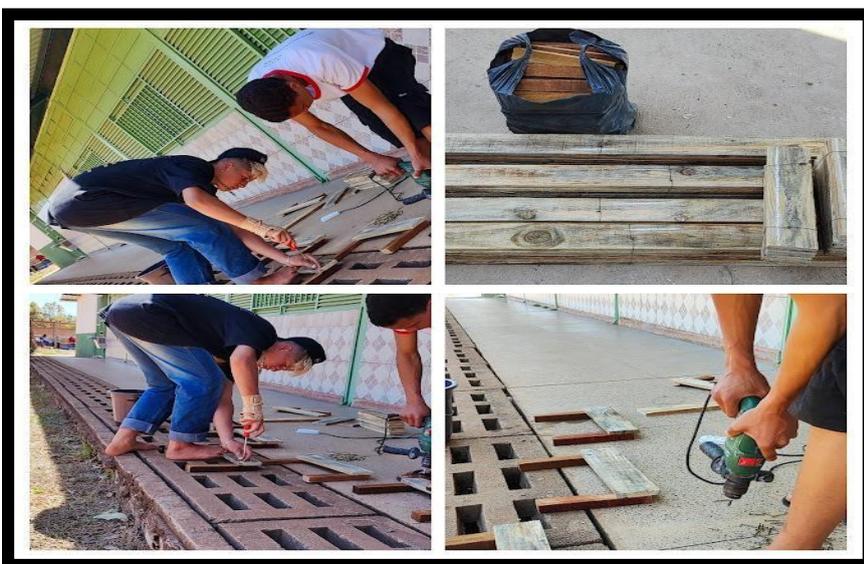
Foto 10: Processo



Fonte: CED Osório Bacchin, Projeto Horta Móvel em Pneus, 2022

3ª série “A” – irrigando e revirando a terra fertilizada para receber as sementes ou mudas das plantas escolhidas.

Foto 11: Preparação do suporte dos pneus



Fonte: CED Osório Bacchin, Projeto Horta Móvel em Pneus, 2022

Estudantes do 9º ano “B” parafusando umas das bases do suportes. Serão 12 suportes para servirem de base para 30 pneus cultivados.

Foto 12: Produção dos suportes dos pneus



Fonte: CED Osório Bacchin, Projeto Horta Móvel em Pneus, 2022

Nesse registro, a 3ª série “A” ajuda a produzir os suportes que evitarão que os pneus fiquem em contato com o solo.

Foto 13: Organização dos pneus em fileiras



Fonte: CED Osório Bacchin, Projeto Horta Móvel em Pneus, 2022

Nesse registro, o 9º ano “B” está organizando os pneus em fileiras em uma área da escola. É possível observar que ainda não estão sobre o suporte, pois não estão totalmente prontos. Essa organização se faz necessário para evitar que os pneus fiquem espalhados pela escola, em lugares inadequados.

Foto 14: Confeção e Organização dos suportes



Fonte: CED Osório Bacchin, Projeto Horta Móvel em Pneus, 2022

Nesta imagem, o 9º ano “B” arruma os pés do suportes, pois estavam muito altos, gerando instabilidade.

Foto 15: Pintura dos suportes



Fonte: CED Osório Bacchin, Projeto Horta Móvel em Pneus, 2022

As fotos retratam os estudantes dos 9ºs anos pintando os suportes para torná-los mais resistentes aos cupins e à água.

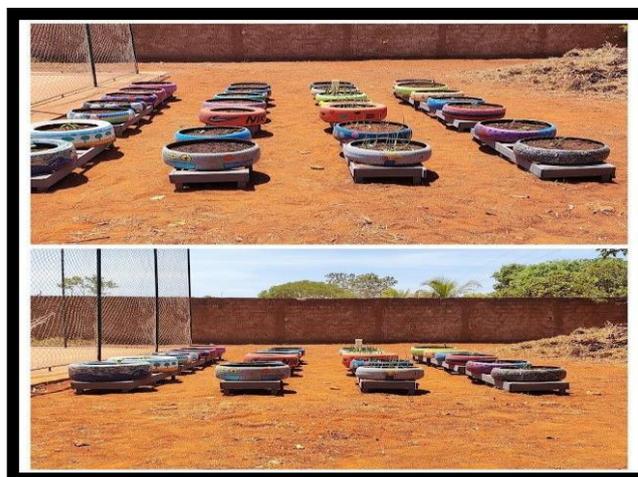
Foto 16: Limpeza e Preparação do área da Horta



Fonte: CED Osório Bacchin, Projeto Horta Móvel em Pneus, 2022

Nessas imagens, retratam-se o 9º ano “A” e o 3º ano “A” limpando o local onde ficaram os pneus cultivados.

Foto 17: Pneus cultivados sobre os suportes de madeira



Fonte: CED Osório Bacchin, Projeto Horta Móvel em Pneus, 2022

Nesse registro, o 9º “A” – Reorganizou pneus sobre as bases de madeira em novo local, alguns já cultivados.

6.7-Exposição de objetos como fontes históricas

Componente Curricular: História

Professor: Ismaile Mendes da Costa

Objetivos de Aprendizagem: Expor os objetos como fontes históricas para as reconhecer as mudanças e permanências ao longo do tempo, enfocando a importância deste na linha do tempo na vida dos sujeitos, em especial do campo, em que as lutas pela terra, sociais, as vivências de opressão e o acesso as transformações são elementos influenciadores.

Descrição:

Respeitando-se as matrizes formativas da História, Cultura, Conhecimento Popular, Vivências de opressão, os objetivos da atividade foram: compreender a importância das fontes históricas e suas diferentes concepções, no processo de dinamização e resignificação do ensino de história; entender como o conhecimento histórico está sendo produzido e relacionar as mudanças e permanências na comunidade e no mundo onde o aluno está inserido; aproximar o estudante do processo de construção da história através das fontes históricas e mostrar que ela está ao alcance de todos e evidenciar que ele é protagonista de sua própria história. Esses aspectos foram trabalhados em rodas de conversa, para aumentar e valorizar as percepções dos estudantes.

Os discentes tiveram duas semanas para a pesquisa das fontes históricas que estão próximas da sua vivência diária, buscando entender a origem, as características, a utilidade, e a importância desses objetos em suas diferentes modalidades. Após selecionarem o objeto, os alunos foram organizando uma apresentação sobre a utilização dessas fontes para compreensão do passado e seus impactos culturais na comunidade em que vivem, discutindo os avanços e continuidades a partir dos usos dessas fontes.

Durante as apresentações, cada aluno discorreu acerca da fonte escolhida, abordando suas características e destacando as mudanças e permanências que essas fontes históricas tiveram na sociedade e em particular na sua comunidade e como mudou as visões de mundo sobre a realidade em que estamos.



CED Osório, Fontes Históricas, 2022.

6.8: Produção de Podcast refletindo sobre uso de tecnologias¹⁶- Um giro pelo Mundo

Componente Curricular: Geografia

Professor: Rander

Objetivos gerais das Aprendizagens: refletir sobre uso de tecnologias na vida dos sujeitos do campo, seus benefícios e limitações, a partir de temas variados associados aos interesses que tangem o dia a dia dos estudantes e de sua comunidade, fortalecendo a sua identidade como sujeito do campo e o protagonismo juvenil, por meio de produção de Podcast, um giro pelo mundo.

Objetivos específicos:

Produção de podcasts com o intuito de desenvolver a criatividade, a oralidade e o trabalho colaborativo. Trabalhar a Leitura, interpretação, reflexão e acompanhamento das principais notícias do mundo atual associando seu reflexo no meio de vivência dos educandos e na sua comunidade, fazendo assim um link com a ideia do mundo que vivemos. Portanto, fazer-se compreender que os fatos e acontecimentos que são produzidos em diferentes pontos do espaço geográfico globalizado pode sim radiar e irradiar consequências no espaço de vivência de qualquer cidadão.

A atividade foi desenvolvida na criação e desenvolvimento de podcasts, entre os meses de março e abril. Nesse período, os alunos acompanharam notícias que ocorreram no continente europeu e asiático com relação à invasão do território Ucrâniano pelos russos.

O acesso e a exploração dessas notícias e informações foram obtidos por meio da leitura de relatórios de órgãos internacionais, redes de TVs e dos principais jornais on-line do Brasil e de outros países do mundo.

Com o desenrolar e o amadurecimento do acesso às informações, no transcorrer dos acontecimentos, os alunos acompanharam os noticiários e fizeram suas reflexões dando início à produção de áudios descrevendo os eventos em acontecimentos, trazendo os acontecimentos para sua realidade, para o dia a dia do espaço vivido por eles e por sua comunidade.

Esses trabalhos foram apresentados em sala de aula. Foi um momento muito enriquecedor por diversos ângulos e detalhes, em especial, por estarmos conectados com diversos espaços geográficos sem mesmo ter saído de sala de aula. Conexão esta realizada via informações lapidadas pelos educandos com o seu devido interesse em explorar notícias

¹⁶ Obs: Houve uma perda de arquivos de registros na Unidade Escolar e, por isso, não foi possível apresentar o produto deste trabalho com os estudantes. O ganho é que o projeto se tornou uma eletiva do Catálogo de trilhas de aprendizagem – Novo Ensino Médio, 2024.

do cotidiano e de forma global, que correm e ocorrem pelo mundo novelado através de múltiplas tecnologias, que desempenham papel importante na articulação de informar e encurtar relações de diferentes espaços geográficos.

6.9- Complexo de atividades interdisciplinares no âmbito dos temas transversais (Na tela do Campo Fotografia no Campo, Resgate das Brincadeiras, e Campeonato de Futsal e Cuidados com Alimentação_ Manejo da Horta)

Componente Curricular: Educação Física, História, Geografia, PD2 e PD3

Professores: Sérgio Pereira dos Santos, Héber Correa, Arley Hamú

Para enriquecer o Inventário da Escola, com as atividades das áreas de PDs vinculados aos componentes curriculares de Educação Física, Geografia e História, desenvolvemos ações em parceria interdisciplinar e nos temas transversais. Dessa forma, as atividades tiveram como objetivos de aprendizagens:

*Valer-se da linguagem para melhorar a qualidade de suas relações pessoais, sendo capaz de expressar seus sentimentos, experiências, ideias e opiniões, bem como de acolher, interpretar e considerar os pontos de vista dos outros, contrapondo-os quando necessário.

*Através do conhecimento popular, fazer resgate de brincadeiras antigas, incluir estas no contexto atual, em que o digital invadiu o campo, distanciando cada vez mais o indivíduo das brincadeiras tradicionais que eram passadas de geração a geração. Fazendo esse resgate, aproximaremos cada vez mais nossos alunos com a cultura popular.

*Resgatar o conhecimento do campo, associando o espaço de vivência com o ambiente escolar, explorando a biodiversidade do cerrado, bem como sua preservação e reconhecer a importância do mesmo para a sustentabilidade dos recursos naturais.

*Trabalhar os temas dos eixos transversais relacionados ao mês, campanhas de conscientização a respeito da saúde física, mental, nutrição e alimentação.

Entendemos que as matrizes formativas estão conectadas aos conteúdos que o Currículo em Movimento propõe dentro dos componentes e, dependendo da forma que se conduzem os processos, podemos focar mais uma ou outra, mas de uma maneira geral, abordamos a Terra, História, Cultura, Trabalho, Vivências de Opressão, Conhecimento popular e organização coletiva, as quais contemplaram a biodiversidade dos recursos naturais, as características da comunidade; o que os estudantes fazem no tempo em que não estão nas escolas.

Sobre os temas mensais de abordagens dentro dos eixos transversais, propostos pelo Currículo em Movimento: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade, recorreremos às campanhas de sensibilização, conscientização e respeito à saúde física, mental, nutrição e alimentação.

As atividades realizadas foram:

* Projeto InterAção: V Caminhada, Pedalada e Cavalgada Ecológica à Cachoeira do Morumbi

*Projeto PD2: Resgate de brincadeiras e jogos antigos

*Projeto PD3: na Tela do Campo Fotografia: Resgate de conhecimentos do campo e preservação ambiental, e conscientização quanto à importância de preservação do cerrado, das nascentes eliminando e coibindo elementos que poluam.

Período de Realização

O projeto desenvolveu-se ao longo do ano, dentro dos componentes curriculares, aproveitando-se as aulas a partir da realidade dos estudantes, oportunizando o conhecimento popular e enriquecendo com a apropriação dos conteúdos relacionados. Utilizaram-se rodas de conversas, atividades físicas orientadas, confecção de brinquedos, registros fotográficos, e outros.

Registro Fotográfico

Ação:

Estas fotos são da exposição dos estudantes nas aulas de Geografia, para o projeto “Na Tela do Campo”, cujo objetivo foi retratar as paisagens e o cerrado; além de conhecer elementos e características que compõem a biodiversidade do cerrado, os principais problemas que contribuem de forma negativa para degradação do cerrado, conscientizá-los sobre a importância da preservação e manutenção deste bioma não somente para eles que vivem no campo e também para os indivíduos que vivem na cidade.

Os estudantes eram convidados a participar da aula socializando fotos do ambiente onde moram, e algumas destas fotos foram direcionadas aos murais da escola. Ademais, algumas fotografias compuseram um folder, preparado pelos professores e estudantes, como desdobramento do projeto e também para a revitalização de informações para o Inventário.



Fonte: CED Osório, Trabalhos dos estudantes, 2022

Ação : IV Projeto InterAção: Caminhada, Pedalada e Cavalgada ecológica à Cachoeira Morumbi

Mediadores: professores matutino e vespertino, corpo diretivo, equipes e apoios

Objetivos:

- Realizar caminhada, cavalgada e pedalada ecológica até à Cachoeira Morumbi;
- Promover a limpeza e coleta de elementos estranhos ao local, fazendo o recolhimento de corpos estranhos (lixo)

Ações:

- Apresentação do projeto aos alunos;
 - Execução da caminhada, pedalada e cavalgada;
 - Recolher o lixo encontrado no caminho e fazer a destinação correta do mesmo
- Realização de caminhada, cavalgada e passeio ciclístico explorando o ambiente até a cachoeira do Ribeirão Morumbi. Recolhendo o lixo, limpando o ambiente.



Fotografado e editado por: Sérgio Pereira dos Santos





Fotografado e editado por: Sérgio Pereira dos Santos



Ação: Resgate de Brincadeiras antigas, seu valor na história, cultura e desenvolvimento humano para os tempos atuais

Esporte: Jogos e Brincadeiras

Mediadores: Sérgio Pereira dos Santos (Educação Física e PI II), Heber Correa (História e PI I), Arley Hamu (Geografia e PI III)

Objetivos:

- Apresentar jogos e brincadeiras antigas e culturais praticadas no cotidiano da vida no campo.
- Resgatar jogos e brincadeiras antigas;

Ações:

- Apresentação do projeto aos alunos;
- Execução das atividades na prática;
- Confeccionar pipas, petecas e outros.
- Após a oficina, os estudantes utilizaram o espaço o cerrado para colorir o céu com as pipas fabricadas em sala de aula.

Desse modo, percebe-se que o projeto conseguiu resgatar, por meio do conhecimento popular, brincadeiras antigas, para que os estudantes não focassem apenas no uso das mídias digitais, que atualmente consomem muito tempo dos estudantes. Ademais as ações propostas incentivaram os discentes a se movimentarem, desvencilharem-se do sedentarismo e aumentar a interação com os pares.

Assim, buscou-se trabalhar a cada mês um tema que abordasse assuntos da atualidade e que impactasse de positiva na vida do aluno, conscientizando-os a respeito de cuidados pessoais e coletivos relacionados à saúde, seja ela mental, física e social. Tudo isso foi possível, com o auxílio de textos, vídeos, exposição escrita, falada e anônima a fim de se alcançar os objetivos propostos



Fonte: CED Osório, Trabalhos dos estudantes, 2022

Considerações Finais

Engajados no propósito de alinhar as práticas pedagógicas de nossa Unidade Escolar com os desafios provenientes da educação do campo, buscamos promover um ensino que leve em consideração as concepções do desenvolvimento humano e o processo de apropriação do conhecimento, em articulação com a vida e a cultura do sujeito do campo.

Desta forma, a equipe pedagógica do CED Osório Bacchin prioriza a vinculação da aquisição das aprendizagens curriculares a realidade dos sujeitos. Tudo isso, em consonância com o que prevê a SEEDF em seus dispositivos legais:

“...Tais abordagens e práticas pedagógicas devem apoiar-se no modo de existência desse sujeito camponês objetivando a superação da dicotomia rural/urbano e da visão preconceituosa e equivocada do campo como lugar de atraso, distante do conhecimento científico e da vida intelectual, considerados como presentes somente na cidade.” (SEEDF, DIRETRIZES PEDAGÓGICAS PARA A EDUCAÇÃO DO CAMPO, 2019, p.13).

Na perspectiva de se trabalhar o Currículo em Movimento e as Matrizes Formativas da Educação do Campo (Terra, Trabalho, História, Cultura, Luta Social, Vivências de Opressão, Conhecimento Popular, Organização Coletiva) no direcionamento do seu fazer pedagógico, entendemos que os desafios são inúmeros, mas destaca-se que estamos avançando da implementação desta prática, a partir das coordenações coletivas e formações continuadas.

Para tanto, observa-se que o currículo - na perspectiva da educação do campo - deve desenvolver as bases das ciências, a partir de conexões com a vida, permitindo ainda que entrem no território do conhecimento legítimo e se valorizem as experiências e saberes dos sujeitos

Deste modo, o nosso “Inventário Histórico, Social Cultura e Ambiental: Quem conta um conto aumenta um ponto”, do CED Osório Bacchin, apresenta em seus aspectos didáticos e metodológicos as complexidades teóricas dos componentes curriculares vinculadas às matrizes formativas, para a organização de sua construção coletiva, conforme mencionado:

Luz, Câmara o Campo em Ação: Seja Protagonista da sua História.

REFERÊNCIAS

CALDART, R. S.; et al. Inventário da Realidade: guia metodológico para uso nas Escolas do Campo. Guia discutido no Seminário: Educação em Agroecologia nas Escolas do Campo. Veranópolis/RS: IEJC, 2016. (id. 56312336)

_____. Função social das escolas do campo e desafios educacionais do nosso tempo. 2020. Disponível em <https://drive.google.com/file/d/1zoLEeSdhOKWXGBrhvpTvuXCC2NN3kBaT/view>

CAVALCANTE, Ziziléia José Vasco; LUCHESE, Célia, Economia Sustentabilidade no Assentamento Márcia Cordeiro Leite, localizado na área rural de Planaltina/DF: Desafios e Experiências,.UnB,2023.

CENTRO EDUCACIONAL OSÓRIO BACCHIN. Inventário da Educação do Campo: Quem conta um Conto, aumenta um ponto. Planaltina, DF, 2017.

Currículo em Movimento do Distrito Federal, Ensino Fundamental Anos Iniciais e Finais, 2ª Edição, 2020.

_____. Currículo Ensino Médio.2020.

_____. Projeto Político Pedagógico CED Osório Bacchin. Planaltina, DF, 2019; 2020/2021,2022, 2023 e 2024.

DISTRITO FEDERAL: Diretrizes Pedagógicas da Educação Básica do Campo para a Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, 2020,

_____: Proposta Didática para Construção de Inventário Social, Histórico e Cultural das Escolas do Campo, 2016.

_____. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF). Currículo em Movimento da Educação Básica – Pressupostos Teóricos,2014.

RAMOS, Rosária Rosa dos Santos --O lugar, a memória e os (multi) letramentos: Um reencantar no CED Osório Bacchin e sua comunidade - Identidade e Pertencimento. Pós-graduação.Brasília: UnB, 2015.

18. ANEXOS

18.1 - Registro de Ações e Projetos desenvolvidos na Unidade Escolar

- APRESENTAÇÃO IF - ESCOLHA DAS ELETIVAS - 1º SEMESTRE 2023

IF - ITINERÁRIOS FORMATIVOS





C01.)

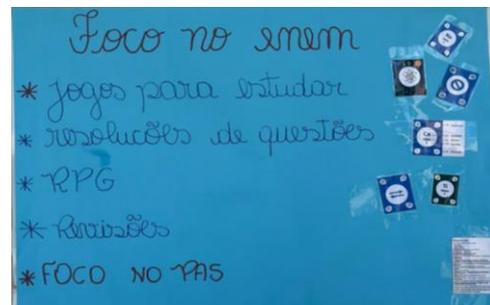
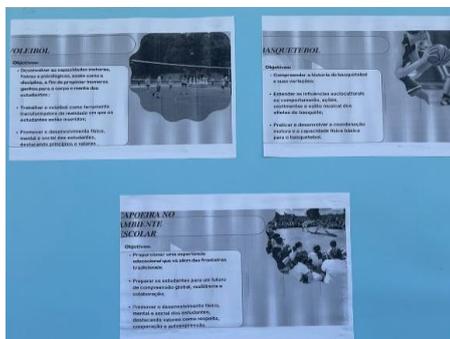
Parabéns, você está apto a cursar a eletiva: " Caminhos para o ensino superior".



• APRESENTAÇÃO IF - ESCOLHA DAS ELETIVAS - 2ºSEMESTRE 2023



• APRESENTAÇÃO IF - ESCOLHA DAS ELETIVAS - 1º SEMESTRE 2024





- **PROJETOS E AÇÕES DESENVOLVIDAS 2023/2024**

- **SEMANA PEDAGÓGICA 2024**

- **ACOLHIMENTO AOS ESTUDANTES 2024**



➤ **CONSTRUINDO A IDENTIDADE DA ESCOLA (INVENTÁRIO) 2023/2024**



PROJETO INTERAÇÃO – CAMINHADA, CAVALGADA E CICLISMO 2024



➤ *DIA DO CAMPO: Ações com discentes e formação com docentes 2024*



➤ PROJETO ARTE E VOCÊ 2023/2024



➤ PROJETO TODOS CONTRA A DENGUE 2024

CED OSÓRIO BACCHIN
AÇÕES CONTRA A DENGUE
UBS-17 JARDIM MORUMBI

O CENTRO EDUCACIONAL OSÓRIO BACCHIN, EM PARCERIA COM A UBS-17 JARDIM MORUMBI, TEM A HONRA DE CONVIDÁ-LOS A PARTICIPAR DO FORTALECIMENTO DAS AÇÕES REFERENTES AO COMBATE A DENGUE.

ACOMPANHE NOSSAS AÇÕES:

08h15 às 09h30
 • STAND COM EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS REALIZADOS PELOS ESTUDANTES, ORIENTAÇÕES E ENTREGA DE MATERIAIS ACERCA DAS PREVENÇÕES NO COMBATE A DENGUE.
 LOCAL: POSTO DE SAÚDE UBS-17

10h15
 • PALESTRA PROMOVIDA PELO POSTO UBS-17
 LOCAL: CED OSÓRIO BACCHIN

21/03/2024

TODOS CONTRA A DENGUE
 A EDUCAÇÃO, O DIÁLOGO E AS AÇÕES SÃO IMPORTANTES ARMAS



➤ PROJETO PÁSCOA 2024



➤ **COLETIVA SEMANAL: REFORMULAÇÃO DO PPP 2024**



➤ **PROJETO DIA DAS MÃES 2024**



➤ **DIA DO ESTUDANTE 2023**



AGOSTO LILÁS 2023



➤ PROJETO EU CONTO 2023



➤ **POSSE DO GRÊMIO ESTUDANTIL 2023**



➤ **AÇÃO DO PROJETO DE VIDA**

CED OSÓRIO BACCHIN DRA ADRIANA RODRIGUES ALVES MATOS

Apresenta

AULÃO SOBRE DIREITO PREVIDENCIÁRIO

PROPOSTA DO NOVO ENSINO MÉDIO

ESPECIALISTA EM AÇÕES CONTRA O INSS

PROFESSORA MEDIADORA IRENE AMADO

O QUE OS JOVENS DO ENSINO MÉDIO PRECISAM SABER SOBRE ESSE TEMA
COMO CUIDAR DOS IDOSOS E DO FUTURO

Horário: 8:30 às 10:15
Local: Centro Educacional Osório Bacchin



➤ **PROJETO SETEMBRO AMARELO 2023**



➤ **PROJETO AQUAPONIA – FASE DISTRITAL**



➤ **PROJETO HORTA**



➤ **TROCA DE VIVÊNCIAS – ENCONTRO DAS ESCOLAS DO CAMPO**

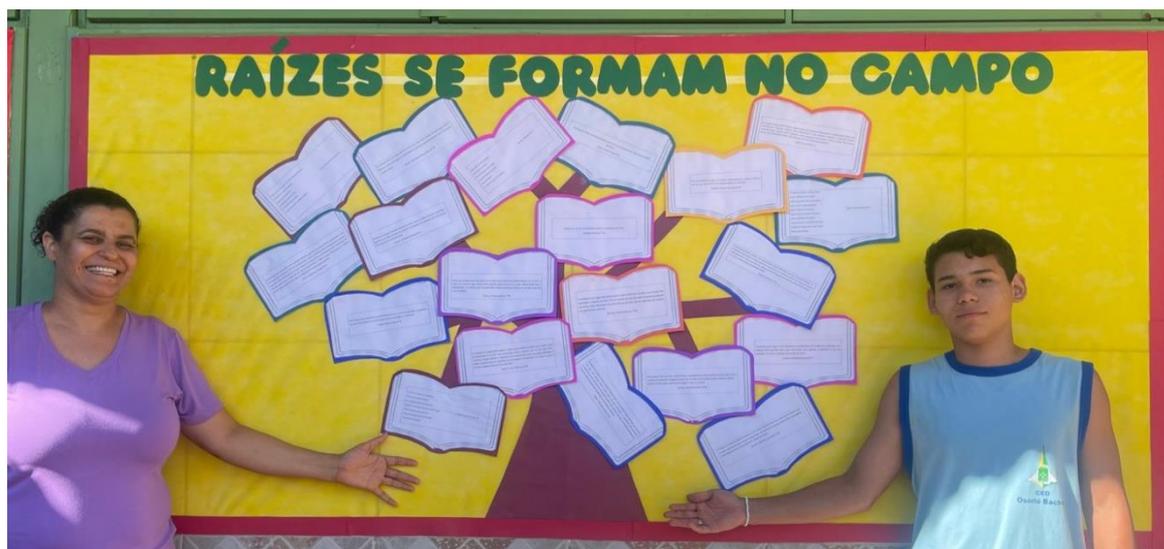


➤ **CONSCIÊNCIA NEGRA**



➤ **PROJETO LEITURA: EU LEIO, EU CONTO**





➤ **SEMANA DA ARTE MODERNA**



➤ **RESGANTANDO BRINCADEIRAS 2023**



➤ PROJETO GEOGRAFIA NA TELA 2023



➤ PROJETO UM PÉ DE CERRADO 2023



➤ FESTA JUNINA 2023





➤ **FORMAÇÃO: EAPE VAI À ESCOLA 2022**



➤ **PASSEIOS CULTURAIS E PEDAGÓGICOS**



➤ **ACOLHIMENTO : VOLTA DO RECESSO ESCOLAR**



➤ **DIA DOS PAIS 2023**



➤ **DIA DOS PROFESSORES : HOMENAGEM REALIZADAS PELOS ESTUDANTES**



➤ **III FEIRA CAMPESINA - 2023**



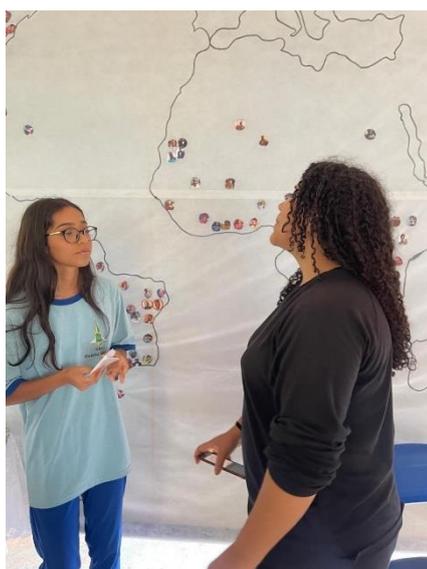
➤ **FORMAÇÃO : COMUNICAÇÃO NÃO VIOLENTA - 2023**



➤ **CULMINÂNCIA DE PROJETOS - 2023 – NA TELA DO CAMPO**



➤ **CULMINÂNCIA IF'S - 2023 – NA TELA DO CAMPO**



➤ **FEIRÃO DAS PROFISSÕES 2023**



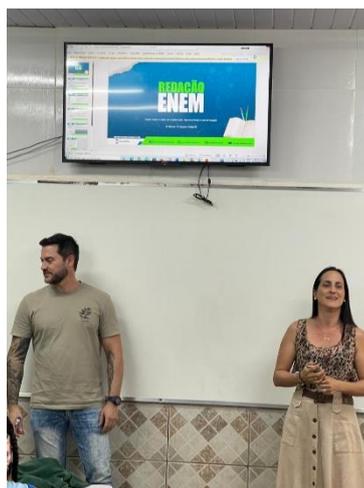
➤ **CONSCIÊNCIA NEGRA 2023**



➤ **PROJETO TRANSIÇÃO: 6º E 9º ANO**



➤ **PROJETO REDAÇÃO PARA O ENEM**



➤ *FORMATURA 3ª SÉRIE – E.M*



18.3 QUESTIONÁRIO APLICADO AOS RESPONSÁVEIS E ESTUDANTES



Consultoria Pública - Responsáveis e Estudantes

CED OSÓRIO BACCHIN
"Raízes se formam no Campo"

 Não compartilhado 

* Indica uma pergunta obrigatória

AS SEÇÕES 01 E 02 DEVERÃO SER RESPONDIDAS APENAS PELOS RESPONSÁVEIS.

1- Quem é responsável pelo(a) aluno(a) na escola? Informar parentesco. *

Sua resposta _____

Qual é o nome completo do(a) estudante? *

Sua resposta _____

2- Qual a série e turma do(a) aluno(a)? *

Sua resposta _____

3- Qual a faixa etária do(a) responsável? *

- De 18 a 30 anos
- De 31 a 40 anos
- De 41 a 50 anos
- De 51 a 60 anos
- 61 anos ou mais

4- Como você se autodeclara? *

- amarelo (a)
- Branco (a)
- Indígena
- Pardo (a)
- Preto (a)
- Prefiro não declarar

5- Qual o seu grau de escolaridade? *

- Não alfabetizado
- Ensino fundamental: de 1º ao 5º ano incompleto
- Ensino Fundamental: de 1º ao 5º ano completo
- Ensino Fundamental: de 5º ao 9º incompleto
- Ensino Fundamental: de 5º ao 9º ano completo
- Ensino Médio incompleto
- Ensino Médio completo
- Ensino superior incompleto
- Ensino superior completo
- Especialização
- Mestrado e/ou Doutorado

6- Qual o tipo de moradia a família mora? *

- Urbana
- Rural
- Acampamento
- Outro

7- A residência da família é: *

- Própria
- Alugada
- Cedida
- Outro: _____

8- Em que setor a família mora: *

- Morumbi
- Monjolo
- Palmeiras
- Vale Verde
- Quintas do Rio Maranhão
- Acampamento Márcia Cordeiro
- Planaltina GO
- Planaltina DF
- Sarandi
- Outro: _____

9- Quantas pessoas trabalham e recebem salário na família? *

Sua resposta _____

10- A família recebe algum recurso do governo? *

- Sim
 Não

11- Você possui acesso a internet? *

- Sim
 Não

12- A família possui transporte próprio? *

- Sim
 Não

13- O estudante utiliza o transporte escolar? *

- Sim
 Não
 Outro: _____

14- Assinale o que você costuma assistir na TV e/ ou plataformas de internet: *

- Documentários e Programas Educativos
 Desenhos infantis
 Esportes
 Jornais
 Documentários
 Gameplay
 Videoclips musicais
 Novelas, séries, programa de auditório e entretenimento em geral
 Canais do You tube
 Vídeos TIK TOK

15- Qual a sua religião? *

- Católica
 Evangélica
 Espírita
 Budista
 Ateu
 Judeu
 Testemunha de Jeová
 Umbanda ou Candomblé
 Outro: _____

16- Quantos(as) filhos (as) estudam na escola? *

Sua resposta _____

17- Quantos(as) filhos (as) em outra escola? *

Sua resposta _____

Avaliação das Relações com a Escola

Assinale o conceito que você considera adequado

Avalie as relações *

	Muito Bom	Bom	Regular	Ruim	Inexistente
Família-Direção	<input type="radio"/>				
Família-Secretaria	<input type="radio"/>				
Família-Coordenação	<input type="radio"/>				
Família-Professores	<input type="radio"/>				
Família-Servidores	<input type="radio"/>				
Família-Sala de Recursos.	<input type="radio"/>				

Avaliação das Atividades desenvolvidas com o estudante. *

	Muito bom	Satisfatório	Precisa melhorar
Tarefas de casa;	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Aprendizagem do estudante;	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Atuação da Direção com os estudantes;	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Atendimento da Biblioteca aos estudantes;	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Atuação da Coordenação com os estudantes;	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Atuação da Sala de Recursos com os estudantes;	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Avaliação da participação Família/Escola. *

	Sim;	Não;	As vezes.
Existe uma boa comunicação com os professores?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Participa das reuniões de pais?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Participa das decisões tomadas pela Escola?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Participa das atividades e eventos promovidos pela Escola?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Conversa com o estudante sobre o respeito e a valorização do professor?

Providencia o uniforme e materiais escolares do estudante?

Garante a assiduidade e pontualidade do estudante?

Conhece a proposta pedagógica da Escola?

Conhece o Regimento Interno da Escola?

Linha 7

Que tipo de ação ou projeto a escola poderia desenvolver para melhorar o ensino/aprendizagem e a autonomia do estudante? Indique condições educacionais que acredita serem possíveis. *

Sua resposta _____

Registre os pontos positivos que mais gosta em nossa escola. *

Sua resposta _____

Registre aqui suas sugestões para a melhoria do nosso trabalho. *

Sua resposta _____

ESTA SEÇÃO DEVERÁ SER RESPONDIDA APENAS PELOS ESTUDANTES.

Quais projetos você, enquanto estudante, considera mais relevantes? *

- Leitura, Escrita e Interpretação de Texto;
- Projeto "Eu Conto" - Sala de Leitura;
- Projeto "Acolher" - Sala de Recursos;
- Matemática;
- Rádio;
- Projeto Interação (Caminhada, Cavalgada e Ciclismo);
- Meio Ambiente;
- Feira Campesina;
- Consciência Negra;
- Setembro Amarelo - Um Grito Pela Vida;
- Sarau Literário;
- Dia do Campo;
- Outro: _____

Caso tenha indicado "Outros", cite-os abaixo. *

Sua resposta _____

Estudante, registre aqui os pontos positivos que mais gosta em nossa escola.

Sua resposta _____

Estudante, você sabe o que é PROJETO DE VIDA? *

- Sim, mas não pensei em um projeto de vida para mim.
- Sim, já planejei e estou construindo meu PROJETO DE VIDA
- Não, nunca ouvi nada a respeito.

Estudante, você já pensou em uma profissão ou algo que queira exercer no futuro? Explique *

Sua resposta _____

Estudante, agora registre pontos que necessitam ser melhorados em nossa escola. *

Sua resposta _____

Você conhece o Grêmio Estudantil da Unidade Escolar? *

- Sim, e faço parte do Colegiado.
- Sim, mas não faço parte do Colegiado;
- Não;

Você considera o Grêmio Estudantil importante? Justifique sua resposta. *

Sua resposta _____

Quando família e escola educam com os mesmos critérios, as diferenças entre os dois ambientes se reduzem, e quem ganha é o estudante.

O CENTRO EDUCACIONAL OSÓRIO BACCHIN AGRADECE PELA CONFIANÇA E PARCERIA! JUNTOS SOMOS MAIS FORTES.

Sua resposta _____

[Conheça o Projeto Político Pedagógico da nossa escola.](#)

Opção 1

Conheça o Regimento Interno da

SEEDFhttps://drive.google.com/file/d/1SLI7oIKihb3eajeimWIASQdHPnHS6GF0/view?usp=share_link

Opção 1

Voltar

Enviar

Limpar formulário

- **QUESTIONÁRIO APLICADO AOS DOCENTES, EQUIPE PEDAGÓGICA E DEAPOIO EDUCACIONAL**



Seção 1 de 6

Projeto Político Pedagógico C&D Osório Bacchin - 2023

Raízes se formam no Campo!

O que é?

Toda escola tem objetivos que deseja alcançar, metas a cumprir e sonhos a realizar. O conjunto dessas aspirações, bem como os meios para concretizá-las, é o que dá forma e vida ao chamado projeto político-pedagógico - o famoso PPP. Se você prestar atenção, as próprias palavras que compõem o nome do documento dizem muito sobre ele:

É projeto porque reúne propostas de ações concretas a executar durante determinado período de tempo.

É político por considerar a escola como um espaço de formação de cidadãos conscientes, responsáveis e críticos, que atuarão individual e coletivamente na sociedade, modificando os rumos que ela vai seguir.

É pedagógico porque define e organiza as atividades e os projetos educativos necessários ao processo de ensino e aprendizagem.

De acordo ainda com as Diretrizes Pedagógicas que norteiam a Educação no campo a Proposta Pedagógica da escola do campo deve contemplar a diversidade do campo em todos os seus aspectos, de forma a constituir uma identidade na vinculação da instituição às questões inerentes à realidade campestre, em cada território, conforme o inventário da Unidade Escolar.

Ao juntar as três dimensões, o PPP ganha a força de um guia - aquele que indica a direção a seguir não apenas para gestores e professores mas também funcionários, alunos e famílias.

1- Você conhece o PPP da nossa Unidade Escolar? *

Sim

Não

Você pode acessar no seguinte link: <https://drive.google.com/file/d/1Y1DYwwzcvJ9sBEi5gbIm9INyhHh...>

2- Qual o seu nome completo? *

Texto de resposta curta

.....

3- Você já participou da construção do PPP desta ou de outra Unidade Escolar? *

- Sim
- Não

4- Na sua percepção, você considera o PPP um documento relevante? *

- Sim
- Não

Seção 2 de 6

Projetos



A função dos Projetos é favorecer a criação de estratégias de organização dos conhecimentos escolares, além de relacionar os diferentes conteúdos em torno de problemas ou hipóteses que facilitem aos alunos a construção de seu próprio conhecimento. Mas, ao se trabalhar com projetos, o professor não pode se esquecer que faz parte desse processo e poderá sugerir temas interessantes que envolvam os conteúdos programáticos. Envolver os alunos, motivá-los a pesquisar, ao mesmo tempo em que cumpre uma exigência legal, é uma excelente forma de diversificar os processos de aprendizagem. Trabalhar com projetos implica, para o professor, refletir sobre a sua prática pedagógica.

5- Você costuma trabalhar com projetos? *

- Sim
- Não

6- Você considera que os projetos sejam uma ferramenta importante no processo pedagógico? *

- Sim
- Não

7- De acordo com sua resposta na questão anterior relate aqui suas considerações. *

Texto de resposta curta

.....

Após a seção 2 Continuar para a próxima seção



Seção 3 de 6

Projetos do CED Osório Bacchin



O Centro Educacional Osório Bacchin sempre priorizou o desenvolvimento de projetos construídos coletivamente, tendo como base as dificuldades, potencialidades e realidades de nossa comunidade escolar, tendo em vista garantir a qualidade da oferta da educação no campo, como regem as diretrizes pedagógicas da SEEDF.

8- Dentre as temáticas para os projetos desenvolvidos coletivamente por nossa escola, marque quais você considera relevantes para serem desenvolvidos no ano de 2023. *

- Meio ambiente
- Leitura
- Consciência Negra
- Interação com a cultura do campo
- Intervenções Pedagógicas com foco na aprendizagem matemática
- Outros...

9- Indique as ferramentas/metodologias que costuma utilizar em suas aulas. *

- Aula expositiva
- Livro didático
- Atividades impressas
- Vídeos/Documentários/filmes
- Músicas
- Pesquisa
- Experimentos
- Aula prática
- Jogos
- Rodas de Conversa/Debate
- Outros...

Seção 4 de 6

Envie seu Projeto



Mediante a necessidade de realizar adequações na Proposta Pedagógica da unidade escolar, com a sua contribuição para o ano letivo de 2023, anexe seu projeto conforme modelo a seguir.

Modelo Projeto Pedagógico

NOME DO PROJETO	OBJETIVOS	AÇÕES	PROFESSOR	AVALIAÇÃO	DATA

...

Favor anexar aqui o arquivo de seu projeto no formato Word (doc).

Ver pasta

Seção 5 de 6

SEAA, AEE e SOE



De acordo com as propostas de trabalho dos serviços especializados desenvolvidos na escola, quais temáticas você considera importante abordar?

1. Qual(is) tema(s) você sugere para que seja trabalhado com os estudantes? *

- Projeto de Vida
- Sexualidade
- Gentileza Gera Gentileza
- Valorização da Vida
- Violência
- Bullying
- Prevenção ao uso de drogas
- Medicalização da Educação e da Sociedade
- Outros...

Seção 6 de 6

Sala de Leitura



A Sala de Leitura escolar tem como principal função fortalecer e complementar o planejamento pedagógico das escolas, atuando como recurso essencial no processo de aprendizado dos alunos. Além de incentivar e valorizar a leitura através dos diferentes livros, títulos e autores, a Sala de Leitura funciona também como espaço de estudo e pesquisa para os estudantes, sendo essencial para aqueles que não possuem tais recursos disponíveis em seus lares, como ambiente adequado, internet e computadores.

Anexar Plano de Ação Sala de Leitura

[Adicionar arquivo](#)[Ver pasta](#)

18.2 Termo Consentimento LGPD CED Osório Bacchin (Lei nº13709/2018)



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE
PLANALTINA
CENTRO EDUCACIONAL OSÓRIO BACCHINI –
PLANALTINA-DF

TERMO DE CONSENTIMENTO PARA TRATAMENTO DE DADOS PESSOAIS DA LEI GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS PESSOAIS - LGPD (Lei nº 13.709/2018)

Através do presente instrumento, Eu _____

Inscrito(a) no CPF _____, aqui denominado (a) como Responsável pelo(a)Estudante: _____

Venho por meio deste, autorizar o CENTRO EDUCACIONAL OSÓRIO BACCHIN DE PLANALTINA, da SEEDF (SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL), inscrita no CNPJ sob nº 03.994/439/0001-75 em cumprimento de obrigações decorrentes da legislação, principalmente educacional, incluindo o disposto no Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, bem como para procedimentos de efetivação de matrícula, inclusive após seu desligamento, via transferência e/ou conclusão de etapa/modalidade e/ou curso, nesta Unidade de Ensino, que alguns dados pessoais e dados pessoais sensíveis necessitam ser tratados por esta Instituição de acordo com os artigos 7º e 11º da Lei nº 13709/2018, conforme dispostos neste termo:

CLÁUSULA PRIMEIRA- Dados Pessoais

O responsável pelo estudante autoriza a escola a realizar o tratamento, ou seja utilizar os seguintes dados pessoais para os fins que serão relacionados:

Nome completo, certidão de nascimento, número e imagem da carteira de identidade;

Número e imagem do Cadastro de Pessoas Físicas (CPF);

Imagem do estudante que faz uso do transporte escolar (quando for necessário);

Fotografia 3X4;

Endereço Completo, números de telefones, WhatsApp e endereços de e-mail;

Comunicação, verbal e escrita, mantida entre o responsável através do WhatsApp por meio da Equipe Gestora, OE (Orientadora(o)Educacional); Sala de Recursos AAE; Pedagoga EEAA, Secretária Escolar e Professores;

Exames, atestados médicos, laudos e relatórios médicos, receitas médicas, carteira de vacinação e Cartão SUS ,

CLÁUSULA SEGUNDA- Finalidade do Tratamento

O responsável pelo estudante autoriza que escola utilize os dados pessoais e dados sensíveis neste termo para as seguintes finalidades:

*Matrícula, transferências, desligamento, conclusão de etapas e modalidades, de curso, estudo de caso omissos, estudo de caso omissos; relatórios de avaliação e intervenção Educacional (EEAA); Encaminhamentos quando necessários a Rede de Apoio e Proteção dos Direitos da Criança e do Adolescente, emitir declarações de REUNIÃO DE PAIS\ALUNOS E PROFESSORES, e outros documentos escolares pertinentes;

*Autorização de imagens (fotos, vídeos, áudios e expressões escritas\artísticas) dos estudantes em eventos de fins pedagógicos do ambiente escolar , Registros dos Serviços Educacionais da Escola (AEE, OE SEAA,)⁵, documentos pedagógicos da Unidade Escolar como Projeto Político Pedagógico, Inventário Histórico, Social, Cultural e ambiental entre outros, e nas redes sociais pedagógica do CED Osório Bacchin;

*Para uso emergencial do estudante caso seja necessário levá-lo (a) ao Posto de Saúde e Hospital.

*Ressalta -se que esta autorização tem a sua validade assegurada ao período de permanência do Estudante nesta Unidade Escolar a partir de seu ingresso

CLÁUSULA TERCEIRA- Compartilhamento de Dados

A Escola fica autoriza a compartilhar os dados pessoais do responsável com outros agentes de tratamento de dados, caso seja necessário, desde que, sejam respeitados os princípios da moralidade. O responsável terá o direito de revogação do consentimento a qualquer tempo, por email ou por carta escrita, conforme o artigo 8º, §5º da Lei nº13.709/2020.

Assinatura do (a) responsável

Regularização dos registros: Ano\Série\2024: _____

⁵ AEE- Atendimento Educacional Especializado

OE- Orientação Educacional

SEAA-Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem